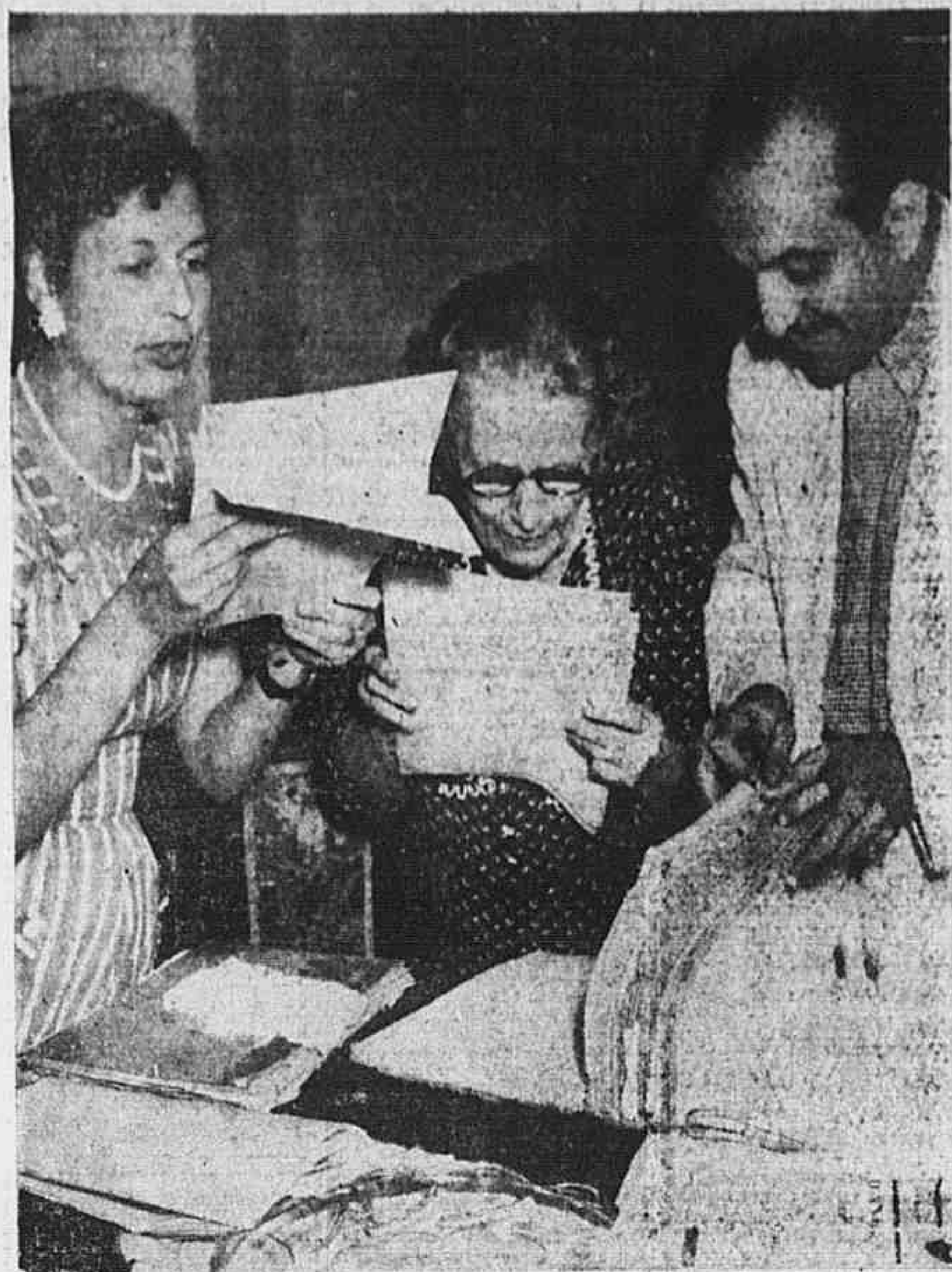
SANCIONADA A LEI QUE REGULAMENTA O USO DOS CARROS OFICIAIS

O P.S.D. REUNE-SE AMANHÃ E A U.D.N. NA TERÇA-FEIRA

(Texto na 1.ª pág. do 2.º caderno)



O reporter examina documentos antigos. Não há dúvida que o tesouro foi enterrado na ilha da Trindade. Ao seu lado a viúva e a filha do professor Frederico da Silva Ramos falam sôbre a autenticidade da documentação em poder do reporter.

A MANHÃ

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 16 de abril de 1950 — Número 2.675

Diretor — HEITOR MONIZ ★ Gerente — MARTINHO DE SOUZA

REGULAMENTADO O USO DOS CARROS OFICIAIS

Proibido em passeios, excursões ou trabalho estranho ao serviço público – Também no transporte de família do servidor do Estado – Texto do decreto ontem sancionado pelo presidente da República

Dispondo sobre o uso de carros oficiais o presidente da República sancionou ontem, o seguinte decreto:

"Art. 1.º — Os automóveis oficiais destinam-se, exclusivamente ao serviço público.

Art. 2. — O uso dos automoveis oficiais só será permitido a quem tenha:

a) obrigação constante de representação oficial, pela natureza do cargo ou função;

b) necessidade imperiosa de afastar-se, repetidamente, em razão do cargo ou função, da sede do serviço respectivo, para fiscalizar, inspecionar, diligenciar, executar ou dirigir trabalhos, que exijam o máximo de aproveitamento de tempo.

Art. 3.º — As repartições que, pela natureza dos seus trabalhos, necessitem de automoveis, para efeito de fiscalização, diligencia, transporte de valores e serviços semelhantes, terão carros à disposição tão somente para a execução desses serviços.

Art. 4.º — E' rigorosamente proibido o uso de automoveis oficiais:

a) a chefe de serviço, ou servidor, cujas funções sejam meramente burocráticas e que não exijam transporte rápido;

b) no transporte de família do servidor do Estado, ou pessoa estranha ao serviço público;

c) em passeio, excursão ou tra-

(Conclui na 8.ª pág.)



General Eurico Dutra

a MANHA

Edição de hoje:

52 páginas

4 SEÇÕES

Incluindo os suplementos

POLITICO

"LETRAS E ARTES"

E

ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO

Um cruzeiro

REALIZAÇÕES DO GOVERNO DO GENERAL DUTRA NO SETOR DO ENSINO

Melhoradas as instalações médicas dos institutos de ensino — Hospital de Clinicas para as Universidades da Bahia, Rio Grande e Paraná — Novo edifício para a Escola Politécnica da Bahia — Continuação das obras das Cidades Universitárias — Política firmemente seguida pelo govêrno do general Dutra e que continua projetando os seus benefícios por diferentes pontos do território nacional. (Texto na 3.ª col. da 4.ª pág.)

TRINDADE, A ILHA DO TESOURO PERDIDO

EXPLICAÇÃO NECESSÁRIA

A minha ausência, ontem, das colunas deste jornal, foi provocada exclusivamente por um certo número de leitores que maldosamente procurou insinuar ser a reportagem que venho publicando obra de ficção, descrição imaginativa de fatos que nunca aconteceram. Chamado por várias vêzes, à esse respeito ao telefone, e recebendo cartas de muita gente que não acredita esteja eu, apenas reproduzindo acontecimentos de uma outra época, mas fazendo descrição ao sabor da minha vontade, criando tipos e focalizando aspectos que nunca existiram, resolvi positivar os fatos com documentos autênticos que estão em meu poder, para que se não faça dúvida sôbre o que tenho escrito com relação à esse fantástico tesouro que teria sido enterrado na ilha da Trindade. Fui, por isso mesmo, obrigado a coligir, de logo, todo o material necessário à prova da existência dos fatos e das pessoas por mim mencionadas, no que tive a ajuda preciosa de Alvaro Gonçalves, dinâmico e incansável companheiro que me encorajou e ajudou nesse trabalho. Devo-lhe, incontestàvelmente, e a Fernando Rios, da equipe fotográfica de A MANHA, o êxito desta reportagem. Essa busca que me tomou dois dias, em qualquer ponto do país, deu motivo a não publicação, ontem, de mais uma reportagem desta série. Está explicada a falha.

TRAMA SINISTRA RONDA A EXPEDIÇÃO

Os marinheiros do vapor "Oceano" interessados no ouro do pirata – Encontraram os marcos indicados no livro – A prova da verdade nos documentos que o tempo não destruiu

Reportagem de MAURO MONTEIRO
(Nona de uma série)

Na última reportagem publicada estávamos com todo o pessoal da segunda expedição na ilha da Trindade, cavando desesperadamente a terra em busca do tesouro do pirata Zulmiro. E perguntávamos no final: quanto tempo iria durar aquela nova tentativa do farmacêutico?

Respondemos, hoje, sem mêdo de êrro:

— Doze dias e nada mais do que isto.

Por mais que os rapazes cavassem, em tôdas as direções indicadas, o solo acidentado da ilha, nenhum vestígio de ouro, prata, ou pedras preciosas apareceu. Todavia, os marcos mencionados no roteiro tinham tal exatidão, que era de pasmar nada tivesse sido encontrado.

Fazemos, entretanto, hoje, uma revelação sensacional:

Os marinheiros do navio que fez a segunda viagem teriam tramado, no caso da descoberta do tesouro, a morte de todos os componentes da expedição. O saque estava premeditado, mas fôra descoberto por Jacinto Guimarães, que conseguiu ouvir a conversa dos rapazes de bordo, tudo, em tempo, esclarecendo aos seus companheiros. E só por isso, temendo a morte, despistaram a tripulação do barco, não indo de propósito, cavar no lugar que seria de fato o indicado pelo pirata. No fim de doze dias, depois de observar tudo cuidadosamente, voltaram para bordo.

Tinham, agora, a certeza de que o tesouro estava mesmo enterrado na ilha. A descrição perfeita do livro, o encontro das posições mencionadas, tudo tão certo, não deixava dúvida sôbre a exatidão da narrativa feita no livro em poder de Barbosa.

Os informes que temos prestado são fruto de uma investigação paciente, de um exame meticuloso de documentos, de conversas que tivemos com um e com outro da época sôbre o caso, de notas que estão em nosso poder: não é nunca resultado de uma fantasia. O pirata Zulmiro existiu de verdade, viveu mais de quarenta anos no Brasil, morando todo êsse tempo em Curitiba; Edward Young não é figura lendária: deixou traduzida tôda a obra de Shakespeare, morou no Rio de Janeiro, pertenceu à maçonaria e os seus filhos ainda hoje vivem.

Os outros que menciono — Jo-

(Conclui na 8.ª pág.)



"Joãozinho", o ídolo da garotada

Faleceu o ídolo da garotada

O ANÃO "JOÃOZINHO", DO "TREM DA ALEGRIA" E DO TEATRINHO JARDEL, FALECEU NUM BOTEQUIM — BEBEU VERMUTE E UM REFRIGERANTE — CIRCUNSTÂNCIAS ESTRANHAS E SUSPEITA DE SUICÍDIO — "SE NÃO CASO COM ELA, FAÇO UMA BURRADA!"

Qual o garoto que não conheceu "Joãozinho"? "Joãozinho", o anão que trabalhava no "Trem da Alegria" e no "Teatrinho Jardel", de Copacabana. Muito querido pela garotada, agradava também a muita gente, de modo

(Conclui na 8.ª pág.)

Voltou o Brasil à sua hora legal

TERMINOU À ZERO HORA DE HOJE O HORÁRIO BRASILEIRO DE VERÃO

De acôrdo com o decreto assinado pelo Presidente da República, cessou, para todo o território nacional, a zero hora de hoje, o regime de "horário de verão" que vinhamos adotando desde 1.º de dezembro do ano passado. O referido decreto tem a seguinte redação:

— "Art. 1.º — O art. 1.º do Decreto n.º 27.496, de 24 de novembro de 1949, passa a ter a seguinte redação:

— "Art.º 1.º A partir de zero (0) hora de 1.º de dezembro de cada ano até 31 de março do ano seguinte, fica em vigor, em todo o território nacional, a "hora de verão", adiantada sessenta (60) minutos em relação à hora legal".

Art. 2.º — No ano em curso, o término da "hora de verão" fixado no mencionado Decreto, fica antecipado para o dia 16 deste, mês, à uma hora, quando será restabelecida a hora legal, com o retardamento de 60 minutos.

Art. 3.º — O presente decreto entra em vigor na data da sua publicação.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário."



Isaltina Rodrigues de Oliveira e Newton Vieira Chaves, os suicidas

SUICIDARAM-SE OS AMANTES NUM QUARTO DE HOTEL

Estavam há dias na cidade – Vieram de Belo Horizonte – Onze bilhetes que não revelam o motivo do pacto de morte – "Telefonem para d. Lena" – Um amor impossivel

A vida da cidade anda pontilhada de casos impressionantes. Raro é o dia em que a crônica policial não registra a consumação do desespero que leva ao gesto extremo aquêle que, ante as dificuldades da vida ou mesmo o amor impossível, apagam com a morte o espírito fraco ou o coração vencido.

Antecedentes

No dia treze último o comerciário Newton Vieira Chaves, de 28 anos, solteiro e a doméstica Isaltina Rodrigues de Oliveira, de 26 anos, procedentes de Belo Horizonte, hospedaram-se no Araújo Hotel, à rua Senador Pompeu, esquina com Marcilio Dias.

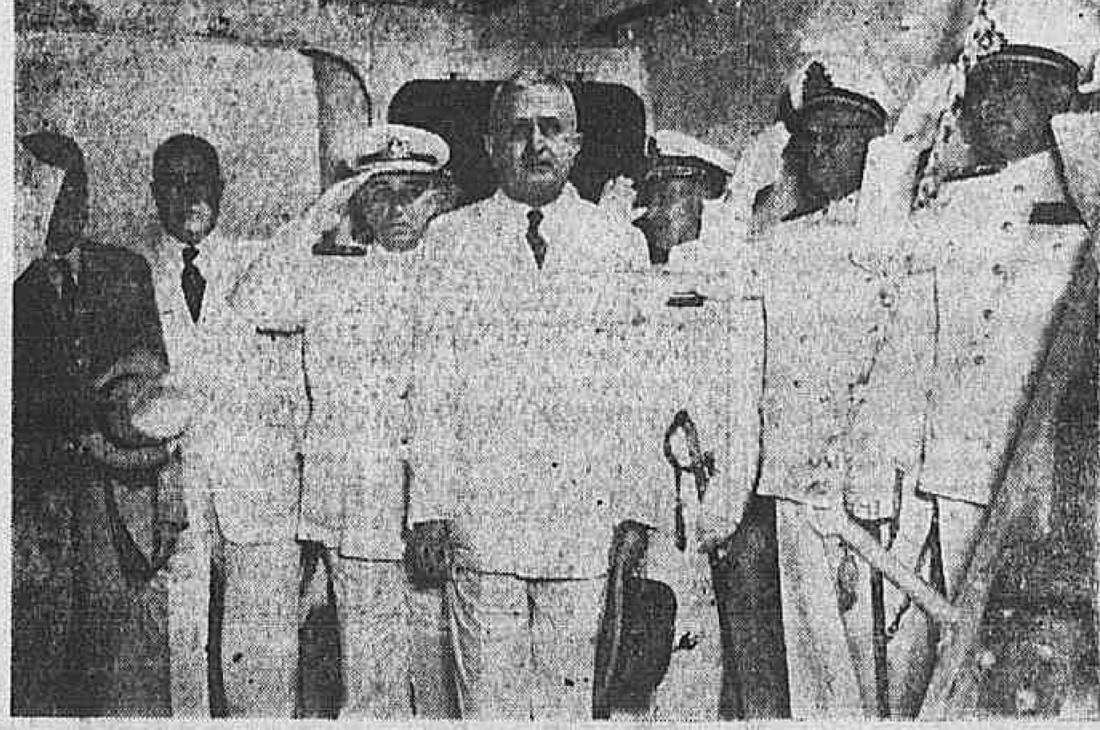
Aquele casal, aparentemente feliz, saia todos os dias, bem cêdo, para passear pela cidade — Queriam conhecer todas as maravilhas desta cidade, diziam quando interpelados pelo gerente do hotel.

No entanto, ninguém sabia o que de idéia tragica que ia por seus espiritos.

Anteontem, contrariando o hábito dos primeiros dias, os dois não sairam. A porta do quarto 12, onde estavam hospedados, passou fechada todo o dia, indicando que algo de confidencial alí se passava. Só uma vez por outra, ouvia-se de fora passos no interior do quarto, ou ruido de objetos que caiam ou eram depositados à mesa.

Lá pelas tantas Newton pediu ao gerente do hotel que o acor-

(Conclui na 6.ª pág.)



O general Dutra, acompanhado dos ministros da Marinha, Relações Exteriores e do prefeito do Distrito Federal, recebe as homenagens da oficialidade naval a bordo do "Almirante Saldanha"

O PRESIDENTE DA REPUBLICA EM VISITA AO NAVIO-ESCOLA "ALMIRANTE SALDANHA"

Seguiu ontem mesmo o veleiro brasileiro para sua 11.ª viagem de instrução levando a seu bordo os novos guardas-marinhas (TEXTO NA 8.ª PÁGINA)

ALFAIATARIA

SOB MEDIDA

• CORTE MODERNO

• CONFECÇÃO ESMERADA

VENDAS A PRAZO

O "CRACK" DA TESOURA

A Fama consagrou o titulo

Rua Alcindo Guanabara, 15

(Junto ao Cine Rex)

ROMULO ALMEIDA

Helio Sodré

ENTRE as deliberações tomadas, durante o ano passado, pela Assembléia Geral das Nações Unidas, figurou a de ser promovido o estudo do desenvolvimento econômico de vários países, com o objetivo de concretizar sugestões tendentes a incrementar o aproveitamento racional de suas fontes de riquezas.

Não se pode contestar que, nos tempos atuais, tôdas as questões que dizem respeito à economia, assumem o aspecto de importantes. Hoje, mais do que nunca, interessa a todo o mundo que cada país, pequeno ou grande, encare seguramente os seus problemas, procurando solucioná-los em benefício não só de seu próprio bem estar, como também em benefício de tôda a comunidade universal.

Há uma velha máxima, em economia, segundo a qual nenhuma nação pode viver isolada, nem bastar-se a si mesma. Apesar de velha, esta máxima continua vigorosa. Os dias passam — e à proporção que os dias passam mais se evidencia a necessidade dos povos, grandes ou pequenos, trabalharem para manter vivo um intercâmbio intenso. Qualquer país, por menor que seja, tende a representar um papel relevante se, explorando convenientemente suas riquezas, puder estreitar suas relações com os outros povos.

Os próprios Estados Unidos, depois da última guerra, compreenderam que não adiantaria que somente êle, num mundo depauperado e empobrecido, continuasse forte e rico. Sentiu, assim, a necessidade de ajudar, na medida de suas próprias fôrças, as grandes nações européias, a fim de que estas, vencendo as dificuldades do presente, pudessem, em futuro próximo, voltar a desempenhar uma tarefa útil ao equilíbrio econômico internacional — por fôrça de sua capacidade de produção revigorada e, também, consequentemente, de sua capacidade aquisitiva recuperada.

As diretrizes da política internacional norte-americana, de após guerra, convidam à meditação. Valerão como uma confirmação de que está vitoriosa a tese de que uma só nação poderosa, num mundo pobre, dará, no fim, como resultado, que a poderosa venha também tornar-se pobre. Como localizaria ela os seus produtos? Onde buscar, ela própria, outros produtos de que poderia necessitar, pois nenhum país pode bastar-se a si mesmo?

O desenvolvimento econômico de qualquer povo — se por um lado torna mais amplo o mercado internacional com o oferecimento de seus produtos, torna-o também mais largo pela capacidade, que passa a possuir, de adquirir os produtos das demais nações.

Por tudo isto — e sem levar em conta as interpretações derrotistas — a deliberação da Assembléia das Nações Unidas, de voltar as suas vistas para a situação dos países novos ou pouco desenvolvidos econômicamente, representa uma iniciativa louvável, de cunho prático, não platônimo, que interessa a todos. Já em outubro do ano passado, realizou-se um primeiro conclave, durante o qual foram profundamente debatidos os assuntos relativos ao financiamento de úteis empreendimentos, dentro dos limites de cada país pouco desenvolvido economicamente. E, em maio do corrente ano, nova reunião se efetuará, desta vez em Porto Rico, com a participação de várias nações, entre as quais a Inglaterra, a França, o México e o Brasil.

Representará o Brasil, nesta nova reunião de Porto Rico, Rômulo Almeida, economista do Ministério do Trabalho e atual diretor do Departamento Econômico da Confederação Nacional das Indústrias. Trata-se de um moço. Mas, de um moço de valor mental incontestável, que só poderá honrar, com sua inteligência e sua cultura, o nome de nosso país.

Conhecemos Rômulo Almeida, há muitos anos. Fomos colegas na Faculdade de Direito da Bahia, nossa terra natal. Desde aquela primeira fase de sua mocidade, revelava, inequivocamente, a lucidez de seu espírito, mostrando sua predileção pelos estudos de economia. Jornalista e orador, Rômulo Almeida se destacou, ainda nos tempos de universitário, com os seus ensaios equilibrados e com os seus discursos serenos, quando doutrinários, se bem que também os soubesse pronunciar vibrantes, quando versava sôbre questões de política partidária.

Há muito tempo não ouvíamos falar de Rômulo Almeida, cujo defeito, aliás, é o de uma grande modéstia. Vemos, entretanto, agora, que, embora sem sussurros, vem trabalhando êle em importantes setores. O mérito aparece sempre. E a indicação de seu nome para representar o Brasil no conclave de Porto Rico, não podia ser mais feliz. Rômulo Almeida é uma das belas expressões de nossa intelectualidade. Um espírito equilibrado, culto, vivo e dinâmico. E nessa segunda reunião promovida pela Assembléia Geral das Nações Unidas, ao lado dos representantes de grandes nações, saberá, decerto, impor-se pelo mérito próprio, cooperando eficazmente, em nome do Brasil, para o pleno êxito de seus propósitos.

Casa de Mil Artigos

Grande venda na 2.ª quinzena de abril

SALDOS DE BALANÇO

200 mil metros de tecidos diversos, de preços de Cr$ 14,00, 15,00 e 18,00, por Cr$ 10,00.

Saldos de tecido rayon, para vestidos e artigos para cortinas e colchas e para forrar móveis, preço: Cr$ 20,00, 40,00, 50,00 e 60,00.

APROVEITEM ESTA GRANDE LIQUIDAÇÃO DA 2.ª QUINZENA DE ABRIL, POR MOTIVO DE GRANDE "STOCK" EXISTENTE NA CASA

VISITEM A

CASA DE MIL ARTIGOS

E VERIFIQUEM OS PREÇOS

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1.209

ESQ. DE AV. THOME DE SOUZA — TEL.: 43-6707

DR. VILLELA PEDRAS

VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS

Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio

Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 à 18,30 hs. — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

SAL DE CARLSBAD

EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTI-ACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO

FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1.º DE MARÇO, 17 - RIO

Serviço Social da Indústria

"O SESI DEVE CONTINUAR TAL COMO FOI CRIADO PELA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA", DECLAROU O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Durante a manhã de ontem, os componentes do Conselho Nacional do SESI, sob a presidência do Sr. Armando de Arruda Pereira, estiveram em visita ao Sr. Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra. Interpretando o pensamento dos seus companheiros, falou o Sr. Armando de Arruda Pereira que, entre outras referências, salientou que todos aquêles industriais ali presentes, vindo dos mais diversos Estados da Federação, permaneceram nesta Capital durante uma semana, traçando normas e novos programas para o SESI e estudando detidamente as suas contas do exercício de 1949. E como Presidente do Conselho Nacional estava apenas refletindo, naquêle momento, a opinião de uma equipe de homens dignos e de alta responsabilidade que haviam aprovado o relatório e as contas do Serviço Social da Indústria, bem como tomado medidas diversas referentes às suas realizações.

"CONGRATULO-ME COMIGO MESMO"

Respondendo às palavras do Sr. Armando de Arruda Pereira e agradecendo a visita e as referências elogiosas feitas à sua administração, o Presidente Eurico Dutra frisou que estava recebendo de todos os Estados as mais completas informações a respeito dos trabalhos do Serviço Social da Indústria em benefício do operário brasileiro. E no seu magnífico improviso acrescentou: "Congratulo-me comigo mesmo pelo fato de ter assinado o Decreto que autorizou a criação do Serviço Social da Indústria (SESI) e faço votos para que continue tal como foi criado pela Confederação Nacional da Indústria e com um programa cada vez mais completo de assistência ao trabalhador nacional".

UM PRECURSOR DA OBRA DO SESI

Em seguida, a grande comissão de industriais brasileiros esteve no gabinente do General Newton Cavalcanti para cumprimentá-lo. Nesta ocasião o General Newton Cavalcanti foi saudado ainda pelo Sr. Armando de Arruda Pereira. O chefe da Casa Militar da Presidência da República, agradecendo a homenagem dos industriais, lembrou, aproveitando a oportunidade, que havia sido com alguns companheiros de classe um precursor dos trabalhos de assistência social do SESI bem como do ensino relativo à formação do trabalhador. Na qualidade de Comandante da Região Militar do Norte, havia traçado um plano de amparo à juventude operária, dentro das normas sadias do escotismo, cuja tarefa teve a maior repercussão. Alguns empreendimentos de relevo, conforme frisou o General Newton Cavalcanti, foram iniciados e concluidos pela juventude aglutinada em tôrno dos seus dirigentes no nordeste e a preocupação máxima de todos era o aperfeiçoamento moral e material dos rapazes atirados à malandragem pelas mais diversas circunstâncias.

O General Newton Cavalcanti encerrou suas palavras com um apêlo aos industriais para que prosseguissem na sua obra relevante de amparo ao trabalhador e de aperfeiçoamento da mão de obra através do ensino profissional, declarando mais que o SESI merece seu completo apoio. Em seguida, falou o Sr. Euvaldo Lodi, ressaltando a oportunidade das palavras do General Newton Cavalcanti e acrescentando que os dirigentes do SESI não esmoreceriam na realização do programa traçado.

COM O MINISTRO PEREIRA LIRA

Ainda incorporados, os Conselheiros do SESI visitaram o Ministro Pereira Lira, Chefe da Casa Civil da Presidência, tendo neste momento feito a saudação o Sr. Euvaldo Lodi, Presidente da Confederação Nacional da Indústria. O Ministro Pereira Lira, agradecendo, ressaltado a repercussão que vem tendo a obra do SESI, lembrando ainda como o deixava desvanecido aquela visita dos mais autorizados representantes da indústria, no seio da qual contava com tão excelentes amigos. Lembrou ainda que os produtores nacionais têm no momento uma grande responsabilidade e que a lembrança de agradecer ao Presidente Dutra o apoio que vem dando ao SESI foi dos mais felizes. O Presidente da República com serenidade, energia e firmeza, tem procurado reconstruir o Brasil, salientou o Ministro Pereira Lira. E há de contribuir muito mais para que a estrada que necessitamos percorrer seja a da paz e a da felicidade e não um caminho aspero de lutas inuteis.

Estiveram presentes a essas solenidades os seguintes industriais: Augusto Marques Valente, Bahia; Paulo de Macedo Jontijo, Minas Gerais; Heitor Stockler de França, Paraná; João Pereira Borges, e Miguel Santos, Pernambuco; Arthur Tavares de Moura, Rio de Janeiro; Ciro Selbach, e Gastão de Brito, Rio Grande do Sul; Lauro Barreto Fonte, Sergipe; Mariano Ferraz, Antônio Devisate, Amynthas de Faro Sobral, Manoel Costa Santos, Rodolfo Ortemblad e Eduardo Garcia Rossi, São Paulo; Tenente Coronel José Pompeu Monte, Representante do Ministério da Guerra; Marcial Dias Pequeno, Representante do Ministério do Trabalho; José Henrique da Silva Queiroz, Representante do I. A. P. I.

ELMANO CARDIM NA ACADEMIA

A Academia Brasileira de Letras acaba de promover à "imortalidade" mais um festejado escritor. Em sessão de ante-ontem, escolheu, logo no primeiro escrutinio e por unanimidade, o jornalista Elmano Cardim para ocupar a cadeira deixada pelo eminente historiador Rodolfo Garcia.


Acadêmico Elmano Cardim

O novo academico, por tantos titulos ilustres, se distingue na seara das letras por uma atividade que o colocou sempre no primeiro plano da elite intelectual do país. Ensaísta conferencista e jornalista dos mais brilhantes, Elmano Cardim é autor de uma obra literária das mais apreciadas pelo que encerra de erudição e de beleza.

Elegendo-o para tão nobre convivência, a Academia reafirmou a tradição de contar entre os seus membros um diretor ou redator-chefe do decano dos jornais cariocas, pois, antes do atual redator-chefe do "Jornal do Comércio," ali já estiveram Felix Pacheco, Constâncio Alves e Vitor Viana.

Seu ingresso na Casa de Machado de Assis por isso mesmo, não representa apenas um galardão para a sua inteligência, mas também uma homenagem à imprensa brasileira.

MENSAGEM DA A. B. I.

A êste propósito a A. B. I. enviou ao escritor Gustavo Barroso, que preside à Academia a seguinte mensagem:

"Quero traduzir a V. Exa. e aos seus companheiros a justa satisfação que, nessa hora, experimentam os jornalistas ao vêr consagrado nessa academia o nome de um de seus eminentes colegas, Elmano Cardim, cuja inteligência e cultura estão de longa data ao serviço da imprensa e do país. A A.B.I., que o conta entre os seus titulares mais ilustres e entre os seus conselheiros mais queridos e prestimosos, sente-se também distinguida com o voto academico e recorda, nesta hora efusiva de congratulações, a figura inconfundível de outro confrade que tanto honrou a Academia e o jornalismo e de que Elmano Cardim é o continuador legítimo, Felix Pacheco. Premiando os méritos pessoais do atual diretor do "Jornal do Comércio", por tantos títulos merecedor da imortalidade academica, a A. B. I. se permite ver, no resultado dessa eleição, também uma homenagem à imprensa, fazendo jús à sua gratidão. Acredite V. Exa. na acolhida entusiastica que, nos meios jornalísticos, acaba de ter o voto academico. Receba e transmita a seus dignos para pares a expressão da nossa solidariedade e do nosso reconhecimento. (As.) Herbert Moses, presidente".

RETRATOS em 6 Minutos

MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS

ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO

POR CR$ 1

TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE. CADA RETRATO

CONSTRUÇÕES A LONGO PRAZO

PARA QUEM POSSUI TERRENO

ENTRADA INICIAL DE CR$ 5.000,00

OUTROS PLANOS EM CONDIÇÕES REALMENTE ECONOMICAS

INFORMAÇÕES COM O SR. AGENOR

RUA MÉXICO, 41 — GRUPO 1404

TEL. 32-8477

EXISTEM MUITAS MARIAS

MAS SÓ UMA Maria Antonieta

TAMBÉM EXISTEM MUITOS ANALGÉSICOS MAS SÓ UM REMÉDIO DE CONFIANÇA

CAFIASPIRINA

SE É BAYER É BOM

Lincoln

DISCOS USADOS

COMPRAM-SE — PAGA-SE BEM

Av. Marechal Floriano, 13, 1.º and. — Tel.: 43-2729

A MANHÃ

Diretor: Heitor Muniz
Gerente: Martinho de Souza
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

TELEFONES — Redação: 43-6966. Publicidade: 43-6967. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8079. REDE INTERNA — 43-5485, 43-5485, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação: 43-6966, 43-5485 e 43-5486. Composição e Revisão: 43-5581. Impressão e Distribuição: 43-1965.

SÃO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante. Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8960.

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00.

Informações uteis

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional iniciará no próximo dia 20 o pagamento do funcionalismo federal, referente ao mês em curso.

NA PREFEITURA

Começará no próximo dia 19 o pagamento do funcionalismo municipal, referente ao mês corrente.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: — Av. Presidente Antonio Carlos, 31-A — Av. Marechal Floriano, 89 — Rua dos Andradas, 22 — Largo da Carioca, 10-12 — Av. Gomes Freire, 124 — Rua da Gloria, 80 — Rua do Catete, 280 — Rua Laranjeiras, 131 — Rua Alice, 7-A — Rua São Clemente, 94 — Rua Gal. Polidoro, 2 — Rua Marechal Cantuaria, 8-A — Rua Voluntarios da Pátria, 245 — Rua Humaitá, 149 — Rua João Lima, 84-A — Rua Marquês de São Vicente, 18 — Rua Dias Ferreira, 64-A — Av. Princesa Isabel, 46 — Rua Siqueira Campos, 83 e 240-A — Av. Copacabana, 945-C e 1074 — Rua Visconde de Pirajá, 146 e 338 — Rua Francisco de Sá, 23 — Rua Barata Ribeiro, 646-B — Rua Fernando Mendes, 45-A — Rua Ministro Viveiros de Castro, 72-B — Rua Marquês de Sapucaí, 285 — Rua Pedro Ernesto, 88 — Av. Presidente Vargas, 3850 — Rua Santo Cristo, 245 — Rua Cmt. Mauriti, 60, 2ª loja — Rua Haddock Lobo, 123-B e 461 — Rua Catumbi, 6 e 86 — Rua Campos da Paz, 230-A — Rua Mariz e Barros, 435 — Rua São Cristóvão, 518 — Rua Campos Sáles, 10-A — Rua São Cristovão, 929 — Rua São Luiz Gonzaga, 66 e 677 — Rua Bonfim, 351 — Rua Gal. Sampaio, 42 — Rua Piratini, 854 — Rua Conde de Bonfim, 879 — Praça Saens Pena, 23 — Rua São Francisco Xavier, 191, 420 e 665 — Rua Uruguai, 317-A — Av. 28 de Setembro 194 e 344 — Rua Teodoro da Silva, 849 — Rua Maxwell, 358 — Rua Barão de Bom Retiro, 1576-B — Rua Barão de Mesquita, 238, 756 e 1030 — Rua Pereira Nunes, 221 — Rua 24 de Maio, 425 e 1007 — Rua 2 de Maio, 742-A — Rua Souza Barros, 685 — Rua Senador Bernardo Monteiro, 88-B — Av. Amaro Cavalcanti, 2103 — Rua Barão de Bom Retiro, 1487-B — Rua Dias da Cruz, 1 e 264-B — Rua Cachambi, 254 — Rua Goiás, 614 — Rua José dos Reis, 346 — Av. 29 de Outubro, 7407 e 9377 — Rua Conde de Azambuja, 921-A — Rua Clarimundo de Melo, 738-A — Rua Sidonio Paes, 19 — Nerval de Gouvêa, 435 — Rua Cerqueira Daltro, 166-B — Av. Nova York, 150 — Rua Cardoso de Morais 140 — Rua Leopoldina Rego, 28 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 553 — Rua Jucurutan, 134 — Rua Guaianazes, 29-C — Rua Lobo Junior, 960 — Rua Aureliano Lessa, 9 — Av. Democraticos, 816 — Rua Tenente Abel Cunha, 145-B — Rua Uranos, 997 e 1329 — Rua Dionisio, 36 — Rua Julia Cortines, 98-A — Estrada Vicente de Carvalho, 29 e 709 — Rua Itabira, 89 — Estrada Braz de Pina, 896 — Estrada Monsenhor Felix, 529 — Rua Major Conrado, 384 — Rua Lucas Rodrigues, 10-A — Rua Bulhões Marcial, 385-B — Rua Maria Passos, 843 — Estrada do Otaviano, 286 — Rua Carolina Machado, 990-A, 1480 e 1566 — Rua Fernandes Marinho, 45 — Rua Americo Rocha, 616-A — Estrada do Portela, 106-B — Estrada Marechal Rangel, 60 e 918-B — Estrada Nazareth, 396 e 2574 — Estrada do Engenho Novo, 48 — Rua Pereira da Rocha, 37-B — Rua Sirici, 62-B — Av. Geremario Dantas, 657 — Av. Nelson Cardoso, 1426-B — Rua Cel. Rangel, 450-A — Rua João Vicente, 115 — Rua Cajaima, 11 — Av. Santa Cruz, 404 e 5079 — 1ª loja — Rua Gita, 4-A — Rua Cel. Tamarindo, 595 — Rua Ferreira Borges, 22 — Estrada do Monteiro, 4 — Rua Alvaro Alberto, 439 — Rua Domingos Mondim, 9 — Av. Paranapuam, 8-B — Rua Peixoto de Carvalho, 14 — Rua Pinheiro Freire, 71.

FEIRAS — LIVRES

HOJE: — Rua Torres Homem e Petrocochino — Vila Isabel; Rua Goiás — Engenho de Dentro; Rua Lopes Quintas — Gavea; Av. Cônego Vasconcelos — Bangu; Praça do Caju — São Cristóvão; Rua Ceplatina — Irajá; Campo de São Cristovão; Rua Coração de Maria — Cachambi; Rua Enes Filho — Penha Circular; Praça Tacima — Ricardo Albuquerque; Av. Automovel Clube — Rua José dos Reis — Inhaúma; Praça Raul Guedes — Urca; Usina da Tijuca — Rua Itabira; Av. Vinte e Nove de Outubro (entre as ruas Curiuva e Apacê) — Estação de Del Castilho.

SEGUNDA-FEIRA — Praça Santo Cristo — Gamboa; Largo do Catumbi — Catumbi; Rua Dias Fortes — Bonsucesso; Rua Jarina — Marechal Hermes; Rua Domingos Lopes — Madureira; Rua Verna de Magalhães — Engenho Novo; Av. Henrique Dumont — Ipanema; Rua Alfredo Pinto e Eduardo Roma — Tijuca; Praça Dito de Melo — Rocha Miranda; Rua Araujo Gondim — Leme; Rua Cordovil — Estação de Lucas; Praça Quintino Bocaiuva; Rua Antunes Garcia — Sampaio.

Instruções aos contribuintes do Imposto de Renda

Da renda bruta das declarações de pessoa física, será, também, permitido abater:

a) os prêmios de seguro de vida pagos a companhias nacionais ou autorizadas a funcionar no país, quando forem indicados o nome da companhia e o numero da apólice;

b) — as perdas extraordinárias, quando decorrerem exclusivamente de casos fortuitos ou de força maior, como incêndio, tempestade, naufrágio ou acidentes da mesma ordem, desde que não compensadas por seguros ou indenizações;

c) as contribuições e doações feitas às instituições filantropicas de existência legal no país — desde que seja apresentado, com a declaração de rendimentos, documento comprobatório fornecido pela instituição.

DENTADURAS PERFEITAS

METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO DR. ROMEU G. LOUREIRO

LAUREADO ESPECIALISTA

PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE

TRABALHOS A PRESTAÇÕES

AV. MARECHAL FLORIANO, 87

Tablelaxo Regulariza os intestinos

Orf-Léne

NÃO MANCHA

E tinge melhor o

Cabelo Branco

E' o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda.

A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do Américo. Tel.: 25-2837

AOS DEVOTOS DAS ALMAS

DEFUMADOR SAGRADO INCENSO

Os corações piedosos que dedicam suas preces, novenas, ladainhas, rezas, em louvor das almas, devem queimar os defumadores SAGRADO em TABLETES, o Perfume das almas de Incenso Sagrado da terra Santa, consagra os aposentos, ilumina os corações, traz felicidade, paz e alegria.

A venda nas Drogarias, Farmácias, Casas do Ramo. Atende pelo reembolso, 6 caixas Cr$ 40,00

Pedidos à Caixa Postal 2195 — Rio.

NOTA Científica

FAZENDO UM ATLAS CELESTE

Desde julho de 1949, os astronomos do Observatório de Monte Palomar estão fotografando, de maneira sistemática, o céu com o auxílio do novo Telescopio Schmidt de 48 polegadas. Esse trabalho visa preparar um atlas minucioso das estrelas que podem ser vistas da Califórnia. Calcula-se que tal tarefa sòmente ficará concluida daqui a 4 anos, pois exige que se façam milhares de fotografias em chapas que medem 14 polegadas de lado. O atlas depois de impresso terá aproximadamente 20 volumes e será vendido por cêrca de 40.000 cruzeiros às bibliotecas e instituições de pesquisas astronômicas.

Embora o telescópio Schmidt seja bem menor do que o grande telescópio de 200 polegadas, também recentemente instalado em Monte Palomar, e muito menos famoso, acredita-se que será tão útil para o progresso da astronomia quanto o seu companheiro de proporções gigantescas. As fotografias que êle tira do céu, se caracterizam pela sua excepcional nitidez tanto no centro como nas margens da chapa. O levantamento fotográfico da abóbada celeste seria impraticável com o "grande ôlho", porquanto levaria mais de 5.000 anos para ficar terminado.

O telescópio Schmidt difere dos telescópios comuns por algumas particularidades. O grande espelho refletor é esférico em vez de parabólico, e um sistema especial de lentes de correção o torna especialmente adequado para a obtenção de fotografias.

Esse maravilhoso instrumento foi inventado, há 20 anos atrás, pelo alemão Bernard Schmidt, a quem os astrônomos foram solicitar que concebesse um novo tipo de telescópio capaz de proporcionar fotografias nítidas em tôda a extensão do negativo. Ele examinou tôdas as soluções que lhe foram apresentadas e chegou à conclusão de que eram impraticáveis. Meditou longamente sôbre o assunto e alguns anos depois conseguiu resolver o problema de modo prático e engenhoso.

A.G.S.

PAISAGENS E COISAS DA AMAZÔNIA

COSMORAMAS MARAJOARAS

LEANDRO TOCANTINS

No traço de Percy Lau a figura típica de um vaqueiro marajoara, vendo-se ao fundo, o mesmo, no momento do laço.

A ILHA DE MARAJO' é no dizer literário do escritor Lima Figueiredo, um dos festejados cronistas das coisas da Amazonia, uma florente vitória régia encalhada no estuário do mar dulcifico. Afortunada a poética do autor de "Indios do Brasil", pois se nos afigura em feições coloridas pela inspiração regional, buscando na formosa ninfeácea a imagem insulana do farelhão marajoara.

Os uapés dos lagos amazonicos tem entretanto, a singularidade de só abrir as lindas e enormes flores brancas de imo róseo, quando o sol desaparece e a noite vem esconder num misterioso desabrochar, a grandiosa folha floricoroada. Marajó, porem, não encobre a sua ridente paisagem sempre aberta aos plenilunios e aos solstícios, a quem lhe tenha o encantamento de admirá-la nas fazendas de criação e em todo o cosmorama vivaz e policrômico dos seus quadros naturais.

O marcante aspecto da grande insula é positivamente a pecuária que provê a cidade de Belem do alimento diurnal. Emquanto na parte das matas a vida e os fatos na ilha, modificados pela Geografia que ressurte a natureza e o "modus vivendi", decorrem quase anônimos, nos quadrantes campezinos a notoriedade econômica repercutida pelo gado é bem mais assinalável.

Uma sociedade ativada nos interesses criados pela industria, entre os proprietários das fazendas e os vaqueiros — fiscais e pastoreadores dos rebanhos — compõe nessa basilar simplicidade o panorama social da ilha pastoril. O comércio que na banda sudoeste é frequente na beira dos furos, dos rios, dos igarapés, nas campinas do nordeste é quase desaparecido, concentrando-se nas cidades municipes. Explica-se a ausência: o fazendeiro, possuidor de muitas léguas de campos por onde se caminha horas a cavalo, fornece aos vaqueiros os gêneros para o seu sustento e o da prole, mais a vestimenta, ainda a casa de moradia e a mensalidade em dinheiro, quase, reunidos, vão constituir a paga da prestação do serviço ao pecuarista.

Raras por essa causa, as lides comerciais nas campinas, e as poucas são de algum fazendeiro que mantem casa licenciada para a classe, e um ou outro mascate montado e carregando as bugigangas no lombo do boi, sempre mal visto pelos senhores da terra. Outro fator que afasta os mercadores é a razão da Geografia enxuta de cursos de agua em aranhol hidrográfico, excluindo a navegação facil que é o ponto primordial da troca mercantil na Amazônia.

Os rios que avançam para o centro descampado da ilha, solitários e reduzidos em numero, não se firmam em largifluos canais, furos, igarapes, como no ocidente insulano. Tanto que no palavreado local costuma-se distinguir o "centro" onde só o cavalo e as carroças alcançam no estio, e a "beira", lugar onde vai a embarcação, seja a lancha, o barco, a canoa, a montaria.

Há três séculos que os campos de Marajó vêm cumprindo os designios da sua Fitogeografia, em mais da metade da superficie insular. Por uma noticia prestada ao rei de Portugal pelo governador Antonio Coelho de Carvalho em 1691, a pecuária na ilha iniciou-se pelo concurso do colono Francisco Rodrigues Pereira, segundo Ferreira Penna ocorrência aliás contestada por alguns que admitem a primazia aos padres mercedários, verdadeiramente os grandes propulsores da criação do gado vacum. Esta ordem religiosa a principio estabelecida na ilha de Sant'Ana, foz do Arari, expandiu-se pelos lavrados de Marajó fundando inumeras fazendas.

Os jesuitas, tambem industriosos e ativos, secundaram-lhes o empreendimento, e se houveram de tal modo todos os religiosos que 60 anos após a introdução bovina na ilha, podiam-se contar 480.000 cabeças de gado, distribuidas aos mercedários 80.000, aos jesuitas 60.000, aos carmelitas 18.000, e 5.000 ao cabido da Sé (Ferreira Penna). Expulsos os servos de Jesus, os frades mercedarios ficaram quase absolutos na ilha. Seus haveres enriqueceram-se com novas propriedades e rebanhos, tornando-se a maior e mais sólida fortuna da Provincia.

O Bispado paraense, vigilante dos assuntos espirituais a que os mercedários andavam bem afastados na faina de criar e fazer o comércio, resolveu por seu governador D. Caetano Brandão enviar à corte portuguesa detalhado relatório, solicitando a esta para encaminhar ao Sumo Pontífice o pedido de extinção da Ordem no Pará, e seus recursos financeiros aplicados em obras de caridade e amparo social. Concorde o Papa Pio VI, promulgou uma bula que transferiu os mercedários para Portugal, confiscando os bens estimados em cerca de trezentos contos de reis. Diz Ferreira Penna em sua magnifica monografia de Marajó, que jamais foram cumpridos os fins preditos na bula do Vaticano. O Estado ficou com as propriedades na ilha, surgindo as fazendas nacionais que durante anos foram administradas pelo governo.

Até hoje o gado é a base do viver marajoara. Si é o senhor da fazenda, o boi é a fonte de seus recursos pecuniários, é quem lhe marca o tempo, as viagens, os compromissos financeiros. Si é o vaqueiro, denota-lhe os hábitos, traça-lhes obrigações e impõe tarefas particulares.

Geralmente cada fazenda que se ordena por certo numero de rêzes distribuidas em diferentes malhadas e lotes cavalares, sob a fiscalização e cuidados do feitor, (10) compõe-se de uma residencia central construida em madeira, o lar do fazendeiro, e aos fundos desta, espalhadas pelo pasto, as casas menores e modestas dos vaqueiros. Perto, ainda, o curral das vacas de leite e o dos cavalos utilizados na montaria. Um moinho de vento, o bebedouro para o gado do pastoreio, e nada mais; só o campo devastado pela vista. No terreiro perneam os xerimbabos, reforço da mesa doméstica, patos, perus, marrecas, picotas, galinhas, capados, bacorinhos. Nas fazendas mais extensas há os "retiros", morada de um ou dois vaqueiros a quem são entregues a vigia de certas malhadas que pastam em sitios mais distantes da sede.

A vida na fazenda decorre serenamente e a natureza se incumbe de alimentar o gado, parir as vacas, crescer os mamotes e engordar os bois para o matadouro de Belem. De quando em vez, todavia, nos meses de verão com a campinarana seca da água invernal, a fazenda é despertada aos primeiros cantos do maria-já-é-dia por inusitada azáfama, tanto na casa principal como nas habitações da vaqueirada. As mulheres acendem o lume no fogão de barro, preparam o café ingerido com rosca ou bolacha de água e sal, e esquentam ao fogo dos tições fumarentos os fritos da carne de sol com farinha, para encher o surrão.

Os cavalos, presos no curral, são apanhados pelo laço, arreiados e amarrados nos moirões. Cada um vaqueiro, desde o feitor ao menor deles, na escala regressiva das atribuições, possue o animal de sua sela que só o destinado é permitido montar e zelar pela saude e vigor do equideo. Agrada-se o campeiro em mostrá-lo nédio, luzidio, fogoso, apostando e ganhando corridas, e tambem vê-lo poupado de grandes esforços e da montaria desastrada dos incautos.

Mas, as primeiras claridades do dia vão eliciando as sombras, e os galos amiudam na alegre matinada. A vaqueirama cavalga nas selas marajoaras de cabeçote alto, levando o surrão e a baeta vermelha amarrados na garupa, e tambem a corda de couro cru para o laço, enrolada em voltas sucessivas na ilharga do animal. E assim se inicia o serviço da ferra anual, dos mais interessantes em Marajó. Putirum (2) animado e pitoresco, reune outros vaqueiros das fazendas adjacentes, que solicitamente se prestam à faina afervorada pelos lances quixotescos dos laços, em volteios rodopiantes na galopada prazeirosa.

Aprazam lugar, em geral largo plaino de teso, ausentes as torroadas perigosas para o cavalgar, e la se reune o gado e a vaqueirama, estrepitando os cascos cavalares na cadência do trote ou do galope, a cumprir as tarefas designadas pelo feitor: reunindo e aparteando a malhada, laçando e peiando os bezerros para ferretear no couro a marca do senhor da fazenda.

O rodeio dura o dia inteiro, musicado pela cantiga de aboiar e animado pelas gritarias e chistes dos vaqueiros. Quando o serviço termina, tardinha, aos comentários do numero das ferras, as bazofias e façanhas dos cavaleiros, já a matalotagem (3) concluida, distribue-se entre os homens que amarram o seu quinhão na garupa da sela, depois do paladar apurado de um gordo coxido com pirão de farinha "d'água" (4) da carne da rez há pouco abatida.

O despedir ruidoso e atabalhoado reclama breve partida, pois o cansaço é evidente e a noite não tarda a fechar a ultima janela de luz aberta ao poente: o sol afogueado no ocaso da tarde.

As ferras, as castrações, sempre feitas anualmente na época do estio, atraem as atenções especiais do fazendeiro, que pelo indice obtido em cada operação, calcula o aumento do rebanho e as conjunturas econômicas da industria.

Fora essas lides campezinas espaçadas nos meses, a boa feitoria tambem exige exame periódico às malhadas que se dispersam pelos campos por lugares conhecidos e certos. São geralmente lotes de duzentas, quatrocentas, oitocentas rezes, identificadas pelo sitio onde costumam pastar. Faz-se então o rodeio da malhada escolhida pelo feitor, a fim de examinar o gado, curar as bicheiras, constituindo outrossim, oportuna vistoria para acostumar o rebanho à presença humana, evitando a dispersão, fuga, e afinal a vida tresmalhada e selvagem da rez.

O embarque do gado para Belem oferece aspectos interessantes. Retirados das malhadas os bois em idade de exportação e as vacas mais velhas, encaminham-se quarenta, sessenta, cem rezes, guiadas pelo aboiado triste como no antever do fim sombrio no matadouro da capital.

Na beira o barco atraca da caiçara (5) aguardando a carga bovina. Chegado o lote e preso no curral, o embarque é iniciado por um vaqueiro munido de um ferrão na ponta de uma vara comprida, que vai tocando e espicaçando os animais para a manga, um a um, té lotá-la em fila indiana de seis ou sete bois. Trancada a caiçara por uma porteira de través, na entrada, a extremidade ribeirinha é aberta para começar o transbordo. Si o barco está ao modo, maré alta a nivelar-lhe as bordas com a rampa da manga, o trabalho é menor, bastando marrar os corneos da rez e instigá-la ao pulo para a embarcação, onde é prontamente encabrestada. Mas si as águas do rio estão baixas, opera-se com uma talha suspensa no mastro do barco, a qual vai alçar o bovídeo pelos chifres, transportando-o para bordo.

Concluido o transbordo no barco-motor ou a vela, a partida é imediata para que o gado não se ressinta, e quando é feito em embarcações sem propulsor, a lancha reboca-as de uma, duas, atravessando a baia de Marajó durante a noite, para amanhecer no curro do Maguari (6)....... ....

Na quadra hibernal uma visivel transformação repara-se na vida marajoara. As familias dos fazendeiros procuram as cidades, fugindo da monotonia da chuva e dos campos alagados. Os primeiros sinais da invernada próxima aparecem nos ultimos dias do ano, mas apenas refrescam a terra e viçam as gramineas do alimento vacum. A energia pluvial de janeiro e fevereiro enche os leitos desnudos dos pequenos ribeiros e baixas, acumulando-se a massa àquea que não tarda nos dias vindouros de chuvas intensas a inundar os campos, repontados na verdejante vegetação fortemente colorida pelo banho das águas.

O boi de sela substitue o cavalo por ser mais resistente ao caminhar diluviano e aos atoleiros perigosos. O utilissimo ruminante amansado adredemente para o transporte no inverno, é tambem original locomotiva aquática, arrastando por uma sirga cuidadosamente atada na extremidade superior da cauda e a outra ponta na proa da montaria, um pictórico comboio que atravessa o mar campezino carregado de gêneros e passageiros.

Nos meses de verão ele se torna o "marrequeiro" astucioso, proficuo auxiliar na caça das marrecas — palmipede de carne saborosíssima. Essa vocação bovidea é realmente proveitosa, tal a cooperação oferecida ao caçador que, ao avistar de longe o bando aligero pousado na beira dos mondongos ou das baixas, bicando pequenos peixes escondidos entre os mururés e aningas, desmonta e segue colado ao animal, com a espingarda pronta para o disparo. Pastando aqui, acolá, cada vez mais proximo do objetivo, o boi encobre de todo a figura do caçador que por meio de sinais cacutados no lombo, vai comandando os movimentos do calmo ruminante.

As marrecas, acostumadas à presença do gado, não desconfiam da fatal armadilha, até que a distancia permita o alcance do tiro e a mira feita por cima do pescoço do bovino reboe em certeira saraivada de chumbo, derrubando oito, dez, doze parmipedes, enquanto as outras mais felizes fogem em doida revoada. Diz-se até, em facécia jocosa, que os veinos e traquejados bois marrequeiros, no momento oportuno viram-se para o seu acompanhante e piscam o olho, avisando o minuto decisivo do disparo...

O inverno afoga as alegrias, reduz a atividade humana, expulsa o gado para os tesos, afugenta os pássaros canoros para as margens altas do Amazonas e do Pará. E' este o rosário melancólico da quadra invernosa que restringe as manifestações da vida do homem e dos próprios irracionais.

As fazendas de Marajó são tambem alegre centro recreativo das familias paraenses, ao tempo das férias escolares coincidentes nos ultimos meses do estio. E' um prazer o veraneio campestre nesses feriados anuais, quando as fazendas se povoam da gente citadina, organizam-se passeios a cavalo, ferras, piqueniques, saboreiam-se os petiscos e os frutos regionais. E para sorver ares marinhos, lá estão as praias de Soure, de Salvaterra, do Cabo de Maguari, convidativos a uma temporada salutar de banhos salgados, ao pitéu dos peixes da fauna ictiologica tão farta e numerosa em especimens.

Verdadeira estação termal do povo cá do Sul é Marajó para o da Amazônia, e onde a água medicinal das fontes se transmuda no alvinitente e substancioso leite manado dos uberes sadios das vacas pachorrentas...

(1) Espécie de gerente, vaqueiro-mór. E' quem determina as providências referentes ao bom andamento dos serviços pecuários da fazenda.

(2) Ajuda voluntária e gratuita que entre si prestam os homens de uma redondeza, em variados serviços, e em proveito de um só, que oferece a alimentação, do dia.

(3) Matalotagem em Marajó significa a matança de uma rez, distribuindo-se a carne verde entre os que colaboraram em certo serviço, ou mesmo para o simples abastecimento caseiro.

(4) A farinha "d'água" empregada largamente na alimentação amazônica, é feita da mandioca puba, ou mais claramente, mandioca emergida na água durante alguns dias até fermentar. O tuberculo da euforbiácea é então descascado, comprimido, tornando-se massa de gosto azedo que depois de esfarelada, posta ao sol a torrada ao forno, transforma-se na farinha "d'água" imprescindivel no prato do paraense. O municipio de Abaeté é o fornecedor do produto à Marajó.

(5 Caiçara ou manga — corredor estreito armado entre esteios e través de madeira, ligando o curral dos portos de embarque à margem do rio.

(6) Matadouro estadual situado no furo do mesmo nome, à margem direita do rio Pará, e distante trinta e poucos quilômetros de Belem.

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
MEDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA
Araujo Porto Alegre, 70, s. 201-204, nas 2.as, 4.as e 6.as, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62. — 37-5308.

O falecimento do Dr. Marques dos Reis

Dados biográficos e atividades culturais do ilustre brasileiro

Dr. João Marques dos Reis

As 13 horas de ontem, sábado, no seu apartamento, à Praia do Flamengo nº 344, cercado de parentes e amigos dedicados, e depois de haver recebido todos os consolos espirituais, faleceu, vitima de insidiosa moléstia, contra a qual de nada valeram os recursos médicos, o dr. João Marques dos Reis, ex-ministro da Viação e Obras Públicas, de 1934 a 1937 e ex-presidente do Banco do Brasil, de 1938 a .... 1945. O seu enterro se realizará hoje às 10 horas, no cemitério de São João Batista, saindo o feretro da capela à rua Real Grandeza.

DADOS BIOGRAFICOS

O dr. João Marques dos Reis, cuja morte acaba de ocorrer, aos 60 anos de idade, foi, em vida, uma das mais fortes expressões da inteligência, da cultura e da capacidade, da sua geração. Filho do dr. José Marques dos Reis, médico clinico, e de sua esposa, D. Josefina Cândida Paraguassú Marques dos Reis, nasceu na cidade do Salvador, aos 23 de junho de 1889. Aluno brilhante do Ginásio Carneiro Ribeiro, dirigido pelo eminente filologo e educador baiano, ingressou em 1905 na Faculdade de Direito da Bahia, de cuja turma de 1909 foi aluno laureado e orador oficial da solenidade de formatura. Iniciando-se na advocacia, no escritório do grande civilista dr. Eduardo Espinola, que mais tarde viria a ser ministro e presidente do Supremo Tribunal Federal, tornou-se ainda muito moço, pela sua cultura, elegância de palavra, escrita ou falada, combatividade e simpatia irradiante, uma das mais destacadas figuras do Fôro Baiano. Aprovado em 1916 em brilhante concurso para substituto da catedra de Direito Civil da Faculdade de Direito da Bahia, assumindo-lhe logo no ano seguinte o exercicio, em substituição ao dr. Severino Vieira, impondo-se desde as suas primeiras lições, até 1933, quando se transferiu para o Rio de Janeiro, como um dos mais eminentes mestres que têm passado por aquele conceituado estabelecimento de ensino. Paraninfo da primeira turma que lecionou e da qual foi orador oficial o dr. Clemente Mariani, atual ministro da Educação e Saúde, que se tornaria seu companheiro de escritório de advocacia e amigo fraternal, figurou a seguir em numerosos quadros de formaturas, como paraninfo ou homenageado. Orador do Instituto da Ordem dos Advogados da Bahia, Chefe de Policia no Govêrno do dr. Góes Calmon, primeiro presidente da Ordem dos Advogados da Bahia, o seu escritório de advocacia centralizava a mais importante clientela do Estado.

Ai o foi buscar em 1933 o Partido Social Democrático da Bahia, para fazê-lo seu representante na Assembléia Nacional Constituinte, para a qual foi eleito com a maior votação entre os seus companheiros de chapa.

Representante da Bahia na Comissão dos 26, encarregada de elaborar o projeto de Constituição, impôs-se na Assembléia tanto pela sua cultura jurídica como pelo seu dominio da tribuna parlamentar. Promulgada a Constituinte e eleito o presidente da República, exerceu de 1934 a 1937 a pasta da Viação e Obras Públicas, da qual se demitiu em dezembro de 1937, sendo nomeado para a Presidência do Banco do Brasil, na qual se conservou até o 29 de outubro de 1945, quando solicitou a sua exoneração no govêrno do presidente Linhares.

ATIVIDADES CULTURAIS

Homem de inteligência, advogado militante durante longos anos, e professor de Direito, deixa o dr. Marques dos Reis importante bibliografia, destacando-se os seguintes trabalhos: "A Supremacia do Direito e a Unificação do Direito Processual Brasileiro", "Relações de vizinhança e o art. 593 do Projeto Bevilacqua", "Das restrições à legitima", "Homestead — bem de familia", "A questão da Drogaria América", "A profissão de Advogado e a Técnica Jurídica", "A vida no Direito e a Atuação do Jurista", "O Imposto sôbre a Renda e os lucros incorporados ao Patrimônio do Comerciante", "As violências do Regulamento Sanitário e as Garantias Constitucionais", "Hipoteca com pacto comissionário", "O flagrante-delito", "Defesa do Cel. Genesio Santos", "Falência de Mario Saback de Oliveira", "Falência de Rolemberg, Irmão & Cº.", "Ação de Seguros", "Palavras Finais", "Investigação da Paternidade", "O Departamento Moral e a Missão do Jurista", "Discursos na Assembléia Nacional Constituinte", "Relatório dos 26".

ATUAÇÃO A' FRENTE DO BANCO DO BRASIL

A passagem do dr. João Marques dos Reis pelo Banco do Brasil deixou um traço profundo nesse estabelecimento de crédito, sobretudo pela expansão extraordinária a que atingira o seu desenvolvimento. Foram na sua gestão fundadas centenas de agências no interior do país e as carteiras de Financiamento e Agricola Industrial levaram a assistencia do Banco a atividades até então inteiramente desamparadas. O funcionalismo do Banco, grandemente ampliado e estimulado no seu aperfeiçoamento sempre o teve como um grande amigo, mesmo depois de haver deixado a sua Presidência.

* * *

O dr. João Marques dos Reis era viuvo de D. Adelaide Fernandes Marques dos Reis, de cujo consórcio deixa os seguintes filhos: dr. Eduardo Marques dos Reis, advogado, Pedro Marques dos Reis, comerciário, Carlos Marques dos Reis, funcionário do Banco do Brasil e D. Carmen Marques dos Reis Morais Fermreira, esposa do dr. Fernando Morais Ferreira, funcionário do Banco do Brasil. E' sua irmã da sra. Alsorina Marques dos Reis e seus sobrinhos, por êle criados como filhos, os drs. Fernando, Evandro e, Gilberto Marques dos Reis, a sra. Josefina Baleeiro, casada com o advogado dr. Bianor Baleeiro, Maria Celina Valente, casada com o dr. Edgard Valente, e senhoritas Beatriz e Luiza Marques dos Reis.

AMEACA DE GREVE NOS ESTADOS UNIDOS

CHICAGO, 15 (INS) — Os porta-vozes da Irmandade de Foguistas e Maquinistas Ferroviários anunciaram que possivelmente o sindicato concorde hoje sôbre a data em que deverá começar a greve de oitenta mil membros. O Comitê negociador da Irmandade reunir-se-á hoje com o presidente do Sindicato, David Robertson, e é possivel que no curso da conversação se fixe uma data para a suspensão do trabalho.

MÚSICA

"Fausto" Hoje, em Vesperal

O espetaculo com que foi solenemente, inaugurada, quarta-feira, à noite, a Temporada de Arte Nacional, constituiu, sem favor, um legitimo sucesso.

O mesmo espetáculo será repetido hoje à tarde, em primeira vesperal de assinatura.

Quarta-feira, dia 19, realizar-se-á a segunda récita de assinatura noturna, com "Trovatore", de Verdi, que, como "Faust", há muitos anos não se representa no Municipal, achando-se desde já à venda as localidades, na bilheteria do Teatro.

Associação Brasileira Concertos

Estão fixados os primeiros concertos desta sociedade. A estréia, a cargo do pianista Peter Wallfish, será a 19 de abril, com o seguinte programa:

Bach-Liszt — Fantasia e Fuga em sol menor; Brahms — Sonata op. 1 em dó menor; Debussy — Suite Bergamasque; Villa-Lobos — O cravo brigou com a rosa (das Cirandas); Bela Bartock — Seis Danças Bulgares (de Mikrokosmos); Liszt — Rapsodia n. 12.

O segundo recital será a 27 de abril ambos às 21 horas, no Teatro Municipal.

..Artistas Musicais em Viagem

Após uma permanência de cêrca de duas semanas no Rio, aonde chegou, procedente da Cidade do Salvador, por um Constellation da Panair do Brasil, seguiu, ontem, para São Paulo, acompanhada de seu esposo, o compositor Otavio Pinto, por outro Bandeirante da mesma empresa a festejada pianista Guiomar Novais. Durante a sua permanencia no Rio ofereceu a referida intérprete à sociedade carioca, como o fizera na Bahia, um recital Chopin.

Procedente de Paris, transitou pelo Rio, com destino a Buenos Aires, em outro Constellation da Panair, o violinista polonês Henrik Szering, que tem se exibido em um sem numero de recitais ante as mais cultas platéias de todo o mundo.

AS ELEIÇÕES PARA MEMBRO DAS CAIXAS DE APOSENTADORIAS

SOMENTE EM 20 DE MAIO O PLEITO PARA A ENTIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

O ministro Honório Monteiro tendo em vista o que propôs o Diretor Geral do Departamento Nacional da Previdência Social, e considerando que, dadas a distância e dificuldade dos meios de comunicações entre a sede da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Públicos do Estado do Amazonas, e as empresas a ela filiadas, entre as quais avulta, pelo número de segurados a Estrada de Ferro Madeira Mamoré, não foi possivel a publicação, em tempo oportuno, do edital a que se refere o artigo 10 das Instruções expedidas pela Portaria n.º 98, de 23 de dezembro de 1949, resolve adiar para 20 de maio do corrente ano, a realização das eleições de Membro do Conselho Deliberativo da referida Instituição, fixada pela portaria n.º 8, de 13 de fevereiro de 1950.

Memórias de João Daudt Filho

Acaba de aparecer a terceira edição das "Memórias de João Daudt Filho". Como se explica na introdução do volume, estavam já composta e em curso a revisão daquelas páginas quando sobreveiu o falecimento do seu venerado autor. "Sua familia, que recolhe nêste livro a lição de uma nobre vida dedicada ao bem, entendeu de seu dever levar a termo a edição, tal como fôra planejada."

João Daudt Filho

As "Memórias" do velho João Daudt não são apenas recordações pessoais de sua vida. Ali se acha muita coisa interessante da história e dos costumes do Rio Grande. Há um capítulo sôbre música. E um outro, cheio de coisas curiosas sôbre "Figuras, costumes e fatos populares da velha Santa Maria." A Semana Santa em Santa Maria, a noite de São João, a festa do Espírito Santo, o Carnaval, a festa do Campestre são evocadas pelo velho João Daudt. Há ainda no livro algumas páginas que autor escreveu sôbre Felipe d'Oliveira, seu sobrinho e a quem estimava como filho.

Prof. Dr. Abdon Lins
Exames Bacteriológicos, Diagnósticos das Infecções, etc.
RUA MÉXICO, 41 — Sala 1401
Telefone 52-0431

A hora de verão e os escolares em todo o Brasil

AS PROVIDENCIAS PEDIDAS PELO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO DESTACAM-SE ENTRE OS MOTIVOS QUE LEVARAM O GOVERNO A EXTINGUIR O HORÁRIO EXTRAORDINARIO

Dentre os vários motivos que levaram o Govêrno a modificar, a partir de meia noite de amanhã, o horário extraordinário estabelecido em vista da necessidade iniludivel de poupança de energia elétrica, está a exposição de motivos que encaminhou à presidência da República o Ministério da Educação e Saúde.

Na verdade, diante da variação regional brasileira e de efeitos outros já conhecidos aqui, a hora de verão, adotada visando economias substanciais no consumo de energia elétrica, vinha prejudicando os escolares. Na sua exposição de motivos, o Ministro Clemente Mariani diz, depois de apreciar a situação, que passa o amanhecer à fazer-se cada vez mais tarde, circunstância que tem causado transtorno à vida escolar, pela contingência em que se vêem os alunos infantis e adolescentes, de deixar os respectivos lares, em demanda das escolas, em muitos casos quando ainda não raiou o dia, como ocorre notadamente nos Estados sulinos.

Exemplo ilustrativo dessa penosa situação, que tende a acentuar-se com o correr dos dias que ainda nos restam sob o regime da "hora de verão", oferece o Estado do Rio Grande do Sul, onde os inconvenientes acima apontados se acentuaram por tal modo que as autoridades estaduais decidiram alterar o horário até então vigente para o início dos trabalhos escolares. Diante disto, o Ministério da Educação pediu o exame da viabilidade de ser determinada, desde já, a cessação da "hora de verão", providência afinal tomada pelo Presidente da República com benefício para os interêsse da vida escolar do país.

HOMENS FRACOS
HOMENS NERVOSOS
HOMENS ESGOTADOS
HOMENS DESMEMORIADOS
Portadores da descrença e Neurastenia
Gotas MENDELINAS
"A Fonte da Juventude"
é de efeito rápido seguro e sem contr indicação em todas as doenças nervosas.
Nas farms. e drogs. do Brasil. Não encontradas no local, enviem Cr$ 25,00 pelo End. Telegráfico Mendelinas, Rio, não atendemos pelo reembolso.

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6658

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MEDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.º SALA 106
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 horas — Telefone: 22-4033

ALUGAM-SE
MÁQUINAS DE ESCREVER DE MESA E PORTATIL
Rua da Conceição, 146 — Tel.: 43-1918

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos
Possui 20 anos de prática da especialidade
PERNAS ULCERAS - VARIZES - ECZEMAS - Edemas - Infiltrações duras. Erisipela e Flebite das pernas.
CORAÇÃO E VASOS
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
ELECTROCARDIÓGRAFO
MUDOU-SE PARA RUA DO CARMO, 9 — 7.º ANDAR

PRISÃO DE VENTRE
Estômago — Fígado — Intestinos
Pílulas do Abbade Moss
Agem diretamente sôbre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer as enfermidades do ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS.

Registro de Marcas
PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
SOCIEDADE REX LIMITADA
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627,
TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

INTESTINOS — RETO — ANUS
DR. ANTONIO SALGADO
Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris
HEMORROIDAS
Sem operação, sem dôr e sem repouso
Consultas diariamente, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas
Rua do Ouvidor, 169 - 10.º S/1017 — Tel. 23-6330. Res. 27-7166

Sabão CRISTAL
UM SABÃO SEM IGUAL

ADVOGADOS
ALVARO GONÇALVES
ERNANI REIS
JOSÉ CAÓ
OTHON BARROS
Av. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 506 - 507
FONES: — 22-4200 — 32-7355

A BAIXA NO PREÇO DO OURO

NO campo monetário internacional o fato mais importante da semana consiste na agravação de um fenômeno que se vinha apresentando desde a queda da libra e de outras moedas européias, em setembro do ano passado: a baixa no preço do ouro. Não significará isso que a queda dos padrões monetários seja o fator direto e único da desvalorização do metal nobre. O fenômeno decorre fundamentalmente das mutações verificadas no mercado mundial do ouro, nestes últimos seis meses, e de um acréscimo na produção durante o ano findo, da ordem de setecentos mil onças em relação a 1948.

A desvalorização das moedas, tornando mais cara a aquisição do metal amarelo, naturalmente estimularia a sua produção. Foi o que, efetivamente, aconteceu. A África do Sul, que em 1948 produziu 11.585.000 onças, em 1949 alcançava a cifra de ... 11.705.000. A contribuição canadense foi extraordinàriamente avultada, passando de 545.000 onças em 1948 para .... 4.075.000 em 1949. Os Estados Unidos e a Austrália acusaram, ao contrário, ligeiras baixas. A produção soviética foi avaliada em dois milhões de onças, mas o ouro russo vem sendo despejado em grandes quantidades no mercado mundial.

O sensível deslocamento e retração das áreas de procura contribuiu também para a baixa do metal. A China, que através de Hong-Kong e Macau absorvia grandes quantidades de ouro, paralisou as compras, praticamente de modo total e, o que é mais significativo, passou em boa parte para o lado vendedor do mercado.

O Oriente Médio — Síria, Líbano, Egito e Iraque — fortificou sua posição de centro distribuidor, suprindo a escassa procura com apreciável contingente de ouro drenado das Américas Central e do Sul. Aliás, em relação ao Egito, correu há dias em Londres a notícia, vastamente divulgada pelo mundo inteiro, de haverem os Estados Unidos comprado do govêrno egípcio um estoque de ouro no valor de vinte e cinco milhões de dólares, na base oficial de trinta e cinco dólares a onça troy. Ora, o fato indica que o Egito perdeu de todo as esperanças de vender o seu ouro no mercado livre, que até há pouco mantinha o preço do ouro em base bastante superior à oficial.

Mas a notícia mais sensacional da semana é aquela segundo a qual a União Soviética estaria fazendo o "dumping" do ouro nos mercados internacionais. Tanto o "Journal of Commerce", de Nova Iorque, como o "Financial Times", de Londres, comentam o fato declarando haver indícios de que a União Soviética está disposta a lançar nos mercados grandes quantidades de ouro para forçar a baixa do metal e lançar o cáos monetário no mundo. Não há exagero algum em atribuir-se à Russia tão caviloso propósito, conquanto seja pouco provável que dê, na prática, os resultados que ela espera. Em fins de outubro de 1949, mais ou menos um mês antes da desvalorização da libra, foram descobertas numa caixa forte de um banco de Londres três e meia toneladas de ouro. Apreendido êsse enorme estoque pelas autoridades da "Scotland Yard", foi êle entregue para análise aos peritos em metais do Banco de Inglaterra, pois se supunha que um bando internacional de contrabandistas o tivesse trazido de países situados atrás da cortina de ferro.

Já então corriam nos círculos financeiros de Londres insistentes rumores de que a União Soviética vinha contrabandeando suas enormes reservas de ouro em troca de minerais estratégicos para o seu preparo bélico e dos países satélites que trabalhavam em combinação com o mercado negro.

A União Soviética, ao que parece, renova agora, de maneira mais pérfida, a tática adotada em 1936, quando colocou nos mercados de Londres e Paris ouro no valor de oito milhões de esterlinos, pretendendo lançar no ano seguinte novas quantidades de metal, no montante de uns dez milhões de libras. Para isso o govêrno soviético sondou a tesouraria americana, procurando saber se seria mantido o preço de trinta e cinco dólares a onça de ouro fino. Roosevelt, diante disso, tomou medidas enérgicas para controlar o movimento do ouro — mas não aquela que muitos interessados desejavam, fazendo inconscientemente o jogo da União Soviética, isto é, o de baixar o preço do metal, oferecendo por êle menor quantidade de dólares.

O caos monetário no mundo não se fará unicamente com a avalanche do ouro de Moscou... Outro dia, o professor Eugênio Gudin, consultado por um vespertino, já disse mais ou menos isso. Será necessário que outros fatores concorram para o advento do caos.

Não estamos, nestas linhas, esmiuçando as origens e as causas da principal notícia da semana no campo monetário internacional. Limitamo-nos a apresentar os fatos, com os múltiplos e desconcertantes paradoxos que neles se escondem. Instituições e conceitos humanos armam êsses paradoxos: Valor de uso e valor de troca, bem ofélimo e bem raro, Fundo Monetário Internacional, paridades cambiais, etc. etc.

"Quid non mortalia pectora cogis auri sacra fames?" A que passos não induzes a alma dos mortais, ó sagrada fome do ouro, desde que Abraão, dezenove séculos antes de Cristo, levou ao Egito o costume de pesar o ouro e a prata, começando-se assim a fabricar a moeda?

★ O café e uma anedota de Churchill

CERTA vez estava Churchill discursando na Câmara dos Comuns quando, subitamente, Wedgwood Benn, homem de estatura diminuta, se ergueu, colérico, e com o rosto congestionado, se pôs a gesticular e a esbravejar num aparte, ao que vinha dizendo o ex-primeiro ministro.

Churchill calou-se, baixou a testa de touro e olhou fixamente para o aparteante por entre as sobrancelhas e o semi-circulo superior dos óculos. Quando Wedgwood Benn terminou o aparte, depondo, arquejante, na cadeira, o seu pequenino corpo, Churchill lentamente escandindo as silabas, disse:

— Não deveria o meu caro colega desenvolver mais indignação do que a sua pessoa pode comportar...

Veio-nos à lembrança essa frase de Churchill com a leitura do manifesto que a FARESP acaba de dirigir aos cafeicultores paulistas. Nossa lavoura cafeeira, como todo o mundo sabe, minguou. Isso vem acontecendo há anos, e por diferentes causas; não vem de agora, em consequência das secas do ano passado. As safras cafeeiras são diminutas, tão diminutas a ponto de já se temer não bastem elas para suprir o principal mercado importador, os Estados Unidos.

Pois é justamente agora, quando nos falta café para espalhar pelos mercados, que a FARESP sai dos seus cuidados para declarar que o govêrno deve "tomar a sério as suas responsabilidades, possibilitando por todos os meios e modos a livre expansão do nosso mercado de café".

Diz a FARESP, no seu manifesto, que o govêrno brasileiro manteve-se apático aos problemas da expansão da rubiácea e "limita-se a desfrutar a euforia de dólares resultante dos melhores preços".

Ora, para expandir a exportação é preciso, primeiro, que a produção não se contráia. Diante de uma produção minguada, e da indignação que transparece no memorial, parece que à lavoura cafeeira, ou a quem por ela pretende falar, cabe a frase que Churchill dirigiu ao pequenino Wedgwood Benn...

De resto, é falso que o govêrno tenha permanecido apático ante o fenômeno da escassez das nossas safras cafeeiras. Para favorecer a produção, o govêrno não regateou financiamentos. Aumentou as bases do financiamento da entre-safra, pondo-o em correspondência com os preços atuais, e está fazendo o financiamento por três anos, com que os lavradores enfrentarão a situação de emergência acarretada pelas últimas secas. As Escolas de Agricultura, as Fazendas Experimentais, os Institutos Agronômicos são orgãos do govêrno que nos dão a segurança de que novas variedades melhoradas de cafeeiros apresentam produtividade excelente.

É preciso, pois, dar tempo ao tempo. Nada adianta pleitear uma expansão que vai além da nossa atual capacidade produtiva.

Guarde a FARESP para mais tarde, e se fôr o caso, sua indignação. Por ora, ela é maior do que a sua causa comporta...

☆ Orientação agrícola

PARA um fazendeiro não é suficiente apenas possuir boas terras; é preciso saber administrá-las; é necessário que tenha conhecimento do que nelas vai fazer; é indispensavel ter um plano perfeito de sua exploração, de acordo com o tipo de cada uma, assim como um plano contabil impecavel, para que saiba, a qualquer momento, a quantas anda. E' por isso que um experimentado e avisado lavrador americano, justificando a causa de seu sucesso na agricultura, dizia: "Mais importante que as qualidades das terras devem ser as qualidades do homem que as vai cultivar".

Dentro do seu programa de orientação agrícola, o Ministério da Agricultura, através de seu setor especializado, mantem interessante programa de publicações sobre o importante assunto, distribuindo-as gratuitamente aos lavradores registrados no Ministério, ou vendendo-as, pelo preço do custo, aos demais interessados.

Dessa forma, alem da assistência que dispensa ao homem do campo, dentro da campanha de valorização do solo e do incentivo à produção, o Ministério da Agricultura não descura do aspecto educativo da cooperação com os lavradores, mostrando-lhes, mediante essas publicações o meio mais indicado de aproveitarem as suas áreas cultiváveis.

E' essa uma das atividades mais proveitosas para o país e que deixa à mostra a identidade da ação do Ministério da Agricultura com o pensamento e a orientação do governo do general Dutra.

O GOVÊRNO E O ENSINO

O GOVERNO do general Eurico Dutra tem concorrido grandemente para melhorar e ampliar as instalações dos estabelecimentos de ensino superior do país. Além do Hospital de Clinicas da Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia, inaugurado em novembro de 1948, prosseguiu na construção, iniciada no ano findo, do Hospital de Clinicas da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, e, por meio de substanciais contribuições, auxiliou a construção de outro hospital dêsse tipo, para a Universidade do Paraná, bem como o pavilhão de patologia da Escola Paulista de Medicina.

O Governo Federal concedeu também recursos à Universidade da Bahia para o inicio da construção de novo edificio para a Escola Politécnica e para a sede da Reitoria, enquanto, através do Serviço Nacional de Tuberculose, está construido um hospital de Tisiologia, achando-se projetadas unidades semelhantes nas Universidades do Brasil e do Rio Grande do Sul e um dispensário na Escola Paulista de Medicina. Para a Universidade do Brasil foi recuperada, através de obras de vulto, grande parte do palacio onde esteve instalado o antigo Hospicio de Alienados na Praia Vermelha, e que, de completamente arruinado, é hoje um dos mais belos edificios da Capital Federal. Nele já se encontra instalada, com magnificência, a Reitoria da Universidade, devendo em breve instalar-se a Escola Nacional de Educação Fisica e outras unidades universitarias.

Estimulou ainda o Governo, mediante auxilio, a continuação das obras das Cidades Universitárias de Minas Gerais e da Universidade Católica de Porto Alegre, e autorizou a execução do projeto da Cidade Universitária do Recife, cuja construção poderá ser iniciada.

Nas ilhas unificadas de Bom Jesus e adjacentes, na baia da Guanabara, começam a tomar vulto os trabalhos preliminares para construção da Cidade Universitária da Universidade do Brasil, erguendo-se os primeiros edificios, que representam os resultados práticos dos longos estudos empreendidos pelo Governo.

Tudo isso faz parte de uma politica firmemente seguida e que alcançou a sua máxima expressão na federalização, que se vai processando, das principais universidades brasileiras, quase todas elas, aliás, criadas no Governo do Presidente Dutra. Realizado êsse plano, a juventude de todas as regiões do Brasil encontrará nas universidades federais de Recife, Bahia, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul, como já encontra na universidade estadual de São Paulo, as mesmas oportunidades de formação superior que até agora somente lhe eram possibilitadas na Capital Federal

---

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Esteve ontem, no Palácio do Catete, o senhor Mohamed Sadek Abou Khadrs Bey, ministro do Egito, a fim de apresentar cumprimentos ao presidente da República, por motivo do seu regresso ao Brasil.

• • •

Esteve ontem, no Palácio do Catete, sendo recebido em audiência pelo presidente da República, o sr. Cilon Rosa, presidente da Caixa Econômica Federal do Rio Grande do Sul.

RENEGOU A IRMÃ

TEERAN, 15 (I. N. S.) — O xá do Irã, Mohammed Reza Pahlevi "renegou" hoje, pessoalmente, sua irmã, a princesa Fátima, pelo fato da mesma ter contraído matrimonio com um estudante norte-americano, na Italia, quinta-feira ultima, sem o seu consentimento. A Côrte de Teeran divulgou um comunicado, informando que a princesa, que conta 21 anos de idade, foi privada de suas prerrogativas reais e proscrita do circulo intimo da familia do xá. A princesa Fátima se casou com Vicent Lee Shillyer, de 25 anos de idade, e residente em Los Banos, Estado da California, numa cerimonia civil realizada na Prefeitura de Civita Vecchia.

NOVO GABINETE GREGO

ATENAS, 15 (I. N. S.) — O novo gabinete de coligação, presidido pelo general Nicolas Plastiras, prestou juramento, hoje, perante o rei. Alem de ocupar o posto de primeiro-ministro, o general Plastiras se encarregou, provisoriamente, do Ministerio do Exterior. O sr. George Papandreu foi nomeado vice-primeiro-ministro, enquanto que a pasta da Defesa tocou a Pilipos Manuelides, e a da Fazenda ficou com Jorge Cartalis. O novo gabinete é integrado por 16 elementos, sendo seis liberais, cinco socialistas-democratas, cinco da União Central e um ministro de coordenação nacional, o sr. Emanuel Tsouderos.

Café da Manhã

FILHOS PROVISÓRIOS

HÁ um projeto de lei de cujo êxito dependem milhares e milhares de crianças em seus destinos incertos. Êsse projeto, da autoria de Plinio Barreto, trata, na Câmara, dessas crianças dadas, achadas, emprestadas, ou empurradas — vidas sem direito a seu favor, que se agarram às famílias, com tôdas as mais tremendas obrigações de gratidão de filhos verdadeiros, mas em indefinida situação, amedrontados pela ameaça: serão um dia "tomados", ou por má criação que façam — serão um dia devolvidos?

Uma das mais estúpidas consequências da falta de realidade nacional foi a que presidiu o espírito da lei, segundo a qual não há, pràticamente, adoção, no Brasil. Será preciso que o indivíduo que escolhe o filho adotivo tenha para cima de cinquenta, que não possua outros filhos. E ainda há, como me informaram, precauções até ridículas, como exames médicos, etc., para que um "filho temporão" não venha a ser esbulhado pelo intruso... Ora, aos cinquenta, parece que as pessoas já vão querendo paz e socêgo, e não estão nem mais em condições de tomar um enjeitado na Casa dos Expostos, para dar sentido a uma união frustrada. Nessa altura dos acontecimentos, se houver sentimento materno esbulhado, o "Papai" virou, num comodismo de mimos excessivos, o filhinho da espôsa, e a espôsa não terá nem tempo para pensar em crianças. Além disso, estão à porta da velhice, talvez nem vejam criado o filho que poderiam tomar — uma criaturinha que sobrasse, nesta desarrumação do mundo.

Algumas pessoas, moças, de ânimo, desejam criar filhos alheios. Mas, quase sempre, mudam de idéia, porque um tio, um primo, ou uma amiga avisa, em tom de quem presta um benefício:

— Quando o menino estiver criado — aí aparece uma pessoa da família — e toma! Você não pode fazer nada.

Coisas sórdidas acontecem aos pais dêsses filhos provisórios, que sempre são amados com uma ternura especial: os filhos da carne acontecem, mas êsses são procurados, objeto de um amor que se estiolava, em busca de emprêgo.

Soube de um drama pungente de uma menina "dada". O pai, que dela se desfizera, ao nascer, depois ameaçava o pai de criação, que adorava a pequena. E aconteceu uma coisa atroz. Essa criatura "dada" jamais soube! O pai de coração a teve de comprar por trezentos contos! "Nunca fiz melhor negócio", disse êle com os olhos cheios de pranto, a um irmão.

Ainda hoje abri um jornal e vi a fotografia de uma mulher que quer "dar" o filhinho. Amanhã, em condições de ter um amparo no próprio filho, capacitado para ganhar a vida, é possível que essa mulher jovem, que se não envergonha de anunciar seu bêbê — venha buscar a criatura. E terá direitos — ah, isso, terá direitos que chamará "sagrados", por intermédio do advogado que tomar para reaver seu filho "querido".

Segundo êsse projeto de lei do ilustre jurista Plinio Barreto, no caso de demanda entre o pai legítimo que quer o filho de volta, e o pai de criação, se deverá verificar o bem-estar da criança, só o seu caso — confôrto e carinho devidos ao menor — interessando à Justiça.

Isso ainda é muito pouco, para êsses filhos de criação, entes sem direitos assegurados no meio de outras crianças. Mas já é bastante para que alguém, de coração falto do amor de uma criancinha — tenha a coragem de criar o filho alheio — criatura que se põe fora como um traste mas que, como todos os filhos, têm alma para agarrar os pais que seu coração conhece, e horror ao perigo de uma "devolução", como se fôsse — tão cedo! — a amante aflita, ameaçada de perder o lar que ocupa, pois, simplesmente ainda "a deixam" estar lá!

Dinah Silveira de Queiroz

Remessa de colaborações: República do Peru, 193. — Copacabana.

PESAR DO GOVERNO ESPANHOL PELO DESASTRE DE TANGUÁ

Comunica-nos o Ministério das Relações Exteriores, por intermédio da Agência Nacional:

"O sr. General Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, recebeu do sr. Generalíssimo Francisco Franco, chefe do Estado Espanhol, o seguinte telegrama, por motivo do desastre ferroviário de Tanguá:

"Por motivo da terrível catástrofe ferroviária, envio a Vossa Excelência a expressão sincera do meu sentido pesar, acompanhando-o em sua grande dor assim como na do nobre povo brasileiro. (a) Francisco Franco, chefe do Estado Espanhol".

O sr. Presidente Dutra enviou ao sr. Generalíssimo Franco a seguinte mensagem de agradecimento:

"Muito agradeço a Vossa Excelência seu expressivo telegrama de pesames por motivo da catástrofe ferroviário de Tanguá, rogando-lhe aceitar meus sinceros agradecimentos e os do povo brasileiro pela solidariedade que a nobre nação espanhola manifestou nessa triste ocorrência. (a) Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil".

PREFERIU A MORTE AO COMUNISMO

O GENERAL RUSSO ASSASSINOU A ESPOSA E A FILHINHA, SUICIDANDO-SE EM SEGUIDA

BERLIM, 15 (U. P.) — O jornal anti-soviético "Tagespiegel" anunciou que o major general P. A. Kwaschnin, chefe do serviço de transportes russo na Alemanha, suicidou-se, ao tentar fugir da Polonia para a Suecia. O despacho acrescenta que Kwaschnin matou-se juntamente com a esposa e a filhinha de 5 anos. Essas noticias não foram confirmadas por outras fontes não comunistas. O serviço secreto aliado diz que não tem conhecimento da fuga ou morte de Kwaschnin.

Comentário Político

de JOSÉ CÃO

A CONQUISTA DO OESTE

TIVE ocasião de aludir, recentemente, à obra que o Govêrno vem realizando nos Territórios Federais, obra de extraordinário alcance para o nosso futuro, pelo que representa para a integração de parcelas consideráveis do imenso território pátrio em nossa esfera de civilização. A importância do problema dos territórios não é bem compreendida ainda pela opinião pública em geral, nem mesmo por alguns círculos políticos que deviam ser mais esclarecidos. Prova disso foi a extinção dos territórios de Ponta Porã e do Iguaçu, ao ensejo da votação da nossa Carta Magna. Subsistiram, como se sabe, os Territórios do Amapá, de Rio Branco e do Guaporé, além do Território do Acre. Através dêstes Territórios estamos começando, efetivamente, a tomar posse do outro lado do Brasil. Até agora, só temos tratado de um lado, o do Atlântico. Nossa civilização é essencialmente litorânea, se considerarmos a extensão que ainda temos a desbravar até atingir as lindes ocidentais da Pátria.

Os caçadores de índios, os sertanistas, os bandeirantes arrojaram-se pelo interior do Continente, no período colonial, e deram ao território do país esta imensa dilatação, que constitui o nosso maior orgulho geográfico. Partindo de cidades ou lugarejos praianos ou de pouca interiorização, vararam a terra virgem e misteriosa e só se detiveram no sopé dos Andes. E' esta uma pergunta que sempre fiz a mim próprio: — por que é que os Bandeirantes não transpuseram os Andes? Por que não se animaram a dominar a Cordilheira desafiadora, verdadeiro espinhaço do Continente, imensa muralha de pedra, que guardava o segrêdo do ocaso do sol?

Recentemente, voei do Rio a Lima, no Peru, num quadrimotor DC-6, e transpus a Cordilheira famosa. O espetáculo visual é realmente empolgante. O gigantesco maciço de ondulações e píncaros, que se estende a perder de vista em ascensão constante por centenas de quilômetros, apresenta uma paisagem fantástica que irreal, muito diferente de tudo que estamos habituados a contemplar, mesmo em matéria de altas serranias. Normalmente, o avião domina a paisagem, ela se apequena e se inferioriza lá em baixo, enquanto a nave aérea dá a impressão de plainar muito acima, muito superior. Nos Andes, isso não acontece. A paisagem não se deixa vencer. Por mais alto que voe o avião, há sempre píncaros que se afiguram ainda mais elevados, ainda mais altaneiros. A aeronave parece procurar seu caminho, como uma grande ave rasteira, entre elevações imensas, inacessíveis, invencíveis, entre picos coroados de neves eternas, que se perdem entre as nuvens.

O itinerário do vôo, em território brasileiro, obedeceu mais ou menos à direção que tomaram as antigas bandeiras em suas penetrações mais ocidentais. Atravessamos Mato Grosso e o extinto Território de Ponta Porã e, em linha reta, prosseguimos sôbre a Bolívia e o Peru, alcançando, finalmente, a Cordilheira. Lá do alto, pareceu-me ter a explicação para a pergunta a que me referi antes. Os Bandeirantes não se interessaram em vencer a Cordilheira porque a região andina é de uma desolação infinita. Nada, ali, para quem avance do Leste, pode alimentar miragens de riqueza e de criação. E' um verdadeiro deserto a milhares de metros acima do nivel do mar. As florestas espessas do meio Continente, a vegetação luxuriante e soberba, morrem nos declives mais baixos. O resto é a pedra nua e sáfara, é a penedia descalvada e árida. A própria vida vegetal rareia e desaparece. E' o domínio pleno da Natureza apenas mineral.

Mas, com esta divagação a propósito de um vôo sôbre os Andes, afastei-me do tema que vinha tratando. Diria eu que, com os Territórios Federais, estamos começando a ocupar o outro lado do Brasil. O fato de só termos, até agora, explorado o lado de cá, o do Atlântico, é um dos fatores que explicam o nosso atraso em realizar realmente a ocupação efetiva e produtiva do nosso território. Uma das enormes vantagens que os Estados Unidos levaram sôbre nós, é que êles dispuseram de duas costas de penetração: a do Atlântico e a do Pacífico. Enquanto os ingleses e franceses colonizavam o Leste, os espanhóis se aventuravam pelo Ocidente. A civilização ia penetrando pelos dois lados. Mais tarde, houve apenas o trabalho de interligar as duas zonas. Com a abertura do Canal do Panamá, então, o Oeste americano ficou facilmente exposto a um intenso aproveitamento propiciado pelas comunicações marítimas. A conquista do Oeste do Brasil é muito mais difícil. Na verdade, só agora é que podemos empreendê-la. Para isso, dispomos de duas armas, uma técnica e outra política. A primeira é a aviação e a segunda é o estabelecimento dos Territórios Federais. Em comentários posteriores, iremos vendo o que o Govêrno do general Dutra vem fazendo em setor tão importante para o futuro do país.

Lido ôntem ao microfone da Rádio Nacional

A CRIAÇÃO ARTÍSTICA

(XIII)

CYRO DOS ANJOS

EXISTE, porém, uma diferença importante — assinala Dilthey:

No demente ou no indivíduo que sonha, as imagens transpõem os limites do real, em virtude de enfraquecimento da atividade do conjunto psíquico. A debilidade mental ou fatôres mórbidos responderão por isto, na primeira hipótese. E modificações na circulação do sangue, durante o sono, terão consequência semelhante, na segunda.

Já na criação poética, o ultrapassar da realidade provém de causa inteiramente oposta. Tôda a energia de uma alma sã e forte se aplica em consegui-lo. Rica e vasta experiência, que o pensamento ordenou e generalizou, é para êsse fim utilizada. A transformação de imagens se opera num espírito desperto e lúcido, mediante o concurso integral do conjunto coerente adquirido que exprime a realidade. E esta é alterada por uma vontade consciente de seu fim, não preocupada em se conter nos limites do real.

Enquanto cria, o artista permanece na esfera do sonho, onde suas imagens possuem realidade que lhes é própria. Realidade bem diferente daquela que suscita o obscuro poder elementar das alucinações, pois gera-a livremente a faculdade criadora, em plena posse de si mesma.

O artista sabe conservar, entre as suas imagens e a realidade, a relação que convém à obra de arte; quando se rompe essa relação, as imagens deixam de comover. A criação poética excede a experiência, por meio da própria experiência. E um dos seus característicos é que nela a experiência se mostra mais suscetível de ser vivamente sentida e compreendida, do que nas cópias fiéis do real.

ORGULHO DO ARTISTA CONTEMPORANEO

Viu-se que, desde Hegel até Bergson, Croce, ou Dilthey, é extraordinàriamente importante a missão que os filósofos atribuem à atividade estética. Talvez esteja nisto a razão de se ter ensoberbado tanto o artista contemporâneo.

Se compararmos a atitude dos artistas de hoje com a dos que viveram nas grandes épocas que precederam imediatamente a nossa, verificar-se-á como cresceram desmesuradamente naqueles o orgulho e a consciência do valor de sua função —2diz Thierry Maulnier ("Débat sur l'art contemporain" — O. Zeluck, Paris, 1948).

Foi no século XIX — em cujas primeiras décadas êsse autor vê o começo da era contemporânea, por se haverem então manifestado os primórdios da civilização técnica — que o artista se converteu em mago, em condutor de povos, diz Maulnier.

Antes, o artista não tomava tão a sério o seu papel. De um século para cá foi que se arvorou em alertador de almas, em consciência privilegiada, cujas manifestações, cujos julgamentos acêrca dos costumes, dos valores recebidos, ou dos atos políticos, devessem ter caráter imperativo e sagrado. Só na última centúria se apresentou como amigo ou inimigo pessoal de Deus, como campeão do futuro, como novo roubador de fogo, atado como Prometeu a um rochedo fatal — grande incompreendido, grande revoltado, ser de exceção a quem o sentido ou o absurdo da condição humana se impõem com acuidade quase intolerável.

Segundo Maulnier, o artista contemporâneo perdeu quase por completo aquela modéstia que fez de seus predecessores, ao longo dos séculos, apenas artífices mais graduados, incitando-os a apagar sua personalidade diante do objeto que lhes saia das mãos.

Perdeu êle, ao mesmo tempo que a modéstia de artífice, a de quem só buscava proporcionar diversões. Chamou a si, ambiciosamente, a herança dos bruxos, dos sacerdotes, dos políticos e até dos filósofos.

RETÔRNO A PLATÃO

Entretanto, ler-se-á em C. E. M. Joad ("Guia de la Filosofia", Losada, B. Aires) que nada tem de moderno êsse modo de considerar a arte como meio de descobrir a realidade oculta nas coisas: é idéia antiga, de raízes platônicas.

Diz Platão que, só depois de se ter, arduamente, exercitado nas ciências do peso, do cálculo e da medida, o artista estará apto a acercar-se da verdadeira visão da forma. E descreve, em certo trecho do "Banquete", o modo pelo qual o investigador, depois dêsse aturado estudo das ciências exatas, recebe, como prêmio, a apreensão repentina da forma: "E por último se lhe revela a visão de uma ciência única, que é a ciência da Beleza universal".

Essa apreensão final é intuição, luz mística, não relacionada com os processos de pensamento e de estudo que, contudo, devem precedê-la, necessàriamente. Brota da alma, como a chama brota do fogo.

A FORMA SIGNIFICATIVA

Desenvolvendo o pensamento do filósofo, o esteta Clive Bell — cuja obra, ao ver de Joad, representa, em nossa época, o melhor estudo da experiência estética, sob o prisma platônico — diz-nos que o artista vê, nas coisas, uma realidade profunda que, na vida comum, não logramos alcançar.

Todos os temas da experiência estética partem, forçosamente, da experiência pessoal de uma emoção peculiar, diz Clive Bell — cujas idéias acompanhamos através de C. E. M. Joad.

Chamamos obras de arte aos objetos que provocam tal emoção. Por que motivo a provocam? Porque possuem "forma significativa". Surge o problema de explicar o que seja essa "forma significativa". Para isto, será mister que antes procuremos compreender a posição do artista no cosmos.

O homem comum vê os objetos em função da utilidade que possam ter, pràticamente. Na vida corrente, não consideramos as coisas em si mesmas: tomamo-las na sua realidade util. Não procuramos conhecer por conhecer, e sim conhecer para decidir, para tirar proveito.

Com o artista, não ocorre o mesmo. Considera, no objeto, não um meio, mas um fim em si. Isto é, uma combinação de formas significativas.

Bell recorre às artes plásticas, para nos dar exemplo esclarecedor: o pintor percebe, em dada paisagem, um sentido que nos escapa inteiramente. Só o iremos descobrir no quadro que o artista compuser, transmitindo-nos a visão que teve dessa paisagem. As telas de Vermeer, fiéis ao pormenor como uma fotografia, acham-se, entretanto, carregadas de um sentido que de modo algum a paisagem revelaria aos olhos do homem comum.

Assim, poder-se-ia definir o artista como "o homem que sente diante dos objetos naturais o tipo de emoção que o "não — artista" só experimentará diante das obras de arte".

E o artista não será, pròpriamente, um criador, e sim um "parteiro" da beleza que se acha latente nas coisas. Como o pintor extrai da paisagem o sentido que nela se ocultava e nô-lo dá, em relêvo, — o poeta ou o romancista nos comunicam o mundo ignoto, que transcende êste outro que percebemos de modo imediato.

A forma significativa é, pois, a realidade profunda que há detrás das coisas, e que passa despercebida ao homem comum. Bell penetra aí, francamente, no território de Platão.

Diz Joad: Quando consideramos um objeto como fim, em si, observamos aquilo que há de mais importante nele; aquilo que é superior a qualquer outra qualidade que nossa mente lhe atribua, de modo interessado. Em suma, atentamos na realidade que está atrás do objeto, e latente nele. Essa realidade, e não o objeto em que ela se manifesta, é que faz o artista estremecer.

Assim, pois, quando dizemos que o artista encara um objeto como combinação de formas puras, queremos significar que êle é capaz de captar o elemento de realidade latente no objeto, e desprendê-lo do meio sensual em que se acha encarnado, para — ao expressar sua visão, num quadro — nos permitir vislumbrar a forma pura que logrou discernir.

(Continua no próximo domingo)

FÁBRICA DE CAIXA DE RADIO E VITROLA COLONIAL

CR$ 1.600,00 CR$ 1.800,00

Caixas de Rádios e Vitrola Colonial, de jacaran dá e Chippendale, em madeira de lei. Linda escultura, em dois tipos. Roseta no centro e adaptavel com qualquer sala de estilo colonial, 4 cantos em cada porta, com 2 discotecas para discos deitados. Com direito à troca e garantia.

FAUSTINO MARTINS — Rua Marquês de Sapucaí, 369 - Tel.: 22-9566 — RIO

PÃO com MARGARINA Saude

Tenha sempre em casa Margarina Saude para passar no pão — e nas torradas, nas bolachas e biscoitos. Deliciosa, consistente e econômica, Margarina Saude aumenta o valor nutritivo do pão, tornando-o mais saboroso. Absolutamente pura, Margarina Saude contém 20.000 unidades de vitamina "A" por quilo. Peça Margarina Saude, hoje mesmo, ao seu fornecedor!

PREÇO NO VAREJO
LATA DE 1 QUILO Cr$ 19,00 * LATA DE ½ QUILO Cr$ 9,50

COM 20.000 UNIDADES DE VITAMINA "A"
ACCO
MARGARINA Saude
ANDERSON CLAYTON & CIA LTDA

Sirva MARGARINA Saude para bem servir!

ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA.

Mundo Social

PEDRO CALMON, numa brilhante demonstração de suas qualidades de conferencista, atraiu ao salão Leopoldo Miguez grande e seleta assistência. Abordando um assunto significativo, o professor Calmon recebeu efusivos aplausos ao discorrer sôbre o tema "A Mulher no Brasil e nas Américas"

* * *

PAULO RENATO é o lindo garoto que hoje se batiza, na Igreja de São José. E' filho do senhor e senhora Vicente Scotano.

* * *

ALFRED LEWIS, redator-chefe da "Revista Brasil", editada nos Estados Unidos está entre nós. E' a primeira vez que o ilustre jornalista americano visita o Rio e encontra-se encantado com a beleza de nossa terra e com as homenagens que vem recebendo.

Espirito brilhante e de grande cultura, Alfred Lewis cativou a todos os que compareceram ao "cock-tail" que lhe foi oferecido no "Ambassador Hotel".

* * *

NO AMBIENTE AGRADÁVEL, decorado com sobriedade e bom gôsto, do seu apartamento na Avenida Atlântica, o senhor e a senhora Alberto Leguizamon, figuras da alta sociedade argentina, ofereceram uma elegante recepção ao casal François D'Orey, atualmente em visita ao Brasil. A senhora Leguizamon — que trazia um elegante modelo Lanvin — encantou a todos com a sua jovialidade e simpatia.

Os amplos salões do magnifico apartamento se viram lotados de figuras do corpo diplomático, intelectuais e artistas. Ouviu-se boa música. Interessantes os números de declamação.

Tailleur modelo Paquin, em lã, muito em moda na presente estação parisiense

* * *

TERNURA — Antes que eu me transforme em água e corra com os rios cantando para as florestas escuras a canção sublime deixa-me contemplar a tua face amada para que a canção se eternize.

Antes que os meus olhos se transformem nos minúsculos vermes que movimentam o solo deixa-me receber a luz da tua boca para que eu me ilumine como as estrêlas no infinito da noite. Antes que as minhas mãos se mudem nas pedras das montanhas por onde caminharão os jovens pastores deixa-me afagar os teus cabelos para que o meu carinho se transforme na brisa que beija os grandes trigais.

Antes que a minha forma sirva junto às raizes para amadurecer os frutos guarda-me na música do teu corpo para que o mistério do amor baixe sôbre o universo e banhe os espiritos perturbados." (Adalgisa Nery).

DYLA JOSETTI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORAS:
Gilda Guinle
Yolanda Santos Magalhães
Isabel Garrido de Barros
SENHORITAS:
Dilma Sampaio Dionisio
Zilda Pimentel Alonso
SENHORES:
Desembargador Martinho Garcez Caldas Barreto
Carlos Eduardo Paes Barreto
Prof. Martiniano Pereira da Fonseca
João Castilho Bittencourt
Diplomata Rui Bandeira
Sipriano Godofredo Teixeira Mendes
Ministro Ivan Lins
Washington de Castro
Pedro Lago
Carlos Castelo Branco
Mauricio Simões, nosso confrade
FAZEM ANOS AMANHÃ:
SENHORAS:
Ana Amelia Carneiro de Mendonça
Malvina de Carvalho
Azir Matos
Maria José Mulleart
Alice Costa
SENHORITAS:
Nilse da Conceição
Anaide de Medeiros
Gilma França Coelho
SENHORES:
General Onofre Gomes de Lima
Ari Pinheiro de Oliveira Lima
Ministro Laudo de Camargo
Manoel Corrêa Manhães
Clóvis Mesiano
Benjamim Gonçalves
Waldemar Duque Estrada de Barros
Guilherme Vidal Leite Ribeiro
Prof. Dario Silva
Eudas Batista
Mario Marques da Silva

CATARINA AGUIAR — Completa hoje o seu terceiro aniversario natalicio a encantadora Catarina, filha do sr. João Luiz Aguiar Neto e sua esposa, Marilia Teixeira Neto. A aniversariante recepcionará os seus amiguinhos com uma lauta mesa de doces.

— JUIZ ALBERTO MOURÃO RUSSEL — Transcorre, amanhã, a data natalicia do juiz de Menores do Distrito Federal, dr. Alberto Mourão Russel. Os comissarios efetivos e voluntarios do Juizo de Menores, numa delicada manifestação de apreço ao dedicado titular da Vara de Menores, mandam celebrar missa votiva, no Instituto Mario de Andrade Ramos, à rua Gago Coutinho, no Largo do Machado. O oficio religioso está com inicio marcado para às 10 horas de amanhã.

ALMIRA DE SOUZA BASTOS — Aniversaria hoje a srta. Almira, noiva do nosso amigo Wantuir Marins, comerciante em Madureira. Por êste motivo será oferecida em sua residência, uma lauta mesa de doces às suas amiguinhas.

JORGE ANTONIO — Completou dia 12 p. passado, seu 1.º aniversário o galante Jorginho, que deu ensejo aos seus papás Antonio Barbosa, estimado comerciante desta praça e D.ª Elisa Barbosa Moura, a oferecerem ontem uma grande festa em sua residência.

— Transcorre hoje a data natalicia do jovem Manoel Chaves, fotografo do Jockey Club Brasileiro, filho do sr. Raymundo Chaves, chefe do serviço de fotografia da prestigiosa sociedade turfista.

Casamentos

— Realiza-se no dia 22 de abril o enlace matrimonial do sr. Francisco Aureliano Carneiro de Castro, filho do coronel Amadeu Carneiro de Castro e de sua exma. esposa d. Maria Oceanira Carneiro de Castro, com a senhorita Margarida Maria, filha do sr. Paulo Pestana de Aguiar e de sua exma. esposa d. Irene Figueira Pestana de Aguiar. A cerimonia terá lugar às 18 horas na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamim Constant.

Nascimentos

— Com o nascimento do menino Celso está enriquecido o lar do sr. Agilberto de Castro e sra. Guiomar Soardini de Castro.

Clubes e Festas

— TIJUCA TENIS CLUBE — O Departamento Social do Tijuca Tenis Clube realizará hoje, das 19 às 22 horas, uma tarde dançante.

Homenagens

— DR. HEITOR BELTRÃO — O jantar que os Tijucanos e admiradores em geral, do dr. Heitor Beltrão, vão lhe oferecer, será levado a efeito na sede do Tijuca Tenis Club no dia 4 de maio próximo, às 20,30 horas. Falará em nome do esporte nacional o ministro João Lyra Filho e outro em nome dos amigos, ainda não convidado. As listas de adesão se encontram: na portaria do Jornal do Comercio; na secretaria do Tijuca Tenis Clube; na secretaria da .B.I. e na portaria da Companhia Boavista de Seguros.

— Amigos e admiradores do general Nelson de Melo vão homenageá-lo, por motivo de sua recente promoção àquele posto, oferecendo-lhe um almoço. As listas de adesão encontram-se no "Jornal do Comercio"

Reuniões

— Na próxima terça-feira, 18, às 20,30 horas, reunir-se-á a "Sociedade Brasileira de Medicina Social e do Trabalho" no auditorio da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, à Av. Nilo Peçanha, 38 — 10º andar. O prof. Decio Parreiras falará sôbre o "Problema Médico Social da Maconha" e o prof. Bonifacio Costa sôbre "Rêde de Medicina Social".

Exposições

— Será inaugurada hoje, no Salão do Liceu de Artes e Oficios, a exposição de pintura Lupercio Ferraz.

Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa

A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa reinicia seus trabalhos de intercâmbio cultural, organizado para o mês de Abril interessante programa, do qual destacam-se as seguintes atividades: — na próxima segunda-feira, às 9 horas da manhã, o Sr. S. G. West, O.B.E., representante do Conselho Britânico no Brasil, falará sôbre "A Vida de Shakespeare", conferência essa, especialmente dedicada ao Grupo de Estudos Shakespeareanos, da Sociedade; — no dia 21, às 20,30 horas, realiza-se o debate literário, com um tema de Bernard Shaw, sob a direção do Sr. W J. Craig e do qual tomarão parte, a Sra. S. Barnes, a Srta. M.E. Platon e os Srs. K. C. Christofas, secretário da Embaixada Britânica e T. I. M. Clulow; — no dia 27 às 17,45 horas, especialmente convidado para falar na Sociedade, Sir Neville Butler, K. C. M. G., Embaixador de S. M. Britânica nesta Capital, pronunciará uma conferência sôbre "George Canning e a Independência do Brasil" e que terá a presidi-la Sua Excelência, o Exmo. Dr. Raul Fernandes, Ministro das Relações Exteriores.

Além de outras atividades culturais e sociais de seu longo programa de Abril, a Sociedade, em colaboração com a Rádio Ministério da Educação, organizou um programa de palestras e audições musicais, irradiados todas as segundas-feiras, das 17,00 às 17,30 horas.



TITO ROBERTO — Festeja, hoje, o seu terceiro aniversário o menino Tito Roberto, filhinho do sr. Emilio Danin Pinto e de sua espôsa, d. Maria Mercedes de Souza e Silva Pinto. Em regozijo, Tito Roberto oferecerá, em sua residência, uma mesa de doces aos seus amiguinhos

Novo chefe da Fiscalização de Veiculos

O diretor do Serviço de Trânsito assinou portarias removendo para o serviço de policiamento o guarda civil Carlos Cesar de Souza e designando para substitui-lo na chefia do Serviço de Fiscalização, o chefe de grupo Hilderico Carsalli de Souza.

Para presidir a Comissão Julgadora de Infrações foi designado o chefe de grupo José Arnaldo, um dos mais antigos e dedicados servidores da Guarda Civil.

Homenagem do programa Marinha Mercante ao Embaixador do Canadá

O programa Marinha Mercante da Rádio Tamoio homenageia hoje, às 8,30, o embaixador do Canadá, que será recebido naquela emissora pelo presidente do Centro dos Capitães, pelo organizador do programa e figuras dos meios maritimos.

QUEREM UMA REVISÃO NOS PREÇOS DOS OVOS

Esteve na Comissão Local de Preços, em prolongada conferência com o presidente dêsse órgão, coronel Coriolano Dutra, uma comissão de diretores do Sindicato do Comércio Varegista de Gêneros Alimenticios do Rio de Janeiro, a fim de pleitear a revisão do tabelamento da ovos. Alegam êsses comerciantes a impossibilidade de negociar com ovos porque os atuais preços não compensam em virtude das elevadas despesas e os costumeiros prejuizos com quebras e deteriorações da citada mercadoria.

Em ritímo crescente a campanha do trigo nacional

Apresentado ao ministro da Agricultura o relatório da IV Reunião da Comissão Técnica do Trigo — Manutenção, para a safra 1950/51, dos preços mínimos vigorantes

Visando balancear os resultados até agora alcançados pela campanha do trigo nacional, para, de acôrdo com os mesmos, delinear programa que permitisse intensificar o ritmo desse empreendimento, os componentes da Comissão Técnica do Trigo, que é o órgão encarregado de orientar a referida campanha no território nacional, realizaram, em fins do último mês, sua IV Reunião, desde que foi posta em prática essa iniciativa do ministro Daniel de Carvalho.

Agora, encerrada a reunião e de acôrdo com as resoluções nela aprovadas apresentaram aqueles técnicos um relatório ao titular da Agricultura, sugerindo providências no sentido de serem continuadas, nas Estações Experimentais, as atividades de melhoramento do trigo, os trabalhos experimentais de competição de variedades, de época e densidade de plantio, adubação e conservação do solo, rotação e conservação dágua, preparo do solo, determinação de resistência às doenças e pragas e uso de máquinas agricolas.

EXPERIMENTOS NAS REGIÕES DO SUL E DO CENTRO BRASILEIRO

Na rêde do Instituto Agronômico do Sul e nos estabelecimentos estaduais de experimentação que desejarem participar — sugere ainda o relatório — executar-se-á o segundo experimento Sul-Brasileiro de Trigo, de acôrdo com o plano que for adotado pelos técnicos, assim como deverá prosseguir o Experimento Centro Brasileiro de Trigo, a ser executado no Norte do Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Goiás, conforme plano traçado pelos técnicos desses Estados. Deverão ser ainda realizados experimentos cooperativos uniformes dentro de cada Estado, bem como levadas a efeito culturas de multiplicação de sementes selecionadas, para fornecimento dos órgãos de fomento, devendo cada Estação multiplicar, apenas, as sementes das variedades indicadas para a respectiva região.

MANUTENÇÃO, PARA A SAFRA 1950/51, DE PREÇOS MINIMOS ATUAIS

O relatório, que é minucioso no preparo da campanha do trigo para o periodo 1950/51, contem numerosas outras sugestões para que a iniciativa alcance seu objetivo, salientando-se, entre outras, as que dizem respeito com a classificação, pureza e estado de conservação das sementes de trigo a serem distribuidas pelo Ministério aos Agricultores; ensaios regionais de variedades e épocas de plantio nos diversos Estados produtores; intensificação dos trabalhos de fomento da triticultura com variedades peculiáres à cada região e instalação de silos e armazens com o necessário equipamento para secagem, expurgo e beneficiamento, nas zonas de maior produção, assim como de moinhos nas zonas produtoras, levando em conta os recursos existentes e as condições de transporte, mercado, matéria prima, energia disponivel e demais para a safra 1950/51, dos preços minimos vigorantes pela portaria ministerial 763, de 1949; prosseguimento do estudo sôbre panificação de farinhas de trigo, de variedades nacionais e estrangeiras; proibição de entrada no pais de plantas e sementes dos generos Berboris, Mahonia e Odostenia, bem como a adoção de medidas para que a introdução de sementes de trigo estrangeiro seja feita sob a responsabilidades de, apenas, um técnico para cada uma das Secretarias de Agricultura e do Ministério de Agricultura, técnicos que deverão ter as mai completas informações sôbre as pragas, doenças e ervas daninhas que ocorrem em tôdos os países produtores do referido cereal e deverão possuir também todo o equipamento necessário à desinfeção de amostras, sem perda do poder germinativo e, finalmente, ampla divulgação será feita sôbre os resultados de experimentação relativos a variedades, épocas, adubação, etc., aplicáveis às várias regiões triticolas do pais, assim como serão pleiteadas das autoridades competentes medidas asseguradoras de facilidades de importação, transporte e incremento da indústria de adubos fosfatados e dos calcáreos.

Deliberou ainda a Comissão marcar sua V Reunião para o periodo de 26 a 31 de março de 1951.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071. — 9 às 11 e 15 às 19.

Peregrinação ao Ano Santo

Foi transferida de 19 para 20 do corrente a partida do navio "D. Pedro II", que conduzirá à Europa grande numero de peregrinos



O cinegrafista Herbert Richers

brasileiros, como parte do programa elaborado pela Comissão Nacional do Ano Santo.

A peregrinação tem por finalidade principal lucrar a indulgencia do jubileu, concedida pelo Santo Padre, a todos os fiéis que se tenham confessado e recebido a sagrada comunhão, visitem no mesmo dia ou em dias diferentes as basilicas de São João de Latrão e de São Pedro, no Vaticano; de São Paulo, na Via Ostiense e de Santa Maria Maior, no Esquilino, recitando em cada uma delas três Padre Nossos, três Ave Maria e um Glória Patri, segundo as intenções do Santo Padre e a fórmula do Creio em Deus Padre. Esses peregrinos visitarão, em companhia do arcebispo primaz do Brasil, o Santo Padre, Pio XII. Para a audiencia com o Santo Padre as senhoras deverão apresentar-se de preto; as moças de branco, umas e outras com vestidos de manga compridas ,sem nenhum decote, devendo a cabeça estar coberta com mantilha ou véu.

Os peregrinos terão, durante a viagem maritima, completa assistência religiosa. O Santissimo permanecerá, noite e dia, na capela instalada no "Pedro II", havendo, diariamente, várias missas. As senhoras deverão se abster de trajes mussulmanos durante a viagem.

Presidirá a peregrinação, que parte no dia 20 do corrente, D. Augusto Alvaro da Silva, figurando entre os peregrinos o conhecido cinegrafista patricio Herbert Richers, que colherá completas reportagens cinematográficas para os principais cinemas do Brasil, numerosos padres, oficiais das Fôrças Armadas, funcionários publicos federais, jornalistas e fiéis.

Assistência agronômica à lavoura cacaueira na Bahia

OS TRABALHOS DO NOVO PLANO SERÃO ATACADOS EM MAIO PROXIMO

Em ação conjunta com a Estação Experimental do Uruçuca, Estado da Bahia, o Instituto Agronômico do Leste vai iniciar em maio próximo um plano de defesa e assistência à lavoura cacaueira daquela região. Suas atividades no corrente ano serão dirigidas no sentido do ataque à Podridão Parda, combate à Saúva e à formiga enxerto, renovação dos cacauais e operações de poda.

O GOVERNO ATENDERÁ AOS CEREALISTAS

SÃO PAULO, 15 (Asapress) — O Secretário da Agricultura, sr. Pereira Barreto, declarou aos jornalistas que conferenciara com o ministro Guilherme da Silveira e que este lhe autorizara a declarar aos cerealistas de São Paulo que tôdas as medidas dependentes do govêrno serão tomadas para amparar os mesmos. Interrogado sôbre a liberação da exportação do arroz o Secretário disse que êste caso era muito sério porque, o preço do arroz no exterior é mais baixo do que no nosso mercado interno. Respondendo outra pergunta o sr. Pereira Barreto disse que o Govêrno vai providenciar de imediato a aplicação da lei 615, já tendo o Banco do Brasil enviado circulares nesse sentido. Como se sabe a lei 615 manda os estabelecimentos de crédito tomarem em consideração o preço elevado do arroz para efeito de financiamento das safras.

Codeinol
CONTRA BRONQUITES, ASMAS, TOSSES, ROUQUIDÃO E COQUELUCHE
— nunca falha!

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais de N. York
Cons. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. Cinelândia - 42-1166
As 2as., 4as. e 6as.-feiras Das 16,30 às 19 hs.

Intervém o Exército no govêrno da Bolívia

A MANHÃ

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 16 de abril de 1950 — NÚMERO 2.675

Residências italianas metralhadas pelos iugoslavos

Denúncia feita pelo Comité Italiano Pró-libertação da Ístria

TRIESTE, 15 (U. P.) — Fontes italianas acusaram iugoslavos de terem atacado a tiros de metralhadora residencias de italianos inimigos do regime do Marechal Tito. Esses italianos atacados residem na zona iugoslava do Território Livre de Trieste e opõem-se às eleições comunais, fixadas para amanhã, domingo. A denúncia foi feita pelo Comité italiano Pro-libertação da Istria. O ataque iugoslavo às residencias de italianos durou mais de uma hora e teve caráter intimidatório.

RELAÇÕES AMISTOSAS

ROMA, 15 (U. P.) — Os Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, preocupados pela tensa situação reinante no Território Livre de Trieste, intervieram ante o govêrno iugoslavo para expressar-lhe seu desejo de que o mesmo mantenha relações amistosas com a Itália. O Ministério das Relações Exteriores da Itália informou que o titular dessa pasta. Carlos Sforza, recebeu a visita, à noite passada, do embaixador britânico nesta capital, Sir Victor Malet, e esta manhã dos embaixadores norte-americanos e francês, James Dunn e Jacques Fouquet Diparc, respectivamente, com os quais tratou da situação de Trieste.

Grave a situação do país — Agitação comunista

LA PAZ, Bolivia, 15 (INS) — Os novos ministros do Govêrno e Trabalho, coronel Jorge Rodrigues Hurtado e general Antenór Ichazu, declararam hoje que foram comissionados pelas fôrças armadas da República a se encarregarem das posições ministeriais estritamente em caráter provisório, enquanto o govêrno do Presidente Urriolagoitia tenha que se defrontar com as dificuldades provenientes da greve e "da agitação comunista".

O matutino "La Razon" diz que durante a noite passada os chefes militares se apoderaram das repartições policiais, com o fim de assegurar a ordem e se prevenirem contra eventualidades. Acreditava-se que os carabineiros pudessem reagir contra a intervenção do Exército nas repartições policiais e devido à renúncia do ministro do Govêrno Mollinedo, homem considerado de confiança do partido governista.

COMUNICADO OFICIAL

LA PAZ, 15 (INS) — O Presidente Urriolagoitia aceitou a renúncia dos ministros do Govêrno e Trabalho, e invocando o principio de autoridade, procedeu à designação de dois militares para que assumissem as referidas pastas. No comunicado oficial emitido, assegura-se que a intervenção do Exército no govêrno é exigida pela gravidade da situação da república criada pelos comunistas. Os novos ministros são o coronel Jorge Rodriguez Hurtado, que assumiu a pasta do govêrno a e general Anterer Ichasu, a do Trabalho. Ambos prestaram juramento de seus cargos a noite passada.

RENUNCIOU O CHEFE DE POLICIA

LA PAZ, 14 (U. P). — Renunciou o chefe de policia de La Paz, Donato Millan. O govêrno o substituiu pelo cel. Victor Mercado confirmando no cargo de diretor geral da policia o cel. Antenor Ichago. O presidente da República disse que a "permanência do cel. Jorge Rodrigues na pasta do Govêrno é transitória. Atualmente Rodriguez representa o exército no ministério, mas temporàriamente.

DANÇAR — APRENDA — ACADEMIA MORAES

NÃO IMPORTA IDADE OU SEXO

RUA DO PASSEIO, 38-2.º. - TEL. 22-6604

AV. PASSOS, 13-3.º — Tel. 22-5611

(HORARIO DAS 14 AS 22 HS.)

OUTRA GUERRA

Longe não estamos ainda da grande catástrofe da guerra mundial e já se nos apresentam outros pesadêlos de caráter profundamente lastimáveis. Contudo, com tática, inteligência e sobretudo fôrça de vontade, serão, resolvidos satisfatoriamente, os mais intrincados problemas. Para se concordar com esta hipótese, é bastante lembrarmonos que nem sempre se póde evitar o mau cheiro da geladeira, armários etc. e que um belo dia numa idéia feliz W. Oberlaender à rua Senador Dantas, 117-A — Rio, resolveu criar o Nariz de Ferro e pronto: consumatum est. Terminou o mau cheiro, veio a higiene e a saúde consequente. Portanto, além de outras guerras, há também a guerra a favor do seu bem estar e que não deve ser esquecida. E para que não tomarmos em conta o titulo acima "Outra Guerra"?! É de bom alvitre que, nos armemos até os dentes e com mais razão até com o nariz. Saibamos onde colocar o nariz.

SUICIDARAM-SE OS AMANTES NUM QUARTO DE HOTEL

(Conclusão da 1.ª pág.)

dasse no dia seguinte, às dez horas.

Ontem, aquela hora, um dos empregados bateu à porta do casal. Ninguém atendeu. Insistiu, o mesmo silêncio.

Cêrca das 13 horas, com a chegada do gerente, o fato foi-lhe comunicado. Aquêle, voltando novamente ao quarto doze, bateu insistentemente à porta. Não sendo atendido, comunicou-se com a policia, cientificando-a de tudo.

Unidos pela morte

Cientificado do fato, ali compareceu prontamente, o comissário Vieira, do 11.º D.P. Forçou a porta do quarto e pouco depois, o quadro impressionante. Deitados à cama, os corpos inertes dos amantes, revelaram que a morte havia ocorrido há horas, possivelmente na noite anterior. No chão, próximo à cama, uma lata de formicida e dois copos, não deixavam dúvidas, quanto ao suicídio. Os amantes haviam feito um pacto de morte.

"A nossa sina é essa"

Sôbre a mesinha de cabeceira o comissário encontrou nada menos de onze cartas, endereçadas à parentes e amigos. Nenhuma delas, no entanto, revelava os motivos do gesto extremo.

Em uma delas, Newton dirige-se a seus parentes nestes termos:

"Minhas manas e meus manos queridos:

Perdoem-me. Há dois anos conheci Isaltina. Foi primeiro minha namorada, depois, amante. A fôrça de nosso amor nos unia, quanto mais dificuldades à êle surgiam. Um dia, brigamos e, nos separamos. Só eu sei o quanto sofri. Só eu sei o quanto me acabrunhou viver longe desta criatura. Passado pouco tempo, ela me telefonou e novamente nos unimos.

E hoje, aqui no Rio, nos suicidamos. A nossa sina era essa.

O último adeus, do mano que se vai

Newton.

Rio, 14-4-50.

Em outra carta, dirigida à Policia, Newton diz o seguinte:

"Não culpem a ninguém. Enterrem a "Isa" perto de mim A nossa sina era essa.

Newton".

Mais nove comunicações, foram feitas pelos suicidas a amigos, e, entre elas, em um lacônico bilhete:

Comuniquem triste acontecimento à srta. Lena, 45-1530

Isa".

Removido os cadáveres

Após as formalidades de praxe, foram os cadaveres dos suicidas removidos com guia do 11.º D. P., para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Nova província peruana

LIMA, 15 (INS) — Por decreto da Junta Militar de Govêrno criou-se a provincia de Huarmey, com sua capital na cidade de Casma. A nova unidade da divisão politica fazia parte da provincia de Santa, cuja capital é Chimboto.

VENDA ESPECIAL DE ANIVERSARIO

A Seda Moderna

Com a elegancia e o interesse natural que despertam as suas GRANDES VENDAS, oferece, simultaneamente em suas casas que constituem o maior circuito de SEDAS na América do Sul, a sua venda especial de aniversário. Tem este ano, entretanto, o tradicional acontecimento, um novo e particular destaque sem dúvida de profunda repercussão no mundo feminino, o lançamento das grandes novidades para a

ESTAÇÃO DE INVERNO

Lãs nacionais e estrangeiras — Pelucias — Veludos — Alpacas — Casimiras — Tropical brilhante inglês — Sedas e estampados desenhos exclusivos — Tafetás brocados — Failes Gross-Gran — Organdís — Linhos — Panamás — Algodões finíssimos. Artigos recém-chegados da mais alta moda a

PREÇOS QUE DOMINAM A CIDADE

A SEDA MODERNA

LARGO DA CARIOCA, 1 e 3 — LARGO DA CARIOCA, 17

(Lado do Convento de Santo Antonio)

URUGUAIANA, 39 — RAMALHO ORTIGÃO, 22

LUIZ DE CAMÕES, 44 — AVENIDA PASSOS, 22

OUVIDOR, 191, esq. do Largo de S. Francisco

(Uma casa especial só de retalhos)



LIGHT

CONTROLE PERIODICAMENTE O SEU CONSUMO DE ELETRICIDADE

Cada consumidor, através da leitura periódica do medidor de luz, pode exercer o contrôle do seu gasto mensal, evitando, assim, seja êste superior à quota a que tem direito. Basta-lhe, para isso, seguir os ensinamentos que se seguem:

Procedendo-se a uma leitura do medidor (ou marcação) anote-se sempre, em cada mostrador, o número que já foi ultrapassado pelo ponteiro.

Comecemos sempre pelo primeiro mostrador à esquerda. Cada divisão vale 1.000 quilowatt-horas; quando o ponteiro estiver entre dois números, anote-se sempre o menor, no exemplo abaixo o número 0.

O segundo mostrador, a contar da esquerda para a direita da gravura, tem divisões que valem 100 quilowatt-horas cada uma. Anote-se sempre o menor número quando o ponteiro estiver entre dois números, no caso da gravura abaixo o número 6.

O terceiro mostrador, a contar da esquerda para a direita da gravura, tem divisões que valem 10 quilokatt-horas cada uma. Anote-se sempre o menor número quando o ponteiro estiver entre dois números, no caso da gravura abaixo o número 3.

Finalmente, o quarto mostrador tem divisões que valem 1 quilowatt-hora cada uma. Anote-se sempre o número que foi ultrapassado, no caso da gravura abaixo o número 9.

Terminada pois a anotação, teremos o resultado total dos quatro mostradores: 0639, isto é, 639 quilowatt-horas ou 639 kWh. Supondo-se que a última leitura dos mostradores deu o resultado 503 quilowatt-horas, sendo a atual de 639 quilowatt-horas, constata-se logo, pela diferença entre estas duas leituras, que foram consumidos 136 quilowatt-horas durante o periodo de tempo decorrido entre as duas marcações, isto é: 136 kWh.

Para esclarecimento lembramos que uma volta completa do ponteiro de cada mostrador corresponde a uma divisão do mostrador imediatamente à esquerda.

KILOWATT HORAS

NOTA:

Em certos casos, para as instalações maiores, as leituras devem ser multiplicadas por uma constante que se encontra indicada na frente do Medidor, precidida pela letra K. Por exemplo, havendo, no medidor a indicação "k-15" a leitura do medidor deverá ser multiplicada pela constante 15, a fim de se obter os quilowatt-horas.

PASSAGENS Aéreas, Marítimas e Terrestres

FAVORITA TURISMO

EMPREZA DE TRANSPORTES E PASSAGENS FAVORITA LTDA.

Uma agência de turismo para o confôrto de V. S. em suas viagens de recreio ou negócio, na Companhia de sua preferência e por preços oficiais sem majoração: Preços para LISBOA, a partir de Cr$ 2.385,00, para a ITALIA Cr$ 2.630,00, e para BUENOS AIRES, Cr$ 1.700,00, em classe turista, nos melhores navios da Frota Boa Vizinhança.

AV. RIO BRANCO, 9 (hall) — TEL.: 23-4024 e 43-7130

FERIDAS ECZEMAS e QUEIMADURAS

POMADA CALENDULA CONCRETA

CR$ 50,00 mensais — EMERSON. Diversas cores, americano (5 válvulas)

CR$ 60,00 mensais — 5 válvulas americano Caixa de madeira

CR$ 70,00 mensais — Curtas e longas 5 válvulas eletrônicas

CR$ 80,00 mensais — 6 válvulas, curtas e longas Rendimento de 7 válvulas

CR$ 100,00 mensais — Equipada com dinamo e farol, mais 20,00 por mês

CR$ 120,00 mensais — Enceradeiras das melhores marcas, com espalhador de cêra, mais 30,00 por mês

CR$ 130,00 mensais — Máquina gabinete, com motor e farol, mais 30,00 por mês

— Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. — N. B. — Tôdas estas garantias são dadas por escrito.

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

REDAÇÃO E OFICINAS:
RUA SACADURA CABRAL, 43
Número avulso: 50 centavos

A MANHÃ

2º. CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 16 de abril de 1950 — NÚMERO 2.675

PONTO DE VISTA DO RIO GRANDE: PRESERVAR A UNIDADE PESSEDISTA

Sintese da situação politica ao franquearmos a segunda quinzena de abril

Nenhum prognóstico seguro sôbre a decisão pessedista — A U.D.N. dividida em duas correntes — Posição de Milton e de Mangabeira — Esperadas várias respostas de importância fundamental para o andamento das negociações

Foram êstes os principais fatos politicos da semana que ora se encerra:

1 — A reunião do Conselho Nacional do PSD em que se resolveu insistir na fórmula do candidato partidário, mandando-se ouvir as comissões executivas estaduais a fim de ascultar as tendências do partido .

2 — A reunião do Diretório Nacional da UDN que estava marcada para lançar a candidatura do Brigadeiro no caso de não chegar a resposta do PSD aceitando a fórmula Afonso Pena. A resposta esperada não chegou. E também não foi possivel aos udenistas legitimarem o seu candidato natural.

3 — A conferência de Belo Horizonte entre o governador de Minas e o presidente da UDN. Prado Kelly queria que Milton Campos considerasse ultrapassada a candidatura Afonso Pena e aquiescesse na apresentação do Brigadeiro, Milton Campos não concordou.

4 — Apelo do governador de Minas aos presidente do PTB e do PSP para aceitarem o nome do sr. Afonso Pena Junior.

5 — Adiamento da reunião do Diretório Nacional da UDN marcada para ontem.

6 — Partida do sr. Salgado Filho para Itú a fim de tentar, mais uma vez, a definição do sr. Getulio Vargas. (Não há otimismos quanto ao êxito dessa missão).

Franqueamos a segunda quinzena de abril

Assim entramos na segunda quinzena de abril estando as coisas quase mais ou menos no mesmo pé em que antes se encontravam. A' relação já numerosa dos candidatos conhecidos, outros nomes vieram juntar-se, no noticiário dos jornais, entre os quais os dos srs. Ernesto Dorneles (considerado absolutamente inviável). Alfredo Neves e Ivo de Aquino.

Para amanhã está convocada uma nova reunião do Conselho Nacional do P.S.D. E para terça-feira a reunião do diretório nacional da U.D.N. Os udenistas querem ver primeiro em que fica a situação interna do P.S.D., jogando na carta da cisão. Mas no P.S.D. há um movimento intenso visando a preservação da unidade do partido.

Não sabemos se já chegaram às mãos do sr. Cirilo Junior as respostas das comissões executivas estaduais. Por isso mesmo não sabemos se na reunião de amanhã será possivel ao P.S.D. tomar a sua decisão final e definitiva. Neste caso, isto é, se não ocorrer nada de fundamental no conclave pessedista, a U.D.N. entrará em nova crise. Porque na terça-feira as opiniões estarão outra vez divididas entre os lideres udenistas, uns achando que se deve continuar esperando, e outros insistindo na definição imediata do partido.

Há ainda na U.D.N. dois pontos nevrálgicos: Milton e Otávio. Minas nada decidirá se até terça-feira o governador não houver recebido tôdas as respostas aos telegramas que enviou. Quanto ao governador da Bahia, que foi colocado, neste último episódio, em situação mais ou menos secundária, o que se sabe é que o sr. Otávio Mangabeira continua esperançado de ser encontrada para o problema presidencial a solução de harmonia e de pacificação, com a escolha de um candidato interpartidário.

Acha-se nesta capital o sr. Cilon Rosa

Acha-se nesta capital o sr. Cilon Rosa, um dos lideres de maior projeção do P.S.D. do Rio Grande do Sul, e candidato provável do partido à sucessão do sr. Walter Jobim no govêrno do Estado. O sr. Cilon Rosa esteve ontem no Palácio do Catete em visita ao presidente da República. O procer gaúcho já se avistou com alguns dos principais dirigentes da politica pessedista. O ponto de vista do antigo Interventor no Rio Grande, ao que apuramos, é no sentido de ser preservada a unidade do P.S.D. Para atingir-se a êsse objetivo nenhum esfôrço deverá ser poupado. Acredita-se que o sr. Cilon Rosa trouxe instruções especiais do Rio Grande para o seu delegado no Conselho Nacional do partido. E' mesmo possivel que o sr. Cilon Rosa participe também da próxima reunião dos lideres pessedistas.

A UDN não decidiu lançar o Brigadeiro

Confusão nas hostes do partido minoritário — Diversas tendências em choque

Ao que parece, a conferência recente entre o sr. Prado Kelly e o governador Milton Campos, ao invés de contribuir para a coesão da UDN, só serviu para acentuar a crise em que se debate êsse partido.

Como se sabe, duas grandes correntes existem, no momento, dentro da agremiação minoritária: uma, eleitoralmente mais expressiva, tendo à frente os governadores Milton Campos e Otávio Mangabeira, procura ainda uma solução conciliatória; outra, mais afoita, dirigida pelo sr. Prado Kelly, bate-se pela adoção imediata da candidatura Eduardo Gomes.

Mas há, ainda, outras correntes menores, como, por exemplo, a que deseja o sr. Osvaldo Aranha como candidato, e, que se estaria batendo por um nome pessedista.

Como se vê, a confusão é geral, e a UDN está muito longe daquela união em tôrno do Brigadeiro — coisa aliás, de que em absoluto se cogitou na reunião udenista levada a efeito, anteontem, na Câmara dos Deputados.

Não participou de conferência política

DECLARAÇÃO DO GENERAL MENDES DE MORAIS

A propósito das noticias publicadas e das versões correntes nos circulos politicos de que teria havido uma conferência entre os generais Newton Cavalcanti, Góis Monteiro e Angelo Mendes de Morais, o prefeito do Distrito Federal, fez categóricas declarações aos jornalistas credenciados na Prefeitura. Informou o prefeito não ter participado de nenhuma reunião com aqueles generais, não tendo também conhecimento da realização dessa conferência.

VAI-E-VEM



— Doutor Salgado, descanse um pouco...

DESENTENDEM-SE OS POPULISTAS. NOVAS DIVERGENCIAS ENTRE GETULIO E ADEMAR



WASHINGTON, abril — (via aérea) — Os delegados ao Conselho Interamericano Econômico e Social visitaram em dia desta semana o Secretário do Tesouro dos Estados Unidos, John W. Snyder, com êle debatendo assuntos de interêsse da economia continental. A foto registra um aspecto da visita.

Amanhã, a reunião do Conselho Nacional do P. S. D.

Tôdas as atenções voltadas para o conclave pessedista — Possivel uma decisão — Admite-se, também, o adiamento da reunião

Está marcada, para amanhã à noite, na sede do partido, importante reuião do Conselho Nacional do P.S.D.

A expectativa em tôrno dessa reunião é intensa, uma vez que se admite, inclusive, venha o Conselho pessedista a pronunciar-se, finalmente, sôbre a questão de nomes.

A impressão da maioria dos observadores não afina no entanto, por êsse tom. Inclina-se, antes, a crer que não será ainda amanhã que o problema em aprêço ficará definido, por parte do P.S.D.

Registra-se, ainda, que há mesmo, quem, no seio do P.S.D., admita o adiamento da reunião. É que, consoante as diretrizes firmadas pelo partido, e há pouco reafirmadas, deseja o P.S.D. uma solução interpartidária o mais ampla possivel, para o que vem, há tempo, mantendo entendimentos com outras organizações. E, ao que parece, não dispõe, até agora, de elementos conclusivos sôbre a possibilidade de previstas alianças, os quais são esperados para qualquer momento.

De qualquer modo, já estando no Rio o Sr. Bias Fortes, que manteve importante conferência com o Sr. Ademar de Barros, e sendo esperado hoje o senador Salgado Filho, que foi avistar-se com o senador Getúlio Vargas, é possivel que algo seja objetivado, na reunião pessedista de amanhã.

Deixarão o P.T.B. se for feito acôrdo com o sr. Ademar de Barros

S. PAULO, 15 (Asapress) — Como vem sendo noticiado, cresceu a crise no seio do Partido Trabalhista Brasileiro em tôrno da formação da Frente Popular. Elementos da bancada petebista na Assembléia Estadual que sempre foram fiéis ao Sr. Getúlio Vargas estão até dispostos a abandonar o partido caso venha a ser feito qualquer acôrdo com o Sr. Ademar de Barros.

A fim de tratar da situação paulista com o presidente de honra do partido, seguirá hoje para São Borja a bancada petebista no Legislativo de São Paulo.

O sr. Ademar de Barros responderá amanhã ao sr. Milton Campos

Declarou-nos o sr. Mozart Lago, ontem chegado de São Paulo, que o sr. Ademar de Barros responderá amanhã o telegrama que lhe dirigiu o governador de Minas sôbre a candidatura do sr. Afonso Pena Junior.

O governador paulista seguiu ontem para Santa Catarina, a fim de visitar os diretórios do PSP de alguns municipios daquele Estado.

Do marechal Mascarenhas ao sr. Novais Filho

Por motivo do convite que recebeu do Presidente Dutra para ocupar a pasta da Agricultura o senador Novais Filho recebeu do Marechal Mascarenhas de Morais o seguinte telegrama:

"Apresento ao eminente amigo calorosas felicitações e sinceras homenagens pela alta dignidade lhe foi conferida pelo Governo da Republica à altura de seus dotes morais e civicos e de seu culto espirito. as.) Marechal Mascarenhas de Morais."

DOCUMENTOS HISTORICOS

Trecho do discurso proferido pelo Presidente Eurico Dutra no banquete que lhe foi oferecido, em Fortaleza pelo governador do Ceará, sr. Faustino de Albuquerque, em 3 de outubro de 1949:

"Referiu-se V. Excia., Sr. Governador, ao ambiente de ordem, de legalidade e de justiça e ensejou o espirito compreensivo do Governo. E depois de louvar as realizações desse periodo administrativo insistiu em que, além da produtividade material, o maior mérito do atual governo, assiduo inquestionavelmente á preservação e ao estimulo dos valores morais, pelo respeito às tradições cristãs e consolidação das nossas instituições democraticas, almejando passe o futuro Governo a mãos que assegurem uma linha de identidade fundamental com as diretrizes e objetivos do atual. Sou muito apradecido ao publico pelo espontaneo julgamento contido na oração que V. Excia. fez questão de pronunciar, ferindo a minha modestia e ultrapassando o pensamento de ultimar-se esta excursão sem a solenidade dêsse banquete.

Não fugirei de considerar aqui o problema sucessorio, posto em tela em várias manifestações publicas recentes. Repito estar ansioso para declinar, no têrmo constitucional do meu mandato, dos pesados encargos do Governo dos nossos concidadãos, almejando a continuação da paz e da ordem, pressupostos indispensáveis ao progresso e à grandeza da nossa Pátria.

Tive a felicidade de aparelhar, com o apoio dos nossos mais numerosos partidos politicos que têm em papel constitucional a desempenhar, um plano de carater verdadeiramente nacional. Fiz preceder êsse plano de criação de um ambiente de serenidade, de conciliação e de entendimento, sem exclusão de outros Partidos, de vez que o chamado Acordo Interpartidário era e é um pacto aberto à colaboração das demais fôrças democráticas do país. A politica e a administração dependem uma da outra e tudo tenho empregado e empregarei no sentido de uma cooperação cada vez mais ampla e profunda das duas formas de atividades publicas.

Não participo de inquietações, nem compartilho de qualquer pessimismo em face de dificuldades, aparentes ou reais, para a escolha de um candidato interpartidario à sucessão governamental da Republica. Já atingimos a um grau de maturidade politica e de educação civica que permite ao povo brasileiro estimar os beneficios do regime da Lei e da paz social, encaminhando, na base da conciliação e do entendimento, os nossos problemas fundamentais.

Senhores — eu vos peço que vos junteis a mim num brinde de brasilidade pelo Ceará, pelo Nordeste e pelo Brasil, confiantes no futuro da Pátria una e eterna."

Sucessão com tranquilidade

Heitor Moniz

E incrivel que ainda hoje se esteja a discutir no Brasil se o Presidente da República pode ou não intervir — intervir é o verbo preferido — na escolha de seu sucessor. Como se o Presidente, sôbre ser um cidadão com os mesmos direitos que os demais, não fosse pela própria posição o primeiro e o mais categorizado dos lideres nacionais.

O Presidente tem que se interessar por tudo que diz respeito à nação e ao povo. No Brasil as sucessões presidenciais empenham o país inteiro e não raro, como tantas vezes aconteceu, coloca em perigo a própria ordem pública e a estabilidade das instituições. A campanha sucessória deixa de ser um fato comum e de rotina na vida nacional, para tornar-se um acontecimento absorvente com demorados efeitos de ação suspensiva e paralisante de tudo o mais que não se relaciona com o assunto. O chefe do Estado é o centro de gravidade da politica. Forçosamente há de acompanhar o curso dos acontecimentos.

O que na República Velha se malsinava aos presidentes não era pròpriamente a sua intervenção na escolha do candidato que deveria substituí-lo, Negava-se ao Presidente, o que é coisa muito diversa, o direito de trancar as negociações, sobrepor-se aos lideres e impor um nome de sua própria escolha.

Nada disso ocorre presentemente entre nós.

Quando os politicos entenderam que era oportuno dar início às suas conversações, fizeram-no livremente, e o próprio general Dutra, ao concordar com a Conferência de Petrópolis, realizada em março de 1949, deu uma demonstração pública de que não tinha absolutamente o menor empenho em dificultar aos lideres partidários as suas combinações.

A grande luta que o chefe do govêrno tem tido, desde que se começou a agitar a sua sucessão, é para resistir as constantes e reiteradas solicitações dos politicos que querem forçá-lo a intervir. E não se trata sòmente dos que pertencem ao seu partido. A intervenção do Presidente tem sido instantemente pleiteada, conforme a hora e a circunstância, por elementos de quase tôdas as organizações partidárias existentes no Brasil. Entretanto o general Dutra diz e repete sempre a mesma coisa dentro de sua irretratável linha de coerência: a solução do problema presidencial cabe aos partidos. Apenas tem se manifestado — como reiterou ainda agora, em sua carta ao sr. Cirilo Junior — "sôbre a extensão do acôrdo interpartidário ao problema sucessório."

Ainda assim o Presidente se coloca num alto plano politico. Porque não pleiteia, nem sugere nenhuma fórmula, particularista. Ao contrário. Acha que a questão deve ser resolvida dentro do acôrdo "sem exclusão da participação de outras organizações politicas que desejem colaborar numa solução harmônica para a escolha de um administrador para a República." Eis aí o principal interêsse do general Dutra: que os partidos se entendam para um desfecho pacifico.

O Presidente poderia fazer, por exemplo, o que fez o governador de Minas Gerais, que apresentou, êle mesmo, um candidato, e em pessoa está se dirigindo, por escrito, aos presidentes de partidos, apelando para que aceitem a sua indicação.

No entanto aqueles que sustentam que o chefe do executivo federal não pode sequer conversar sôbre os nomes em foco para a sua sucessão, ou manifestar eventualmente as suas preferências por essa ou aquela fórmula, são os mesmos que conferem a outro chefe de executivo o direito de ter candidato, apresentá-lo, bater-se por êle, argumentar a seu favor. Onde está a coerência dos que sustentam a cara e corôa, ao mesmo tempo, é muito dificil sabê-lo.

Um Presidente da República pode ter ou não ter candidato. E' direito seu. Pode intervir ou não intervir nas conversações politicas. E' outro direito. O que êle não pode, todavia, é deixar de interessar-se por um problema que empolga a nação inteira.

Veja-se, a propósito, como age nos Estados Unidos, em assuntos de tal magnitude, o primeiro mandatário da República. E cito a América do Norte não só por ser a pátria do regime presidencial, como pela circunstância de ter sido o presidencialismo americano aquele que serviu de modêlo ao que foi adotado no Brasil. Lá o chefe da nação intervém direta e pessoalmente em todos os problemas de natureza politica e partidária que agitam o país. O Presidente torna-se logo após a sua investidura, quando já antes não o seja, o lider principal de seu partido.

E' certo, como nota Bryce, que êle tem "a responsabilidade de sua alta situação e o sentimento de que representa a nação inteira." E' certo que não abusa de "seus poderes administrativos em detrimento dos adversários." Mas dentro dêsses limites exerce a mais alta influência em tôdas as questões. "O Presidente, são palavras de Bryce, conserva o direito de fazer discursos politicos, assim como todos os outros direitos que pertencem ao comum dos cidadãos", e é livre de conferenciar com os lideres de sua grei e de os aconselhar." O Presidente dispõe, ainda, de incontestável "autoridade sôbre o seu partido", inclusive intervindo no Congresso no andamento dos projetos em discussão. A preeminência que conserva sôbre os seus correligionários, informa Bryce, estende-se a todos os Estados e faz-se sentir na própria escolha dos candidatos ao Congresso Nacional.

No que diz respeito à sucessão presidencial, o Presidente, quando não seja êle mesmo o candidato, é sempre o grande eleitor na Convenção do partido. Ainda há poucos anos, quando a Convenção Democrática se dividiu entre Wallace e Truman, na apresentação do candidato a Vice-Presidente da República, os trabalhos foram interrompidos para que uma delegação se dirigisse à Casa Branca a fim de consultar a opinião de Roosevelt. E a indicação de Truman, em vez de Wallace, só se tornou definitiva depois que o Presidente manifestou expressamente a sua aquiescência.

Eis a América do Norte, uma democracia sem complexos de inferioridade e sem a preocupação de guardar aparências que não adiantam.

Voltando à realidade brasileira, devemos desejar que nos libertemos da demagogia barata que vemos por aí e da falta de sinceridade de muitos. Dizer que estamos numa hora de dificuldades e apreensões é repetir apenas o que todos estão fartos de saber. Mas é imprescindivel, como preconiza patriòticamente o general Dutra, que a sucessão se faça com tranquilidade, que se evite ao Brasil os dias agitados por que estão ansiando os maus brasileiros, os oportunistas, os aproveitadores, os comunistas e os que depositam na confusão as suas melancólicas esperanças.

Situação cearense

Embora dificil, ainda é possivel um acôrdo — Mas o governador não tomaria nenhuma iniciativa

Volta e meia se fala em movimentos visando ao acôrdo politico no Ceará.

Diversas tentativas foram, mesmo levadas a efeito entre próceres pessedistas e udenistas com aquêle objetivo.

A última foi, inclusive, encaminhada pelo próprio governador, Sr. Faustino de Albuquerque.

Tôdas essas articulações falharam, porém, e os grandes partidos cearenses continuaram em campos opostos.

Nos últimos dias, contudo, insiste-se em que novos esforços estariam sendo feitos, buscando uma conciliação.

Procurando saber o que de verdade havia sôbre o assunto, entramos em contato com o diversos próceres cearenses. Segundo colhemos, há, entre os lideres do P.S.D. e da U.D.N. mais categorizados, um desejo sincero de acôrdo, mas, por diversas circunstâncias, êste é considerado muito dificil.

Colhemos, ao mesmo tempo, que o governador Faustino de Albuquerque renunciou à idéia de candidatar-se a senador e não tomaria nenhuma iniciativa em favor do acôrdo — embora o aprovasse, se levado a efeito pelos partidos.

Ata da reunião de 24 de fevereiro de 1950, do Conselho Fiscal da Fundação Leão XIII

Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta, nesta cidade do Rio de Janeiro, reuniu-se, no gabinete do diretor do Departamento de Assistência Social, da Prefeitura do Distrito Federal, sob a presidência do Doutor Henrique Luttgardes Cardoso de Castro, o Conselho Fiscal da Fundação Leão XIII, a fim de apreciar o Relatório e as contas relativas ao ano de mil novecentos e quarenta e nove, próximo findo. Iniciando os trabalhos, o Presidente deu a palavra ao Doutor Washington de Castro, designado, na reunião anterior, para estudar e emitir parecer sôbre o Relatório. Antes de proceder a leitura do seu trabalho, o Relator proferiu as seguintes palavras: "Senhor Presidente — O presente relatório define bem a atuação da Fundação Leão XIII, durante o ano de 1949.

Os serviços correram normalmente e o resultado foi satisfatório. E' claro que, em matéria de assistência social, imenso é e será o trabalho a se desenvolver e qualquer instituição, particular ou oficial, que a êle se dedique, por mais que faça, sempre fêz pouco.

A orientação da Fundação Leão XIII, sob os dados estatísticos apresentados, demonstra seu desenvolvimento e qual tem sido sua capacidade. E' de aplaudir a aceitação da tese Miguel Couto por essa instituição. O cômputo da frequência escolar deixa o assunto esclarecido. Em geral, segundo relatório apresentado, os serviços se processaram de maneira normal e em ordem. Efetivamente, como é citado nesse trabalho, observa-se um fenômeno à primeira vista chocante, em relação às despesas com pessoal. Apesar de justificadas essas despesas, elas nos parecem elevadas.

Quanto à discussão de saldo menor para construções, é de lembrar que o mesmo ficará acrescido, conforme se lê no dito relatório, quando diz que "a êstes se podem acrescentar mais de Cr$ 600.000,00, auxílio de outra fonte", além do também citado "impulso" com a colaboração do I.A.P.I., que construirá 200 casas para favelados. Porque a assistência social desenvolvida pela Fundação Leão XIII se faz, de modo geral, "sem nenhum preconceito" de religião, côr ou credo partidário, grande tem de ser o seu afã. A seguir, o Sr. Washington de Castro procedeu à leitura do Relatório da Fundação Leão XIII e do seguinte parecer que passou às mãos do Presidente do Conselho: "Sr. Presidente — As contas da Fundação Leão XIII, constantes do presente Relatório, e referentes ao exercício de 1949, parecem-nos em condições de ser aprovadas, pois está judiciosamente demonstrada a aplicação dos recursos financeiros com que são custeados os seus serviços. Poderá objetar-se que é excessiva a percentagem gasta com pessoal (57,25% da verba), mas é verdade que, tendo de trabalhar a Fundação em locais diferentes e distantes uns dos outros, necessita de numerosos servidores, de variada especialização.

O que fôra de desejar é que não só a Prefeitura do Distrito Federal arcasse com os ônus de custeio e manutenção dos Serviços da Fundação Leão XIII, pois os trabalhos de censo realizados em diversas favelas — Barreira do Vasco, Morro de São Carlos, Jacarezinho, Cantagalo, Pavão e Pavãozinho, Praia do Pinto e Areinha — evidenciaram que os favelados são, em grande número, contribuintes de Institutos de Caixas de Aposentadorias e Penc de outras entidades autárquicas. E' de reconhecer-se, porém, que, segundo consta do Relatório, o IAPI já se comprometeu a construir cêrca de 200 casas operárias, concorrendo para transformar a atual Favela da Barreira do Vasco em Bairro Popular, mas... e os demais Institutos? Oxalá compreendam êles a necessidade de conjugar esforços para resolver o problema social das favelas, pois é evidente que, sem o concurso de tôdas as entidades interessadas, inclusive as de caráter privado, o problema não poderá ser resolvido e não resolvê-lo é agravá-lo, considerando que as dificuldades só tendem a aumentar.

Achamos que a Fundação Leão XIII está fazendo obra meritória, que cumpre prosseguir. O trabalho que ela vem realizando é de grande significação e importância, pois permite o conhecimento exato das condições das diversas favelas e dos seus habitantes, constituindo o ponto de partida para o encontro da solução mais adequada. Não se pode encarar de frente problema de tão amplas proporções sem antes conhecê-lo a fundo e isto é o que tem procurado fazer a Fundação nestes três anos de funcionamento, em que as suas atividades vêm aumentando sucessivamente, quer em profundidade, quer em extensão. Em profundidade, pelo melhor conhecimento de cada favela e em extensão pela tomada de contato com novos núcleos de favelados. "Uma característica da Fundação — frisa o Relatório de 1949 — é que ela não age à distância, mas instala as suas tendas de campanha em cima do morro, no meio dos favelados, a quem não poderá deixar de infundir confiança com essa conduta de absoluta lealdade aos seus objetivos de assistência social, que implica estreito contato com os assistidos, solidariedade, esfôrço de compreensão"!

Além disso, vem a Fundação conseguindo interessar no problema outros órgãos que poderão colaborar eficazmente na campanha das favelas, como o SAPS, o IBGE e os Ministérios do Trabalho e da Agricultura. Entre as entidades particulares, cumpre citar a Cia. Perseverança, que se propõe a ceder, a preços módicos, terrenos para pequenos sítios destinados à famílias de favelados, por cujas condições de educação e boa convivência social a Fundação possa responder.

E' ainda de ressaltar o valioso auxílio prestado pelo IBGE com a apuração estatística dos dados obtidos pela Fundação nos diversos núcleos já recensados. Êsse trabalho permite tirar conclusões da maior significação e relevância para o exato conhecimento do assunto, revelando aspectos sociológicos que um exame superficial do fenômeno não deixaria sequer suspeitar. Aliás, foi essa a orientação que norteou o D A S. anteriormente à fundação dos Parques Proletários, primeira iniciativa para solução concreta do problema. Seria até conveniente que a introdução do presente Relatório fôsse publicada para maior divulgação entre os interessados e como arma de contra-propaganda comunista, pois mostra o que já tem conseguido a Fundação Leão XIII, instituída pelo Decreto 22.498, de 22-1-947, "com o fim de prestar ampla assistência social aos moradores dos morros e das favelas e de locais semelhantes da Cidade do Rio de Janeiro", auxílio êsse que tende a aumentar com a subvenção a ser concedida, êste ano, pelo Govêrno Federal. Aliás, o Sr. Rafael Xavier, Secretário Geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, adverte, com muita propriedade: "Divulgando e comentando os resultados dêsse trabalho, reforçaremos as considerações feitas de início, a propósito da complexidade e profundidade do problema social das favelas".

Aconselhável seria que a Fundação, como qualquer outra entidade empenhada em serviços de assistência social, sobretudo quando subvencionadas pela Prefeitura do Distrito Federal, tivesse mais contato, maior colaboração e mesmo certa dependência ou obediência ao órgão oficial da Prefeitura, representado pelo D. A. S., a fim de tornar mais eficiente e poderosa qualquer ação relacionada com o assunto. Claro que essa atividade em convergência não só facilitaria as soluções, como o contrôle geral do problema. — Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1950 — (As.) Washington de Castro" — Antes de por em votação o trabalho do Relator, o Presidente deu a palavra aos membros do conselho, que se manifestaram plenamente de acôrdo com o parecer, dando-o como aprovado. Entretanto, ao ser lido o trecho do Relatório da Fundação em que êle alude às crianças, filhas de favelados, que, durante o dia, enquanto suas mães trabalham, ficam entregues às "criadeiras" — ou sejam, mulheres que, mediante pagamento "per capita", se encarregam de tomar conta dêsses menores — resolveu o Conselho Fiscal que êsse órgão manifestasse o seu desejo de que a Diretoria da Fundação estabelecesse creches em tôdas as favelas do Rio de Janeiro, o que está dentro das suas finalidades, evitando-se, assim, o aumento da mortalidade infantil nesses conglomerados humanos, produzida, em grande parte, pela subalimentação e a falta de asseio e confôrto a que ficam sujeitas, durante longas horas, essas infelizes crianças, além do que, assim, ficariam em local adequado e receberiam os cuidados necessários à infância. Lembrou o Conselho, outrossim, ser missão da Leão XIII promover a remoção, para os hospitais e outros locais apropriados, dos leprosos, cancerosos, tuberculosos e portadores de outras graves moléstias contagiosas, crônicas, encontrados, nas favelas, pelos seus agentes sociais, como reza o Relatório, pois, com isso, prestaria mais um relevante serviço à coletividade.

Prosseguindo, foi dada a palavra ao Dr. Alexandre Belford Garcia, o qual relatou, minuciosamente, o exame que fizera, por designação do Presidente do Conselho Fiscal, de tôdas as contas, (recibos de números 1 a 1.382) e balancetes anexos, declarando que encontrara tudo em perfeita ordem. Tendo em vista a exposição feita a êsse parecer favorável, o Conselho resolveu aprovar as contas apresentadas. Ao encerrar a sessão, o Senhor Presidente congratulou-se com os demais conselheiros pelo Relatório apresentado pela Fundação, bem mais minucioso e perfeito que o do ano anterior, quando foram feitos alguns reparos necessários, agora observados pelos dirigentes da entidade. Teceu considerações em torno do problema da assistência social, no Rio de Janeiro, detendo-se, particularmente, no exame da questão das favelas. Frisou a boa vontade com que o Excelentíssimo Senhor Prefeito Angelo Mendes de Morais encarara a resolução do importante problema da Capital da República, não tendo encontrado, infelizmente, da parte dos poderes públicos, o necessário apoio que era de esperar. Embora tivesse conseguido sòmente da Câmara dos Vereadores um crédito de dez milhões de cruzeiros, quantia insuficientíssima para o vulto da obra a que se propunha realizar e realizaria, assim mesmo S. Excia. estava construindo, com essa pequena verba, um moderno Parque Proletário de quinhentas casas, à Estrada Dona Castorina, além dos grupos residenciais que fêz edificar no Parque N.º 1, da Gávea. Pelo exposto, fazia votos para que o Congresso também auxiliasse diretamente à Prefeitura do Distrito Federal, como, num gesto elogiável, já o fêz à Fundação Leão XIII, que com aquela colabora na resolução do grande cancro social. As palavras do Senhor Presidente foram subscritas pelos demais membros do Conselho, encerrando-se a reunião. E, para constar, eu Alexandre Belfort Garcia, secretário "ad-hoc", lavrei a presente ata — relatório, que vai assinada por mim e pelos dois outros membros do Conselho. EM TEMPO: leia-se, na 17.ª página, digo, 17.ª linha da quinta página, "recibos de números hum a hum mil trezentos e oitenta e dois".

(As.) — Henrique Luttgardes Cardoso de Castro — Alexandre Belfort Garcia e Washington de Castro.

FUNDAÇÃO LEÃO XIII

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

	ATIVO	PASSIVO
ATIVO		
Imóveis	4.090.858,00	
Móveis para escritórios	234.610,70	
Móveis não classificados	308.622,00	
Instalações para escritórios	17.391,50	
Instalações não classificadas	74.369,30	
Máquinas para escritório	205.555,00	
Máquinas para indústria	14.759,00	
Máquinas não classificadas	135.692,70	
Automóveis	163.730,00	
Construções em andamento	787.140,80	
Cauções	520,00	
Total das inversões em 31-12-949	6.033.249,00	
Caixa	17.479,10	
Banco da Prefeitura	479.399,70	
Devedores (Caixas pequenas dos setores)	10.100,00	
Almoxarifado do Departamento de Saude	62.113,40	
PASSIVO		
Patrimônio		5.033.445,70
Reserva		410.950,00
Depreciações		754.000,00
Fornecedores		362.714,00
I. A. P. C.		41.231,50
	6.602.341,20	6.602.341,20

Monsenhor José Távora, Presidente; Raphael Levy Miranda, Tesoureiro; Herbert Kühne, Contador. Reg. CRC-6216.

Confere com o original: Fundação Leão XIII — Mario Sombra, Dir. Adm.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949
MOVIMENTO FINANCEIRO DO EXERCICIO DE 1949

RECEBIMENTOS			
Subvenções da Prefeitura			8.000.000,00
Outras rendas			30.274,80
Movimento do Ativo			
Caixa — saldo em 1-1-49	230.356,40		
saldo em 31-12-49	17.479,10		212.877,30
Banco da Prefeitura —			
saldo em 1-1-49	548.026,70		
saldo em 31-12-49	479.399,70		68.627,00
Devedores —			
saldo em 1-1-49	27.500,00		
saldo em 31-12-49	10.100,00		17.400,00
Movimento do Passivo			
Fornecedores —			
saldo em 1-1-49	223.296,40		
saldo em 31-12-49	362.714,00		139.417,60
I. A. P. C. —			
saldo em 1-1-49	41.148,00		
saldo em 31-12-49	41.231,50		83,50
APLICAÇÕES			
Imóveis, Móveis, Máquinas e Veículos		199.387,70	
Construções em andamento		968.421,10	
Gastos — Despesas		7.123.836,30	
Impostos		29.947,10	
Auxílios e Donativos		138.447,00	
Movimento do Ativo			
Almoxarifado do Departamento de saude — saldo em 1.1-49	53.472,40		
saldo em 31-12-49	62.113,40		
		8.641,00	
		8.468.680,20	8.468.680,20

Monsenhor José Távora, Presidente; Raphael Levy Miranda, Tesoureiro; Herbert Kühne, Contador. Reg. CRC-6216.

Confere com o original: Fundação Leão XIII — Mario Sombra, Dir. Adm.

FICA NOVO
SEU TAPETE
COPACABANA
LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES.
LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS. GUARDAM-SE TAPETES.
Av. Henrique Dumont, 66
(ant. Otaviano Hudson, 14)
TELES. 27-7195 — 26-4683

REGULAMENTADO O USO DOS CARROS OFICIAIS

(Conclusão da 1.ª pág.)

balho estranho ao serviço público.

Parágrafo único — O Serviço de Transito do Departamento Federal de Segurança Pública comunicará aos orgãos competentes, referidos no artigo 11 desta lei, o número da licença de automoveis que forem encontrados junto a casas de diversões, mercados e feiras públicas, ou de estabelecimentos comerciais, em excursões ou passeios aos domingos e feriados, ou, ainda, após o encerramento do expediente das diversas repartições, sem ordem de serviço especial, e que conduzam pessoas estranhas embora acompanhadas de servidor do Estado.

Art. 5.º — A aquisição de automoveis para o serviço público federal depende de prévia autorização do ministro de Estado, ou do chefe do Gabinete Civil da Presidencia da República quando se tratar de repartições a eles subordinadas.

§ 1.º — No pedido de autorização das referidas repartições justificar-se-ão a necessidade da aquisição do veículo, a natureza do serviço em que será empregado, a dotação orçamentária própria, ou o crédito pelo qual deverá correr a despesa, preço provavel do custo, classe, tipo e caracteristicas, e, no caso de repartição que já possuia automóveis, discriminação dos existentes, com informações sobre o serviço que prestam, data da aquisição de cada um e estado de conservação.

§ 2.º — A autorização da aquisição mediante permuta só será concedida, quando do pedido constar tambem o laudo da avaliação do carro que se pretende dar em troca.

Art. 6.º — Os automóveis destinados ao serviço público federal, observadas as condições estabelecidas nesta lei, serão os tipos mais econômicos e não se permitirá a aquisição de carros de luxo, salvo na hipótese dos carros destinados à Presidência da República e vice-Presidência, Presidência do Senado Federal, Presidência da Camara dos Deputados, Presidência do Supremo Tribunal Federal e Ministros de Estado.

Art. 7.º — Os automoveis oficiais terão inscritas, em caracteristicas legiveis, nas portas laterais dianteiras, as iniciais S.P.F. excetuados os expressamente referidos no artigo anterior.

Art. 8.º — E' rigorosamente proibido o uso de placas oficiais em carros particulares, bem como o de placas particulares em carros oficiais.

Art. 9.º — Só poderão conduzir automoveis oficiais motoristas profissionais regularmente matriculados.

Parágrafo único — Aplicam-se aos motoristas responsaveis pelos carros oficiais os dispositivos regulamentares referentes ao tráfego.

Art. 10 — E' terminantemente proibida a guarda de veiculo oficial em garagem residencial.

Parágrafo único - Quando a garagem oficial for situada a grande distancia da residência de quem use o automovel, ser-lhe-á licito, mediante autorização do respectivo ministro de Estado, guardá-lo na garagem residencial.

Art. 11 — Até o dia 30 de novembro de cada ano, os ministros de Estado, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, Secretários do Senado Federal, da Camara dos Deputados e do Supremo Tribunal Federal, aprovarão e farão publicar no "Diário Oficial" a relação das repartições e serviços que poderão dispor, no ano seguinte, de carros oficiais.

Art. 12 — Aplicam-se às autarquias e orgãos parastatais as disposições desta lei.

Art. 13 — Os veículos pertencentes a ministérios e corporações militares, destinados aos transportes de forças armadas e demais serviços de natureza militar e os destinados ao Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, serviços policiais e de pronto socorro, terão regime de tráfego especial a ser baixado sessenta dias após a publicação da presente lei.

Art. 14 — Ao funcionário que cometer qualquer infrações ao disposto nesta lei, serão aplicadas as penalidades estabelecidas no Estatuto dos Funcionários Públicos Federais.

Art. 15 — Dentro do prazo de sessenta dias da publicação da presente lei, será promovido o censo dos automoveis existentes no Serviço Público Federal e, concluido este, as autoridades referidas no artigo 11 aprovarão as respectivas relações e determinarão o recolhimento dos excedentes para suprimento das necessidades posteriores, atendidas sempre em obediencia ao disposto nesta lei.

Art. 16 — O Poder Executivo regulamentará esta lei, para sua melhor e mais rigorosa aplicação, sessenta dias depois de tê-la publicado.

Art. 17 — Revogam-se as disposições em contrário".

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
3as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 22-7799

Faleceu o ídolo da garotada

(Conclusão da 1.ª pág.)

que a notícia de sua morte consternou a população da cidade. Sim, porque "Joãozinho" morreu, e em circunstâncias que dão a impressão de um suicídio.

O fato

Cêrca das 16 horas de ontem, João Maria das Núpcias, de 38 anos, solteiro, o popular "Joãozinho", chegou ao "Café Bom Jardim", à avenida Salvador de Sá, 56. Dirigindo-se ao gerente do estabelecimento, José Ferreira, e lhe pediu:

— Não alcanço o telefone. Diga a Olga que estou aqui.

Esses detalhes foram fornecidos à nossa reportagem pelo citado gerente, que continuou.

— "Joãozinho" me deu o telefone da pequena e eu telefonei. Ela chegou rapidamente e os dois foram para o reservado. Vi quando ele lhe deu 200 cruzeiros. Depois, "Joãozinho" bebeu vermute e um refrigerante.

Prosseguiu o nosso informante dizendo que depois de ingerir as bebidas, "Joãozinho" pagou a despesa. As garrafas, o copo e o cálice foram retirados da mesa. O casal ficou palestrando. Minutos depois, o anão começou a amolecer na cadeira. Parecia que ia cair. José o ajudou, bem como Olga.

— O que é que há? — perguntou José. E ele respondeu:

— Estou me sentindo mal...

Quiseram chamar uma ambulância, mas o liliputiano disse:

— Não é preciso...

Olga se levantou e saiu do bar. O gerente, julgando que seu freguês estava embriagado, ajeitou-o na mesa, na qual ficou ele debruçado. Minutos depois, "Joãozinho" começou a bufar. José Ferreira viu então que o caso era grave e resolveu chamar uma ambulância. A essa tempo, Olga voltava da rua, dizendo que já havia telefonado.

Realmente, uma ambulância chegou, mas o médico nada pôde fazer pelo anão. "Joãozinho" falecera.

"Faço uma burrada"...

Nas meios teatrais, a reportagem da "Manhã" apurou que, há tempos, "Joãozinho" namorava uma moça, cuja família não queria o casamento, pois não queria que a filha casasse com um anão.

"Joãozinho" andou triste. Chegou mesmo a dizer:

— "Se não me caso com ela, faço uma burrada!"

Mas "Joãozinho" continuou no seu trabalho, divertindo a grandes e pequenos. No "Teatrinho Jardel", era êle muito assediado pela criançada que nele tinha um amigo. Era êle que a divertia, que lhe dava balas e doces.

Possibilidade de suicídio

Ontem, às 14 horas, "Joãozinho" deveria estar na bilheteria do "Teatrinho Jardel" para vender ingressos. Não compareceu. Isso, mais o caso com a namorada e a ausência de Olga durante certo tempo do local do falecimento tornam viável a hipótese do suicídio.

Aliás, "Joãozinho" e Olga eram assíduos frequentadores do "Café Bom Jardim". Entretanto, há dois meses ali não apareciam. Só ontem reapareceram, o que faz pensar que estivessem brigados.

Ação da Policia

O comissário Petrônio, do 14.º D.P., esteve no botequim. Apreendeu a garrafa de vermute, enviando-a ao Gabinete de Exames Periciais. Não pôde apreender o copo, o cálice e a garrafa de refrigerante de que se havia servido "Joãozinho".

O cadaver do anão foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, onde será autopsiado a fim de que seja conhecida a "causa mortis".

TRINDADE, A ILHA DO TESOURO PERDIDO

(Conclusão da 1.ª pág.)

sé Martiniano Barbosa e Frederico da Silva Ramos — quem da geração antiga, tendo morado no vale do Paraíba entre 1910 e 1925, não os conheceu? Êsses dois homens, inteligentes e cultos, que tiveram nas mãos a riqueza do ouro e prata da catedral de Lima, não são figuras de romance.

Iniciamos, hoje, a publicação de trechos de documentos em nosso poder que muito servirão para esclarecer a verdade. O roteiro que há dias publicamos tirado do livro "The Tatler" é o mesmo que serviu a José Martiniano Barbosa. E' o caminho do ouro e da prata, das pedras preciosas e das joias raras que os piratas esconderam na ilha da Trindade.

Pretendemos esmiuçar em todos os seus detalhes essa complicada história do tesouro. Focalizaremos, assim, a vida de muitos brasileiros que estiveram metidos nesse negócio; traremos para as colunas dêste jornal um relato minucioso da atuação de Zulmiro no Atlântico Sul, mostraremos em depoimentos os mais expressivos à vida atribulada dos exploradores do tesouro da ilha da Trindade.

E a parte referente a exploração do tesouro virá com a documentação fotográfica da época.

Essa imensa fortuna que José Martiniano Barbosa foi procurar na ilha de Trindade, Zulmiro fê-la de fato enterrar. Os componentes da segunda expedição, a primeira que esteve em terra, foram unânimes em dizer que as indicações do livro estavam certas.

Eles viram, de perto, os marcos estabelecidos. E a ilha, guardando em suas entranhas a imensa fortuna da Catedral de Sima, seria sempre para aqueles homens um convite à riqueza e à glória.

(Continua)

SOFRE DE ASMA?
EFEITO SENSACIONAL NA
ASMA
REMÉDIO
REYNGATE
"A salvação dos asmáticos"
As gotas que dão alívio imediato nas tosses rebeldes, bronquites crônicas e asmáticas, coqueluche, sufocações e ânsias, chiados e dores no peito. Distribuidor: Araujo Freitas. Não encontradas no local, enviem Cr$ 25,00 pelo End. Telegráfico Mendelinas, Rio, não atendemos pelo reembolso.

O presidente da República em visita ao navio-escola "Almirante Saldanha"

O presidente da República esteve, ontem, em visita oficial ao navio escola "Almirante Saldanha", ao ensejo do início de sua 11.ª viagem de instrução de guardas-marinhas.

A[illegible]panhado do ministro da Marinha, S. Excia. embarcou em lancha, no cais fronteiro ao edifício do Ministério da Marinha, rumando para o navio-escola, que se achava fundeado ao largo da ilha Fiscal.

No local do embarque, uma companhia de fuzileiros navais prestou a S. Excia. as continências de estilo e a bateria do Corpo de Fuzileiros Navais fez as salvas do cerimonial.

Ao aproximar-se do navio, este com a guarnição em postos de continência, salvou, também, o pavilhão presidencial.

Almoço ao presidente da República

Encontrava-se a bordo, aguardando a chegada do chefe da Nação, o chefe do Estado-Maior da Armada, almirante de esquadra Flavio Figueiredo de Medeiros, o diretor-geral do Ensino Naval, almirante de esquadra Theobaldo Gonçalves Pereira, o comandante em Chefe da Esquadra, vice-almirante Octavio Figueiredo de Medeiros, o diretor da Escola Naval, contra-almirante Antonio Alves Câmara Junior, e o comandante do 1.º Distrito Naval, o contra-almirante Edmundo Jordão Amorim do Valle.

A bordo, após visita de inspeção ao navio, o gal. Eurico Dutra passou em revista a guarnição. Em seguida S. Excia. se dirigiu para a câmara do comandante, onde foi servido o almoço, do qual participaram, além das autoridades navais já mencionadas, o ministro das Relações exteriores, o chefe dos gabinetes militar e civil de presidência, o general Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, o sr. Felix Schmidt, o dr. Acurcio Torres, leader da maioria da Câmara, Cel. Av. Carlos Rodrigues Coelho, sub-chefe do gabinete militar da presidência, capitão Clovis Nova da Costa, ajudante de ordens do Chefe do Governo, o comandante do navio-escola "Almirante Saldanha", e outros convidados especiais.

O Ministro Silvio Noronha levantou o brinde de honra ao Presidente da República, dizendo que a viagem de instrução a ser realizada era a sua 11.ª, é a 4.ª durante o atual governo.

O Prefeito Mendes de Morais, em nome da cidade, ofereceu ao "Almirante Saldanha" um quadro da sua coleção particular, intitulado "Praia de Copacabana" de autoria do pintor M. Faria.

Pelo comandante, foram distribuidos no momento fotografias do veleiro, feitas por ocasião da sua saída de estaleiros ingleses, em 24 de outubro de 1934, sob o comando do atual Ministro da Marinha.

Ao retirar-se o presidente da República, a guarnição formou, novamente, em continência, guarnecendo a borda e os mastros do navio, enquanto êste procedia às salvas do cerimonial.

Chegada que foi a lancha presidencial ao cais do Ministério, no momento em que S. Excia. pisou em terra, a bateria do Corpo de Fuzileiros Navais iniciou a 2.ª salva do cerimonial e a fôrça formada no cais prestou as continências do estilo.

PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA
ALISTAMENTO ELEITORAL
DE
FREDERICO TROTTA
HADDOCK LOBO, 126 — 1.º ANDAR

30 DIAS DE FEIRA!

da

CAMISARIA PROGRESSO

30 DIAS DE PRECOS EXCEPCIONAIS



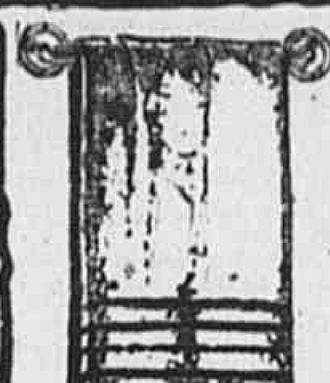
27,90 o metro

CRETONE "OFERTA DE ANIVERSARIO". Na côr branca.
Largura: 2,20
Era de Cr$ 34,00



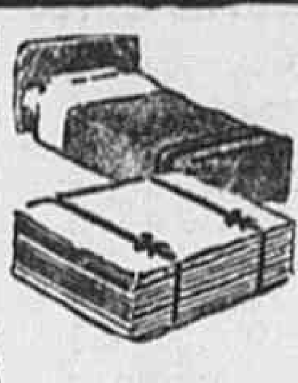
44,30

MORIM "MIRIM". Peça com 10 metros. Muito macio. Próprio para roupas de crianças.
Era de Cr$ 56,00.



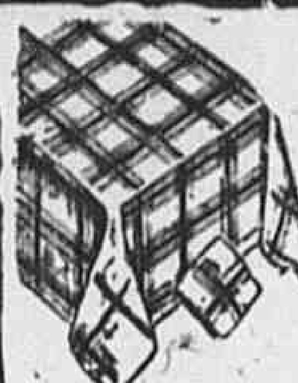
23,80

TOALHA PARA BANHO. Branca com listras de diversas cores na barra. Tamanho: 1,20 x 0,70
Era de Cr$ 32,00



36,30

LENÇOL PARA SOLTEIRO. Em superior cretone Super X. Tamanho: 2,15 x 1,45.
Era de Cr$ 46,00.



29,80

GUARNIÇÃO PARA MESA. Tecido xadrez de cores firmes. 4 guardanapos. Tamanho: 1,30.
Era de Cr$ 42,00



67,00

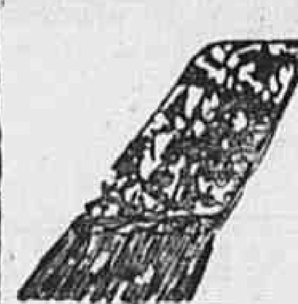
TOALHA DE MATÉRIA PLASTICA. Garantida. Cores muito lindas e desenhos vistosos. Tamanho: 1,35 x 1,35.
Era de Cr$ 85,00.

A CRISTALEIRA — Departamento de Louças da Camisaria Progresso — Reduziu os seus preços, acompanhando assim os

30 DIAS DE FEIRA

... e para facilitar a aquisição de louças, cristais e objetos de adorno, a Camisaria Progresso mantém uma seção desses artigos na ALFAIATARIA GUANABARA — Rua da Carioca, 54 — loja.

Camisaria PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES 2 e 4



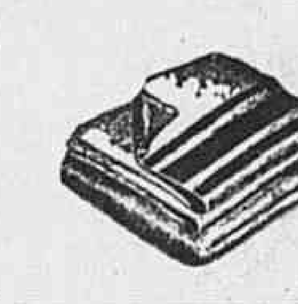
139,50

Colcha de Rayon para casal. Desenhos originais em lindas cores. Com bonita franja. Tamanho: 2,20 x 1,80.
Era de Cr$ 175,00



22,80

AVENTAL PARA ARRUMADEIRA. Na côr mescla garantida. Babadinho a toda volta.
Era de Cr$ 30,00.



137,80

COBERTOR EM PURA LÃ. Bem leve e macio. Na côr beige com barra marron, verde ou grenat. Tamanhos: 1,90 x 1,40.
Era de Cr$ 170,00.

Vendas a prazo pelo Crédito Progresso

O GOVERNO DA CIDADE

NO PALÁCIO GUANABARA, O FUNCIONAMENTO DA COMISSÃO DO DESMONTE DO MORRO DE SANTO ANTONIO — EM FOCO O CALÇAMENTO DA RUA URUGUAY — EXAMES DE SELEÇÃO NA SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTES — FUNCIONÁRIOS CHAMADOS AO DEPARTAMENTO DO PESSOAL — PAGAMENTO DE ABRIL — ATOS E DESPACHOS — EMPRÉSTIMOS NO MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Para examinar o estado do calçamento da rua Uruguay, recentemente remodelado, o diretor do Departamento de Obras, vem de designar uma comissão, constituida dos seguintes engenheiros: Carlos Soares Pereira, Carlos Schwerin Filho e Nelson Frota de Andrada Pinto. A providencia tem como finalidade, a aceitação do trabalho executado. A comissão deverá emitir parecer sobre a obra.

O FUNCIONAMENTO DA COMISSÃO ORIENTADORA DO DESMONTE DO MORRO DE SANTO ANTONIO

Com o proposito de acompanhar os trabalhos da Comissão orientadora do desmonte do morro de Santo Antonio, o prefeito determinou que a mesma tivesse seu funcionamento em uma das alas do Palacio Guanabara. Segundo apuramos, será aproveitada a ala onde vem funcionando a Secretaria do Estadio Municipl que, assim, seria transferida para a area do atual Estadio Municipal.

PAGAMENTO DE ABRIL

No próximo dia 19, terá inicio o pagamento dos servidores municipais, relativo ao mês de abril. Neste dia, nos proprios locais, de trabalho serão atendidos os servidores do Lote 1.

EXAMES DE SELEÇÃO NA SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTE

Deverão comparecer amanhã, dia 17 do corrente, às 10 horas, na sede da Superintendencia de Transporte, os seguintes candidatos á Escola de Especialização do Serviço de Instrução Técnica do DOC, da STP, para fins de exame de seleção: Gerdal Mathias de Souza, Otacilio Henrique, Adilson Pitta de Jesus, Ary Lacerda, Ary Barbosa, Wilson Teixeira Carvalho, Sebastião Francisco de Paula, Wandyr Alves Labanca, Adaltino Ferreira Leite, Alberto Machado Cordonte, Nilson José da Hora, Carlos Castro do Nascimento, Waldemar Angelo Dias Filho, Josué Esteves, Antonio Marques da Silva, Carlos Luiz da Costa, Orlando Francisco de Santana, Antonio Paiva, Carlos Ernesto Correa, Icliel Tinoco de Carvalho, Romildo de Brito Ribeiro, Luiz Carlos Freire Barbosa, Milton Francisco Vieira Milton de Pinho, Sebastião Ribeiro de Freitas, Levy Manoel da Cruz, Jersi do Nascimento Pires, José Martins Barbosa, Everaldo Santana, Paulo Lima e Souza, Paulo Gonçalves Bastos, Mario Gonçalves Bastos, Milton Gonçalves Bastos, José Guimarães Torres, Tulio Cicero Marques de Lima, Nelson da Silva, Geraldo de Carvalho, José Martins de Oliveira, Wilson Martins de Oliveira, Sidney Gaspar, João Ignacio Moreira Filho, Helio Duarte, Carlos Pires de Souza, Pedro Dario Rangel Nogueira, José Ferreira de Souza Filho, David Americo, Ezequiel Americo, José Americo, Aloysio Iglesias Chassi, Maurigio de Oliveira, Adalberto Pinto de Carvalho Filho, Jayme do Nascimento, Rorerto Santos Daniel, Fidelis Justino de Oliveira, Ibere da Cunha Cardoso, Jayme Gomes de Barros, Fernando Nunes da Natividade Filho, Nilson Nunes da Natividade, Gentil Isidoro do Nascimento, Jon Alberto Abreu Silva, Luiz Dimas, Hermano Gomes Vieira, Mario Paz Ferreira Filho, Fernando Paz Ferreira, Almir Rangel, Waldir Barbosa, José de Barros, Armando Nassif, David Fausto da Silva, Waldir Barbosa Raymundo Felippe de Carvalho, João Francisco da Silva, Otacilio Jorge de Oliveira, John Hilton Blanchard, Darcy Rocha Pinto, Querubino Gianini, Joviano dos Reis, Jeronymo da Silva Pimentel, Geraldo da Silva Pimentel, Biomy Carvalho da Silva, Osmar Francisco Ferreira, Jorge Vieira de Carvalho, Zelmo de Castro Pinheiro, Irany Alves Fernandes, Joel Viana, Helio Rodrigues Pires, José Henrique de Paiva, Genezio Jeronymo Sobral, Delvio Geriperes Ribeiro, Otavio de Andrade, Antonio Pereira da Silva Filho, Joel Ferreira Leite, Luiz Gonçalves da Silva, Cecilio Gonçalves da Silva, Orlando de Azevedo Coutinho, Jacy Monteiro, Gehecy Leandro da Silva, Jorge Antonio da Silva, Nilton Amaro do Nascimento, Paulo da Rocha Reis, Braz Alves de Freitas, Mario Hermogenes da Silva, Jorge Fernandes Campos, Azil Ribeiro Barbosa, Italo Medeiros, Alvaro Couto Filho, Nelson Francisco Duarte, Pedro Paulo Duarte, Carlos Alberto Duarte, Jorve Francisco Duarte, Luiz Luz, Otacilio João Monteiro da Fonseca, Albino Lopes de São João, Wilson Silva, Nicaldo de Almeida, Bernardino F. de Amaral Morais, Nilton do Nascimento Padilha, Osmar Costa, Ely Guida e Nelson Batista Filho.

FUNCIONARIOS CHAMADOS AO DP

Estão sendo chamados, á Avenida Graça Aranha 416, sala 225, os servidores abaixo mencionados, para inicio do expediente de posse: Antonio dos Santos Rocha Filho, João Luiz Gaelzer, Leonidas Detsi Filho e Oscar Pedroso Teixeira da Silva.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Administração: — Aracy Gomes Guimarães — Indeferido; Francisco Beltrão Junior, Maria Dolores Menescal Garcia, Dinah Guaiba, Oneida Baker Quintanilha, Henriqueta Magalhães Fernandes, Raul Ribeiro Alves, Eliezer M. Magalhães, Wanda Heloisa de Araujo, Nilcéa de Carvalho, Aracy de Carvalho Rego, Irabeni Gomes Pereira, Maria de Lourdes Monteiro de Barros, Irene Cordeiro Piche, Antonieta de Souza Dantas, Lucina Piquet Carneiro, Alda de Almeida Moutinho, Nelson da Costa A. Maddad, Maria Luiza, Alfredina de Paiva e Souza, Eduwiges Buston, Venus Sontinho, Edméa da Silveira, Maria Fonseca Moreira, Georgina Vieira da Costa, Luiza Vieira da Costa, Nair Vieira da Costa, Jacyra Reis Lopes, Solange D. Butler, Yvone D. Botler, Lucia Sergio Torres, José Perroni, Lia Braga Martins, Jorge Saldanha Bandeira de Melo, Ilka Gile, João Verissimo, Maria do Nascimento, Maria Leticia Barcelos, Maria Bandeira Brasil, Lucia Joviano, Estela Portela Ferrera Alves, Dirce Leitão Machado e Carolina P. Taveira — Concedo; Fernando Quintela — Autorizo.

Na Secretaria de Saude e Assistencia: — Cooperativa Central dos Produtores de Leite — Não há que despachar. A Secretaria de Saude e Assistencia não deverá encaminhar mais petições ou recursos sobre o assunto, por impertinentes; João Jacinto de Fraga — Mantenho o ator Instituto Médico Evangelico — Conceda-se; Casa de Saude Maternidade S. Luiz — Aceite-se a gradeça-se; José Martins Aguiar, Empreza de Onibus S. José, Altamiro Luiz da Silva, Waldir & Alves, Eduardo Silva — Cancele-se.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretario Geral: — Admitindo Isaura de Oliveira Silva para a função de atendente; dispensando Ary Fernandes Lobo da função de trabalhador; Eli Lomba da função de artifice; Sebastião Antonio de Souza da função de trabalhador; Jayme Luiz Ribeiro da função de servente; designando Ary Medina Neves para a Secretaria do Interior; Marne Casado de Lima Filho para a Secretaria de Finanças; Augusto Candido Martins F. da Rocha para a Secretaria de Viação; João M. Filho para a Secretaria de Saude.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretario Geral: — Designando Arcelo Ouapiacau de S. Maria Machado de Azevedo Lima, Mario Eugenio Silva Filho e Francisco Romão de Souza para o Departumento de Fiscalização.

Despachos: — Vicente Durante — Cancele-se os autos; Adolfo Hortencio Bastos — Nada há que apreciar; João da Silva Campos — Mantenho o despacho.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do Secretario Geral — Sociedade Esportiva Instamora, Celestino Pereira Lopes — Mantenho o ato; Consocio Paulista S. A. — Mantenho as decisões recorridas Aristeu Crigula — De acordo. A' SGA. Departamento do Contencioso Fiscal — Ao atual titular do DRL, tendo em vista a indicação feita em 24 de fevereiro do corrente ano; Caixa de Construções de Casas do Ministerio da Guerra — Seja ouvida a Procuradoria Geral.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do diretor — Emilio Bartholomeu — Indeferido, por não encontrar amparo em lei; Antonio Faria — Julgo em ordem a documentação; Estorgio Wanderley — Cobre-se o débito; Angelo Moreira da Silva, Floriano Miranda de Souza, Atayde José Gonçalves e outros — Deferido.

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será efetuado no próximo dia 18, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas:

15433 — 15456 — 15492 — 15502 —
15513 — 15520 — 15521 — 15596 —
15597 — 5599 — 15600 — 15602 —
15603 — 15605 — 15607 — 15608 —
15609 — 15616 — 15617 — 15618.

PROPOSTA

EXTRANUMERARIOS

58200 — 58201 — 58202 — 58203 —
58204 — 58205 — 58207 — 58208 —
58209 — 58210 — 58311 — 58214 —
58215 — 58216 — 38218 — 58219 —
58222 — 58223 — 58325 — 58226 —
58227 — 58228 — 58229 — 58230 —
58231 — 58232 — 58233 — 58234 —
58235 — 58236 — 58237 — 58238 —
58239 — 58240 — 58241 — 58242 —
58243 — 58244 — 58245 — 58247 —
58248 — 58249 — 258250 — 58251 —
58252 — 58253 — 58254 — 58255 —
58256 — 58258 — 58259 — 58260 —
58262 — 58264 — 58267 — 58268 —
58271 — 58275 — 58277 — 58278 —
58279 — 58280 — 58281 — 58282 —
58283 — 58284 — 58285 — 58286 —
58288 — 58289 — 58290 — 58293 —
58295 — 58296 — 58297 — 58298 —
58299 — 58263.

EMERGENCIAS

MATRICULAS

44 — 1322 — 2761 — 5588 — 7047 —
8485 — 10611 — 11101 — 11210 —
11501 — 15204 — 15418 — 16489 —
21367 — 21729 — 23544 — 24901 —
25185 — 31991 — 32298 — 33233 —
35323 — 37223 — 38288 — 38326 —
38419 — 38724 — 39136 — 44918 —
46231 — 49897 — 50439 — 50517 —
51883 — 52010 — 53351 — 52433 —
53337 — 58529 — 57721 — 80033 —
80129.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas, só será realizado às quintas-feiras.

A FORTUNA DE BILL ROBINSON

NOVA IORQUE, 15 (INS) — Bill Robinson, um dos maiores dançarinos de côr de todos os tempos, deixou um legado que não representa nem sequer a metade do que ganhou numa semana, no apogeu de sua carreira. Calcula-se que Robinson teve uma renda de mais de dois milhões de dólares, durante as três decadas que se dedicou ao teatro e à cinematografia. Seu ordenado em Hollywood, em 1945, era de 6.600 dólares semanais. Ao morrer, toda a fortuna legada por Robinson a sua esposa sone a 3.150 dólares.

Condenações na Espanha

TOCANA, Espanha, 15 (U.P.) — O Tribunal Militar condenou a 8 anos de prisão Jesus Isausti, lider de um grupo de 12 homens, acusados de conspirarem contra o govêrno de Franco e de fornecerem informações militares ao govêrno do exilio. Outros 11 acusados receberam penas mais leves, que variam de 6 meses a menos de 2 anos Estes serão postos em liberdade, pois foram presos em 1948, e já cumpriram as penas.

A bebida obrigava-o a matar

DALLAS, Texas, 15 (INS) — Guilherme Teixeira, do Perú, foi uma das três vitimas de um soldado norte-americano embriagado que disparou a torto e a direito, num clube noturno de Dallas, ferindo três fregueses. O fato ocorreu na quinta-feira passada, à noite. Ao ser preso, o soldado, Arthur V. Gittings, de 19 anos, de idade, da Pensilvania, disse que preferia que a Policia o prendesse pois, pois, sempre que bebe, só pensa em matar.

Oferece-se périto alfaiate
CONTRA-MESTRE
para trabalhar a hora. Telefone: 48-3658

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as colicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MÉXICO, 31 - 10.° AND. - 2.as, 3.as, 5.as e 6.as-feiras
Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

Ofertas Sensacionais



APROVEITEM!

SERVIÇOS para CHÁ finissima porcelana 17 peças de Cr$ 550,00 por Cr$ 300,00 Idem para CHÁ e CAFÉ com 34 peças de Cr$ 690,00 por Cr$ 475,00 Idem com 42 peças de Cr$ 980,00 por Cr$ 750,00

APARELHOS de JANTAR, com lindas decorações Com 22 peças de Cr$ 260,00 por Cr$ 179,00 Com 42 peças de Cr$ 450,00 por Cr$ 338,00 "INGLESES", 42 peças de Cr$ 800,00 p/ Cr$ 750,00 "INGLESES", 60 peças de Cr$ 1.500,00 p/ Cr$ 1.280,00

SERVIÇOS para CAFÉ com 9 peças de Cr$ 150,00 p/ Cr$ 110,00

SERVIÇO para REFRESCO Cristal decoração a ouro com 7 peças de Cr$ 160,00 por Cr$ 129,00

FAQUEIROS de AÇO INOXIDÁVEL com lacas inteiriças Com 42 peças de Cr$ 420,00 por Cr$ 298,00 (Com estojo, mais Cr$ 100,00) Com 51 peças de Cr$ 600,00 por Cr$ 395,00 (Com estojo, mais Cr$ 150,00) Com 90 peças de Cristal 1000,00 por Cr$ 720,00 (Com estojo, mais Cr$ 200,00)

SERVIÇO para CRISTALEIRA de Cristal Com 62 peças de Cr$ 580,00 por Cr$ 455,00 Com 32 peças de Cr$ 380,00 por Cr$ 295,00 De Cristal com som, 62 peças de Cr$ 850,00 por Cr$ 680,00

LIQUIDIFICADOR "NEUTRON" da WALITA com bonificação de 6 copinhos para vitamina .... Cr$ 850,00

JÔGO para COQUETEL Cristal decoração a ouro com 7 peças de Cr$ 150,00 por Cr$ 118,00

BATERIA de Aluminio CHALEIRA extra, com 28 peças de Cr$ 350,00 p/ Cr$ 285,00

BATERIA de aluminio ROCHEDO extra-forte, 28 peças de Cr$ 450,00 p/ Cr$ 375,00

Idem com 34 peças de Cr$ 750,00 por Cr$ 665,00

JÔGO C/ 5 DEPÓSITOS de ALUMÍNIO para MANTIMENTOS de Cr$ 130,00 p/ Cr$ 85,00

MÁQUINA ITALIANA para espremer batatas e fazer INHOK (ÚLTIMA NOVIDADE) de Cr$ 100, p/ Cr$ 75,00

MÁQUINA INGLÊSA para CARNE super qualidade de Cr$ 90,00 p/ Cr$ 72,00

Leão D'América
89 URUGUAIANA 91

OFERECEMOS AINDA...
Grande quantidade de peças avulsas de louça Inglêsa, porcelanas, louça branca e decorada, a preços de liquidação...
Grande quantidade de jarros, compoteiras, pratos de vidro e copos, tudo para liquidar.
Grande remarcação de todo o formidável sortimento do LEÃO D'AMÉRICA, a maior e melhor casa do ramo.

PALM BEACH, MAGALI E SCARAMOUCHE, AS NOSSAS CHAVES PARA A REUNIÃO DESTA TARDE NA GÁVEA

Gorgona venceu o "Clássico Barão de Piracicaba"

Goldena secundou a pilotada de Domingos Ferreira — Pressuroso (F. Machado), Saratoga (C. Moreno), Má (P. Coelho), Ariana (J. Tinoco), Ouro Preto (L. Rigoni), Elan (F. Irigoyen) e Merlot (L. Rigoni) foram os demais ganhadores da reunião de ontem na Gávea

1.º PAREO

1.600 mts. — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00.
1.º — Pressuroso, F. Machado, 54.
2.º — Flim, A. Portilho, 50.
3.º — Lingote, J. Graça, 52.
4.º — Eu, P. Fernandes, 54.
5.º — Libio, M. Chirino, 56.
6.º — Lavinia, P. Tavares, 56.
7.º — Sahib, J. Tinoco, 53.
Tempo — 105".
Diferenças — 1 corpo e cabeça.
Ponta — Cr$ 49,50.
Dupla (13) — Cr$ 65,00.
Placés — Cr$ 25,00 e Cr$ 29,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 394.500,00.
Proprietário — Caio Machado de Oliveira.
Tratador — Adolpho Cardoso.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Pressuroso	3.730	49,50
2 Eu	4.220	44,00
3 Sahib	1.297	142,50
4 Flim	4.091	45,00
5 Lingote	3.419	76,00
6 Libio	6.421	29,00
7 Lavinia	902	227,00
Total	23.080	

DUPLAS

12	1.882	57,50
13	1.669	65,00
14	1.891	57,00
22	379	286,00
23	2.227	49,00
24	2.353	46,00
33	545	199,00
34	2.369	46,00
44	317	341,50
Total	13.332	

PISTA DE AREIA!

A reunião de hoje será realizada na pista de areia, com exceção do Clássico Costa Ferraz. Os 1.º e 4.º páreos serão corridos na distância de 1.200 e o 8.º de 2.200 metros.

2.º PAREO

1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.
1.º — Saratoga, C. Moreno, 54.
2.º — Jaboticaba, D. Moreira, 56.
3.º — Uganda, E. Castillo, 56.
4.º — F.E.B., A. Araujo, 56.
5.º — Elide, L. Rigoni, 56.
6.º — Catauá, J. Tinoco, 53.
7.º — Jolie, D. Ferreira, 56.
Não correu: Má.
Tempo — 83" 3|5.
Diferenças — 1|2 corpo e 2 corpos.
Ponta — Cr$ 18,00.
Dupla (24) — Cr$ 53,00.
Placés — Cr$ 14,00 e Cr$ 79,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 805.070,00.
Proprietário — Sarah de Magalhães Boettcher.
Tratador — Julio Carrapito.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Elide	10.877	36,50
2 Catauá	1.641	242,00
3 Saratoga	22.471	18,00
4 Má	N|C	
5 Uganda	3.667	108,00
6 F.E.B.	3.870	103,00
7 Jolie	6.027	66,00
8 Jaboticaba	1.132	354,00
Total	49.075	

DUPLAS

11	696	297,00
12	8.765	23,50
13	2.039	100,00
14	2.682	77,00
23	5.630	37,00
24	3.886	53,00
33	616	336,00
34	1.246	166,00
44	266	777,00
Total	25.646	

3.º PAREO

1.400 mts. — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.
1.º — Má, P. Coelho, 54.
2.º — Rio Bonito, J. Mesquita, 56.
2.º — Iman, A. Araujo, 56.
4.º — Assalto, C. Moreno, 56.
5.º — Come On!, W. Andrade, 56.
6.º — Alcalina, E. Cardoso, 54.
7.º — Jo-Jo, J. Martins, 56.
8.º — Jaguaribe, D. Moreira, 56.
Tempo — 90".
Diferenças — 1 e 1|2 e empate.
Ponta — Cr$ 73,00.
Duplas (11) — Cr$ 42,00. (12) — Cr$ 29,00.
Placés — Cr$ 19,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 14,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 850.940,00.
Proprietário — José Joaquim Seabra Netto.
Tratador — Mario de Almeida.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Rio Bonito	5.628	50,00
2 Má	5.979	73,00
3 Iman	11.346	38,00
4 Alcalina	2.489	175,00
5 Jo-Jo	16.162	21,00
6 Come On!	3.786	116,00
7 Assalto — Jaguaribe	6.000	72,50
Total	54.400	

DUPLAS

11	2.442	42,00
12	4.036	29,00
13	4.311	51,00
14	2.487	89,00
22	871	252,50
23	5.363	38,00
24	2.861	77,00
33	1.789	123,00
34	2.743	80,50
44	200	1.104,00
Total	27.603	

ATENÇÃO, TURFISTAS!

MODIFICADO O HORARIO DA REUNIÃO DE HOJE

Em virtude do restabelecimento da hora normal, o Jockey Club Brasileiro resolveu alterar o horário da reunião de hoje, estabelecendo a seguinte escala:

1.º PAREO — 13,00 horas
2.º " — 13,30 "
3.º " — 14,05 "
4.º " — 14,40 "
5.º " — 15,20 "
6.º " — 16,00 "
7.º " — 16,40 "
8.º " — 17,20 "

4.º PAREO

1.400 mts. — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.250,00.
1.º — Ariana, J. Tinoco, 51.
2.º — Dracula, C. Netto, 50.
3.º — Night Club, A. Araujo, 53.
4.º — Lenita, P. Tavares, 49.
5.º — Oralhana, E. Cardoso, 51.
6.º — Fanita, O. Santos, 45.
7.º — Comendador, L. Mezaros, 56.
8.º — Jalna, C. Moreno, 50.
Tempo — 90".
Diferenças — 3|4 de corpo e empate.
Ponta — Cr$ 83,00.
Duplas (13) — Cr$ 39,00; (34) — Cr$ 134,00.
Placés — Cr$ 19,00, Cr$ 12,00 e Cr$ 21,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 1.026.790,00.
Proprietário — Mayses Lupion.
Tratador — Luis Tripodi.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Dracula	25.997	18,00
2 Lenita	3.157	163,00
3 Comendador	15.797	32,50
4 Jalna	2.605	198,00
5 Sulamita	N|C	
6 Iriada	6.200	83,00
7 Fanita	681	756,00
8 Amir	N|C	
9 Night Clube	4.304	120,00
10 Galopando — Gralhana	2.625	196,00
Total	64.366	

DUPLAS

11	2.220	113,00
12	11.358	22,00
13	3.867	39,00
14	4.181	60,00
22	1.874	134,00
23	2.425	104,00
24	4.143	61,00
33	203	1.239,00
34	904	136,30
44	383	657,00
Total	31.458	

5.º PAREO

Clássico Barão de Piracicaba

1.200 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 12.000,00.
1.º Gorgona, D. Ferreira, 54 ks.
2.º Goldena, L. Rigoni, 56 ks.
3.º Anne Boleyn, F. Irigoyen, 54 ks.
4.º Kuriosa, J. Mesquita, 54 ks.
5.º Changa, O. Ulloa, 54 ks.
Não correu: Oculta.
Tempo — 74".
Diferenças — 2 corpos e 1|2 e 1|2 cabeça.
Ponta — 33,00.
Dupla (34) — Cr$ 73,00.
Placés — Cr$ 30,00 e 44,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 800.970,00.
Proprietário — Arthur Herman Lundgren.
Tratador — Eulogio Morgado.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 — Anne Boleyn	9.040	43,00
2 — Kuriosa	18.583	20,00
3 — Gorgona	11.764	33,00
5 — Goldena	7.367	53,00
6 — Changa	1.251	313,50
Total	49.025	

DUPLAS

12	5.128	48,00
13	4.219	54,00
14	2.870	80,00
23	6.936	33,00
24	5.632	41,00
34	3.117	73,00
44	706	324,00
Total	28.582	

6.º PAREO

1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Betting.
1.º Ouro Preto, L. Rigoni, 55 ks.
2.º Cachimbo, A. Rosa, 55 ks.
3.º Guama, L. Mezaros, 55 ks.
4.º Jeruqui, D. Ferreira, 55 ks.
5.º Incendiário, E. Silva, 55 ks.
6.º Alvanel, D. Moreira, 55 ks.
7.º Lôto, O. Costa, 55 ks.
8.º Laffite, C. Moreno, 53 ks.
9.º Caranahy, A. Araujo, 55 ks.
10.º Burgos, J. Martins, 55 ks.
11.º Tarascon, J. Portilho, 55 ks.
12.º Nagor, A. Aleixo, 54 ks.
13.º Vendaval, C. Brito, 55 ks.
Não correram: Chumbo, Baluarte e Charão.
Tempo — 96" 2|5.
Diferenças — Cabeça e 3 corpos
Ponta — Cr$ 26,00.
Dupla (12) — Cr$ 49,00.
Placés — Cr$ 14,00; 17,00 e 19,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 977.620,00.
Proprietário — Jorge Jabour.
Tratador — Mario de Almeida.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 — Ouro Preto	17.981	26,00
2 — Lôto	826	570,00
3 — Burgos	625	721,00
5 — Guama	6.830	69,00
6 — Cachimbo	6.073	77,50
7 — Vendaval	239	1.970,00
9 — Incendiário	6.079	77,00
10 — Nagor	390	1.207,00
12 — Tarascon	3.236	141,00
13 — Alvanel	1.967	230,00
14 — Laffite	11.252	43,00
15 — Jeruqui — Caranaby	3.333	141,00
Total	56.851	

DUPLAS

11	1.281	360,50

(Conclui na pág. seguinte)

PROGRAMA E OUTRAS INFORMAÇÕES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

PRIMEIRO PAREO — As 13,00 horas — 1.000 metros — Premios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor — Potros nacionais de 2 anos, dos leilões da Sociedade sem vitória no país — Pesos da tabela

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Orestes	O. Ulloa	54	Estreante	—	—	—	—	—	Deve estrear vencendo	K. Salmon e S. Sally	2 M. C.	S. Paulo	Stud Palace	M. de Almeida	Verde, cinto punhos e bt. preto
2—2 Cdoydon	F. Irigoyen	54	Estreante	—	—	—	—	—	Está bem preparado	Felicitation e C. Jewel	2 M. C.	S. Paulo	E. Salgado	J. Zuniga	Azul e faixa ouro
3—3 Zanzibar	J. Mesquita	54	2.º/4 p. Mandi	8-4	1.200	77 1|5	AM	2-1	Vem de bom segundo	Tapirapé e Effectiva	2 M. C.	Pernambuco	St. Ana Lucia	C. Torres	Pr., mgs. e bt. enc. e branco
4—4 Presidente	J. Portilho	54	3.º/4 p. Mandi	8-4	1.200	77 1|5	AM	2-1	Levam fé	Maranta e Ecluse	2·M. C.	S. Paulo	F. A. Ramos	Adair Feijó	Salmon, friso e bonet azul
5 Osman	A. Ribas	54	Estreante	—	—	—	—	—	Não acreditamos	R. Dancer e Monita	2 M. T.	S. Paulo	Stud Mineiro	Cel. Gomes	Enc., cruz e bonet preto

NOSSAS INDICAÇÕES: ORESTES — PRESIDENTE — CROY DON — PONTA 1 — DUPLA 14

SEGUNDO PAREO — As 13,30 horas — 1.300 metros — Premios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 5 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 220.000,00 em premios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e égua 48 com sobrecarga e descarga

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Negra Maria	J. Tinoco	48	1.º/9 p. Piaui	2-4	1.300	78 1|5	GL	5-1|2	Na distancia é uma das forças	Bateleiro e Banzeira	5 F. C.	R. G. Sul	Euvaldo Lodi	C. Ferreira	Solferino e azul em lts vts.
2 Furão	L. Mezaros	56	7.º/7 p. Lipari	8-4	1.500	95 4|5	AM	F-3	Bom azar	Helium e Ximbauva	6 M. T.	S. Paulo	Jorge Jabour	M. de Almeida	Enc. e costuras azuis
2—3 Illiada	O. Ulloa	50	5.º/6 p. Habanera	26-3	1.500	96 2|5	AP	3|4-1	Melhorou algo	Trinidad e Midi	5 F. C.	S. Paulo	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
4 Helper	O. M. Fernandes	48	7.º/7 p. Leste	2-4	1.600	98 1|5	GL	Pal.-3	Não gostamos	Trinidad e Venus III	6 M. C.	S. Paulo	A. M. Ribas	J. Craveiro	Ouro e verde, mgs. azuis e bt. enc.
3—5 Grisu	J. Portilho	52	1.º/8 p. Guinéo	8-4	1.600	103 1|5	AM	3-2	Nossa indicação	Helium e Ultima	5 M. C.	S. Paulo	E. T. Fernandes	A. D. Monteiro	Ouro e enc., brçs. e bt. enc.
6 Merlot	Não corre	54	Estreante	—	—	—	—	—	Pode ganhar	Meulen e Pitanguera	6 M. A.	R. G. Sul	M. D'Andréa	O. Feijó	Ouro e manchas pretas
4—7 Botafogo	A. Rosa	54	2.º/7 p. Lipari	8-4	1.500	95 4|5	AM	F-3	Adversário de respeito	Trinidad e Menade	5 M. C.	S. Paulo	A. Barcellos	Paulo Rosa	Br., estrela pr. e mgs. pr. e br.
" Habanera	Não corre	52	5.º/7 p. Leste	2-4	1.600	98 1|5	GL	Pal.-3	Não será apresentada	H. Highness e Grosera	5 F. C.	R. G. Sul	Paulo Rosa	O proprietário	Enc., mgs. br. e bt. verde

NOSSAS INDICAÇÕES: GRISU — ILLIADA — NEGRA MARIA — PONTA 5 — DUPLA 23

TERCEIRO PAREO — As 14,05 horas — 1.500 metros — Premios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 5 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 130.000,00 em premios de 1.º lugar no país — Peso: 52 quilos cavalo e égua 50 com sobrecarga e descarga

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Alecrim	C. Moreno	56	3.º/8 p. Grisu	8-4	1.600	103 1|5	AM	3-2	Anda muito bem	Concejal e S. Fuerte	5 M. C.	Paraná	M. Lupion	Luis Tripodi	Verde e faixa branca
2 Caoré	A. Aleixo	52	5.º/5 p. Estalo	11-3	1.500	96 1|5	AP	1-C	Na areia é de corrida	Alone e Aroma	5 M. A.	S. Paulo	W. L. Pires	Fco. Pereira	Azul, faixa e mgs. rosa e bt. enc.
2—3 Guelfo	J. Tinoco	52	3.º/6 p. Carinho	25-3	1.500	96 4|5	AP	P-2	Nosso preferido	Zurrun e Barreta	5 M. C.	S. Paulo	E. T. Fernandes	A. D. Monteiro	Ouro e enc., brçs. e bt. enc.
4 Guineo	A. Portilho	54	2.º/8 p. Grisu	8-4	1.600	103 1|5	AM	3-2	Vem de boa corrida	Santarem e Xire	7 M. C.	S. Paulo	D. T. Martins	H. Itrillo	Cinza, mgs. e bt. marron
3—5 Lumen	L. Mezaros	56	4.º/9 p. Negra Maria	2-4	1.300	78 1|5	GL	5-1|2	Na pesada não gostamos	R. Dancer e Bambina	5 M. C.	S. Paulo	Stud Helium	B. Seixas	Azul e ouro em lts. vts. e bt. ouro
6 Dona Stella	S. Camara	48	2.º/9 p. Daphne	1-4	1.500	96 2|5	AL	1|2-5	Adversária de respeito	Denbigh e Ygara II	6 F. A.	Pernambuco	A. G. Bastos	Gabriel Reis	Enc., ferr. e brçs. br., mgs. e bt. azul
4—7 Guanumbi	J. Mesquita	54	6.º/9 p. Negra Maria	2-4	1.300	78 1|5	GL	5-1|2	Gosta mais da grama	Denbigh e Guahyba	5 M. A.	Pernambuco	Jayme Santos	B. P. Carvalho	Verde, mgs. grenat e bt. rosa
8 Estalo	E. Cardoso	58	4.º/8 p. Grisu	8-4	1.600	103 1|5	AM	3-2	Corre muito na pesada	Apolo e W. Sunday	5 M. C.	R. Janeiro	A. de A. Ramos	Alberto Alves	Ouro
9 Carinho	O. Ulloa	56	5.º/8 p. Grisu	8-4	1.600	103 1|5	AM	3-2	Ótimo azar	Luminar e Carezza	5 M. A.	S. Paulo	Jorge Jabour	M. de Almeida	Enc. e costuras azuis

NOSSAS INDICAÇÕES: GUELFO — ALECRIM — ESTALO — — PONTA 3 — DUPLA 12

QUARTO PAREO — As 14,40 horas — 1.000 metros — Premios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor — Potrancas nacionais de 2 anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país — Pesos da tabela

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Gasconha	E. Castillo	54	3.º/8 p. Anne Boleyn	9-4	1.200	74 1|5	GM	8-1	Pode ganhar agora	Hidalgo e Namouna	2 F. C.	S. Paulo	R. B. Martins	Nelson Pires	Cinza e azul em lts. vts. e bt. azul
2—2 Rangoon	F. Irigoyen	54	Estreante	—	—	—	—	—	Levam na certa	Felicitation e R. Princess	2 F. C.	S. Paulo	R. Guthmann	J. Zuniga	Br., mangas e bt. marron
3 Camapuan	C. Netto	54	8.º/8 p. Anne Boleyn	9-4	1.200	74 1|5	GM	8-1	Não acreditamos	Teruel e Betty	2 F. C.	M. Gerais	Bernardo Frota	E. Moreira	Roxo, mgs. e bt. rosa
3—4 Gold Mary	D. Moreira	54	2.º/8 p. Anne Boleyn	9-4	1.200	74 1|5	GM	8-1	Melhorou bastante	Sunset e Cadenera	2 F. C.	S. Paulo	Jayme Santos	G. Feijó	Verde, mgs. grenat e bt. rosa
5 Marinha	L. Leighton	54	4.º/7 p. Kuriosa	19-3	800	49"	GM	P-3	Não nos agrada	Denbigh e Coropyr	2 F. C.	Pernambuco	J. S. Couri	J. Lourenço	Cinza e bordeaux e bt. bordeaux
4—6 Elagol	M. L'Ollierou	54	Estreante	—	—	—	—	—	Vai estrear com chance	Alibi e Golondrina	2 F. C.	R. Janeiro	A. J. P. Castro	G. Rodrigues	Azul e estrelas brancas
7 Girafa	A. Barbosa	54	Estreante	—	—	—	—	—	Não nos agrada	Jecyron e Parahyba	2 F. A.	Pernambuco	St. D. Semeraro	F. P. Schneider	Lilás, mgs. e bonet ouro

NOSSAS INDICAÇÕES — RANGOON — GASCONHA — ELA GOL — PONTA 2 — DUPLA 12

QUINTO PAREO — Clássico Costa Ferraz — As 15,20 horas — 1.200 metros — Premios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 20.000,00 e Cr$ 10.000,00 e 5% ao criador do vencedor — Potros nacionais de 2 anos — Pesos da tabela

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Fairplay	O. Ulloa	54	1.º/8 p. Coraliaco	19-3	1.000	60 1|5	GL	6-3	Deve ganhar novamente	H. Moon e F. Song	2 M. C.	S. Paulo	Jorge Jabour	M. de Almeida	Enc. e costuras azuis
2 Presidente	J. Portilho	54	3.º/4 p. Mandi	8-4	1.200	77 1|5	AM	2-1	Não cremos	Maranta e Ecluse	2 M. C.	S. Paulo	F. A. Ramos	Adair Feijó	Salmon, friso e bt. azul
2—3 Coraliaco	L. Mezaros	54	1.º/4 p. Presidente	25-3	1.000	63"	GP	10-4	Deve formar a dupla	Shangal e Fusta	2 M. C.	M. Gerais	Stud Zelia	Nelson Pires	Enc., mgs. ouro, brçs, e bt. azul
4 Gambrinus	J. Mesquita	54	2.º/7 p. Goldena	26-3	1.000	64 2|5	GP	2-1	Não gostamos	Sunset e Nubecilla	2 M. C.	S. Paulo	M. C. Silveira	Sab. d'Amore	Pr. e estrelas enc.
3—5 Mandi	E. Castillo	54	1.º/4 p. Zanzibar	8-4	1.200	77 1|5	AM	2-1	Venceu bem na estréia	Maranta e Atlantida	2 M. C.	S. Paulo	C. M. Oliveira	A. Cardoso	Br. e azul em diag.,mgs.azuis e bt.bs
6 Marroquino	D. Ferreira	54	1.º/5 p. Gasconha	19-3	800	49 2|5	GL	2-3|4	Pode surpreender	F. Boy e Homeland	2 M. T.	S. Paulo	Stud Vice Rey	P. Gusso F.º	Pr., faixa e bt. ouro e mgs. enc.
4—7 Ondino	L. Rigoni	54	Estreante	—	—	—	—	—	Bom azar	K. Salmon e Dola	2 M. A.	S. Paulo	Zelia G. P. Castro	O. Feijó	Br. e estrelas azuis
8 Odon	M. L'Ollieurou	54	5.º/8 p. Fairplay	19-3	1.000	60 1|5	GL	6-3	Melhorou algo	R. Dancer e Hilda	2 M. C.	S. Paulo	St. Sul Brasil	T. Coelho	Verde e br. em diag. e bt. verde

NOSSAS INDICAÇÕES: FAIRPLAY — CORALIACO — MANDI — PONTA 1 — DUPLA 12

(Betting) — SEXTO PAREO — As 16,00 horas — 1.300 metros — Premios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor — E'guas nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Palm Beach	F. Irigoyen	55	2.º/8 p. Inspiração	1-4	1.400	89"	AL	4-P	Nossa preferida	Felicitation e Parchment	3 F. A.	S. Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga	Pr. e verde em lts. vts.
2 Francita	J. Mesquita	55	6.º/8 p. Inspiração	1-4	1.400	89"	AL	4-P	Não gostamos	Electron e Festive	3 F. C.	R. G. Sul	Stud Nova Era	W. Costa	Rosa e pr. em lts. vts. e bt. preto
2—3 Lupina	O. Ulloa	55	4.º/6 p. Jocosa	26-3	1.600	102"	GP	5-4	Adversária de respeito	Maranta e Copeta	3 F. C.	S. Paulo	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
4 Ijania	C. Moreno	55	8.º/8 p. Inspiração	1-4	1.400	89"	AL	4-P	Não acreditamos	Pizarro e Uinana	3 F. A.	S. Paulo	Stud Urucum	Carlos Torres	Azul mar., alam., brçs. e bt. ouro
5 Lobelia	P. Coelho	55	5.º/8 p. Inspiração	1-4	1.400	89"	AL	4-P	Pode surpreender	Albatroz e Cortesinha	3 F. A.	S. Paulo	Stud Lobelia	B. Seixas	Azul, friso e bt. branco
3—6 Ch. Bacana	J. Martins	55	4.º/6 p. Lampeira	22-1	1.400	88 4|5	AP	1 1|2-5	Volta bem trabalhada	Valedictory II e Hilda	3 F. C.	R. Janeiro	R. X. da Silveira	Levy Ferreira	Laranja e bt. roxo
7 Pile	A. Barbosa	55	1.º/10 p. Dona Cristina	18-3	1.000	61"	GL	1-P	Bom azar	P. Barn e Mi Albaja	3 F. C.	R. G. Sul	I. de G. Monteiro	C. Ferreira	Enc., faixa, mgs. e bt. branco
8 Vit. Palmar	E. Castillo	55	4.º/8 p. Inspiração	1-4	1.400	89"	AL	4-P	Não nos agrada	Duplicate e Abundance	3 F. C.	R. G. Sul	C. M. Oliveira	A. Cardoso	Br. e azul em diag.,mgs.azuis e bt.br.
4—9 Moka	E. Silva	55	7.º/8 p. Inspiração	1-4	1.400	89"	AL	4-P	Nada deve pretender	Machucho e Negrita II	3 F. C.	S. Paulo	A. Calaxi	J. S. da Silva	Branco e bonet ouro
10 Petulante	L. Rigoni	55	3.º/9 p. Serra Negra	4-3	1.000	58 4|5	GL	1 1|2-3|4	Levam muita fé	Diagoras e Pojaquara	3 F. A.	Pernambuco	A. H. Lundgren	E. Morgado	Azul e ouro em lts. horizontais
" Bongá	D. Ferreira	55	6.º/8 p. Lutecia	26-2	1.300	81 4|5	AL	1|2C-F	Ótimo reforço	Corcado e Ygara II	3 F. C.	Pernambuco	Idem	Idem	Idem e faixa ouro

NOSSAS INDICAÇÕES: PALM BEACH — LUPINA — PETU LANTE — PONTA 1 — DUPLA 12

(Betting) — SETIMO PAREO — Carlos Garcia — (VI Handicap Especial) — As 16,40 horas — 1.600 metros — Premios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Animais de qualquer país de 3 anos e mais idade que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00 em premios de 1.º lugar no país e no exterior, neste ano — Handicap

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Magali	J. Mesquita	57	4.º/8 p. Nimrod	2-4	2.400	141 3|5	GL	1|2-1	Nossa candidata	Albacéa e Red Rose	4 F. A.	Argentina	J. J. Figueiredo	M. de Almeida	Enc., mgs. e bt. azul
2 Palina	D. Moreira	48	6.º/8 p. Jutlandia	9-4	1.300	79"	GM	1-2	Não acreditamos	Percebe e Perlita	5 F. C.	Uruguai	Zelia G. P. Castro	O. Feijó	Br. e estrelas azuis
2—3 Jabuti	Não corre	60	3.º/5 p. Loretta	11-12	2.000	121 4|5	GM	1-1 1|2	Não será apresentado	Formasterus e Huran	4 M. C.	S. Paulo	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
4 Curupay	O. Ulloa	49	4.º/8 p. Jutlandia	9-4	1.300	79"	GM	1-2	Não gostamos	S. Hassan e C. Darling	4 M. C.	Argentina	E. G. Bastos	Nelson Pires	Br. e verde em lts. vts. e bt. verde
3—5 Palmeiras	C. Moreno	54	1.º/11 p. Consultiva	12-2	1.500	90"	GL	P-1|2	Na pesada não é a mesma	Soneto e Cataca	5 F. A.	Pernambuco	A. H. Lundgren	E. Morgado	Azul e ouro em lts. hts.
6 Retang	J. Portilho	50	3.º/8 p. Jutlandia	9-4	1.300	79"	GM	1-2	Não cremos	Requeté e Queen Tang	3 M. C.	Argentina	Jorge Jabour	Levy Ferreira	Enc. e costuras azuis
" Leste	Não corre	46	8.º/9 p. Helas	9-4	1.600	99 2|5	GM	P-4	Não será apresentado	K. Salmon e Esfinge	5 M. C.	S. Paulo	Idem	Idem	Idem e faixa azul
4—7 Radar	F. Irigoyen	60	1.º/8 p. Mirapiara	18-12	2.000	127"	GP	3-6	Levam na certa	Felicitation e R. Princess	4 M. C.	S. Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga	Preto e verde em lts. vts.
" Lover's Moon	D. Ferreira	52	2.º/8 p. Jutlandia	9-4	1.300	79"	GM	1-2	Ótimo reforço	H. Moon e Loving Cup	4 M. C.	S. Paulo	Idem	Idem	Idem e faixa branca
" Hilarion	X X X	54	3.º/8 p. Nimrod	2-4	2.400	149 3|5	GL	1|2-1	E' o mais fraco do trio	Full Sail e Hialina	4 M. C.	Argentina	Eurico Salgado	Idem	Azul e faixa ouro

NOSSAS INDICAÇÕES MAGALI — RADAR — HILARION — PONTA 1 — DUPLA 14

(Betting) — OITAVO PAREO — As 17,20 horas — 2.000 metros — Premios: Cr$ 36.000,00; Cr$ 10.800,00 e Cr$ 5.400,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 4 anos e mais idade — Pesos especiais

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Scaramouche	F. Irigoyen	58	7.º/8 p. Nimrod	2-4	2.400	149 3|5	GL	1|2-1	Reaparece bem preparado	H. Moon e S. Hussy	4 M. C.	S. Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga	Preto e verde em lts. vts
" Lucifer	D. Ferreira	52	1.º/7 p. Mondar	25-12	1.800	116 3|5	AP	1|2-5	Trabalhou bem	H. Moon e Luminosa	4 M. C.	S. Paulo	Idem	Idem	Idem e faixa branca
" Cumberland	J. E. Ulloa	50	5.º/9 p. Helas	9-4	1.600	99 2|5	GM	P-4	Vai ajudar os companheiros	H. Moon e Cuyita	4 M. A.	S. Paulo	Idem	Idem	Idem e faixa encarnada
2—2 Idealista	J. Mesquita	54	3.º/9 p. Helas	9-4	1.600	99 2|5	GM	P-4	Não gostamos	S. Wonder e Carioca	4 M. C.	S. Paulo	Stud Casimbé	Cel. Gomes	Ouro e bonet azul
3 Velho Rico	E. Cardoso	58	5.º/8 p. Jutlandia	9-4	1.300	79"	GM	1-2	Não acreditamos	Morrinhos e Zandéa	6 M. C.	S. Paulo	J. de A. Camargo	W. Attianesi	Pr., faixa verde, brçs. e bt. enc.
4 Fogo Bravo	J. Portilho	51	7.º/10 p. Cavador	25-3	1.500	95 2|5	AP	2-P	Só como surpresa	Bucanero e M. Brava	4 M. A.	S. Paulo	F. A. Ramos	Adair Feijó	Salmon, friso e bonet azul
3—5 Xepur	A. Portilho	49	9.º/10 p. Alvor	4-3	1.400	86 4|5	AL	3|4-2	Gosta da grama	Origan e 7 em Porta	6 M. C.	R. G. Sul	A. da S. Cunha	Nelson Gomes	Verde, cruz S. André e bt enc.
6 Pepito	J. Tinoco	48	4.º/9 p. Helas	9-4	1.600	99 2|5	GM	P-4	Na areia não gostamos	K. Salmon e Mensageira	5 M. C.	S. Paulo	Jayme Santos	B. P. Carvalho	Verde, mgs. grenat e bt. rosa
" Cavador	D. Moreira	53	7.º/9 p. Helas	9-4	1.600	99 2|5	GM	P-4	Levam fé	Maritain e Cadenera	6 M. C.	S. Paulo	Idem	G. Feijó	Idem e faixa branca
4—7 Leste	Não corre	51	8.º/9 p. Helas	9-4	1.600	99 2|5	GM	P-4	Não acreditamos	K. Salmon e Esfinge	5 M. C.	S. Paulo	Jorge Jabour	Levy Ferreira	Enc. e costuras azuis
" Caxambu	L. Rigoni	58	9.º/9 p. Helas	9-4	1.600	99 2|5	GM	P-4	Melhorou bastante	Duplicate e Madrepérla	6 M. C.	M. Gerais	Idem	M. de Almeida	Idem e faixa azul
" Rio Verde	O. Ulloa	52	5.º/10 p. Cavador	25-3	1.500	95 2|5	AP	2-P	Bom reforço	Alfiler e Golondrina	4 M. P.	R. Janeiro	Idem	Idem	Idem e faixa branca

NOSSAS INDICAÇÕES: SCARAMOUCHE — CAXAMBU — CA VADOR — PONTA 1 — DUPLA 14

HORARIOS: — Pesagem 12,30 horas — 1.º Páreo 13,00 horas — Encerramento dos concursos com as apostas do 1.º Páreo e dos Bettings com as apostas do QUINTO PAREO

PREÇOS PARA LIQUIDAR DE VERDADE!
Somente este mês
O SAPATEIRO
25 — ANDRADAS — 25
A maior casa de calçados do Rio só para homens

Corte da pàgina de Turfe

12	5.220	45,00
13	4.864	53,00
14	7.041	30,00
22	1.563	104,00
23	2.383	106,00
24	4.030	64,00
33	816	315,00
34	2.917	58,00
44	2.003	124,00
Total	33.118	

7.º PAREO

1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Betting.

1.º Elan, F. Irigoyen, 51 ks.
2.º Califa, Ot. Reichel, 55 ks.
3.º Don Euvaldo, L. Rigoni, 56 ks.
4.º Toropi, D. Moreira, 55 ks.
5.º Grumete, E. Castillo, 53 ks.
6.º Lovelace, O. Ulloa, 55 ks.
7.º Vardam, J. Martins, 53 ks.
8.º Attacker, O. Costa, 55 ks.

Tempo — 117".
Diferenças — 1 corpo e 1 corpo.
Ponta — Cr$ 23,00.
Dupla — (23) Cr$ 107,00.
Placês — Cr$ 12,00; 19,00 e 13,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 841.820,00.
Proprietário — Stud Seabra.
Tratador — Juan Zuniga.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 — Don Euvaldo	17.648	27,00
2 — Attacker	2.684	177,50
3 — Califa	2.235	213,00
4 — Toropi	1.341	353,00
5 — Elan	21.053	22,00
6 — Vardam	2.584	184,00
7 — Grumete	7.582	63,00
8 — Lovelace	4.430	107,50
Total	59.337	

DUPLAS

11	1.760	135,00
12	2.244	106,00
13	8.003	30,00
14	5.649	42,00

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até as últimas horas de ontem deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":
2.º PAREO — Meriot e Habanera
7.º PAREO — Jabuti e Leste
8.º PAREO — Leste

22	334	711,00
23	2.220	107,00
24	1.330	178,00
33	1.832	126,00
34	5.360	41,00
44	900	264,00
Total	28.701	

8.º PAREO

1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Betting.

1.º Meriot, L. Rigoni, 56 ks.
2.º Pury, A. Portilho, 53 ks.
3.º Haridan, D. Moreira, 50 ks.
4.º Arabiana, C. Netto, 50 ks.
5.º Furão, L. Mezaros, 56 ks.
6.º Furioso, A. Araujo, 53 ks.
7.º Arroz Doce, C. Moreno, 52 ks.
8.º Please, J. Mesquita, 56 ks.
9.º Montese, J. Tinoco, 49 ks.
10.º Helper, O. M. Fernandes, 47 ks.
Não correram: Magestade e Grão Mogol.

Tempo — 96" 1/5.
Diferenças — 1/2 corpo e 3/4 de corpo.
Ponta — Cr$ 27,00.
Dupla (23) — Cr$ 105,00.
Placês — Cr$ 23,00; 39,00 e 38,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 1.450.000,00.
Proprietário — Mario d'Andrea.
Tratador — Osvaldo Feijó.
Movimento Geral das Apostas — Cr$ 6.806.160,00.
Concursos — Cr$ 635.415,00.
Pista — Areia pesada.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 — Arroz Doce	5.724	84,50
2 — Furioso	2.830	191,00
3 — Meriot	17.932	27,00
6 — Pury	4.718	102,50
7 — Please	10.327	47,00
8 — Helper	854	566,50
9 — Arabiana	2.752	175,00
10 — Montese	7.717	63,00
11 — Furão	4.876	90,00
12 — Haridan	3.050	159,00
Total	60.480	

DUPLAS

11	521	524,00
12	3.646	75,00
13	3.123	87,00
14	3.417	80,00
22	2.595	105,00
23	5.932	46,00
24	4.879	56,00
33	2.285	119,00
34	5.132	53,00
44	2.608	105,00
Total	34.138	

Último "apronto" dos animais que intervirão na corrida de hoje

1º PAREO
ZANZIBAR — J. Mesquita — 300 em 21".
PRESIDENTE — J. Portilho — 600 em 36"1/5.
OSMAN — A. Ribas — 600 em 36" 2/5.

2º PAREO
NEGRA MARIA — J. Tinoco — 600 em 36"1/5.
ILLIADA — C. Moreno — 670 em 36"3/5.
BOTAFOGO — A. Rosa — 600 em 38"1/5.
HABANERA — A. Rosa — 600 em 38"2/5.

3º PAREO
ALECRIM — C. Moreno — 700 em 43"2/5.
GUINEO — A. Portilho — 360 em 22".
LUMEN — L. Mezaros — 600 em 39".
DONA STELLA — S. Camara — 700 em 44"1/5.
GUANUMBI — J. Mesquita — 600 em 37".

4º PAREO
RANGOON — F. Irigoyen — 600 em 36"3/5.
MARINHA — L. Leighton — 360 em 22".

5º PAREO
FAIR PLAY — O. Ulloa — 600 em 37"1/5.
PRESIDENTE — J. Portilho — 600 em 36"1/5.
CORALIACO — L. Mezaros — 600 em 37".
GAMBRINUS — J. Mesquita — 700 em 43"3/5.
MANDI — E. Castilho — 700 em 42"3/5.
MARROQUINHO — D. Ferreira — 360 em 24".
ODON — Marcel — 600 em 36".

6º PAREO
PALM BEACH — J. E. Ulloa — 600 em 36"3/5.
FRANCITA — J. Mesquita — 360 em 23".
LUPINA — O. Ulloa — 600 em 36"3/5.
IJANIA — C. Moreno — 600 em 36".
LOBELIA — P. Coelho — 600 em 37"3/5.
VITORIA DO PALMAR — J. Portilho — 600 em 37"2/5.
MOKA — E. Silva — 360 em 23".
PETULANTE — L. Rigoni — 700 em 43"2/5.
BONGA' — D. Ferreira — 700 em 44".

7º PAREO
MAGALI — J. Mesquita — 600 em 37".
CURUPAY — O. Ulloa — 700 em 43"4/5.
PALMEIRAS — C. Moreno — 800 em 51".
RETANG — A. Torres — 600 em 38".
RADAR — J. E. Ulloa — 800 em 48"4/5.
HILARION — F. Irigoyen — 800 em 49"1/5.

8º PAREO
SCARAMOUCHE — D. Ferreira — 800 em 49"1/5.
LUCIFER — F. Irigoyen — e CUMBERLAND — J. E. Ulloa — 700 em 43"2/5.
IDEALISTA — J. Mesquita — 800 em 55".
VELHO RICO — E. Cardoso — 1000 em 64"2/5.
FOGO BRAVO — J. Portilho — 700 em 42"4/5.
PEPITO — C. Souza — 600 em 36".
LESTE — C. Moreno — 700 em 45".

INDICAÇÕES

São as seguintes as nossas indicações para a reunião desta tarde, na Gávea:

Orestes — Presidente — Croydon
Grisu — Illiada — Negra Maria
Guelfo — Alecrim — Estalo
Rangoon — Gasconha — Elagol
Fairplay — Coralíaco — Mandi
Palm Beach — Lupina — Petulante
Magali — Radar — Hilarion
Scaramouche — Caxambu — Cavador

As chegadas de ontem na Gávea

PRESSUROSO derrotando Flim, Lingote, Eu, Libio e Lavinia

SARATOGA abatendo Jaboticaba, Uganda e F.E.B.

MA levando a melhor sôbre Rio Bonito, Iman e Assalto

ARIANA impondo-se a Dracula, Night Club, Lenita e Gralhana

GORGONA levantando o "Clássico Barão de Piracicaba" seguida de Goldena, Anne Boleyn e Kuriosa

OURO PRETO livrando diferença escassa sôbre Cachimbo

OS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos e "bettings" do Jockey Club Brasileiro na tarde de ontem, tiveram o seguinte resultado:

BOLO SIMPLES
5 — Vencedores com 6 pontos
Rateio .... Cr$ 12.797,00

BOLO DUPLO
10 — Vencedores com 10 pontos
Rateio .... Cr$ 4.153,00

BETTING JOCKEY CLUB
35 — Vencedores. Combinação 1-5-5
Rateio .... Cr$ 255,00

ITAMARATI SIMPLES
520 — Vencedores. Combinação 1-5-5
Rateio .... Cr$ 148,00

ITAMARATI DUPLO
13 — Vencedores. Combinação 1-6 5-3 5-6
Rateio .... Cr$ 19.464,00

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.

Mais um lote de animais de puro sangue para o turfe nacional

Está sendo esperado hoje, às primeiras horas da manhã, pelo cliper cargueiro da Pan American World Airways procedente de Buenos Aires, mais um lote de parelheiros de puro-sangue argentinos que se destinam aos prados do Rio e São Paulo. São êles: CHENILLE, que se destina ao Stud 20 de Março, do Rio, LOLLYPOP e ESCARLATE ORB, importados pelo sr. Atilio Iruiegui para os turfmens cariocas Irineu Bornhausen e J.J. Figueiredo, respectivamente. Para São Paulo, consignado aos srs. Almeida Prado e Assunção, seguiu HABLA, levando ainda o cliper da PAA a seu bordo mais dois animais que se destinam aos prados de Miami, na Flórida.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20.º, tel. 22-8868

ASSENTADA A FUNDAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE CRONISTAS DO TURFE

DADO ONTEM O PRIMEIRO PASSO DECISIVO NESSE SENTIDO COM A PRESENÇA DE GRANDE NÚMERO DE REPRESENTANTES DA IMPRENSA FALADA E ESCRITA

Com a presença de mais de 50 cronistas de turfe, representando a quase totalidade dos jornais, revistas especializadas, e estações de rádio desta capital, foi realizada, ontem, na Sala de Imprensa do Hipódromo da Gávea, a assembléia preliminar para a fundação da sociedade que congregará a crônica turfista metropolitana e da vizinha cidade de Niterói.

Dando início à reunião, fez uso da palavra o colega Paschoal Leão Davidovich, que, em breves palavras, expôs aos presentes a finalidade da associação. Apoiada por unânime salva de palmas, a exposição do orador, foi então apresentada uma chapa composta de nove nomes, que constituirão a Comissão encarregada da elaboração dos estatutos da sociedade em questão.

A Comissão, subdividida em três comissões de três membros cada uma, ficou assim organizada: Renato de Biasi, Paschoal Leão Davidovich e Alberto Garcia, que se encarregarão do Capítulo I — Da Associação e seus fins, do Capítulo V — Disposições Gerais e do Capítulo VI — Disposições Transitórias; Manfredo Liberal, Adjalme Corrêa e Gerson Cordeiro, que se ocuparão do Capítulo II — Dos Sócios; e Carlos Nayfeld, Arlindo Manes e Luiz Reis, que tratarão do Capítulo III — Das Assembléias e Capítulo IV — Da Diretoria.

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

1930 – 1950
20 ANOS
Vitória que o povo ajudou a construir!
O CRUZEIRO
MAIOR CAMISARIA DO RIO

OFERECE AO POVO OS FAMOSOS
Escândalos de Abril
...SÃO NOTÁVEIS OS "Saldos do Balanço"
DA GRANDE VENDA DO 20.º ANIVERSÁRIO!

1) Colônia Marajoara, de Cr$ 90,00 por Cr$ 78,00
2) Sabonete Lifebuoy, de Cr$ 2,90 por Cr$ 2,60
3) Sabonete Gessy — caixa, de Cr$ 7,90 por Cr$ 6,90
4) Guarnição para café, em tecido de primeira, com barra, em côres firmes, com 4 guardanapos, de Cr$ 46,80 por Cr$ 39,80
5) Bôlsa para feira, de lona, prática e resistente, de Cr$ 22,50 por Cr$ 18,50
6) Camisa em fina poupeline, com listras, de Cr$ 76,80 por 64,80
7) Porta-jóias, ricamente trabalhado, de Cr$ 56,50 por Cr$ 46,80
8) Anel em lindo modêlo, tipo "Carioca", de Cr$ 39,80 por Cr$ ... 34,50
9) Regador para plantas, de Cr$ 32,50 por Cr$ 26,50
10) Blusa em pura lã, para criança, de Cr$ 120,00 por Cr$ 97,80
11) Linda roupinha para criança, com bombacho, em tecido de primeira, de Cr$ 22,80 por 18,90
12) Gravata em superior rayon, lindos e modernos padrões, de Cr$ 13,80 por Cr$ 9,80
13) Gravata em lindas e variadas côres, de Cr$ 11,80 por Cr$ 8,50
14) Suspensório de grande durabilidade, de Cr$ 18,90 por Cr$ 13,80
15) Calça em ótimo tecido listrado, de Cr$ 79,00 por Cr$ 66,50
16) Chapéu tipo Panamá, próprio para o verão carioca, de Cr$ 68,00 por Cr$ 61,80

CATÁLOGOS EM DISTRIBUIÇÃO
PEDIDOS PELO TELEFONE 42-0898

SÃO NOTÁVEIS OS "ESCÂNDALOS" DE 1950!
ABRIL, mês que O CRUZEIRO dedicou ao povo!
Escândalos de Abril!
O CRUZEIRO
A MAIOR CAMISARIA DO RIO
ASSEMBLÉIA, 50 E 54 A 60 (Esq. Quitanda)
COPACABANA
AV. COPACABANA, 557 (Esq. Siqueira Campos)

ATUARÃO NO ESTRANGEIRO — Três dos nossos principais clubes — Fluminense, Botafogo e América — atuarão, esta tarde, em canchas estrangeiras. Os tricolores realizarão o seu "match" de despedida, em La Paz, contra o "El Litoral". O "Glorioso" estreará em Caracas, jogando com o Puentes Nuevas. E os rubros frente ao Union Espanhola, em Santiago do Chile.

TRIUNFOU A INGLATERRA

Por 1x0, a derrota da Escócia — A equipe vencedora — Apresentaram um futebol de gala, mas perderam — Os vencidos só virão ao Rio, se voltarem atrás nas suas decisões — Bentley, o autor do tento da vitória

GLASGOW, Escócia, 15 (INS) — Uma assistência calculada em 134.000 pessoas assistiu hoje o "match" de futebol entre as equipes da Inglaterra e da Escócia, que foi uma das mais emocionantes eliminatórias pelo campeonato mundial de futebol a realizar-se no Rio de Janeiro.

Os entendidos atribuem o triunfo dos ingleses a um golpe de sorte, baqueando a Escócia pelo score de 1 tento a 0.

No primeiro tempo o jogo desenrolou-se com certa monotonia, tendo-se a impressão de que ambos os quadros fizeram um detido estudo da capacidade defensiva e do potencial agressivo de cada um dos adversários.

No segundo tempo, em consequência de uma orientação técnica firme, os escoceses vieram à cancha decididos a ganhar a partida, o que de fato mereceram, porque exibiram então um futebol brilhantissimo, dominando as ações durante cerca de 20 minutos.

Mas, à medida que os seus tradicionais adversários forçavam a decisão da peleja, a defesa inglesa fazia galas de sua grande capacidade, eliminando as impetuosas avançadas que vinham morrer infalivelmente nos pés dos zagueiros, ou, quando for além destes, encontravam vigilante e seguro o arqueiro inglês.

Foi depois desse periodo de pressão da Escócia que os ingleses desceram ao ataque e Bentley, ao receber um passe, fez um fulminante "rush" pela esquerda, batendo o "goal-keeper" escocês com um pelotaço indefensivel.

Esse tento veio dar à peleja um caráter épico, sucedendo-se uma série de vertiginosas incursões de parte a parte.

Os 13 minutos do segundo tempo o meia-direita Mannion, da Inglaterra, consignou um tento que o árbitro Pinney anulou, por julgá-lo "off-side".

A equipe vencedora da Inglaterra formou assim constituida: Williams, Ramsey e Aston; Wright, Franklin e Dickingson; Pinney, Mannion, Mortensen, Bentley e Langton.

GLASGOW, 15 (U.P.) — Por efeito da derrota da seleção de futebol da Escócia, éste país não tomará parte no Campeonato Mundial, a menos que os dirigentes do futebol escocês voltem atrás de sua já anunciada decisão de não ir ao Brasil, a menos que o quadro da Escócia ficasse de posse do título de campeão britânico.

A MANHÃ Esportiva

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 16 de abril de 1950 — NÚMERO 2.675.

Quebrada a invencibilidade do Bangu

Vencido pela Portuguesa de Desportos pela contagem de 4x2 — Sula escorregou e surgiu um tento — Rafaneli "furou" e foi consignado outro

S. PAULO, 15 (De Fausto G. Almeida, especial para A MANHÃ) — O quadro do Bangu saldou, hoje, à tarde, o segundo compromisso na capital paulista, medindo fôrças com a Portuguesa, que atuou destacadamente no Torneio Rio-S. Paulo. O match foi travado no estádio "Rodolfo Crespi", à rua Javari, que não estava em boas condições, pois em virtude das chuvas apresentava muitas poças d'água e falhas no gramado. O quadro carioca entrou na cancha pouco antes da hora regulamentar, tendo os locais demorado uns vinte minutos para se apresentarem. Aliás, essa demora verificou-se no mesmo dia que, em Glasgow, as seleções inglesa e escocêsa, cinco minutos após apareceram no campo, iniciavam o match, apesar de tratar-se de encontro internacional, presenciado por mais de oitenta mil pessoas.

PRESSÃO DA PORTUGUESA

A equipe da Portuguesa, passados os primeiros minutos de observações, fez muita pressão sôbre o arco defendido por Borracha, Irani não controlava Pinga II, mostrando-se muito nervoso. E o seu descontrole provocava situações criticas. Por outro lado, os atacantes banguenses não acertavam com o arco, porque os componentes do trio: Menezes, Simões e Ismael, muitos preguiçosos e lerdos, não conseguiam passar pela defesa paulista.

ABERTURA DA CONTAGEM

Eram decorridos 31 minutos quando Pinga II estendeu para Nininho, que completamente desmarcado, na boca da meta, de virada, abriu a contagem.

Verificando o grave erro em que estava incorrendo insistindo na escalação de Irani, no lugar de Mirim, que é jogador reconhecidamente superior, a direção técnica do Bangu não teimou mais. E logo após a "casa arrombada" com a conquista do primeiro tento, Aimoré determinou a saída de Irani e a entrada de Mirim.

PENALTI DE NINO

Numa das investidas do ataque banguense, conduzida por Djalma, o zagueiro Nino cortou a pelota com a mão, dentro da área. Mas o árbitro não consignou o penalti. Aliás, a Portuguesa estava no seu dia pois tudo dava certo.

NOVO GOAL DA PORTUGUESA

Mostrando-se mais desembaraçado o ataque da Portuguesa levava vantagem sôbre o contendor. Estranhando a dimensão da cancha os proletários cariocas não chegaram a se armar, na fase inicial. E quando faltavam seis minutos para o encerramento do 1º período Renato atirou em goal. Borracha pegou e largou. Pinga II, que vinha correndo encaixou. Era o 2º goal dos paulistas. E com a contagem de 2 x 0, favorável à Portuguesa, Mário Viana deu por encerrado o primeiro tempo.

DJALMA, BOLA NA REDE

Voltou o team do Bangu para a etapa complementar com De Paula no lugar de Ismael. Essa modificação surtiu resultado, pois os "marmiteiros" cariocas passaram a incursionar com mais frequência ao arco defendido por Ivo, que praticou uma série de intervenções dificeis. Até que Djalma, com traiçoeiro arremesso, conseguiu burlar a vigilância do goleiro da Portuguesa, aos 14 minutos.

SULA ESCORREGOU E RENATO MARCOU

Continuava o Bangu assediando quando, num ataque esporádio da Portuguesa, Sula escorregou e caiu, deixando Renato livre, na bôca do arco, para assinalar sem dificuldade o 3º tento da Portuguesa. Um gesto deselegante, de um assistente, que atirou uma garrafa em Pinguela, foi prontamente coibido pela Policia. A seguir são processadas duas substituições, entrando Mota e Joel, respectivamente, nos postos de Valter e Moacir. Logo depois é Nininho quem cede seu posto a Niquinho e mais tarde Arnaldo deixa o gramado, entrando Pedro.

MENEZES ENCAIXOU

Quando a peleja entrava no 33º minuto Pinguela lançou a pelota sôbre a área e Menezes, com oportuna intervenção, assinalou o 2º goal do Bangu. Perseguindo o empate os banguenses atiram-se à luta. Helio perdeu o controle e agridiu Mirim, tendo Mário Viana sido tolerante ao observar o centro médio paulista, ao invés de o expulsar de campo.

RAFAGNELI "FUROU"

Ao faltarem 4 minutos para ser encerrado o jogo Djalma atrasou para Rafagneli. O zagueiro "furou" espetacularmente, do que se aproveitou Renato para passar a José Carlos que, sem maior dificuldade, marcou o 4º goal. Apesar da pressão dos banguneses para desfazer a diferença, o marcador ficou nos 4 x 2. E antes do encerramento Renato atingiu violentamente Gualter, que revidou a agressão, tendo o árbitro observado os dois jogadores.

AS EQUIPES

Os quadros com as substituições processadas, foram os seguintes:

BANGU — Borracha; Gualter e Rafagneli; Irani (Mirim), Pinguela, e Sula; Djalma, Menezes, Simões; Ismael (De Paula), e Moacir (Joce).

PORTUGUESA — Ivo; Arnaldo (Pedro) e Nino; Luizinho, Santos e Helio; José Carlos, Pinga II, Nininho (Niquinho), Renato e Valter (Mota).

ARBITRAGEM E RENDA

Funcionou na arbitragem o sr. Mário Viana que foi tolerante com Helio e Renato. Os defensores da Portuguesa agrediram Mirim e Gualter, quase empanando o brilho do espetáculo.

De renda foi apurada a soma de Cr$ 37.643,00.

BASQUETEBOL

FLAMENGO x PENAROL

A sensação esportiva de hoje — Jogará reforçado de Lovera o "five" uruguaio — As 16,30 horas, o embate internacional da Gávea — Quadros e juizes



O "five" do Peñarol, que jogará, hoje, à tarde, com o Flamengo

A tarde esportiva de hoje, tem no jogo internacional de basquetebol entre os "fives" do Flamengo e Penarol a sua atração máxima. O quadro uruguaio vem de um brilhate triunfo frente o Fluminense, vice-campeão carioca. Na sua equipe militam verdadeiros "ases" da bola ao cesto do país amigo. Basta apontar valores como Lovera, De Marco, Lara, Moreno, para ter uma idéia do potencial oriental. Caberá desta ves ao Flamengo, sem dúvida o melhor quadro do Brasil no momento a buscar revanche do seu co-irmão tricolor.

Acreditamos que esta partida será das mais movimentadas, não só pelo poderio dos dois esquadrões como também pela caracteristica de jôgo dos dois conjuntos. O quadro do Uruguai alem da credencial de vencedor do Fluminense é ainda o vice-campeão da terra em que o basquetebol atingiu a um alto gráu de eficiência e técnica, comprovada com a conquista do último compeonato Sul Americano disputado no Paraguai.

A TARDE O JOGO

Raras são as partidas de basquetebol no Brasil em que são disputadas à luz do dia. O Flamengo agindo com sabedoria resolveu promover o seu encontro frente o Penarol para tarde de hoje. As atividades esportivas na nossa capital estão praticamente paradas e a atenção dos desportistas por certo ficarão voltadas para o sensacional embate de hoje, que deverá alcançar uma renda espetacular.

JUIZES E QUADROS

Para o clássico internacional de hoje à tarde funcionarão as seguintes autoridades: Juizes Aladino Astuto e Juan Ferreira Carro. Cronometrista, Elcio de Almeida Santos e Apontador, Armando Coelho.

Os quadros deverão jogar assim constituidos:

Flamengo: Algodão, Tião, Godinho, Ze Mário, Alfredo, Evora, Pitaluca, Odim, Jamil e Mário Hermes.

Penarol — Lovera, De Marco, Moreno, R. Trancoso, Acosta, Martinez, Mato, Peluffo, W. Troncoso, Saldanha e Vilar.

Ósseo-Tônico — Calcificante dos ossos.

SALTOS

FLUMINENSE E GUANABARA DISPUTAM O CAMPEONATO DA CIDADE

Guanabara e Fluminense disputarão hoje, às 9,30 horas, na piscina do primeiro, o Campeonato de Saltos Ornamentais da Cidade. Este Campeonato é aguardado com viva ansiedade pelos adeptos desses dois clubes, em face do equilibrio existente entre os disputantes dos dois concorrentes.

Nora Tausz e Dilia Acosta, ambas do tricolor, realizarão boa disputa, pela principal colocação, enquanto que Xavier Silveira, do Guanabara, e Jayme Miranda, do Fluminense, travarão interessante duelo pelo titulo de campeão, que se acha em poder do saltador tricolor.

Mariano Camara Lima aparece como o provável vencedor de plataforma, tendo no seu companheiro de clube, Rosalvo Lalor, um adversário preparado, capaz de uma surpresa.

BONSUCESSO X OLARIA

O amistoso desta tarde, em Teixeira de Castro — Os prováveis quadros — Terá carater de "revanche"

Mais um jogo amistoso, se bem que relativamente fraco, terão, esta tarde, os "torcedores" do futebol carioca: Bonsucesso x Olaria, na Av. Teixeira de Castro.

TERÁ CARATER DE "REVANCHE"

Esse encontro, que como dissemos, muito dificilmente poderá agradar aos fãs, terá caráter de "revanche", visto que no domingo que passou, na rua Bariri, os olarienses foram derrotados pelos rubro-anis por 4x3.

OS PROVAVEIS QUADROS

Os dois quadros formarão, provávelmente, com a seguinte constituição:

BONSUCESSO: Tião; Amauri e Gato; Urubatão, Vitor e Agostinho; Cidinho, Manéco, Baiano, Soca e Totó.

OLARIA: Milton; Amaro e Lamparina; Olavo, Moacir e Ananias; Jarbas, Alcino, Sorriso, Washington e Esquerdinha.

GAMA MALCHER NA ARBITRAGEM

Na arbitragem do embate estará em ação Gama Malcher, um dos bons juizes da F.M.F..

Roupa na corda

LAVADEIRA

SEU DIA CHEGARA'...

— Eu li a resolução do Diretório Central da CBD a respeito dos preços a serem cobrados na Copa do Mundo. E fiquei numa dúvida dos diabos a respeito do ingresso dos menores e militares, que custarão 10 cruzeiros. Porque a noticia é alvi-çareira para muita gente. Eu, o Gustavinho de Carvalho e o Guilherme Pastor, por exemplo, iremos pagar dez cruzeiros, porque somos "menores". E já que estou falando sôbre Copa do Mundo: vocês leram que os ingressos para a partida Escocia X Inglaterra estavam esgotados há seis meses?

— Ora! disse-me o Rego Monteiro, que não deixa passar camarão pela malha, isso não é nada demais!

— Não é? Você acha?

— Acho sim, velhinho!... Aqui no nosso futebol, há muito tempo que anda tudo "esgotado"...

E por falar em esgotado: não gostei da questão dos alojamentos para os jogadores que virão em junho. Existem aqui e em Porto Alegre, dois locais que achei meio indigestos. Estão lá, nas resoluções da Comissão de Alojamentos: hospedagem no City... Ora, hospedar delegação no City, não é para "esgotar" a paciência?...

Mas do que estou gostando, é da atividade do meu amigo Ismael de Souza. O veterano cruzmaltino, á frente do Departamento Social, que teve áurea época quando em suas mãos volta novamente a ser dirigido por êle. E' uma garantia, um sucesso certo. Bons tempos aqueles das festas Joaninas (não suporto o termo junina!)... dos grandes bailes (de casaca, não!...) carnavalescos!... Voltará tudo como dantes, no Quartel de Abrantes. Ainda agora, leio nos jornais que Ismael está projetando uma grande excursão ao Hotel Quitandinha, com um vasto programa desportivo. Muito bem, "seu" Ismael!... Com meia duzia como você, o Abelardo, o Anibal Ferreira, e Lamosa, o Alberto Freitas, o Vasco irá prá cabeça!

E hoje, quando passava pela rua Bonfim, dei com o Pascoal Pontes conversando com o dono de um armazem:

— Não te preocupes, "seu" Manoel!.. O seu dia chegará!

E batendo-lhe no ombro, disse:

— Agora será na "quitandinha"... outra vez será num armazem...

BOLSAS, MALAS? Só na "A BOLSA FINA", de camurça, desde Cr$ 70,00 CONSERTOS, TINGIMENTOS E A FEITIOS. Fábrica Rua Miguel Couto n. 39 — Sob. — Tel 43-3877

Triunfou o Canto do Rio

1 x 0, o "placard" do amistoso de ontem, nas Laranjeiras

No estádio das Laranjeiras, estiveram em luta, ontem, à tarde, um quadro misto (juvenis e aspirantes) do Fluminense e do Canto do Rio.

A peleja, que, por sinal, foi das mais fracas e desinteressantes, terminou com a vantagem dos niteroienses pela contagem de 1 x 0. O tento dos cantorrienses foi assinalado por Geraldino, aos 18 minutos da fase inicial.

AS DUAS EQUIPES

Os dois quadros, que atuaram sob as ordens de Esidoro Libs, estavam assim constituidos:

CANTO DO RIO: Doli, Alcides e Cosme; Vicentine, Edésio e Serafim, Hélio, Geraldino (Carango), Raimundo, Limoeiro e Jorge Cruz.

FLUMINENSE (misto): Celso, Duarte e Chiquinho; Oswaldo, Walter e Xatara; Haroldo (Robson), Miltinho, Ivson, Jeronimo e Joel.

Rumo á Venezuela

SEGUEM, HOJE, VÁRIOS JOGADORES DO BOTAFOGO

Seguirão, hoje, para a Venezuela, os "players" botafoguenses Neca, Juvenal, Salvador, Jair e Hamilton, que deverão juntar-se aos seus demais companheiros de equipe, que estreiam, esta tarde, em Caracas, enfrentando o conjunto do Puentes Nuevas.

Em companhia dos jogadores alvi-negros viajará, também, o nosso companheiro de "Folha Carioca", Paulo Medeiros.

CASPA, SEBORREIA — JUVENTUDE ALEXANDRE — USE E NÃO MUDE

O treino dos "scratchmen" brasileiros

GRANDE INTERESSE DOS FÃS EM ARAXÁ

ARAXA', 15 (Especial para A MANHA) — Como estava pre-determinado, os "scratchmens" nacionais realizarão nesta cidade, amanhã, sob as ordens de Feola, assistente de Flavio Costa, que se encontra na Europa, o primeiro ensaio de conjunto.

Falando à imprensa, Feola afirmou que nesse treino não haverá nem titulares nem reservas, pois, trata-se, apenas, de uma exibição para os "torcedores" locais, "torcedores" êsses que estão possuidos de um entusiasmo fora do comum. Apesar do conjunto ter êsse caráter, acredita-se que o estadinho venha a apanhar um grande público, não só desta localidade, como de outras circunvizinhas.

As duas turmas preparar-se-ão com a seguinte formação:

QUADRO "A" — Barbosa, Santos (depois Pindaro) e Mauro (depois Nena); Bauer (depois Alfredo), Danilo (depois Brandãozinho) e Bigode; Tesourinha, Maneca, Ademir, Pinga e Rodrigues.

QUADRO "B" — Castilho, Augusto e Juvenal; Eli, Rui e Noronha; Friaça, Zizinho, Baltasar (depois Adãozinho), Jair (depois Ipojucan) e Chico.

Ivan Capeleti, juiz da FMF, dirigirá o ensaio.

OUÇA HOJE PELO SISTEMA DUPLO DE IRRADIAÇÕES

Primeiro treino da Seleção Brasileira diretamente de Araxá, numa sensacional reportagem de ANTONIO CORDEIRO.

Radio Nacional (ondas longas e curtas) Patrocinio exclusivo de Brahma CHOPP — a cerveja pura... saborosa e aromática.

VÁRIOS INTERESTADUAIS — Além dos internacionais que travarão Fluminense, Botafogo e América, outros clubes cariocas intervirão nos seguintes e interessantes interestaduais, fora do Rio: Flamengo x Esporte, em Recife; Vasco x Renner, em Pôrto Alegre; Madureira x Brasil, em Maceió, e São Cristóvão x Vila Nova, em Nova Lima

BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal
G.

NÃO ATRAVESSAMOS AINDA NEM A NOSSA PRIMEIRA NEM A NOSSA ULTIMA CRISE

Sensacionais e exclusivas declarações do general Weygand ao correspondente especial de A MANHA na Europa — A França não disse ainda a última palavra — De Gaulle, um dos responsáveis pela atual situação no seu país — Os comunistas e uma anedota significativa — Palavras aos brasileiros

PARIS, abril (Via "Air France") — O general Weygand acaba de publicar o terceiro tomo das suas memórias sob título de "Rappelé au Service. Seu testemunho, seja qual for a posição que se adote a seu respeito, possui alto interesse histórico, dado que Weygand tomou parte decisiva nos dolorosos acontecimentos de 1940 e nos que se lhes seguiram. Grande chefe militar, discipulo de Foch, vencedor em 1920 da célebre campanha de Varsóvia contra os comunistas. Weygand desempenhava, em 1940, a missão de formar um bloco oriental, quando foi chamado à França para comandar o exército já meio destroçado pelos alemães, e tentar restabelecer a situação. Não o conseguiu; perdeu a partida, tendo sido o responsavel pelo pedido de armisticio.

Todavia, a opinião de um general que perdeu não deixa de ter valor e é bom lembrar o interesse apaixonado que cercou as palavras de Rommel a propósito da campanha africana. Além disso ,os acontecimentos já recuam no tempo e o historiador pode tentar um julgamento com mais serenidade do que outrora.

Encontrei Weygand em sua casa. Um ancião de 83 anos, (tinha 73 quando foi chamado a chefiar o exército francês contra o invasor). De pequena estatura, com os cabelos grisalhos, a sua atitude, entretanto, ainda é acentuadamente marcial. Se bem que não esteja habituado a conceder entrevistas, quiz falar a A MANHA por meu intermédio:

— "Sou um velho e em breve morrerei. Tenho pressa em restabelecer a justiça histórica no que diz respeito a certos acontecimentos."

PAPEL DESEMPENHADO POR DE GAULLE

Há pouco tempo, quando Weygand autografava um volume de suas memórias, numa livraria, alguns manifestantes vieram quebrar os vidros e atentar contra a sua pessoa. Contudo, êle serviu o seu país durante 62 anos e não traiu. Enganou-se, isso sim. Mas a realidade continua muito complexa. O general Weygand protesta, preliminarmente, contra a injustiça feita ao marechal Pétain, mantido em cativeiro a despeito da sua idade avançadissima. Pergunto-lhe o que pensa de De Gaulle.

— "E' o grande culpado da atual situação da França. Seu papel foi nefatos. Começou por pactuar com os comunistas, obedecendo aos sindicatos, estendendo a mão a Moscou, tudo isso com o fito de permanecer no poder. Atualmente vemo-nos impotentes para expulsar todos êsse demonios cuja consolidação entre nós êle ajudou. Desejo a De Gaule uma grande prosperidade pessoal e que jamais volte a figurar no cenario politico."

O reporter formulou a Weygand esta outra pergunta:

— Pensa que de uma maneira ou de outra, militarmente falando, teria sido possivel deter os alemães em 1940?

— "Quando me chamaram para assumir o comando, já estavamos quase inteiramente perdidos. Seria vaidade pretender que se eu tivesse dirigido as operações, desde o inicio, as coisas se desenrolassem de outro modo. Em todo o caso, a superioridade do exército germanico era esmagadora. Foram necessários quatro anos para que os Estados Unidos, a Inglaterra, a URSS e demais Aliados conseguissem quebrar o poderio militar nazista. Todavia, se a Inglaterra tivesse preparado melhor o seu exército, socorrendo-nos no momento critico ,tudo poderia ter sido diferente."

— Coube-lhe mesmo solicitar o armisticio? Estava certo de que não interessava à França continuar a luta em territorio africano, conforme o desejo de Paul Reynaud? — indagamos. E Weygand:

— "Calculava que se nos retirassemos para a Africa, os alemães ali nos perseguiriam e perderiamos então o próprio Império. Para mim, armisticio significava "arma stant" e nada mais. Suspensão de armas que nos daria tempo de preparar uma nova luta, em coisa alguma impedindo a nossa fidelidade com relação aos Aliados. Reynaud era então Presidente do Conselho. Se era contrário ao meu ponto de vista outra coisa não lhe restava senão demitir-me: eu era apenas General em Chefe. Ao invés disso, foi êle quem se exonerou. De um lado havia um homem, do outro um fraco (Weygand empregou, na realidade, aqui, a dura expresão "femmelette")."

A' nossa pergunta sôbre os motivos por que deixou o governo de Vichy após 11 semanas apenas de colaboração, disse o general:

— "Falar de Vichy é uma simplificação perigosa. Governo algum foi mais dividido do que o do marechal Pétain. No que me toca, queria ganhar tempo, permitir que os Aliados consolidassem as suas forças, retomar o combate. Para outros, como Laval e Darlan, por exemplo, tratava-se de concluir a paz com a Alemanha, desde que a nossa derrota se lhes afigurava definitiva. As intrigas eram fortes e finalmente o marechal prestou-me o grande serviço de enviar-me à Africa do Norte, onde preparei o exército que tão bem combateu pela libertação. Pude então trabalhar à vontade, sem ser vigiado."

SE A FRANÇA NAO SE REARMAR...

— Acredita na possibilidade de salvar o mundo do comunismo a não ser pela guerra? — foi outra questão a que Weygand deu a seguinte resposta:

— "Sim, acredito. Os comunistas são muito astuciosos, cheios de insidia, hábeis em conquistar as massas, jogando com os piores instintos materialistas do homem. Mas os govêrnos têm contra êles uma arma poderosa e da qual, entretanto, não se utilizam. Os comunistas confessam, por toda a parte, que estão a soldo e às ordens de uma nação inimiga ou, pelo menos, estrangeira. Vivem do ouro da da URSS e dela dependem. E' facil para um govêrno democrático agir contra um partido que defende abertamente os interesses do estrangeiro, sem que por isso o governo em questão saia do terreno democrático. Acresce ser absolutamente necessário armar-se a todo o transe, obedecer ao velho provérbio latino "si vis pacem para bellum". Se a França não se rearmar, não poderá defender as suas fronteiras mesmo por algum tempo. E nesse caso, os Estados Unidos desinteressar-se-ão totalmente de uma tal defeza. Eles escolherão a Inglatrra e a Espanha como pontos avançados, e contarão com o Atlantico como grande barreira natural. A França será apenas um "no man's land" onde se travarão algumas escaramuças. E' para evitá-lo que devemos mostrar nossa vontade de defender o territorio nacional e encorajar os aliados a virem em nosso socorro."

ANEDOTA SOBRE RUSSOS

O general Weygand conta-me uma anedota. Recentemente, em Berlim, um general francês

(Conclui na 3.ª pág.)

VIDA POLÍTICA

Orientação de JOSÉ CAÓ
Coordenação de ASCENDINO LEITE
A MANHA
RIO DE JANEIRO
DOMINGO, 16 de abril de 1950

Sistema Econômico e Mortalidade Infantil

GUERREIRO RAMOS

O sistema econômico brasileiro não produz bens em quantidades suficientes para abastecer a população.

No setor da alimentação, por exemplo, estimou-se que, do ponto de vista calóricc, a população brasileira consome apenas 60% do minimo que necessita, tomando por base o critério de 3.000 calorias brutas por adulto do sexo masculino. Em 1942, o consumo de pão e cereais da população brasileira era de cêrca de 39% menor do que o minimo necessário. Também de 39% foi o déficit do consumo de legumes e frutas 37,5% o de leite e derivados; 39% o de carnes e peixes; 38% o de graxas e óleos.

Êste subconsumo mais se agrava em face da crescente diminuição da produção animal e vegetal, no país, demonstrada pelos últimos levantamentos estatísticos. A média brasileira de consumo de carne que era, segundo cálculos de Pedro Borges, de 55 quilos per-capita, há dezesete anos passados baixou para 23 quilos em 1939, e para 13 quilos em 1942. O consumo de leite segue a mesma progressão decrescente. O brasileiro consome cêrca de 37,3 litros por ano; enquanto o argentino 135 litros; o dinarmaquês, 164 litros; o holandês 136 litros; o inglês, 95 litros; o norte-americano, 159; o suiço, 263 litros.

Nossa produção agricola per-capita manifesta nitida tendência para decrescer. Em 1938, atingiu a 0,45 toneladas, variando nos anos seguintes, como segue:
1939 — 0444; 1940 — 0,40;1941 — 0,43; 1942 — 0,41; 1943 — 0,42; 1944 — 0,39.

A vestimenta e os panos de casa consumidos pela grande maioria da população brasileira é predominantemente de tecido de algodão. Em 1943, o consumo per-capita de tecido de algodão foi calculado em 17.91 metros, 3,4 vezes menor do que verificado em 1929 nos Estados Unidos. O consumo de seda e lã no Brasil (0,05 e 00,26 metros per-capita em 1943) é, do ponto de vista do conjunto de população, insignificante. Estima-se que o consumo nacional de tecidos é cêrca de 5 vezes menor do que o consumo geral dos Estados Unidos.

No que concerne à moradia, a Fundação da Casa Popular estimou que havia uma superlotação de 14 milhões de pessoas no Brasil, o que quer dizer cêrca de 30% de sua população habitava em más condições. Estimou ainda êste órgão que 50% das habitações do país não atendiam às condições minimas de higiene e confôrto.

Delineia-se, assim, um panorama de generalisado subcon-

(Conclui na 4.ª pág.)

O Cargo Público no Século XIX

J. GUILHERME DE ARAGÃO

NAO E' DE HOJE que, em tôrno do provimento do cargo público, atuam duas tendências antonimicas. De um lado, a predisposição sentimental do provimento gracioso para beneficiar o "afilhado" ou o "protegido"; de outro, a prioridade do principio do mérito, sem discriminação de simpatia pessoal nem de categoria social beneficiária. Regra geral, em nossa formação administrativa, é a de alardear o poder público a segunda tendência mas praticar sempre a primeira. O Brasil nasceu sob o signo do "pistolão", lembra Afrânio Peixoto numa página do "Breviário da Bahia" ao assinalar que Pero Vaz de Caminha, dando notícia do descobrimento, também aproveitara a oportunidade para pedir a D. Manoel emprêgo público para um parente. E em clima de favor e de graça, vimos, em artigo precedente, como o cargo público assumiu um caráter patrimonial de uma zona social favorecida. A tal situação de fato da administração colonial, respondiam as Ordenações, instituindo deveres e responsabilidades, estabelecendo, em tese, um regime de liberdade de provimento do cargo público, para qualsquer "homens bons". Cêdo começou, assim, a antonimia do "pistolão" todo poderoso contra o principio do mérito, vagamente, românticamente ideal. E' de ver que a transformação politica e cultural iniciada no século XVIII com o movimento de 89 abriu caminho à democratização da função pública. No Brasil, êste fato assume particular interêsse quando relacionado com a permanência de D. João VI no Rio de Janeiro. E' que, introduzindo melhoramentos, criando repartições e instituições de cultura, desenvolvendo indústrias, abrindo estradas, D. João transformou rádicalmente o panorama administrativo do país. Continuaram, é certo, as sobrevivências regalistas no exercicio da função pública. Não havia fugir, entretanto, ao imperativo da procura de elementos qualificados para dar sentido e concretização às realizações do govêrno. Se, de um lado, subsistiu o principio da graça para o titular do cargo; de outro, houve, entre nós, o primeiro ensáio de ingresso no serviço estatal mediante aferição do mérito, e o principio da democratização da função pública, já presente em concurso de titulos de provas, realizado em 1808, isto é, no começo da administração joanina, vem a ser consignado na Carta de .. 1824. Mais uma vez os exemplos ilustram a nova colocação da antonímia a que acima aludimos. Na realidade, o Govêrno de D. João também faz mercês de emprêgo público, como a da nomeação de José da Silva Lisboa para professor de Economia Politica. Merecia-o de sobra o eruditissimo baiano. Mas o que pretendemos focalizar é o caráter patrimonial e gracioso da função pública a titulares de escolha da côrte. No caso do Visconde de Cairu, o decreto do Principe cria o cargo e destina-o como favor e propriedade ao titular. Por êle, D. João diz: "...por me constar que José da Silva Lisboa, Deputado e Secretário da Mesa de Inspeção de Agricultura e Comércio da Cidade da Bahia, tem dado tôdas

(Conclui na 3.ª pág.)

AS ATUALIDADES

NO último número de "Digesto Econômico", escreveu o sr. Bezerra de Freitas um artigo necessário, dêsses que não são habitualmente escritos pelos comentaristas, em geral preocupados, por dever de ofício, em satisfazer a curiosidade do grande público sôbre assuntos econômicos do momento. Nesse artigo ressalta o sr. Bezerra de Freitas a colaboração recentemente prestada ao nosso desenvolvimento cultural e material por técnicos estrangeiros que, trabalhando em nosso meio, investigaram os aspectos gerais da economia brasileira. Cita, entre êles, William H. Nicholls e Henry H. Spiegel.

CID SILVEIRA

LOGO depois da desvalorização da libra, admitiram alguns comentaristas a possibilidade de um aumento do custo da vida na Grã-Bretanha, seguido de sucessivas campanhas para a elevação dos salarios. Nada disso, entretanto, aconteceu. Os produtores norte-americanos, interessados em impedir a importação de mercadorias inglesas, espalhavam que tais mercadorias haviam subido tanto, que já não mais podiam competir com os similares nacionais.

Diante disso, o Fundo Monetario Nacional fez um estudo dos preços na Grã-Bretanha, e o resultado indicou que os preços subiram em casos rarissimos. O Fundo Monetário Internacional cumprimentou os produtores britanicos...

x x x

EM 15 de maio próximo realizar-se-á em Porto Rico, promovido pela ONU, um Seminário Econômico, em que se debaterão os problemas de paises novos ou subdesenvolvidos. Foi convidado para participar do Seminário o sr. Romulo de Almeida, economista do Ministério do Trabalho e atual diretor do Departamento Econômico da Confederação Nacional da Industria.

x x x

A SAFRA entrante de arroz promete ser uma das maiores destes últimos anos, o que preocupa os produtores, ante a perspectiva de um excedente de três milhões de sacos. O arroz no mercado interno está mais caro do que nos mercados internacionais. E não parece que isso ocorre por causa da mão de obra ou de outros fatores especificos da produção. E' o maquinista, o intermediário, que onera sobremaneira o produto. Se a CADE estivesse em funcionamento, se ainda não fosse um simples embrião com o desenvolvimento estacionado no seio do Legislativo, o mercado nacional do arroz, como, de resto, muitos outros, não apresentaria semelhantes anomalias.

O trabalho de Spiegel, reunido no livro "The Brazilian Economy", é precioso como demonstração de um adequado tratamento dos fatos, de um eficiente processo de análise, revelador de invejável perícia na utilização dos instrumentos teóricos. "The Brazilian Economy", livro que traz o sub-titulo "Chronic Inflation and Sporadic Industrialization", contém, não obstante isso, duas teses discutiveis: a de que a industrialização muito rápida, imposta a uma sociedade essencialmente agrária e semi-feudal, deve resultar em cáos econômico e social e, — como corolário — a de que, a não ser que os Estados Unidos estejam preparados para auxiliar os brasileiros no fortalecimento de um govêrno democrático, e na obtenção de um mais alto padrão de vida para as massas, poderá o Brasil tornar-se um Estado comunista. Mais ou menos com estas palavras foram tais teses sintetizadas por um dos criticos da "International Affairs", de julho de 1949.

Já Nicholls, quando aqui esteve, não entrou em indagações dessa natureza. Nas três conferências que em 1947 pronunciou na Faculdade Nacional de Filosofia, salientou a necessidade, como consequência do que aqui observou, de "Pesquisas Básicas Econômico-Sociais no Brasil" — titulo, aliás, do artigo do sr. Bezerra de Freitas. Nicholls, economista agrícola, professor da Universidade de Vanderbilt, prestou inestimável serviço aos estudantes brasileiros de ciência econômica indicando-lhes o caminho a seguir no exame dos nossos principais problemas. Notou o que há dez anos passados o seu patrício e colega, professor J. F. Normano, já notara, isto é, que para conduzir a bom têrmo um amplo trabalho de pesquisas com que se acompanharia a evolução brasileira, nos faltava uma série sistematizada e continua de dados, bem como especialistas capazes de os coletar e analisar. Essa a razão pela qual, segundo Nicholls, desconhecemos ainda a nossa própria fôrça.

"Mestre excepcional na teoria da competição imperfeita, Nicholls é autor de uma obra que, pelo seu tema, deveria estar traduzida para o português e largamente difundida entre nós: "Imperfect Competition within Processing and Distributing Agricultural Industries". O professor americano tornou-se devidamente apreciado e estimado por todos quantos em nosso meio puderam compreender o seu valor. Prova disso é a longa referência que lhe faz o sr. Bezerra de Freitas no artigo de "Digesto Econômico", artigo em que focaliza a necessidade de aproveitarmos a contribuição de especialistas estrangeiros dêsse quilate.

O QUE se dá com o arroz também se dá, até certo ponto, com o algodão. A produção nacional aumenta, mas a exportação diminue. Em 1948 a produção foi de .... 319.584 toneladas e no ano passado passou a 401.742. A presente safra mundial de algodão está calculado em 31 milhões de fardos, e o seu consumo em apenas 28 milhões. Até o fim do ano, segundo estimativas do Comité Consultivo Internacional do Algodão, haverá um excedente de 17 a 18 milhões de fardos, inclusive os que não foram colocados em safras anteriores.

A indústria nacional não poderá observar tôda a nossa produção de algodão. E, assim, vai o mundo caminhando, apesar de tantas advertências, de tantas pregações e solenes discursos, para a crise da abundância... Será que adotaremos novamente a política de valorização artificial, de sustentação de preços altos, ao invés de procedermos democràticamente à repartição dos mercados internacionais para que se resolva o tremendo problema da distribuição?

• • •

ESTA' sendo aguardada com bastante interesse a vinda da Missão Econômica da Alemanha Ocidental, que, com permissão das autoridades de ocupação, negociará o estabelecimento de relações com o Brasil. A Missão, que vem a convite do nosso governo, embarcará por estes dias para o Rio. O convite foi prontamente aceito pelo governo de Bonn, empenhado em conquistar a América do Sul mediante um plano de trocas que até 1952 atingirá o total de 550 milhões de dólares, divididos em partes iguais entre a exportação e a importação. Caso seja bem sucedido esse plano, terá a Alemanha Ocidental ultrapassado o montante das exportações para a América do Sul em 1936, quando atingiram 238 milhões de dolares.

A Alemanha poderá comprar-nos café, tabaco, alimentos, couros e peles, vendendo-nos máquinas, produtos químicos, automoveis, e equipamentos de ótica.

x x x

ENCONTRA-SE reunida em Lake Success a Comissão de Transportes e Comunicações das Nações Unidas, para o estudo de assuntos relativos ao turismo mundial. Essa Comissão, da qual fazem parte representantes de quinze paises, procurará estabelecer os meios de serem simplificadas as formalidades burocráticas exigidas para a obtenção de passaportes e outros documentos. Parece pouco provavel que surtam efeito as recomendações que venha a formular em tal sentido. Já não estamos no século XIX, quando se viajava até sem passaporte. O mundo, hoje, tem medo de si mesmo. As nações, em principio, vêem no turista um quintacolunis-

A HISTORIA ACIDENTADA DA ILHA DA TRINDADE

Como a descreve em 1910 o "Jornal do Comércio" — Contribuição da Marinha para melhor torná-la conhecida — As riquezas naturais — Presídio politico — A lenda do tesouro

LINCOLN DE SOUSA

EM nosso artigo anterior, falamos no marco que, para evitar futuras duvidas quanto à propriedade da antiga ilha da Ascenção, o governo brasileiro, em 1897, mandou colocar ali. O referido marco, que ainda lá se encontra, não é, porém, o que, feito aqui, no Arsenal de Marinha, seguiu para a ilha naquele ano, de vez que sendo de granito pesadissimo, não pôde ser desembarcado na Trindade e, assim, um outro se colocou, na ocasião, compondo-se "de uma chapa de metal de 1m5 sobre 0m8 de largo com a inscrição "Brazil" aberta; uma caixa de cedro pequena contendo outra de folha de chumbo com o termo referido, jornais, moedas, etc."

O desembarque dos oficiais e marujos na ilha, á época, constituiu uma verdadeira odisséia, como se pode ver da descrição publicada no vol. IV. fls. 19, da Revista do Inst. Hist. e Geog. Bras., tendo o marinheiro do "Benjamim Constant" Bernardino Barreiro, logo que pisou em terra, hasteado "na areia da praia uma pequena bandeira nacional, que levou ferrada e amarrada ao pescoço, era a primeira vez que o pavilhão auri-verde flutuava naquele rincão."

1910 — O cruzador "Republica", seguido do "Andrada", formando uma divisão sob o comando do capitão de mar e guerra Pereira Leite, partiu a 4 de maio para a ilha da Trindade, onde fundeou a 8 do mesmo mês, a fim de determinar-se o contorno da ilha, sua orientação e perimetro, proceder-se á sondagem, bem como a colocação do marco de granito preparado no Arsenal de Marinha, que em 1897 não pudera desembarcar ali. O mencionado marco tinha as seguintes dimensões: 1,50 de base, 4ms50 de altura e 35 c/m de diametro.

Com permissão do ministro da Marinha, achava-se a bordo do "Andrada" o reporter da "Gazeta de Noticias" Arthur Sampaio.

Sobre a ilha da Trindade, escrevia, na ocasião, o "Jornal do Comercio": "Vista à distancia tem um triste aspecto, pois não se lhe descobrem traços de vida. No entanto, tem as suas águas bastante piscosas, os seus rochedos bem habitados por aves aquaticas e as suas praias e mesmo montanhas cobertas de caranguejos.

Suas costas, formadas de blocos enormes de um pardo escuro ou cinzento-arroxeado, descem a pique e são defendidas por pequenos rochedos, onde o mar bate ruidosamente. Há montes notaveis e alguns de consideravel altura, como, por exemplo, o "Monumento", que é verdadeiramente um monumento, caprichosamente trabalhado pela natureza e aí erguido em rigorosa verticabilidade.

O "Pão de Assucar" é muito parecido com o seu homonimo do Rio de Janeiro, porém,, um pouco mais baixo, e outros de menor importancia.

O unico ponto da ilha onde se nota um pouco de beleza é a parte voltada para E. Aí, as diversas elevações do terreno (que parece de origem vulcanica) descem, formando um pequeno vale coberto de uma areia cor limalha de ferro, onde cresce uma vegetação rasteira e rala. E' este o unico ponto bonito da ilha, mais ou menos, e assim mesmo perigosamente abordavel.

O mar é quase sempre grosso e mau para o desembarque, que só pode ser feito em jangadas. Os escaleres que tentam ir á terra, ao aproximar-se dela, quase sempre correm risco de serem envolvidos pelos vagalhões e virarem ou se despedaçarem de encontro ás pedras encobertas."

1913 — Viajando para a Georgia do Sul, aporta á Trindade o naturalista Roberto Murphy, colhendo ali material de Historia Natural.

A MARINHA ESTUDA A ILHA

1914 — Oficiais da nossa Armada, que têm dado, sem favor, a melhor contribuição para um mais amplo conhecimento da Trindade, continuaram seus estudos com perseverança e denodo. Vários levantamentos hidrográficos e topográficos foram por eles levados a efeitos. Continuando as pesquisas, em novembro de 914, o cruzador "Barroso", sob o comando do capitão de fragata Julio Cesar de Noronha Santos, partiu em viagem de exploração e levantamento da planta da longinqua ilha.

O 1º tenente Cantuaria Guimarães, que esteve na Trindade também em fins de 1914, viajando a bordo do "Carlos Gomes", foi um dos que mais amplamente estudaram a ilha sob diversos pontos de vista. Do relatorio que apresentou aos seus superiores, transcrevemos o seguinte:

"A ilha da Trindade, de origem vulcanica, creio pelo levantamento do fundo do mar, está situada aos 20°, 30" de latitude Sul e aos 29°, 22' de longitude W. Greenwich. Dista 800 milhas do Rio de Janeiro e 614 de Vitoria e está a 27 milhas das ilhotas de Martim Vaz. Tem cerca de 6.000 metros de extensão por 2.000 metros de largura e 1/6 de sua superficie é capaz de cultura. O resto do terreno presta-se á criação de cabras.

E' formada de uma só montanha, com cerca de 600 metros de altitude, tendo muitos picos e alguns morros.

O solo, que é muito acidentado, é formado por argila e rocha calcarea.

Não há grandes arvores na ilha; os picos da Trindade e Desejado são cobertos ao lado de W. por arbustos de 3 a 4 metros de altura. Em alguns vales e na grande bacia, onde nasce a maior cachoeira, há grande quantidade de fetos e samambaias, que cobrem também as altas eucostas do Desejado e da Trindade.

Encontrei água nos seguintes lugares:

Praia dos Portugueses, água corrente, produzindo 4 litros em 1s5 ou 230 toneladas em 24 horas.

Enseada do Principe:

Fonte do Porto — 8 toneladas em 24 horas.

Fonte Barril — 30 litros em 1m ou 43 toneladas em 24 horas.

Fonte Escondida — 8 toneladas em 24 horas.

Cachoeira Grande, que dá mais que a Fonte dos Portugueses, mas que dificilmente será aproveitada.

Penso existir na parte NW mais algumas nascentes, o que não pude verificar devido á escassez do tempo. Encontrei uma nascente a 400 metros de altitude, parecendo correr para a Fonte dos Portugueses.

A fauna é representada por albatrozes, corvos marinhos, grazinas brancas, grazinas cinzentas, viuvas, baratas domesticas e camundongos (em pequena quantidade) junto aos antigos

(Conclui na 3.ª pág.)

A PSICOLOGIA NA MODERNA TÉCNICA DE PROPAGANDA

Influência psicológica do "stopping" e do "clinch" — Eficácia do anúncio tecnicamente feito — O mecanismo publicitário e a lei da oferta e da procura — Importância da propaganda no mundo dos negócios

Uma das maiores alavancas de expansão dos mercados consumidores é, sem dúvida, a que se representa pela propaganda moderna, elaborada em bases técnicas e até mesmo científicas.

Com efeito, valendo-se, sobretudo, de princípios e observações que lhe fornecem a Psicologia, a Sociologia e a Lógica — mas com especialidade a primeira das referidas ciências sociais — tornou-se a propaganda, no presente século, um instrumento de efetiva participação dos negócios, compreendidos êstes desde a fase de produção das utilidades até a de seu consumo.

Exatamente em face de sua direta atuação no mecanismo econômico, destacou-se a propaganda como um dos mais eminentes produtos da revolução industrial, da qual — não há negar — é parte integrante de vivíssima atividade.

Como se sabe, o desenvolvimento da maquinaria e da técnica fabril possibilitou — o que hoje nos é comum — a chamada produção em massa. Ora, produzindo-se em massa, òbviamente ter-se-ia que alargar as fronteiras do consumo, a fim de que êste também em massa se tornasse, sem o que — fàcilmente se conclui — decorreria um tremendo desequilíbrio entre a produção e o consumo, que responsável seria por uma série de consequências perniciosíssimas para a coletividade.

Graças, porém, à propaganda, foi possível dar-se à oferta maior elasticidade geográfica, levando-a cada vez mais longe, tão longe quanto possível fôsse levar o produto para entrega ao consumidor interessado em adquiri-lo.

Não se limitou a propaganda, entretanto, a êste aspecto, por si só já deveras importante. Foi mais além. Como processo psicológico de estimulo do consumo conseguiu, em passo ulterior da oferta, fazer, por exemplo, com que o possuidor de um automóvel pensasse em comprar outro, concordando que deve ter um carro leve para seu uso na cidade e outro, mais possante, para as viagens ao interior. Este exemplo, evidentemente, outra intenção não tem que não a de revelar o poder da propaganda no sentido vertical, em inegável adendo à expansão horizontal das vendas.

Como a propaganda é algo sério, que exige técnica em sua prática, a esta altura impõe-se assinalar que, sem o concurso

NIRCEU DA CRUZ CESAR

dos especialistas na realização dêsse trabalho de técnica psicológica e comercial, não seria possível, é óbvio, ampliar-se o consumo, em larga escala, para numerosos produtos. Por outro lado, sem a produção em larga escala também inviável seria a existência de inumeros artigos e serviços, sem os quais o homem, hoje em dia, já não passaria sem sacrifício.

Não obtante o reconhecido e incontestável valor da propaganda, ainda há os que, sôbre êle, têm as suas dúvidas, infundadas, por sinal. Isto, no entanto, não se justifica de maneira alguma, pois quem não obtiver êxito com a publicação de um anúncio, feita através do rádio ou do jornal, em condições que considera boas, não deve concluir, por si mesmo, que não adianta anunciar. Ao contrário, deve admitir que a propaganda não é esporte, coisa capaz de entreter, atividade de amador, mas sim, técnica para técnicos. Destarte, cabe, no caso, procurar um especialista e confiar-lhe o problema, pois, o "expert", saberá como proceder para alcançar o êxito desejado.

Eminentemente finalista, o objetivo da propaganda é vender, ou preparar a receptividade, e negará sua própria razão de ser se não produzir êsses efeitos.

No comércio e na industria, sabem os respectivos homens de negócios que até mesmo os melhores produtos estão sujeitos ao desagradável fenômeno do encalhe. Isto — que nem sempre se deve às condições de fabricação, à falta de poder aquisitivo das massas, às dificuldades de transporte, etc., mas, sim, e na grande maioria das vezes, ao fato de nem sempre ser possível regular-se, perfeitamente, a produção em face do consumo — pode ser fàcilmente corrigido por intermédio da propaganda bem feita, bem orientada, capaz de estabelecer o equilíbrio ideal entre a oferta e a procura.

Também são conhecidos os casos em que comerciantes ou fabricantes não podem comparecer ao mercado, a tempo conveniente, e que, com a propaganda da hábil e inteligente, conseguem fazer com que o mercado os espere abstendo-se o público consumidor de adquirir mercadoria concorrente, posta ao seu alcance justamente na hora que do produto necessitava.

Ao apontarmos êstes fatos, tivemos em mira, tão sòmente, demonstrar quão transcendental é o poder regulador da propaganda, suficiente em centenas de casos, para manter aquelas relações ideais que devem existir entre o produtor e o consumidor, nas quais êste obtém o de que precisa, por preço cômodo, e aquêle assegura um meio de defender-se contra os efeitos da super-produção e do esmorecimento da procura.

Não se servir, portanto, da propaganda, apenas porque se duvide de sua eficácia, de seu alcance, de seu poder sugestivo, é tornar-se incompatível com a organização econômica do mundo de hoje, em que a voz de comando é a iniciativa, no mais amplo sentido da palavra.

Vejamos, agora, em poucas palavras, como se processa o mecanismo da compra, examinado, ainda, à luz dos princípios estabelecidos pela propaganda baseada nos recursos da Psicologia.

Conforme dizem os técnicos, o caminho da compra não é longo. Com efeito, a compra — promovida pelo anúncio tècnicamente feito — começa antes de o comprador dar os primeiros passos em direção ao vendedor. Começa, a rigor, quando o técnico pega a mercadoria a ser anunciada e es-

(Conclui na 4ª pag.)

COOPERATIVISMO

COOPERATIVA DOS BOMBEIROS

Muitas cooperativas têm tido progressos transitórios. Progridem num exercício, regridem noutros. Isto porque, quase sempre, até seu progresso material é aparente.

Em sua linguagem cooperativista, tem o nome de retôrno, ainda ficou com importâncias ponderáveis em caixa e nos Bancos.

Em seu cofre existia, apenas, Cr$ 421,20, porém, na Caixa de Crédito Cooperati-

M. GOMES BARBOSA

Com a Cooperativa dos Bombeiros do Distrito Federal, êsse desastre ainda poderá ocorrer; mas o fato é que ainda não ocorreu. Desde sua fundação até hoje, apesar de alguns obstáculos imprevistos, ela vem progredindo sem cessar. Continua se superando em todos os exercicios. Continua crescendo e entusiasmando seus associados e os adeptos do cooperativismo. Se prosseguir nesse ritmo de progresso material, verificado em todos os exercicios passados, dentro de pouco tempo, ela adquirirá capacidade para atingir e executar todos os objetivos estatutários. E de futuro possuirá todos os serviços cabíveis numa cooperativa de consumo.

Em fevereiro próximo passado houve uma assembléia geral para prestação de contas do exercicio de 1949 e distribuição dos excedentes. O ato entusiasmou a todos quantos o assistiram. O presidente, capitão Herculano da Costa Nogueira, submeteu à aprovação da assembléia, o relatório e o balanço das atividades daquela cooperativa, no ano que passou. Por êles verificamos o seguinte: As vendas se elevaram para Cr$ 2.237.383,70, contra Cr$ 1.584.164,40, em 1948.

A cooperativa possuia um estoque de mercadorias no valor de Cr$ 121.264,60. As contas a pagar somavam Cr$ 165.524,60. Estas contas, porém, não preocupavam a administração porque as contas a receber, no primeiro pagamento daquela corporação, se elevavam a Cr$ 231.761,40. Havia, portanto, um saldo de Cr$ 66.236,80 a favor da cooperativa.

Um caso estranho, à maioria das cooperativas brasileiras, encontramos no balanço. O saldo da conta, Juros e Descontos, em quase tôdas as cooperativas é devedor. Na Cooperativa dos Bombeiros o saldo era credor.

Isto é explicável. A taxa de juros ao capital social é menor que a taxa oferecida pelos Bancos. E os juros auferidos, por depositos bancarios, alcançaram a soma de Cr$ 17.299,70.

A situação financeira daquela cooperativa não é apenas boa. E' ótima. Ela, depois de inventariar as mercadorias de móveis e utensílios; depois de confrontar as contas a receber com as contas a pagar, e de averiguar que aquelas sobrepujavam estas; depois de reservar diversas somas aos fundos de reservas estatutários; depois de devolver, aos associados, a soma considerável de Cr$ 95.302,50, como premio aos que dela se utilizaram e que, em lin-vo, o saldo de seus depositos atingia a Cr$ 11.162,40, e na Caixa Econômica, aguardando uma oportunidade para aplicação em alguns serviços da cooperativa, estava acumulada a importância de Cr$ 420.304,50. Importâncias essas, que muitas cooperativas brasileiras, com dezenas de anos de existência, não conseguiram reservar.

Pergunta-se, os Bombeiros eram capitalistas quando constituiram sua Cooperativa? Pelos vencimentos que percebiam, concluimos que não eram. A maioria dêles percebia, apenas, Cr$ 480,00 por mês. Eles não possuiam reservas financeiras. E ainda não possuiriam se a cooperativa não existisse. Gastariam tudo quanto recebessem. Por isso resolveram fazer, de sua cooperativa, a depositária de suas economias. Elaboraram seus estatutos com esta previdência. Além de possuirem capacidade de trabalho, subscreveram um mês de vencimento. Outros foram além disso. Depois que integralizaram, o que haviam subscrito, continuaram adquirindo novas quotas partes. Deve-se, também, o triunfo daquela entidade à boa vontade, à orientação e ao tino administrativo do Coronel Augusto Imbassahy.

O capital disponivel nos Bancos, já autoriza a Cooperativa tentar novos serviços, como sejam: oficinas de consertos de sapatos, lavanderia, alfaiataria civil e militar, açougue etc.

Tais objetivos estão ao alcance de uma arma que os Bombeiros já possuem: o Capital.

Aqueles homens, apesar de não haverem estudados as regras e principios cooperativos; apesar de não terem trabalhado no comércio, apesar de seus vencimentos serem pequenos, constituiram uma cooperativa que, com poucos anos de existência, apresenta invejável progresso material.

Isso, mais uma vez, comprova o que já se tem dito e repetido: o maior mal, que se tem feito às cooperativas brasileiras, é não se exigir que os associados subscrevam o capital que elas tem necessidade para funcionar. Tôda cooperativa constituida sem o capital — ao menos subscrito — indispensavel ao seu funcionamento, não devia ser registrada. Seus registros deviam ser proibidos por lei. São elas quem desacreditam o cooperativismo. Seu aparecimento equivale a um recuo no movimento cooperativo.

Por isso aconselhamos a todos os que estão perdendo a fé no cooperativismo, visitarem a Cooperativa dos Bombeiros do Distrito Federal.

As côrtes Portuguesas de 1821

Breve resenha de alguns de seus trabalhos — Acumulação de empregos — Primeira voz que, em Portugal, se levantou contra a pena de morte — Abusos da justiça

ENQUANTO d. João comia seus franguinhos tenros aqui no Rio de Janeiro, em Portugal o descontentamento crescia dia a dia e culminava, afinal, na Revolução de 24 de agosto de 1820 — "a mais patriótica, a mais gloriosa, a única incruenta das nossas revoluções", frisa, enfàticamente, o autor da História da Legislação Liberal Portuguesa.

JOSE' TEIXEIRA DE OLIVEIRA

Da Revolução surgiram as Côrtes Gerais, Extraordinárias, e Constituintes (de Lisboa). Os promotores do movimento fixaram nelas — as Côrtes — todos os anseios da nação. Na sua proclamação, diziam, com evidente ignorância do que tinham sido as antigas côrtes portuguesas: "Nossos avós foram felizes porque viveram nos séculos venturosos, em que Portugal tinha um govêrno representado nas côrtes da Nação, e obraram prodígios de valor enquanto obedeciam às leis que elas sàbiamente constituiam, leis que aproveitavam a todos, porque a todos obrigavam. Foi então que êles fizeram tremer a Africa, que conquistaram a India, e que assombraram o mundo conhecido, ao qual acrescen-taram outro para dilatar ainda mais o renome das suas proezas".

Inaugurando os seus trabalhos a 24 de Janeiro de 1821, na casa conventual das Necessidades, depois de, incorporados, os deputados terem assistido missa solene do Espirito Santo e jurado, de joelhos, cumprir fielmente, etc., etc. e manter o trono e a dinastia da sereníssima casa de Bragança, as Côrtes entraram a funcionar. Como era de esperar-se de assembléia de principiantes, cometendo série longa de ingenuidades, imprudências, futilidades. Mas, com o ardor e a vibração de um corpo de patriotas, trabalhando proveitosamente, também.

Já no dia 9 de fevereiro seguinte era lido ao Congresso o projeto das bases da Constituição, de que "tranluz nitidamente a intenção de deixar ao rei a mínima parte na máquina constitucional e na gestão dos negócios públicos".

Uma assembléia constituinte não cuida apenas de elaborar uma Constituição. Aliás, as Côrtes de Lisboa tinham atribuições gerais. Lá está no seu título. De maneira que choviam sôbre a mesa da presidência projetos e mais projetos. Na tribuna, os oradores se sucediam e com êles as propostas de criação disso, modificação daquilo. Um queria a abolição dos feriados nos estabelecimentos públicos; outro propunha o não provimento de benefícios eclesiásticos e ordens militares, destinando os respectivos rendimentos à amortização da divida pública; êste pretendia a abolição das penas infamantes; aquele pedia proteção para as fábricas nacionais de papel. Alguns projetos tocavam de perto a sensibilidade pública e foram recebidos com aplausos gerais. De citar-se, ao propósito, os que mandavam extinguir o juizo da inconfidência e a inquisição. Quando alguém lembrou de pôr fim à acumulação de empregos, "todos os deputados se revoltaram contra os abusos, e já ia votar-se, quando Fernandes Tomás acudiu, fazendo ver que na decisão radical poderiam reduzir-se à miséria várias familias, de onde poderiam advir graves inconvenientes". E, registra, merencòriamente, o historiador "ficou adiada a discussão"..

Uma curiosidade digna de ser lembrada: quando da discussão do dispositivo das bases, que mandava abolir as penas infamantes (aliás, Tomás Ribeiro informa que o artigo "em vez de discutido, foi aplaudido"), alguém se lembrou de opinar que "também se abolisse a pena de morte". Com respeito e carinho o pre-citado Tomás Ribeiro declina o nome do parlamentar que levantou a idéia: Manuel Antônio de Carvalho, da Extremadura. E informa, com unção: "Era a primeira voz em Portugal que se ousava pronunciar contra as execuções capitais. Foi no dia 17 de fevereiro de 1821".

Detalhe a mencionar na vida das Côrtes de Lisboa é a marcação cerrada que levou a efeito contra os excessos e abusos da justiça. Tratando-se de assembléia em que tinham assento tantos juristas, conclui-se logo que sua preocupação, no particular, era pôr côbro às irregularidades que tanto descrédito acarretavam para a toga. Alguns exemplos: Na sessão de 11 de abril, comparando a agricultura com a justiça, Borges Carneiro afirmava: os que se metiam com esta ficavam pobres, e quem se fazia lavrador pobre ficava: que um lhe pedia a renda avultada, outro a décima, a siza, o dizimo, a alqueirada, a oblação, o real de água, o subsídio literário, o carro, o boi, o filho, etc., etc. Quando da discussão

(Conclui na 3.ª pág.)

AS MARINHAS MERCANTES DO MUNDO

Transformações na tabela mundial, de 1939 para junho de 1949 — Tonelagem bruta dos principais paises

USA 26.689.000 TONS.
G.BRET. 18.373.000 TONS.
NORUEGA 3.856.000 TONS.
PANAMA 2.721.000 TONS.
FRANCA 2.663.000 TONS.
P.BAIXOS 2.663.000 TONS
ITALIA 1.995.000 TONS
SUECIA 1.719.000 TONS

PRINCIPAIS FROTAS MERCANTES EM JUNHO DE 1949

DE ACORDO com as estatísticas divulgadas pelo "France Soir", de Paris, as principais frotas mercantes mundiais sofreram sensiveis modificações no periodo compreendido entre 1939 e junho de 1949.

Assim é que, o Império Britânico, primeiro colocado antes do conflito mundial, cedeu lugar aos Estados Unidos da América do Norte, como se vê no gráfico.

Contavam os britânicos em 39, com 17.771.000 toneladas brutas, enquanto USA possuia, apenas, 8.125.000 toneladas. Menos da metade, portanto. Japão e Alemanha, respectivamente terceiro e quinto na classificação das frotas àquela época, figuram êste ano entre os menores, enquanto a Itália desceu do sexto para o setimo lugar.

A tabela abaixo dá uma idéia mais precisa das modificações no deslocamento bruto dos navios mercantes existentes n… principais paises:

PAISES	1939	Junho-1949
Grã-Bretanha	17.771.000 t.b.	18.373.000 t.b.
U. S. A.	8.125.000	26.689.000
Japão	5.103.000	——
Noruega	4.499.000	3.856.000
Panamá	——	2.721.000
Paises Baixos	2.678.000	2.663.471
Alemanha	3.916.000	——
França	2.678.000	2.663.471
Itália	3.178.000	1.995.000
Suécia	——	1.719.000

Vemos assim que, entre os principais paises sòmente a Grã Bretanha e os Estados Unidos aumentaram sua tonelagem bruta êste ano, em relação a 1939.

Os demais registraram baixas sensiveis, já que não conseguiram, ainda, se recuperar dos prejuizos causados pela guerra maritima

A CRISE POLITICA DE 1910

A NÃO intervenção do chefe do Govêrno na escolha de seu sucessor era uma espécie de tabu da política republicana. Dispondo da enorme soma de poderes que lhe conferia o regime presidencial, redobrada naturalmente pela ausência de partidos nacionais e pela incultura cívica do país, se lhe fôsse permitida direta ou declarada interferência na solução do problema que sempre se afigurou de suprema importância aos prohomens da política, na realidade, se sacrificavam as últimas aparências da ordem democrática. A presidência da República passaria a transmitir-se por uma forma de adoção, como no Império Romano, e como, afinal, se fazia na órbita dos Estados, mais ou menos oligarquicos. Daí, o extremo zelo dos políticos, sobretudo, quando puderam disciplinar-se em tôrno de Pinheiro Machado, em defender as suas prerrogativas de grandes eleitores presidenciais. Nem Floriano Peixoto, nem Prudente de Morais, nem Campos Salles influiram na indicação dos herdeiros dos seus governos. Rodrigues Alves, que teria pensado num político paulista, recuara em tempo, evitando o advento de uma crise. Afonso Pena, mais insistente do que Rodrigues Alves, tendo conseguido formar um grupo de amigos, capaz de afrontar o predomínio, de que tantas vezes se cansara a nação, de Pinheiro Machado, imaginou possível tornar vitoriosa a candidatura do seu ministro da Fazenda, David Campista, aliás, com os melhores títulos intelectuais à aspiração do cargo. Despertou, assim, como lembrei em outro artigo, a revolta dos políticos — talvez, no fundo, êle nem contasse com a sinceridade dos seus próprios amigos do "Jardim da Infância" — da qual o Marechal Hermes da Fonseca se tornou instrumento.

Pudesse Afonso Pena reagir contra a indisciplina da atitude do seu Ministro da Guerra, a crise, imaginamos, seria superada. Mas o abalo moral, refletindo-se sôbre a sua saúde física, já combalida, levou-o rapidamente à morte. Nilo Peçanha, que o substituiu na qualidade de vice-presidente da República, mesmo se quisesse, nada poderia tentar contra a maré resultante do "militarismo". Era um prisioneiro das circunstâncias encontradiças. A violência da campanha civilista, acesa, pela poderosa eloquência de Ruy Barbosa, eliminara as últimas hipóteses de composição pacifica. O que pôde conseguir a habilidade dos políticos, sob a chefia de Pinheiro Machado, foi procurar emprestar uma coloração partidária às origens "revolucionárias" da candidatura Hermes. E' grato hoje fazer justiça às virtudes pessoais do marechal, sobretudo às de coração, generosidade e boa fé. Mas a sua carência de treino político e as condições em que decorreu o seu govêrno bastariam para sacrificar-lhe os melhores situações patrióticas. Violada a ordem republicana, ainda tão verde, reabriu-se a fase de tumultos, que se julgara encerrada com o fracasso do último movimento de insubordinação — **a revolta dos Lampeões** — ao tempo de Rodrigues Alves.

JOSE' MARIA BELLO

Perturbara-se também o equilibrio das finanças federais. Frustrara-se a tentativa de estabilização monetária de David Campista; no curto prazo do govêrno Nilo Peçanha, ainda fôra possível ao ministro Bulhões reiniciar o retôrno à política financeira tradicional do Império, exasperada por Murtinho. Entretanto, os pródromos da primeira guerra mundial, com os conflitos balkanicos tinham perturbado gravemente os mercados internacionais. Adstrito à economia de exportação e dependente dos capitais europeus, o Brasil, como todos os países novos em suas condições, sentiu os imediatos reflexos da crise. Não pôde mais firmar-se uma orientação segura nas suas finanças, forçado ao regime dos expedientes de momento, inclusive emissões de papel moeda e de títulos de Tesouro. No fim ao quatriênio Hermes, deflagrou a Grande Guerra.

Wenceslau Braz que na vice-presidência da República procurara apagar-se discretamente, ascendeu ao Catete, como uma solução de compromisso para evitar o perigo de novas lutas. Atingira o auge o predomínio de Pinheiro Machado que, por algum tempo, as "salvações militares" — renovação violenta dos quadros dirigentes dos Estados no começo do govêrno Hermes — pareceram ameaçar de morte. Com as suas notáveis qualidades de chefe ou condutor de homens, o velho caudilho encastelara-se no Senado e no prestigio político de seu Estado fronteiriço e aguerrido, para opor-se às tendências centralizadoras do Catete. A sua residência, o famoso "Morro da Graça" era como uma réplica do palácio presidencial. Como todos os homens de ação excessivamente marcantes, se fizera nascer dedicações fanáticas, despertara igualmente ódios irredutíveis. A campanha civilista, visara-o mais profundamente do que ao próprio presidente Hermes, cuja significação na vida política do país teria de extinguir-se com o termo de seu mandato.

A política de Wenceslau Braz consistia principalmente em controlar a fôrça absorvente do caudilho. Todavia, antes que os processos brandos do presidente mineiro alcançassem a sua finalidade, Pinheiro tombava sob o punhal de um magnaticida. O abalo causado pelo trágico acontecimento foi muito maior do que era licito esperar. Cauteloso e contemporizador por natureza e por cálculo, Wenceslau Braz soube atenuar a violência dos choques possíveis. A guerra de 1914, à qual o Brasil seria arrastado pouco depois, concentrando tôdas as atenções, e muito mais do que tôdas as atenções, tôdas as angústias do que não se iludiram sôbre o sentido universal do formidável conflito, fortemente serviu à paz do govêrno Wenceslau. Infinitamente pequenas pareciam as nossas lutas pela conquista do poder ante o drama decisivo do mundo... Com as profundas perturbações do comércio internacional, extremadas pela guerra maritima, mais se agravou a situação econômica do país. O govêrno pouco mais poderia fazer do que viver o seu quotidiano, comprimindo as despesas públicas e recorrendo à emissão de títulos. Pouco antes de encerrar-se o quatriênio Wenceslau, terminou a guerra, abrindo-se, com a paz, curto período de desafogo econômico. Com a candidatura de Rodrigues Alves fôra possível resolver-se tranquilamente o sempre ameaçador problema de sucessão presidencial. Mas o retôrno à paz mundial e que seria, ao cabo, simples compasso de espera para nova guerra ainda mais terrível, acentuara a grande curva na evolução politica e econômica do Brasil.

Sistematizar a administração

A PRIMEIRA vista pode até parecer falta de assunto ou mesmo gôsto em remexer coisas de pouca monta, cuidar do tema de que nos servimos neste comentário. Todavia, para os que se dedicam ao estudo do Brasil, preferindo o seu material, a experiência do seu passado para as análises das suas questões fundamentais e dos seus problemas, é atual, é mesmo atualíssimo o tema de administração. E' que muito já temos conseguido fazer, como se constata deitando um olhar retrospectivo para os dias idos, e que representa uma compreensão social bem avançada e o que é um indice seguro e uma promessa formal do que teremos ainda de conquistar, se não procurarmos interromper a marcha em que vamos. Mas tudo o que se tem feito não será (aliás talvez não pudesse ser) uma obra homogênea, uma inauguração de princípios, uma firmeza de doutrina que nos tranquilize quanto à sistematização administrativa de que carecemos e teremos de conquistar.

Alguns tratadistas, técnicos especializados nêsses assuntos, acham e já se têm externado, que ainda

LUIZ PINTO

muito nos falta ainda realizar, ao menos para que possamos ter uma segura orientação administrativa, uma diretiva, uma vereda pela qual possamos caminhar, seguindo um rumo mais condizente com as nossas necessidades de base.

Não há negar que hoje já se vê, nos quadros da administração, uma paisagem um tanto diferente daquela de 20 anos atrás. Rapazes e moças que cultivam o espírito, que discutem e conhecem o que se vai passando nos melhores e maiores centros onde a ciência da administração se desenvolveu mais, criaram seus gomos novos e galgaram um plano concreto onde se estabilizaram. Era o que se não via antes. Predominava uma velharia de praxes caducas, que a renovação de princípios veio pulverizar, ou melhor, começou a pulverizar.

Ora, se olharmos essa evolução, mesmo através das reformas parciais, das instalações e dos cursos mantidos sente-se, com relativa facilidade, o dedo do tempo conduzindo e guiando os nossos passos também neste terreno. Hoje, é quase geral encontrar-se nas repartições públicas serviços médicos organizados, serviços dentários, o é cedo para esta conquista. Nós, dizem muitos, ainda não podemos ter uma diretiva nossa, bem brasileira, e por isso teremos de caminhar no terreno das adaptações.

Não queremos fugir totalmente deste ponto de vista, mas tememos o espírito total de imitacismo, tão perigoso quanto inaceitável à vida de uma gente ainda nova, pode-se dizer ainda em formação, como a brasileira. Isto porque, a nosso ver, não é fácil introduzir os métodos e praxes, mesmo científicos, de um povo de formação racial e cultural diferente na vida de outro povo, cuja etnia seguiu uma estrada diametralmente oposta à daquele outro. Esses elementos estranhos podem e devem ser recolhidos, analisados, perquiridos e observados, tirando-se dêles o essencial, o necessário para a elaboração dos nossos planos, para marginar os nossos programas, como clareiras do que se faz noutros meios, noutros países. Isto não será apenas um pastiche, uma imitação, senão uma análise, como se faz geralmente no campo da cultura eclética, da cultura geral,

(Conclui na 3.ª pág.)

A historia acidentada da Ilha da Trindade

(Conclusão da 1.ª pág.)

acampamentos, caranguejos (tres especies) grande variedade de peixes, polvos e grandes tartarugas. Encontrei também borboletas.

Não há moscas, nem mosquitos. O que mais abunda na ilha são caranguejos amarelados, que vivem em buracos cavados no barro e alimentam-se de capim. Saem para pastar quando o sol começa a declinar e recolhem-se pela manhã. Por toda a parte são encontrados e numa quantidade extraordinaria. Até a 600 metros de altitude encontram-se caranguejos."

Depois de falar no encontro de vestigios da ocupação dos portugueses, do marco deixado pelo "Benjamim Constant", do tunel sob o morro do mesmo nome, dos melhores, ou antes, dos menos maus lugares de desembarque e tempo mais adequado, dos pontos que mais se prestam á construção de casas de moradia, depositos, etc., diz o tenente Cantuaria Guimarães: "O clima da ilha parece bom, a temperatura é suportavel nas praias e muito agradavel na montanha. As noites são frescas. A água é excelente."

CONSTRUIDO O PRIMEIRO PREDIO

1916 — Em junho, o cruzador "Barroso", sob o comando do oficial José Libanio Lamenha Lins de Souza, parte para a Trindade conduzindo um contingente militar que, comandado pelo capitão de corveta Joaquim Ribeiro Sobrinho, foi guarnecer a ilha. Como medico, seguiu o capitão-tenente cirurgião Pedro Martins, viajando também no mesmo barco de guerra o dr. Bruno Lobo, diretor do Museu Nacional, que se fazia acompanhar de três preparadores daquele departamento oficial, bem como o farmaceutico José Martiniano Barbosa, que foi á procura do fabuloso tesouro enterrado ali pelo pirata Zulmiro.

Pelo relatorio do referido médico militar, fica-se sabendo que naquela viagem se transportaram materiais para a construção da primeira casa da ilha, composta de três alojamentos, sendo que o primeiro era destinado ao comandante e ao médico, o segundo, aos inferiores e o terceiro ao resto da guarnição. Aos fundos da habitação fincou-se um mastro com verga, para bandeira e sinais.

O dr. Pedro Martins teve oportunidade de percorrer toda a ilha, estudá-la meticulosamente, apresentando depois sugestões de varia ordem, entre as quais se destacam as relativas ao aproveitamento do terreno, fontes de água, sua captação e filtragem, criação, observações meteorologicas, fauna e vegetação, sem falar nas que diziam mais de perto com a sua profissão, isto é, sôbre assuntos de ordem sanitaria da ilha.

No tocante a arvores, que muitos pensam não existir ali, escreve o primeiro médico da guarnição da Trindade já sob o dominio dos brasileiros: "No cimo do morro "Desejado" existe uma capoeira de mato, que é conhecido como floresta, composta de arvores com seis a oito metros de altura, numa extensão de 200 metros, mais ou menos, nos dois sentidos."

Com relação aos estudos realizados pelo dr. Bruno Lobo, podemos dizer que foi um dos trabalhos mais serios até então levados a efeito na Trindade, sob bases cientificas. Em junho de 1918, o então diretor do Museu Nacional fez uma conferencia na Biblioteca Nacional, sobre a ilha, tendo a mesma sido impressa na Imprensa Nacional e consta dos Arquivo do Museu Nacional, vol. XXII. Pode-se avaliar da importancia dos assuntos tratados na mencionada conferencia por algumas de suas partes, tais como — historia da ilha, coordenadas geograficas, lendas, impressões sôbre a geologia, flora e fauna, valor e futuro da Trindade.

No que tange a este ultimo ponto, pensava o dr. Bruno Lobo que aquela ilha poderia ser aproveitada para a instalação de uma base de submarinos ou hidroaviões, devendo a mesma ser encarada apenas sob o ponto de vista militar.

A ESTAÇÃO RADIOTELEGRAFICA

Em setembro ainda de 916, o navio de guerra "Carlos Gomes" foi á Trindade conduzindo novo médico, fiel e destacamento, em substituição aos que lá serviam e mais o 1º tenente Alberto Lucena, mecanico Ludolf Waldemar e quatro operarios, para a montagem da estação radiotelegrafica, seguindo também o sargento Francisco Machado Linhares.

Pouco depois, ali chegaram o capitão de fragata Joaquim Ribeiro Sobrinho, comandante da ilha, 1º tenente Antonio Lemos Filho e pessoal encarregado da montagem da estação radiotelegrafica, que começou a funcionar naquele mesmo ano.

OUTRO NATURALISTA NA TRINDADE

1917 — O "Barroso" levou, em janeiro, novos elementos para a guarnição da ilha em substituição aos que ali se achavam, o naturalista do Jardim Botanico, Paulo de Campos Porto, seu servente e um reservista naval, bem como mantimentos para 25 praças em 100 dias, uma casa de madeira desmontavel e alguma mobilia.

O naturalista Campos Porto colheu na Trindade "apenas vinte e seis especies vegetais, quase todas bem conhecidas, o que atesta a pobreza da vegetação da ilha".

MONTAGEM DA ESTAÇÃO METEOROLOGICA

1917 — Outubro. O "Carlos Gomes" foi á Trindade levando nova guarnição, bem como uma Comissão da Superintendencia de Navegação e o astronomo do Observatorio Nacional, Mario Rodrigues de Souza, incumbidos — aquela do levantamento da planta da ilha, determinação das coordenadas e cotas exatas do farol, e este ultimo da montagem de uma estação meteorologica de segunda classe.

HORTALIÇAS, FRUTEIRAS, ANIMAIS E AVES EXISTENTES NA ILHA EM 1918

1918 — Janeiro — Sob o comando do capitão de fragata Augusto Cesar Burlamaqui, o "Carlos Gomes" fundeou na enseada dos Portugueses, levando a bordo mantimentos para a guarnição, assim como o oficial que assumiu o comando da ilha em substituição ao que lá se achava, 1º tenente Ernesto Araujo.

Nessa ocasião, na horta da ilha, segundo escreve o comandante, havia sido plantado o seguinte: — "abobora, batata doce, cebola, chicorea, couve, ervilha, feijão (800 pés) mostarda, nabo francês, pimenta, quiabo, repolho (1370 pés), tomate; bananeiras, cana, pitangueiras, mangueiras, amendoeiras, abacaxis, coqueiros, ameixeiras, jaboticabeiras, limoeiros".

Alguns legumes deram bom resultado, outros não vingaram, ou cresceram muito pouco, como a batata inglesa.

E' ainda do comandante da ilha o seguinte: — "Tem-se a lutar na horta com os caranguejos, lagartas e camundongos, não sendo suficiente para evitá-los o cercado de arame.

Convém cercar com folhas lisas (flandres) as quais devem ser enterradas até uma certa quantidade, evitando assim a subida de caranguejos e a entrada por baixo dos camundongos, sendo que estes prejudicam completamente a plantação de milho e em grande parte a do feijão."

Animais existentes na ocasião, segundo a referida autoridade: — "Touro, 1; vaca, 1; bezerro, 1; burro, 1; bodes, 2; cabras, 22; cabritos, 25; cabritas, 20; pombos, 50; porco inteiro,1; porcos, 3; leitões, 13; leitôas, 9; galos, 4; galinhas, 64; frangos, 18; frangas, 14; pintos, 38; carneiro, 1; cães, 2; cavalos, 3; gata, 1."

1919 a 1924 — Vários navios foram á ilha levar generos para a guarnição bem como oficiais e praças, em substituição aos que dali regressavam.

PRISAO POLITICA

1924 — Dezembro. O tender "Belmonte" chegou á Trindade conduzindo a primeira leva de presos politicos civis e militares, além de operarios e um farmaceutico militar.

No ano seguinte, 1925, o "Barroso" e o "Aspirante Nascimento" fazem varias viagens á ilha transportando presos politicos, levando e trazendo oficiais e praças, uns que iam assumir o posto na ilha, outros que regressavam ao Rio, depois de concluido o respectivo tempo de serviço. Também mercadorias e materiais diversos eram transportados naqueles navios.

Em 1925, ainda, pensou-se numa feitoria de pesca na ilha da Trindade, mas a idéia não se concretizou.

1926 — O "Aspirante Nascimento", o Barroso" e o "Belmonte" continuam transportando para a ilha e dela também trazendo presos politicos civis e militares.

Em fins desse ano (926), primeiramente o "Barroso" e, dias após, o "Belmonte" trouxeram para o Rio todos os presos que se encontravam na ilha, os quais aqui chegaram em janeiro de 1927.

1927 a 1941 — Segundo informação que gentilmente nos forneceu o comandante Didio Costa, do Serviço de Documentação da Marinha e escritor seguro e brilhante dos fatos e figuras insignes da nossa Armada, depois de 1926, ficaram praticamente interrompidas as atividades da Marinha na ilha da Trindade.

Em 20 de março de 1941, foi ela novamente ocupada pela Marinha, "em virtude da segunda grande guerra mundial," tendo sido aparelhada com o material necessario ao serviço de vigilancia e defesa da nossa soberania."

Terminado o conflito desencadeado por Hitler, ficou de novo a Trindade abandonada.

1949 — A ultima noticia que se tem de desembarque na ilha é a da equipagem do "Vendaval", em fevereiro daquele ano. O elegante iate, que atuou galhardamente na prova "Buenos-Aires-Rio", foi á referida ilha em viagem desportiva, levando a seguinte tripulação: capitão. José C. Pimentel Duarte; imediato, Victor Demaison; médico, cozinheiro, pescador, dr. Alcides Gonçalves Lopes; praticante de piloto, Eduardo de Carvalho; marinheiros profissionais, João e Antonio de tal; marinheiros, Pedro Avelino, Helio Modesto, Jean Somers e Fernando Pimentel Duarte e, por fim, James Connel, apelidado "O faz tudo". Pimentel Duarte assinalou a presença, na ilha, de "cabritos, carneiros e porcos de boa raça", mas "os rapazes do "Vendaval" os acharam em estado selvagem". Continuando a sua narrativa, publicada na revista "Yatching Brasileiro", edições de abril e maio de 1949, diz o capitão do rápido veleiro: "As instalações da Marinha compreendem, além de alojamentos confortaveis para praças, casas para oficiais, uma estação de rádio, posto meteorologico, duas bolsas de ferro, um guincho potente para cabo de vai-vem". Numa tabuleta de madeira deixaram escrito: "Vendaval". Iate a vela do Club de Regatas Guanabara — Brasil, 20-2-49".

A HISTORIA DO TESOURO

Não há quem não tenha ouvido falar do fabuloso tesouro que os antigos piratas teriam enterrado na ilha da Trindade. Segundo Bruno Lobo, as lendas em torno do mesmo começaram em 1880, mas, num folheto existente no Serviço de Documentação da Marinha, já em 1850 um marinheiro, de origem russa, antes de falecer num hospital de Bombaim, revelou ao capitão de seu navio o segredo do tesouro da Trindade, em reconhecimento pelo bom tratamento que sempre recebera do seu superior. Em 1880, viajando no bergantim "John", a ilha foi visitada pelo filho do tal capitão, que não encontrou ali o tesouro que se dizia constituido por imensa quantidade de objetos de ouro pertencentes á catedral de Lima, saqueda por salteadores estrangeiros, afora pedras preciosas de valor incalculavel.

Também no mesmo ano (1880) um rico advogado de Londres, E. F. Knight, esteve na Trindade, viajando no "Falcon", mas saiu dali jurando jamais voltar á ilha, tais as provações por que passou. Anos mais tarde, porém, em 1889, voltou á Trindade no "Alerte", em virtude dos boatos que circularam sôbre os fabulosos tesouros veiculados pelos tripulantes da expedição da "Aurea", em 1885. Knight não encontrou coisa alguma do que fôra procurar, e a propósito de suas viagens escreveu dois livros, quando de seu regresso á Inglaterra.

Agora outra historia narrada aliás com interessantes pormenores e romanesco colorido pelo meu confrade Mauro Monteiro neste jornal, é a do marujo inglês, que se rebelou contra seu chefe, matando-o e apossando-se do navio que aquele comandava. A tragedia se deu em alto mar e o marinheiro assassino, de nome Zulmiro, passou depois á condição de pirata, oficio no qual enriqueceu. Aprisionado, porém, por um navio britanico, que dava combate aos piratas, ao ser apresentado ao comandante, reconheceu este em Zulmiro um velho e dedicado amigo, a quem perdoou, sob a condição de jamais regressar á Inglaterra. O ex-marinheiro pirata cumpriu a palavra empenhada, indo residir em Curitiba, onde faleceu, revelando a um compatriota a existencia de um tesouro que enterrara na ilha da Trindade, e cujo roteiro havia traçado num velho livro. Esse amigo era o sr. Edward Young, o qual, por sua vez, passou o livro com o roteiro ao seu irmão Alfredo. Não lhe sendo possivel rumar para a longinqua ilha, este confiou ao farmaceutico Barbosa, a quem já fizemos referencia, o roteiro para a descoberta de imensa riqueza que jazia sob o solo da Trindade. E o homem das pilulas e poções abalançou-se a enfrentar o mar bravio que defende a inospita ilha, ali nada encontrando, porém, quando de sua viagem, em 1916, na expedição do "Barroso".

Apesar disso, o tesouro da Trindade continua fascinando muita gente. Bruno Lobo, em sua magnifica conferencia sobre aquela ilha, afirma que se organizaram "pelo menos dez expedições" para explorar o tesouro, a propósito do qual, além de artigos sem conta, já se escreveram os seguintes livros:

"Roteiro das Costas do Brasil", por José Saturnino da Costa Pereira; "Brazil — Aventuras ou Souvenirs" —Alfredo Carvalho; por "Um brasileiro" — "Brasil (a pirataria inglesa); Victor de Hamel — "The search for hiddentrasure. Story of Expeditions" — 1885; E. F. Knight — "The cruize of the Falcon. A Real Treasure Hemt" — 1889 e "The cruize of the Alerte. The narrative of search for treasure on the desert island of Trinidad".

Há um patricio nosso, o sr. Sebastião Barroso, que tem escrito sôbre o mencionado tesouro, acreditando que a ilha da Trindade não é a que nos referimos neste artigo, mas outro local chamado Trindade, sem ser ilha, na costa fluminense.

E' melhor, porém, parar por aqui. O assunto, desenvolvido largamente, daria margem para mais um livro e não para meia coluna de jornal. Por esse motivo, ponto final no tesouro encantado dos piratas.

POSIÇÃO GEOGRAFICA

A ilha da Trindade, que Marques Peixoto, examinando documentos antigos, acredita ter sido descoberta "mais ou menos em 1514", tem segundo a Marinha a seguinte posição geográfica:

Coordenadas do poste A. G. A.:
Latitude — 20º, 20', 30" S S.
Longitude — 29º, 18', 36", 8 W.
Coordenadas do Pico
Latitude — 20º, 30', 30" O S.
Longitude — 29º, 19', 37", O W.

O Cargo Público no Século XIX

(Conclusão da 1.ª pág.)

as provas de ser muito hábil no ensino daquela ciência, sem a qual se caminha às cegas e com passos muito lentos... lhe faço *mercê da propriedade* e regência de uma cadeira de aula pública que, por Decreto, sou servido criar no Rio de Janeiro, com o ordenado de 400$". Seguiram-se outros favores congêneres, que se distribuiram não só aos titulares de cadeiras dos numerosos institutos de ensino de tipo superior então criados, mas ainda aos que eram contemplados, portuguêses e brasileiros, com o exercício da função pública.

Cabe, todavia, asinalar o advento do concurso. Ao lado da nomeação graciosa, o provimento por capacidade. Nêste ponto, a sociedade joanina assistiu a um dos mais admiráveis espetáculos de prova pública de aferição do mérito pessoal: a do exame do Pe. José Maurício, para ratificação do lugar,' que êle já exercia, de Mestre de Capela. Músico e compositor de talento excepcional, o Pe. Maurício crescera em admiração e prestígio junto a D. João que o distinguiu com o título de Inspetor da Real Capela. E em .. 1810 — registra a professora Iza Queiroz Santos no seu excelente trabalho "Origem e Evolução da Música em Portugal e sua influência no Brasil" — "após uma festividade dirigida pelo padre brasileiro, ficou D. João VI tão entusiasmado que mandou chamá-lo ao Paço e, em plena Côrte, pediu, ao ministro Visconde de Vila Nova da Rainha, a insígnia da Ordem de Cristo e colocou-a sôbre o peito de seu mestre de capela, prestando, desta forma, pública homenagem ao humilde sacerdote que tão alto elevara a música religiosa no Brasil." Mas o Pe. José Maurício era músico e compositor de Colônia. E, como padrão artístico da Côrte portuguêsa, chegara, em 1811, o compositor Marcos Portugal que deveria formular juízo do mestre acêrca do talento do mestre de capela. Daí a prova pública a respeito, de cujo êxito escreveu o Visconde de Taunay: "ao fim da dificílima peça de Haydn, que fizera executar ao piano, à primeira vista, pelo padre, perante a Côrte Real, *como prova de exame*, para poder formular o seu juízo de mestre, não teve mão em si e correu a abraçá-lo contra tôdas as regras da etiqueta que proibiam, naquêle tempo, explosões de entusiasmo, presentes os príncipes e pessoas da casa reinante; sagrou-o imprudentemente no ímpeto de incoercível entusiasmo" (Iza Queiroz Santos, op. cit.).

Houve, porém, o que é mais significativo, o primeiro exemplo concreto de concurso de títulos e provas: o que se realizou em 1808, para provimento dos lugares de cirurgiões da Real Brigada e da Real Armada. De tal concurso dá seguras informações o técnico de administração Tomás de Vilanova Monteiro Lopes, em sério trabalho de pesquisa sôbre a história da seleção de pessoal no serviço público brasileiro. Assim é que as instruções respectivas obrigavam o candidato à apresentação de requerimento, de par com outras exigências: documentos comprobatórios de prestação de exame em cirurgia; certidão de médicos de conhecida prática e probidade; prova de exercício de função semelhante à que iria preencher; apresentação, em caráter supletivo ou facultativo, de estudos literários que habilitassem o interessado a desempenhar o posto a prover. Mais interessantes as provas escritas e orais. Continuam as instruções, reproduzidas no trabalho de Vilanova Monteiro Lopes: "Haverá três vasos que contenham sortes fechadas nas quais por escripto serão contidos, e separados pontos que diversifiquem, mas cada um relativo à pathologia e à therapeutica cirúrgica particular. O oppositor tirará de cada um dos vasos uma sorte, escolherá aquelle ponto que bem lhe parecer para formar uma dissertação. Terá 48 horas sucessivas para estudar o ponto e formular a dissertação. Findas as 48 horas na mesma casa em que se tirar o ponto, proceder-se-há à leitura da dissertação e opposição. Durará o acto da leitura meia hora, e os arguentes farão seus argumentos cada um delles no prefixo tempo de 20 minutos. Cada oppositor será examinado por dous arguentes, entre os quais terá o primeiro lugar aquelle que for mais antigo na aprovação, nomeando o cirurgião-mor para examinadores aos 1os. cirurgiões do número, e, na falta dêstes aos cirurgiões-mores, sendo todos extrahidos da classe dos mais distinctos em probidade, e presidindo as opposições o mesmo cirurgião-mor das Armadas. Finda as opposições, os dous adjunctos e o Presidente votarão qual dos dous oppositores deve ser provido, recolhendo-se os votos em uma urna, donde serão extrahidos pelo escrivão do mesmo cirurgião-mor, que fará de secretário, lavrando termo consequente, que deverá subir à minha presença, trazendo appensas as provas dos requesitos acima referidos, as suas dissertações respectivas, e parecer do cirurgião-mor, para se proceder ao competente despacho".

Outro elemento a considerar como favorável à renovação no exercício da função pública foi o movimento apreciável de estrangeiros contratados. E' o decreto de 12 de agôsto de 1816 que, ao criar a Escola Real de Ciências, Artes e Ofícios, autoriza, outrossim, o Govêrno a contratar, por seis anos, os artistas franceses da Missão Lobreton. Também pelo regime de contrato ou de concessão, vieram colaborar na administração brasileira peritos de siderurgia como Luís Guilherme de Varnhagem, Hedberg, o Barão de Eschwege; sábios como Martius, Spix, Pohl, Natterer, Raddi, Saint-Hilaire, e tantos outros: até mesmo militares, como, na fase da Independência, Chamberlain, John Pascoe Grenfeld, Taylor, Cockrane. Nesta altura, a Constituição de .. 1824 prescrevia o princípio da acessibilidade geral à função pública, democratizando-a, pelo menos, em tese. Nêsse sentido dispõe o art. 175, XIV, da Carta outorgada: "Tôdo cidadão pode ser admitido aos cargos públicos civis, políticos ou militares, sem outra diferença que não seja a dos seus talentos e virtudes". Isto na esfera do govêrno central. Quanto à administração provincial, o Ato Adicional de 1834 confere, por delegação, ao govêrno local a liberdade de provimento, criação e supressão de cargo público estadual e municipal, na forma do seu art. 10, parágrafos 7º e 11º.

Há, como se vê, durante as duas primeiras décadas do Século XIX, sensível progresso no que se refere à consideração do mérito funcional e ao acesso geral ao exercício do cargo público. Progresso para uso externo. A verdade é que se o apêlo ao mérito do funcionário e à democratização da função pública se traduz em preceito constitucional e iniciativas esporádicas de concursos, a escolha discriminatória do servidor do Estado continúa a atuar recessivamente, porém de forma mais decisiva. Prosseguiram, realmente, até a República, as tentativas descontínuas de realização de concursos. Eis alguns dos exemplos colhidos por Vilanova Monteiro Lopes: concursos para preenchimento das vagas no Tesouro e nas Tesourarias, conforme instruções baixadas com o Decreto n. 744, de 12 de dezembro de 1850; exigência de concurso para admissão e promoção de servidores nas repartições fazendárias (Decreto n. 2.549, de 14 de março de 1860, regulamento, mediante concurso, para os empregos do Tesouro, Alfândegas e Recebedorias, segundo Decreto n. 3.114, de junho de 1863; concurso para provimento de dignidades eclesiásticas da Sé Metropolitana (Decisão de 19 de dezembro de 1863); idem, para preenchimento dos lugares de praticante da Secretaria das Obras Públicas e da Contadoria da Marinha, também em .. 1863; instruções do concurso de Amanuense do Arquivo Público, conforme portaria n. 1, de 1870, do Ministério da Justiça. Finalmente, a iniciativa consubstanciada no Decreto n. 10.232, de 12 de abril de 1889, que regulou o provimento dos lugares Membros da Inspetoria Gerál de Higiene, Delegados de Higiene nas Províncias Urbanas, Médico Demografista e Químico dos laboratórios do Estado.

Tais exemplos estiveram, não obstante, longe de abalar a fôrça centrípeta do "pistolão" que, não raras vezes, atuava na realização mesma do concurso. Diferia o processo da escolha. Mas o cargo continuava patrimônio; o seu provimento, um favor; e o titular, um beneficiário que vinha de uma classe dominante, no caso do século XIX, os representantes do sistema agrário-patriarcal, como diria o sr. Gilberto Freire. Daí podermos concluir com Sérgio Buarque de Holanda: "tôda a ordem administrativa do país, durante o Império e mesmo depois, já no regime republicano, há de comportar por isso elementos estreitamente vinculados ao velho sistema senhorial".

Voltamos, em síntese, à regra geral enunciada no início, espécie de paródia daquele tipo de moralidade ateniense que mandava estimar o valor da virtude mas praticar o interêsse.

Sistematizar a administração

(Conclusão da 2.ª pág.)

Partindo dêsse princípio, de não imitarmos, de não aceitarmos cem por cento as conquistas alheias, de não trazermos para nós o que os outros fazem e seguem, pelo perigo de nos chocarmos com realidades diversas, vamos lançar mão dêsse processo como indispensável matéria de perquirição e base para as conclusões que tivermos de tirar das nossas observações internas e particulares.

Um professor moderno, homem de sistema e cultura, há pouco discrepava da nossa tese, mas depois se conformara e verificara que a razão estava conôsco. Por fim de argumento dizia êle, a propósito do Plano Salte: "...não creio que o Plano Salte se objetive totalmente, mas pelo menos ficamos a primazia de haver feito um plano a longo prazo". Tentamos obstruir as suas razões, não sabemos se o conseguimos.

Mas, o nosso alicerce de robusto argumento tinha e tem séria razão de ser. Se não começarmos a fazer alguma coisa no tocante a sistematizar a nossa administração, a formarmos uma conduta administrativa, a sabermos enfim o que somos nêste particular e que escola seguimos, que caminho trilhamos, sob o pretexto que somos novos e de que é cedo ainda, então chegaremos à velhice, à caducidade e nada faremos. Cedo é que se começa, para usar da velha sabedoria paraibana: "Quem à noite quer cear, logo cedo vai buscar".

O DASP, inegàvelmente, foi uma grande mecha introduzida às velhas praxes burocráticas brasileiras. Não queremos dizer que tenha sido absolutamente certa a sua orientação. Talvez melhor tivesse sido se êle fosse antes um órgão criador de sistema, um órgão fazedor de servidores, sem se preocupar com as linhas disciplinares nem outros facies da vida burocrática, pròpriamente. Mesmo assim, conduzido como foi, plantou uma nova ordem, condenada por muitos e por muitos aplaudida. As suas traves mestras jamais desaparecerão da vida brasileira, no setor administrativo. O sistema do mérito, a sistematização do material, o entusiasmo que se ia criando contra a figura do pistolão, a crença nas promoções sem interferência estranha, tudo servia de argumento à confiança que se estabelecia na vida do serviço público. E se outros motivos não houvessem criado tais conceitos, generalizados pelo Brasil, a obra que se iniciou, vencendo abrolhos de tôda ordem, arranhando susceptibilidades adormecidas, os livros sôbre administração, muitos de autoria puramente brasileira, as revistas, os ensinamentos técnicos, os cursos, facultando a aprendizagem de moças e rapazes, a preparação para concursos, a certeza da validade das aptidões, tudo são resultados somáticos, positivos, que ficaram a desafiar os descrentes e para mostrar que, pelo que fizemos, evidencia-se podermos conseguir coisa ainda maior, de maior volume, que sirva como um método nosso, uma conduta nossa, um processo nosso, servindo de trilha a uma futura doutrina administrativa, que pode ser criada através do conhecimento das nossas próprias necessidades, com o auxilio do material estrangeiro e com a experiência do que se conseguiu até agora.

O DASP mesmo, como um órgão mais de ensino, onde estagiassem os servidores do país antes da sua distribuição e lotação; onde tivessem, os que se firmassem pelos concursos, uma etapa de aperfeiçoamento, conhecendo o que ia fazer, quer fosse um datilógrafo, um fiscal aduaneiro, um escriturário ou um técnico de administração, o DASP mesmo, que já começou essa poderosa e útil obra, talvez pudesse continuá-la, fugindo, tanto quanto possível, das normas burocráticas para chegar o mais possível aos parques do ensino, objetivando uma obra nova, racional, direta, a fim de combater os processos de papelório, os processos meramente burocráticos. Assim, quem sabe? talvez tivessemos, dentro de alguns anos, uma mocidade empolgada pelo serviço público, como essa que o DASP fez, hoje distribuida por muitas repartições e ministérios, e muitos no exterior, fazendo repercutir o nosso nome e cultivando-se mais para outras jornadas internas que o futuro poderá trazer.

Não vamos dizer que é utopia pensar-se na realização dêsse desejo que os estudiosos do Brasil alimentam e guardam. Podemos torná-lo uma palpável realidade, bastando para isso que se dê comêço à obra. Se nunca a iniciarmos, nunca ela será feita. E a criação do DASP, como está demonstrado atualmente, serviu para provar a possibilidade de levar a bom têrmo uma idéia, pois êle aparecera no meio denso da velha burocracia e fez uma época de renovação e de luz. Partindo dêle, do que fez e realizou, podemos nos certificar de que, com novas diretivas, conjugando-se os poderes da República homogeneamente para esta conquista, essa idéia não será uma utopia, mas uma obra que vem preencher um enorme vácuo nos meios culturais do Brasil.

Só alcançaremos alguma coisa de positivo, se tivermos a coragem de enfrentar a descrença. Sistematizar a administração brasileira será obra morosa. Não se pense numa solução apressada, porém numa solução possivel. E' uma necessidade, teremos de executá-la, já provamos por outras iniciativas que temos capacidade de fazê-lo. Portanto não será difícil tentar. Sabe-se que as modificações operadas no serviço público, de 20 anos a esta parte, já foram auspiciosas. E não há têrmos descrença nem pensarmos que somos novos demais para obter uma sistemática administrativa nossa, uma diretiva que não seja totalmente o que se faz na América do Norte, nem na Inglaterra, nem na França. Seja uma resultante da experimentação de tôdas elas, elaborada nos nossos laboratórios, levando-se em conta a nossa formação racial, o clima, a alimentação, o padrão de vida, o nível de cultura, a feição geográfica e também a índole da raça. E não é difícil esta elaboração, uma vez que os nossos estudiosos, desde que sejam convocados, tenham meios, pelos seus próprios conhecimentos, de demonstrar a viabilidade de um plano assim, que venha em abono de uma doutrina administrativa para o Brasil, dentro da velha ciência de administrar.

As côrtes portuguesas de 1821

(Conclusão da 2.ª pág.)

do instituto do juri "foi dito, sem que alguém contestasse, que o juri era tribunal de justiça, enquanto os tribunais da magistratura eram de iniquidade". Libelo tremendo contra a magistratura portuguesa do tempo é a lei de 14 de maio. Eis alguns dos seus artigos: "... desejando atalhar os vexames que se fazem aos povos com importantes requisitos de roupas e camas para os ministros que vão em correição... decretam: 1.º — Qualquer ministro, indo em correição ou diligência, sòmente pode exigir uma cama para si, outra para cada escrivão, outra para o inquisidor, e contador (havendo-o), outra para o meirinho e duas para os criados; 2.º — Tanto as camas como as louças e mais trastes que se lhes costumam apròntar nas aposentadorias serão tais quais as terras o permitirem: e antes de sairem, restituirão, ou indenizarão, os ministros e oficiais sobreditos o que lhes tiral determinação da lei, se transgressão de cada um dos artigos antecedentes, e bem assim se exigirem a título de aposentadoria qualquer quantia de dinheiro contra a liberal determinação da lei, se lhes dará em culpa". Tomás Ribeiro comenta irônicamente que "a magistratura sabia que era acusada por competentes"... Acrescentamos nós, sem comentário: havia presos há sete anos sem culpa formada!

Voltaremos ao assunto.

CASAMENTOS - CARTEIRAS - CERTIDÕES - PROCURAÇÕES, ETC.

Passaportes, Naturalizações, Registros de Diplomas. Marcas Patentes — Prefeitura. Recebedoria, etc. Tratar com J. Siqueira, Avenida Marechal Floriano, 13, 1.º andar, tel. 23-3840, — 43-2729 diariamente.

Não atravessamos ainda nem a nossa primeira nem a nossa ultima crise

(Conclusão da 1.ª pág.)

ouviu de um colega russo: "Pois é isso, meu caro, estamos capacitados para ocupar a França". O francês respondeu: "Não seria a primeira ocupação e soubemos lidar com os alemães". Ao que retorquiu o russo: "Não é a mesma coisa. Se ocuparmos a França durante seis meses não restará nada." E Weygand acrescenta: "Serão os nossos lares desonrados, transformados em cinzas, as nossa mulheres jogadas à lama — exatamente como se passou na Alemanha Oriental."

Um pesado silêncio. Contemplo o escritório. Na parede, um retrato do marechal Foch. Um desenho evocando uma batalha napoleônica. Muitos livros militares nas estantes. Uma atmosfera de memórias. Alguem traz exemplares do livro que Weygand deve assinar. O general ergue, subitamente, os olhos para mim e diz:

— "Transmita aos seus compatriotas o que lhe vou explicar. A maioria dos franceses é como eu, isto é, moderada. Pessoas razoáveis. Não sou contra a existência de partidos extremos, tanto de um lado como de outro. Em politica é preciso que tudo seja dito, o monologo é perigoso. Cumpre, porém, que entre os dois extremos hajam pessoas razoáveis, moderadas e bastante fortes para dirigir o país em busca do seu bem-estar. Sou por um governo inteligente, forte e bom. Bom, repito."

JA' NÃO HÁ DIREITA NA FRANÇA

— Que pensa da atual situação da direita na França? — foi outra pergunta que endereçamos a Weygand, tendo este contestado:

— "Não há mais direita importante. Os realistas e seus correligionários já não contam com prestigio algum. Há, sobretudo, independentes, moderados, republicanos, mais à direita do que os outros, evidentemente, e que somente por isso recebem a denominação de "direita". Seria desejavel que todos êsses partidos independentes RPF, PRL, Radicais, se fundissem e constituissem um grande partido capaz de deter a vaga comunista. O ideal seria um homem forte, capaz de dirigir o país sozinho, sem que se tornasse louco de orgulho e, dest'arte, acabasse por arruinar o país. Napoleão, Mussolini e tantos outros fizeram um bem enorme às suas respectivas pátrias, mas terminaram conduzindo-as à ruina. E' por isso que sou pela democracia".

— Acha que a bomba atômica mudou profundamente a estrategia moderna? Um territorio destruido equivale a um territorio ocupado?

— "Não, um territorio destruido pode ser ainda um foco de vontade nacional, o que não sucede com um territorio ocupado. O exército de terra continua a desempenhar um papel primordial."

NÃO DISSE AINDA A ULTIMA PALAVRA

— Acredita em crise moral na França, neste momento?

— "Sim, sobretudo no que diz respeito a uma certa juventude, a uma certa literatura. Mas estou longe de ser um pessimista. Se para alguns, palavras como familia, pátria, Deus, não têm mais significação, outros, ao contrário, se preocupam nobremente com as questões sociais, religiosas, de uma maneira bem mais intensa do que a da juventude do meu tempo. Nosso país ainda não disse a ultima palavra e não atravessamos nem a nossa primeira nem a nossa ultima crise."

Foi com estas palavras encorajadoras que deixei o general Weygand, o qual teve, aliás, a gentileza de me oferecer um livro com dedicatória. Trata-se de um documento de alto interesse e de indiscutivel utilidade para o historiador. O autor esclarece que ninguem pôde ver e ouvir tudo, havendo sempre em todos uma grande dose de parcialidade. Toda a sua boa vontade foi posta a serviço de um autêntico testemunho.

Pessoalmente, creio que ele tomou o caminho errado, que ele se via muito afastado de certas realidades humanas e politicas para estar à altura dos acontecimentos. Acredito, porém, que entre aqueles que escolheram o lado pior, Weygand foi um dos raros que agiram de boa fé e desinteressadamente. Nós, que temos aqui cedido a palavra a tantas e tão grandes vozes francesas, sentimo-nos obrigados a deixá-lo igualmente falar.

VIDA POLÍTICA

Sistema Econômico e Mortalidade Infantil

(Conclusão da 1ª pág.)

sumo, em nosso país, subconsumo de alimento, de vestimenta e de habitação, bens fundamentais da vida, subconsumo que são, sem nenhuma dúvida, as matrizes dos nossos altos índices de mortalidade e de morbidade.

Os países cuja baixa mortalidade infantil nos deixa de agua na boca já resolveram praticamente o problema do subconsumo. Os proprios serviços médicos de assistência à infância só passaram a ser custeados pelo Estado, nesses países, em larga escala, numa etapa posterior à resolução do problema do subconsumo. É evidente, pois que, num sistema economico precário, a aplicação dos recursos do Estado deve orientar-se no sentido das necessidades mais urgentes e em busca de um rendimento social efetivo.

É impossivel uma baixa mortalidade infantil "dentro de um sistema econômico incipiente como ainda o é o sistema econômico brasileiro e de um sistema dermográfico-sanitário estruturado ainda sôbre estomagos vazios e educação precária". Nossa alta mortalidade infantil — diria o lúcido economista João Lira Madeira — é parte integrante do sistema econômico brasileiro, ao qual está indissolùvelmente ligada.

Só poderemos fazer baixar efetivamente estes índices através da transformação radical do sistema econômico nacional — o que quer dizer, através do aperfeiçoamento dos métodos de exploração dos recursos naturais disponíveis, da elevação da capacidade produtiva do homem brasileiro e de uma racional distribuição "dos resultados dos esforços de cada homem entre os que cooperam no processo de produção."

Quando queremos ressaltar a calamitosidade dos nossos coeficientes de mortalidade infantil, comparamo-los frequentemente aos da Suécia, Noruega, Austrália, Suiça, Estados Unidos, Inglaterra, França, Alemanha. Esta comparação é feita em geral para encarecer a necessidade de custear medidas diretas. Falta-lhe, porém, conexão. O que se devia comparar seria os padrões de vida desses países. Façamos, pois, esta comparação pelo menos desta vez.

Ora, o padrão de vida de uma população — sugere com acerto o brilhante economista e geólogo patrício Glycon de Paiva — pode ser expresso pela taxa anual per-capita de consumo de energia, ou seja, um alto consumo ou uso adequado das principais categorias de bens necessários ao homem civilizado: comida, roupa, casa, ferramentas e artigos de luxo; — é incompatível com consumo inadequado de energia.

À luz deste critério, o padrão de vida do brasileiro caracteriza-se pelo seu consumo anual per-capita de 75 quilos de carvão mineral e 30 quilos de petróleo, enquanto o consumo respectivo da Suécia é de 870 e 120 quilos; o da Noruega, de 860 e 90 quilos; o da Suiça, de 680 e 95 quilos; o do Canadá de 3.600 e 630 quilos.

O baixo consumo de energia de origem não-muscular é, com efeito, um símbolo de atraso economico, ou seja, de sistema agricolas e industriais baseados em extensa utilização de mão de obra. É o que ocorre, por exemplo, no Brasil, na India e na China, países em que o homem luta com a natureza com expedientes rudimentares, cujo manejo exige comparativamente grande esforço muscular. Assim, o trabalho diário produzido em kilowatts hora, por habitante, é, no Brasil, 0,47; na India, 0,36; na China, 0,34. Por outro lado, nos Estados Unidos, êste índice é de 10,02; no Canadá, de 10,00; na Noruega, 7,75; na Inglaterra, de 5,00; na Alemanha, de 4,95; na Suécia, de 3,36; na Suiça, de 3,37; na França, de 3,25; na Austrália, de 2,80.

A disparidade de fases econômicas entre o Brasil e os países de baixa mortalidade infantil percebe-se mais claramente pelo cotejo da utilização percentual da energia muscular. Assim enquanto no Brasil a energia muscular representa 51,00% da energia total, na Austrália este percentual é de 9,40%; na França de 7,65%; na Suiça, de 7,40%; na Suécia, de 7,30%; na Alemanha, de 5,30%; na Inglaterra de 4,40%; na Noruega, de 4,50%; no Canadá, de 2,40%; nos Estados Unidos, de 2,40%.

É forçoso concluir, pois, que o decréscimo da mortalidade infantil do país, bem como de seus índices de mortalidade geral de morbidade, deverá resultar substancialmente da superação efetiva da atual fase de nosso sistema econômico.

A PSICOLOGIA NA MODERNA TÉCNICA DE PROPAGANDA

(Conclusão da 2ª pág.)

tuda seus verdadeiros atributos, destaca, dentre êles, os que constituem fatôres de venda, define o público a quem deve ser endereçada, estabelece os meios de atingir êsse público e, por fim, já de posse do material necessário ao trabalho, elabora, então, o anúncio, rigorosamente calcado nessas bases.

Impresso o anúncio (se êste for o caso), começa, *ipso facto*, sua função específica, qual seja a de levar o leitor à compra, pelo caminho mais curto. Êste consiste, como veremos, em rápidos golpes psicológicos, aplicados no espírito das massas, de sorte que o anúncio feito polarize a atenção do consumidor, envolvendo-o totalmente, e produzindo em seu sub-consciente, uma espécie de presença permanente daquilo que viu anunciado, de tal ordem assimilada que, a todo passo, lhe acode à mente.

Um dos atributos que deve possuir o anúncio tècnicamente feito, a fim de que possa produzir êsses resultados, é a atenção. Esta é, sem dúvida, o primeiro elemento do contacto que se irá estabelecer entre o anúncio e o leitor. Um anúncio bem feito e bem colocado entre os demais (ou, se possível, isolado) atrai a atenção do leitor. Não obstante às vêzes apressado, vendo uma ilustração feliz, ou um arranjo atraente, ou, ainda, um título surpreendente, esquece a pressa que o faz deslocar-se rápido e "pára" diante do que vê. Exatamente em virtude disto, tais ilustrações, arranjos, ou títulos receberam, na gíria profissional, o nome de "stopping", querendo dizer com isto que "fazem parar", que têm fôrça para fazer parar ali os olhos do célere leitor.

Depois dessa etapa, a seguinte é a que respeita ao interêsse. Despertar o interêsse é outro ponto fundamental que o bom anúncio deve possuir a fim de que possa conduzir o futuro consumidor à aquisição do artigo anunciado. Às vêzes, os próprios elementos já mencionados encaminham essa etapa. Geralmente, porém, é ela resultado do próprio texto do anúncio, cujas primeiras palavras ou frases têm êsse objetivo.

O desejo de compra constitui a terceira etapa. O bom texto acumula, em adequada sucessão e combinação, razões verdadeiras — e, por isso, convincentes — que culminam num efeito sugestivo predeterminado, o qual o que se traduz no desejo de adquirir, de utilizar ou desfrutar o produto, serviço ou utilidade anunciada.

Finalmente, na quarta e última etapa, deve o anúncio possuir, nas duas últimas linhas do texto, e muito a propósito, uma fase ou efeito que é o ponto alto do processo de propaganda, e que se tornou conhecida, na linguagem publicitária, por "clinch" — ato de agarrar — ou seja: a pegada definitiva do consumidor. A esta altura, o comprador "está" em condições de ir realizar o ato da compra.

Com isto, termina, a rigor, a função do anúncio, pois a efetivação da compra está, já agora, na dependência da organização de venda. Dependerá, exclusivamente, do interêsse do balconista, da apresentação do produto, de sua distribuição, etc.

Há, porém, que ser lembrado um ponto de suma importância nos processos de propaganda. É imprescindível que o produto não desminta as afirmativas ou sugestões produzidas pela propaganda, confirmando-as, ao contrário. Para isto, impõe-se que suas qualidades tecnológicas se mantenham boas, e, se possível, até melhores. Se não se infringirem essas características, os resultados obtidos serão, sempre, satisfatórios.

A propaganda, não há dúvida, criou o fabuloso comércio interno dos Estados Unidos, e amplia, dia a dia, o volume das vendas americanas nos mercados estrangeiros. Isto confirma, portanto, sua indiscutível eficácia, principalmente neste século de desenvolvimento econômico e de lutas pelos mercados.

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

CLÍNICA GERAL
MOLÉSTIAS DE SENHORA E PARTOS
FIGADO — DIABETES — MOLÉSTIAS VENÉREAS
DR. NELSON DA FONSECA
ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO
Cons.: Rua Pereira Nunes, 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1581
Av. Gomes Freire, 189, sobrado, das 16 às 17 hs.
Rua D. Romana, 46, das 12 às 13 hs. — Tel. 29-6393
Res.: Rua Grão Pará, 369, Ap. III — Tel 58-1447

VIDA MILITAR

MINISTERIO DA GUERRA

ENTREGUE AO MINISTRO O ANTE-PROJETO DA LEI DE PROMOÇÕES ELABORADO PELO CENTRO MILITAR DE ESTUDOS — INSPEÇÕES DO DIRETOR DE RECRUTAMENTO — COMANDARÁ A 2.ª BRIGADA MISTA EM MATO GROSSO — CLUBE MILITAR

Pelo Centro Militar de Estudos, foi entregue, ontem, oficialmente, ao Ministro da Guerra, o ante-projeto de lei de promoções para os oficiais do Exército ativo, elaborado por aquele Centro. Como tem sido amplamente noticiado, o Centro Militar de Estudos, interpretando o pensamento geral dos oficiais do Exército, iniciou, há tempos, a elaboração de um ante-projeto de lei, que pudesse satisfazer as atuais necessidades do Exército, dotando-o de um Corpo de Oficiais mais selecionado moral e profissionalmente e em perfeitas condições de exercer, na paz ou na guerra, os pesados encargos exigidos em todos os escalões da hierarquia militar. Informado do trabalho realizado e tomando conhecimento das novas e sadias idéias contidas nessa lei, o general Canrobert Pereira da Costa, não lhe regateou o seu apoio e, ao receber o referido ante-projeto, prometeu aos membros do Centro Militar de Estudos que êle seria imediatamente submetido ao exame dos órgãos competentes do Ministerio da Guerra e o mais breve possivel, enviado à consideração do Congresso Nacional, visto como o problema das promoções é fundamental para a vida das Forças Armadas e urge dotar o Exército de um estatuto mais consentaneo com as suas modernas necessidades. O objetivo da nova lei de promoções está resumido em seu artigo 1º, que assim o exprime: "A presente lei, que será observada em tempo de paz, regula as necessidades organicas do Exército quanto aos oficiais da ativa, a permanencia em seus quadros dos que estiveram em condições de prestar serviço e o acesso dos que satisfizerem os requisitos exigidos para o exercicio das funções do posto superior". Pelo seu artigo 8º, a responsabilidade da execução da lei é entregue ao Conselho de Generais, orgão a ser criado no Exército e cuja missão muito se assemelha à do Almirantado, na Marinha. Um dos principais problemas a ser resolvido por uma lei de promoções é o da seleção dos oficiais que devam ser promovidos. O atual anteprojeto mantem os antigos principios consagrados pela lei em vigor, Antiguidade, Merecimento e Escolha, mas modifica fundamentalmente os processos para a seleção e promoção, pelos principios de Merecimento e Escolha. A promoção por Merecimento será feita exclusivamente pela contagem dos pontos obtidos, sem a influencia de qualquer fator estranho. Os pontos resultam da natureza do serviço prestado pelo oficial (arregimentado, em função de Estado Maior, em operações de guerra, em guarnições especiais, etc.), das condecorações que possua (excluidas as que não tenham significação especial), dos livros publicados, dos cursos que haja concluido, do Juizo anual do comandante do corpo, além de outros fatores previstos na lei. A promoção por escolha é feita para o acesso a general de brigada, divisão e Exército e obedece também à contagem de pontos obtidos pelo oficial, porém, aqui entram algumas particularidades dignas de nota: a promoção depende do parecer favoravel de 2/3 dos membros do Conselho de Generais; são considerados, na contagem dos pontos para cada promoção, os votos favoraveis de um certo numero de oficiais do mesmo posto; a promoção a general de divisão ou de Exército é feita pelo presidente da Republica dentro de lista triplice, organizada pelo Conselho de Generais; a promoção a general de Exército depende da audiencia do Senado Federal. As atuais datas de promoção são conservadas e é assegurado o direito a qualquer oficial, de recorrer ao Conselho de Generais ou às autoridades superiores, no caso de se julgar prejudicado no seu direito à promoção. Para evitar os grandes saltos, nas promoções por merecimento, o limite dentro do qual o oficial passa a concorrer às promoções é reduzido a 1/10 do respectivo quadro. Outro aspecto do problema, muito bem encarado pelo ante-projeto, é o do rejuvenescimento dos quadros, que é assegurado pela fixação de um numero minimo de vagas anuais, que devem ser abertas em cada Quadro das Armas e dos Serviços, nos postos de major a general de Exército. Para isso, a lei prevê uma seria de condições segundo as quais será feita, compulsoriamente, a transferencia para a reserva do numero de oficiais necessarios a que se complete a quota minima de vagas anuais em cada posto. Aos oficiais assim transferidos para a reserva, serão assegurados os proventos da inatividade correspondentes ao posto superior. Finalmente, o acesso equilibrado entre os oficiais combatentes das diversas armas é assegurado pelas seguintes medidas: a) pelo estabelecimento de uma mesma proporcionalidade entre o numero de oficiais dos varios postos, em todas as armas; b) não se permitindo a promoção, até o posto de capitão, em qualquer turma de oficiais, sem que tenham sido antes promovidos todos os da turma anterior das diversas armas; c) pelas medidas a serem propostas pelo Conselho de Generais, sempre que seja necessario restabelecer esse equilibrio nas promoções; d) pela organização do Quadro Unico dos Oficiais das Armas, porém somente em vigor para os oficiais que constituiram o Curso da Escola Militar, após entrar em vigor esta lei. Como medida de emergencia a fim de corrigir o atual desequilibrio de acesso entre os oficiais das diversas armas o ante-projeto autoriza o ministro da Guerra a majorar as quotas minimas de vagas anuais, das armas que estejam mais atrasadas, para que, no fim do prazo de cinco anos, se consiga, tanto quanto possivel, restabelecer êsse equilibrio. O ante-projeto apresenta-se com sete anexos: n. 1: postos inicial e final das armas e serviços e cursos exigidos; anexo n. 2 — proporcionalidade entre os postos nas armas e serviços; anexo n. 3 — quantidade minima de vagas anuais; anexo n. 4 — intersticios minimos de permanencia em cada posto; anexo n. 5 — limites a serem alcançados nos diversos postos para concorrer às propostas de promoção; anexo n. 6 — organização das propostas de promoção e de transferencia para a reserva e anexo n. 7 — constituição dos quadros de oficiais para os egressos das Escolas de formação, após a vigencia desta lei.

INSPEÇÕES DO DIRETOR DE RECRUTAMENTO

O general Lamartine Paes de Leme, diretor de Recrutamento, vai inspecionar as Circunscrições e Inspetorias de Tiros de Guerra das 3ª e 5ª Regiões Militares. Antecontem, êsse oficial general apresentou-se ao ministro por ter de seguir para os Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina, sedes daquelas repartições recrutadoras.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra designou o 5º uniforme para o dia 18 do corrente.

COMANDARA' A 2ª BRIGADA MISTA EM MATO GROSSO

Por motivo de sua promoção, apresentou-se, ontem, ao ministro o general Nelson de Melo, nomeado para comandar a 2ª Brigada Mista, aquartelada em Mato Grosso.

CLUBE MILITAR

Estão sendo convocados os sócios da Caixa Mutuária para se reunirem no dia 26 de abril em Assembléia Geral Extraordinaria, na sede do Clube, às 16 horas (1ª convocação) e às 17 horas no mesmo dia (2ª convocação) com qualquer numero, a fim de ser discutido e aprovado o projeto do novo Regulamento.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Arma de Infantaria.

— Transfiro, por necessidade do serviço, o capitão Cezar de Araujo Costa, do 4º Regimento de Infantaria para o 25º Batalhão de Caçadores.

— Transfiro, por necessidade do serviço, o capitão José Lopes de Oliveira, do Quadro Suplementar Geral e adido ao Q. G. da 3ª Região Militar, para o Quadro Ordinario e classificado no I/23º Regimento de Infantaria.

— Transfiro, por interesse próprio, o 2º tenente do Q. A. O. Manoel de Azevedo Cavalcante, do 6º Regimento de Infantaria para a 1ª/20º Batalhão de Caçadores.

— Transfiro, por interesse próprio, o 2º tenente do Q.A.O. Fernando Moreira Galo, do III/4º Regimento de Infantaria para a 1ª/20º Batalhão de Caçadores.

— Nomeio Adjunto da Ajudancia Geral do Q. G. da 4ª Região Militar, o capitão Orlando Henrique de Araujo, que já serve naquele Quartel General Regional.

Arma de Cavalaria.

— Transfiro, por interesse próprio, da 11ª Circunscrição de Recrutamento para Adjunto da 10ª Circunscrição de Recrutamento, o 2º tenente Q.A.O. Maximiano Hermes Vieira.

Classifico, por necessidade do serviço, por terem sido promovidos, os seguintes oficiais:

— No Quadro Ordinario e 1º Regimento de Cavalaria Mecanizado: capitão Heyder Giordano Medeiros;

— No Quadro Suplementar Geral, o capitão Rubens Torres Carrilho.

Arma de Artilharia.

—Exonero, por necessidade do serviço das funções de Ajudante de Ordens do exmo. sr. general Stênio Caio de Albuquerque Lima o capitão José Francisco da Costa. Em Consequencia, fica o capitão acima mencionado adido a esta Diretoria, aguardando nova comissão.

— Passo à disposição da Diretoria das Armas, sem prejuizo de sua classificação e por 75 dias, por ordem do exmo. sr. general ministro da Guerra, o capitão Alkindar Machado Bona.

Arma de Engenharia.

— Classifico, por necessidade do serviço, na 5ª Cia. de Transmissões, o capitão Mendelssonh de Melo dos Santos, recentemente promovido.

PERMISSOES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos transitos:

Oficiais.

— No Rio, aos capitão da Arma de Cavalaria José Claudio Savaget Pereira, classificado no 3º Btl. Carros de Combate: 2ºs. tenentes Mauricio Soares Ferreira, transferidos para o III/4º Regimento de Infanaaria e Julio Mario Casquilhos Salão Cardoso, transferido para o 4º Regimento de Infantaria.

— Em Santos e Itapira, ao 2º tenente João Saraiva Coelho, transferido para o 3/4º Regimento de Infantaria.

—Em São Paulo, ao 2º tenente Julio Werner Hakradt, transferido do 2º Regimento de Infantaria para o 1/23º Regimento de Infantaria.

Praças.

— Em Salvador, ao subtenente Waldemar da Costa Viana, transferido do 6º Regimento de Infantaria para o 19º Batalhão de Caçadores.

MINISTERIO DA MARINHA

O CRUZEIRO DO SALDANHA — LOTAÇÃO DE NAVIOS — CHAMADOS PARA EXAME AO QUADRO DE OFICIAIS AUXILIARES

O CRUZEIRO DO "ALMIRANTE SALDANHA"

Momentos após a visita do chefe do govêrno a belonave de nossa Marinha partiu em demanda do alto mar, iniciando a sua 11a. viagem de instrução, em que visitará 14 portos dos seguintes países: PORTUGAL: porto Grande (São Vicente), de 6-5 a 8-5-50; Funchal (Madeira), de 15-5 a 19-5-50; Ponta Delgada (Açores), de 29-10 a .... 2-11-50; ESPANHA: Ferrol, de ... 25-5 a 31-5-50; Las Palmas (Canarias), de 7-11 a 11-11-50; INGLATERRA: Barrow in Furness, de .. 4-6 a 11-6-50; Portsmouth, de .... 14-6 a 19-6-50; Newcastle, de 18-9 a 22-9-50; SUECIA: Estocolmo, de 25-6 a 31-6-50; DINAMARCA: Copenhage de 3-9 a 8-9-50; NORUEGA: Oslo, de 10-9 a 15-9-50; HOLANDA: Amsterdan, de 24-9 a .... 28-9-50; BELGICA: Auterpia, de .. 30-9 a 6-10-50 e FRANÇA: de 9-10 a 21-10-50.

PROMOVIDO A ALMIRANTE O COMANDANTE BENJAMIN SODRE'

Acaba de ser promovido ao posto de contra-almirante o capitão de mar e guerra Benjamin Sodré. Nascido no Ceará em 10 de abril de 1892, ingressou na Escola Naval em março de 1910, foi promovido a segundo tenente em julho de 1914, a primeiro tenente em dezembro de 1917, e a capitão tenente, em abril de 1923. Como capitão de corveta, posto a que foi promovido em outubro de 1933 comandou a Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Pará, o contratorpedeiro "Piauí" e o navio-mineiro "Caravelas". Como capitão de fragata, a que foi promovido, por merecimento, em dezembro de 1941, comandou o navio-hidrográfico "Jaceguai" e o navio-escola "Almirante Saldanha" e foi encarregado do Escritório de Compras da Marinha, em Washington. Promovido a capitão de mar e guerra, em junho de .. 1945, por merecimento, comandou a Flotilha de caças-submarinos, foi capitão dos portos do Estado do Rio Grande do Sul e, finalmente, comandante do 5º Distrito Naval, em cujo cargo atingiu o generalato. De sua fé de oficio constam elogios. Possui a Medalha da Vitória, a Medalha Naval de Mérito de Guerra, é Cavaleiro da Ordem do Mérito Naval e tem a Medalha de Serviço Militar de ouro, com passadeira de platina, correspondente a 40 anos de bons serviços.

LOTAÇÃO DE NAVIOS, CORPOS E ESTABELECIMENTOS

Tendo em vista evitar maiores dificuldades na execução das movimentações do pessoal e sua melhor distribuição, o ministro da Marinha assinou aviso regulando as lotações dos navios, corpos e estabelecimentos, que deverão, ainda em caráter transitório, como determina o aviso nº 832 do corrente ano, ser atendidas em 75 e 50 por cento no que concerne a oficiais, suboficiais e praças, das diversas especialidades, à vista da falta de média de 23 por cento do pessoal subalterno e 42 por cento de oficiais do CA, de que carece a Marinha.

EXAMES PARA ADIMISSÃO AO QUADRO DE OFICIAIS AUXILIARES

Estão sendo chamados para a prova escrita do Exame de Habilitação, para admissão ao Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha, amanhã segunda-feira, dia 17, os seguintes suboficiais: Sóstenes Gomes dos Santos, Manuel Godoy de Mendonça, Heitor Acurcio de Queiroz Benigno, Alfredo Pereira da Silva, Francisco José de Abreu, Antonio Alves Pessoa, João Alves Garcez, Egidio da Silva Rondon e Solon Borges da Fonseca.

Os candidatos aprovados nessa prova com grau seis ou superiores, terão as provas prático-orais, no dia 24 as da especialidades de TI, MO, e FE e no dia 25, as de Er.

INSPEÇÃO DE SAUDE

Foram inspecionados de saúde e julgados aptos para promoção, o capitão de corveta Silvio Azambuja Maurício de Abreu e o tenente Helio da Mota Cavalcante.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O diretor geral do Pessoal, almirante Humberto de Arca Leão, despachou favoravelmente o requerimento de Nelson Ferreira Lima, indeferindo, por outros átos, os de Atila Franco Aché, Waldemar dos Santos e Antonio João Mina.

SORTEIO DE JUIZES

Foram sorteados juizes do Conselho Permanente de Justiça para o 2º semestre do corrente ano, da primeira auditoria de Marinha, os seguintes oficiais: Norton Demaria Boieux, André Fleury Nazareth, Nei Câmara Valdez e Murilo Barroso.

DISPENSA DE INSTRUTOR

O ministro da Marinha assinou, ato dispensando o capitão de fragata intendente Paulo de Oliveira Toledo das funções de instrutor de metereologia, da Escola Naval.

NOVO IMEDIATO DO CONTRATORPEDEIRO "BAEPENDI"

É nomeando o capitão tenente Luiz Cyrillo de Albuquerque Cunha para exercer as funções de imediato do contratorpedeiro "Baependi" e exonerando daquelas funções o capitão tenente Alcio Poggi de Figueiredo.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

LABORATÓRIO
BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 22-6900 e 22-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

MINISTERIO DA AERONAUTICA

NÃO SERÃO SUBMETIDOS A EXAMES FINAIS OS ALUNOS DO 2.º ANO DO CURSO PREPARATÓRIO DE BARBACENA — CONSIDERADOS REPROVADOS OS QUE OBTIVEREM CONTA DE ANO INFERIOR A QUATRO — APROVAÇÃO COM GRAU CINCO E MÉDIA SEIS — IMPORTANTES ADVERTÊNCIAS AOS CADETES DE BARBACENA

O ministro da Aeronáutica chegou ontem muito cedo ao seu gabinete de trabalho, como acontece aos sábados. E passou a despachar o expediente com o chefe do seu Gabinete, coronel aviador Henrique Fleiuss. Entre os atos assinados pelo tenente brigadeiro Armando Trompowsky figura uma importante portaria estabelecendo que se aplicam as instruções aprovadas pela Portaria n.º 158, de 1949, com as modificações que se seguem, aos alunos do 2.º ano do Curso Preparatório de Cadetes do Ar, cujo funcionamento foi iniciado no ano passado, em Barbacena, após uma série de providências urgentes adotadas pelas autoridades da F.A.B., para fazer face a uma verdadeira calamidade de falta de jovens habilitados ao ingresso na Escola de Aeronáutica.

O ensino compreenderá as seguintes disciplinas: Ensino Fundamental — lingua portuguêsa, álgebra, física, química, história da América, especialmente a do Brasil, e biologia. Ensino Especializado — história da Aeronáutica. Instrução Militar — educação física, educação moral e cívica, higiene militar, instrução geral (Regulamentos) e armamento, tiro, maneabilidade e serviço de campanha, referentes à escola do soldado. As disciplinas abrangerão os seguintes números aulas-hora: lingua portuguêsa — 108 aulas-hora, algebra — 144 aulas-hora, física — 108 aulas-hora, química — 108 aulas-hora, história da América, especialmente a do Brasil — 72 aulas-hora e biologia — 72 aulas-hora. Não será submetido a exames finais, sendo considerado reprovado, o aluno do 2.º ano que obtiver, em qualquer disciplina, ou grupo, conta do ano inferior a quatro. Na apreciação conceitual dos julgamentos, será observada a seguinte equivalência: graus de 9,1 a 10 — ótimo — A; graus 8,1 a 9 — muito bom — B; graus 6,1 a 8 — bom — C; graus 4,1 a 6 — regular — D; graus até 4 — insuficiente — E; será considerado aprovado em qualquer disciplina o aluno que obtiver, na mesma, grau de aproveitamento igual ou superior a cinco, desde que tenha alcançado média global igual ou superior a seis.

O aluno que obtiver média global igual ou superior a sete será dispensado, se o quiser, de prestar exame final da matéria em que houver alcançado média igual ou superior a oito e meio. Na instrução militar, será considerado aprovado em qualquer grupo o aluno que, no mesmo, obtiver grau de aproveitamento igual ou superior a cinco. Fica substituída pela seguinte redação do art. 60 das Instruções aprovadas pela Portaria 158, de 19 de agosto de 1949: "Para efeitos do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Aeronáutica, as funções de diretor do Curso e chefe do Departamento de Ensino correspondem às de diretor do Ensino e chefe do Ensino; as funções de comandante do Corpo de Alunos e de chefes de agrupamentos do Ensino Fundamental e do Ensino Militar correspondem, às de Instrutor-chefe; e as de comandantes de Esquadrilhas correspondem às de instrutor".

VALORES DE RAÇÕES

Também assinou o ministro da Aeronáutica um aviso aprovando a tabela de valores das rações para vigorar no 2.º trimestre do corrente ano, em cuja aplicação deverão ser observadas as régras incorporadas à legislação permanente. De acôrdo com a decisão do ten. brig. Armando Trompowsky as rações completas são as seguintes: 1.ª Zona Aérea, Belém, Cr$ 12,00; 2.ª Zona Aérea, Fortaleza, Cr$ ...... 11,60; Natal, Cr$ 12,50; Salvador, Cr$ 12,00; Recife, Cr$ 11,20; 3.ª Zona Aérea, Belo Horizonte, Cr$ .... 11,00; Afonsos, Cr$ 11,90; Galeão, Cr$ 11,60; ilha dos Ferros, Cr$ ..... 11,60; Santa Cruz, Cr$ 11,70; Unidades restantes do Distrito Federal, Cr$ 11,60; 4.ª Zona Aérea, São Paulo, Cr$ 11,60; Santos, Cr$ 12,40; Campo Grande, Cr$ 11,50; Curitiba, Cr$ 10,60; 5.ª Zona Aérea, Florianópolis, Cr$ 10,30 e Porto Alegre, Cr$ 10,70; praças baixadas aos Hospitais, Serviços do Pronto Socorro e ao Centro Médico da Escola Técnica de Aviação, Cr$ 15,00 e quantitativo dos oficiais, Cr$ 16,00 e dos suboficiais e sargentos, Cr$ 13,00.

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ENSINO

Foi designado pelo ministro para as funções de chefe do Departamento de Ensino da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, o coronel aviador Nelson Freire Lavannère Wanderley.

MATRICULADO NA ECEMAR

Foi mandado tornar sem efeito a designação do tenente coronel aviador Homero Souto de Oliveira, para a Inspetoria do Estado Maior da Aeronáutica, em virtude de sua matrícula na Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, no corrente ano.

NÃO RECEBERÃO OS VENCIMENTOS DO CORRENTE MES

O delegado regional do Imposto de Renda do Distrito Federal, com o propósito de prestar assistência técnica aos militares e civis da Aeronáutica, na confecção das declarações de rendimentos, apresentou ao gabinete do ministro da Aeronáutica os contadores Moacir D'Avila e Paulo Ribeiro Lopes. Esses servidores estarão à disposição dos interessados até o dia 25 do corrente, das 12,30 às 17,30 horas, na Biblioteca da Diretoria de Intendência, no 6.º pavimento do edifício-sede, entrada pela av. Churchill, 157-A, para execução das seguintes tarefas: fornecimento de formulários de declarações de rendimentos; recebimento de declarações de rendimentos sem pagamento do Imposto de renda, com a entrega do respectivo recibo e instrução sôbre o preenchimento de declarações de rendimentos.

Convém não deixar para os últimos dias essa obrigação em face do crescente movimento dos retardatários. O pagamento dos vencimentos referentes ao corrente mês só será efetuado aos que, percebem mais de Cr$ 24.000,00, anuais, mediante a exibição do talão fornecido aos que prestaram declarações de rendimentos.

NÃO HAVERÁ SEGUNDA CHAMADA

A fim de tratarem de assuntos de seu interêsse deverão comparecer, dentro das próximas 48 horas, à Divisão de Seleção e Controle da Aeronáutica, que funciona à av. Presidente Wilson, n.º 210, 7.º andar, os candidatos à matrícula no Curso Preparatório de Cadetes do Ar que se seguem: Adolfo Peixoto de Melo, Claudionor dos Santos Cruz, Domingos Rodrigues Filho, Duilio Anselmo Flores, Edson Rodrigues de Lima, Eduardo Dardenne Junior, Eduardo José do Lago, Guy Carvalho de Morais, Herbert John Clemency, Hugo da Silveira, Italo Regis Pinto, Evaldo de Almeida, João Guilherme Pinheiro de Marques Torrenta, João Lucio da Silva, Braga, José Raimundo Marques, José Roberto Iemini, Lery Teixeira de Carvalho, Lewi Brown Duarte, Luiz Carlos Picorelli Figueiredo, Moacir Amancio de Siqueira, Moisés Magno Lima, Nelson Freire da Rocha, Nilo Rodrigues Pereira Filho, Parecy de Siqueira Lima, Paulo Dantas Cabral, Paulo Soares de Morais, Paulo Henry Luquin Filho, Padro Paulo Pereira Rocha, Renato Mascarenhas, Remy Ribeiro da Silva, Rogério Barbosa Athayde, Roberto Bastos Gonçalves, Ronaldo Machado Pires, Sebastião da Cruz, e Silva, Sócrates Silveira de Mendonça, Thelio Roquefort Coelho, Victor Jacques Morais, Walter Athayde, Wilmar Maia Pfaltzgraff, Wilson de Albuquerque e Souza, Wilson Macedo de Abreu e Wilson de Oliveira.

O diretor geral de Saúde, brig. Manoel Ferreira Mendes prevê que não haverá segunda chamada.

NOVOS INSTRUTORES DA ECEMAR

O ministro da Aeronáutica designou para exercerem as funções de instrutores-chefes da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, os tens. cels. avs. Newton Rubem Sholl Serpa, Antonio Joaquim da Silva Gomes e Francisco Teixeira; cap. de fragata Augusto Roque Dias Fernandes e o cel. do Exército Paulo Enéas Pereira da Silva e instrutores da mesma Escola os tens. cels. avs. Helio do Rosario Oliveira, e Jacinto Pinto de Moura; ten. cel. inte. Oridio Alves Beraldo; majs. avs. Aroaldo Azevedo; maj. av. Dionisio Cerqueira de Taunay e Roberto Faria Lima e instrutores auxiliares, também da mesma Escola os majs. avs. Helio Silveira, Deoclécio Lima de Siqueira e José Ayrton Bezerra Studardt.

VINTE ANOS DE SERVIÇOS MILITARES

Acaba de completar vinte anos de serviços prestados às Fôrças Armadas o 2.º sargento mecânico de viaturas Gerson Prudente de Jesus.

Durante onze anos atuou na Marinha de Guerra e com a criação do Ministério da Aeronáutica foi incluido na F.A.B., onde tem prestado os melhores serviços, tanto que já integrou aeronaves de comitivas presidenciais por duas vêzes, inclusive na última vez em que o chefe da Nação esteve nos Estados Unidos.

O sargento Gerson P. Jesus

O sargento Gerson, que atualmente serve no Contingente do Gabinete do Ministro, tem sido muito cumprimentado por haver atingido os dois decênios, sem qualquer nota desabonadora de sua conduta.

ORGANIZAÇÃO DA AVIAÇÃO CIVIL INTERNACIONAL

Recebeu o Aero Clube do Brasil da Secretaria Geral da O.N.U. certo número de exemplares de uma memória recentemente publicada por aquela alta entidade e versando sôbre organização de aviação civil internacional. A referida memória é das mais interessantes do ponto de vista documentário, pois, jogando com dados preciosos, colhidos nas próprias fontes de origem, historia vinte anos de vôos internacionais, que é a quanto monta o período de existência da aviação comercial através de fronteiras nacionais. Na verdade, o transporte aéreo de passageiros e cargas de um país para outro iniciou-se em 1919 com a inauguração do primeiro serviço aéreo, comercial entre Londres e Paris. Daí para cá, o desenvolvimento foi se processando num ritmo cada vez mais acentuado até atingir à fase atual, em que o conforto e a segurança das viagens transoceânicas correm de par com a perfeição técnica das aeronaves empregadas nas linhas aéreas intercontinentais. A Secretaria do Aero Clube do Brasil põe à disposição dos sócios quites desta entidade a memória sôbre organização de aviação civil internacional.

VARIG
Tem o prazer de comunicar a instalação de seu
PABX -- 52-3700
centro telefônico através do qual serão atendidos doravante os pedidos de Informações sôbre Passagens, Encomendas, etc., e todo o expediente da emprêsa anteriormente feito por outros telefones.
SE O RUMO É SUL, O TRANSPORTE É VARIG
MAIO 1927
A PIONEIRA NO BRASIL

Aimée, conhecida atriz de comédia, estreará na revista "Na Copa do Mundo", de Luiz Iglezias, que irá para o cartaz do João Caetano no próximo dia 5 ✱ "A Felicidade vem depois..." deixará, hoje, o cartaz do Serrador para ceder lugar a "Ai Teresa!"

Teatro



SANDÚ, é uma das "garotas milionárias de Hollywood", que aparecem ao lado de Bibi Ferreira em "Escândalos 1950", em cena no Teatro Carlos Gomes

Suicidou-se ontem à tarde, no café existente à Avenida, Salvador de Sá 56, o ator João das Nupcias, mais conhecido como Joãozinho. Muito estimado nas rodas teatrais estava êle atualmente trabalhando como bilheteiro e ator do Teatrinho Jardel, em Copacabana.

A garotada de Copacabana tinha em Joãozinho um verdadeiro ídolo. O tresloucado era também figura queridíssima no "Trem da Alegria", onde vinha trabalhando de há muito com Yara Salles, Heber de Boscoli e Lamartine Babo.

O corpo de Joãozinho está no Necrotério do Instituto Médico Legal, na Praça Marechal Ancora.

Com a morte de Joãozinho perde o teatro um dos seus mais disciplinados elementos e a garotada perde o seu ídolo.

Ingressos e correspondência — Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

Fazem anos amanhã Anselmo Domingos, diretor da "Revista do Rádio" e Max Nunes. Ambos são autores teatrais que já dispõem de boa bagagem no teatro musicado.

Sucesso magnífico vem de obter Ziembinski, com a direção que deu a "Adolescência", em cena no Teatrinho de Bolso e onde José Guerreiro tem uma grande criação.

Paschoal Carlos Magno, que está de partida para a Grécia em missão diplomática, será substituído na crônica teatral do "Correio da Manhã" pelo jornalista Antonio C. Callado, que durante muito tempo foi redator da BBC de Londres.

Ricardo Novais é o novo nome que vem de adotar o ator Ricardo Cardoso. Dizem os seus amigos que a mudança teve uma influência supersticiosa. O nome civil do já popular ator é Arthur Cardoso de Melo Filho.

Aimée fará parte da Companhia Ferreira da Silva, ingressando assim no teatro de revista. Segundo informações do Departamento de Publicidade da emprêsa que ocupa o Teatro João Caetano, Aimée assinou contrato ontem, à noite, para participar das representações de "Na Copa do Mundo", original de Luiz Iglezias.

Está quase pronta a Companhia de Olga Navarro, que vai dar em São Paulo um magnífico repertório de comédias.

Vai à Argentina o humorista e autor teatral Jorge Murad, que há pouco apresentou ao público, de parceria com Maria Daniel, as revistas "Ele vem aí" e "Tô de ôlho".

Antonio Vitor é o novo elemento que Henriette Morineau apresentará entre os Artistas Unidos, no Teatro Fenix.

O público prestigia — O Teatro Carlos Gomes tem apanhado boas casas, ou melhor tem batido todos os recordes do teatro de revista com "Escandalos 1950", de Hélio Ribeiro e Chianca de Garcia, o espetáculo que consagrou Bibi Ferreira no palco da revista. O público prestigia a nossa grande atriz e aplaude o seu trabalho e os trabalhos de Mara Rubia, Violeta Ferraz, Viviani, Déo Maia, Evilasio Marçal e outros. Com "Escandalos 1950", que tem a direção e montagem de Chianca de Garcia, Helio Ribeiro está dando ao público o maior espetáculo da cidade e que está batendo todos os recordes no Teatro Carlos Gomes.

Semanas populares Atendendo a que a Censura liberou completamente a revista "Nêga Maluca", tornando-a um espetáculo próprio para os menores de qualquer idade, a emprêsa do Recreio resolveu facilitar a que as famílias de todos os bairros possam assistir àquela peça, em verdadeiras "semanas populares". E assim deliberou diminuir sensivelmente o preço das localidades, que agora custarão muito menos do que anteriormente.

5 de maio foi a data escolhida para que a revista "Na Copa do Mundo" ocupe o cartaz do Teatro João Caetano, com o desempenho da Companhia Ferreira da Silva.

Zulmira Miranda, que esteve no Teatro Glória com as Companhias Dercy Gonçalves e Barreto Pinto, está atualmente no Teatro Carlos Gomes como integrante da Companhia de Revistas Helio Ribeiro, cuja figura principal é Bibi Ferreira.

Hoje, o último dia Após a sua gloriosa carreira, no Serrador, sai hoje de cena, em 3 sessões, às 16,20 e 22 horas, e festejando o seu centenário, a comédia "A Felicidade vem depois", que, durante mais de um mês, contou as enchentes pelo número de representações.

Eratóstenes Frazão, antigo autor teatral e atual presidente da União Brasileira de Compositores, não está inclinado a continuar no cargo que vem exercendo de forma tão eficiente. O mandato de Frazão que é também compositor musical terminará no próximo mês de junho. Ao que sabemos, o presidente da U.B.C. vai voltar às suas atividades teatrais na comédia.

Gustavo Doria, nosso confrade de "O Globo", ocupará o cartaz do Teatro Glória logo que a comédia "O Partido do Pimenta" saia dali.

Continua aclamada pelo público — A deliciosa e comovente comédia de Alejandro Casona que Dulcina dirigiu para o elenco do Teatro Regina entrou em quinta semana de êxito. Teve o aplauso unânime da crítica e é tôdas as noites ovacionada pelo grande público que lota o Regina. Prestaram espontâneos depoimentos sôbre o valor da peça e sua representação personalidades ilustres do nosso teatro e das nossas letras, como o ator e diretor Ziembinski, a poetisa Ana Amélia Queiroz Carneiro de Mendonça, a poetisa Maria Lopes de Almeida e muitas outras. Conchita de Morais vive magnificamente o papel de "vovó" em "As árvores morrem de pé" e consegue arrancar vibrantes aplausos em meio às cenas que interpreta.

"Saudade", a magnífica comédia original de Paulo Magalhães, vai ser levada à cena por elementos da Associação Atlética Banco do Brasil, no próximo dia 20 às 21 horas na Boite AABB.

"O Partido do Pimenta", de Gilberto Guimarães, estará em cena, hoje, no Teatro Glória pela Companhia Jaime Costa. No desempenho aparecem Itala Ferreira, Milton Carneiro, Heloisa Helena, Francisco Dantas, Murillo Gandra, Maria Luiza, Adollar Costa e Margarida Léa.

É contra a "claque" o ator Jaime Costa que assim se externa a respeito: "Abolir a claque é moralizar o teatro. Só o aplauso espontâneo tem valor e conforta o artista. Se gostar do espetáculo, aplauda. Se não gostar, vaie ou silencie. Qualquer manifestação será por nós respeitosamente acatada — Jaime Costa."

Inicia hoje, pròpriamente, a sua carreira no Teatrinho Jardel a peça infantil "O Mistério do colar Mongol", que Danilo Ramires teatralizou para o seu teatro de crianças. "O Mistério do colar Mongol" é apenas uma série de aventuras fantásticas em tôrno do roubo dum valioso colar que se destinava a ser vendido para construção dum grande hospital para crianças pobres.

No Copacabana o público poderá assistir "Amanhã, se não chover", de Henrique Pongetti, com Vera Nunes, Paulo Autran e Tonia Carrero.

Juan Daniel apresenta no Teatro Follies a revista "Boa noite, Rio", com o desempenho de Zaquia Jorge, as irmãs Mary e Alba, Grande Othelo, Badu e Katy Miller.

Claudio Nonelli tem situação destacada em "O Sôro Chegou", em cartaz no Teatrinho Jardel. No elenco estão Alvarenga e Ranchinho.

No João Caetano teremos hoje, em matinée e à noite, a revista "Bonde do Catete", com Colé, Silva Filho, Walter D'Avila, Armando Nascimento, Saluquia Rentini e outros.

Vai para Portugal o ator Rodolpho Arena que ontem assinou contrato com a Companhia Brasileira de Comédias que tem à sua frente a atriz Alma Flora. Marcia Real também assinou contrato para ir a Portugal.

CR$ 4,00
CÊRA SEVERA
em Tabletes para Assoalhos
Rua Sete de Setembro, 75

AGORA Também as crianças se divertirão!
HOJE ÀS 20 E 22 HS.
ISENTA DE QUALQUER IMPROPRIEDADE
NÊGA MALUCA
de LUIS PEIXOTO - FREIRE JR. - W. PINTO
UM SUCESSO CÔMICO PARA TÔDAS AS IDADES!
Com DERCY Gonçalves
No RECREIO
ASSISTA AGORA ÀS SEGUNDAS SESSÕES, POR CR$ 30,00, APENAS!
POLTRONAS: Cr.$ 20,00 NAS VESPERAIS DAS 5as FEIRAS

Quis dar cabo da vida

Na madrugada de ontem, foi internada no hospital Carlos Chagas, a doméstica Teresa Maria da Silva, de 18 anos, solteira. Em sua residência, à rua Itaicara n.º 277, em Coelho Neto, aquela jovem, movida por íntimos desgostos, tentou contra a existência, ingerindo certa dose de soda cáustica. O estado da tresloucada é bastante grave, tendo a Polícia do 24.º D. P. registrado o fato.

Suicidou-se a senhora enferma

Ontem, pela manhã, em sua residência, à rua Dois de Dezembro n.º 820, na estação de Engenho de Dentro, suicidou-se a sra. Maria Ferreira da Silva, portuguesa, viuva, de 53 anos. A infeliz quinquagenária, para concretizar seu trágico intento, ingeriu forte dose de formicida, aproveitando-se, para isso, de um descuido de pessoas de sua família. Comunicado o fato ao comissário Nilton Costa, de plantão na Delegacia do 23.º D. P., essa autoridade dirigiu-se ao local, onde apurou que a sra. Maria Ferreira da Silva puzera têrmo à existência em virtude de, há muito tempo, vir sofrendo de insidiosa moléstia. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.



A Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar homenageia a Imprensa

A Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar prestará, no dia 26, às 17 horas, em sua sede, à Av. Rio Branco 181, sala 606, uma homenagem simbólica à imprensa brasileira, em reconhecimento às gentilezas recebidas de jornais e jornalistas. Para essa manifestação de reconhecimento aquela instituição está convidando todos os jornais e jornalistas.

"Limpeza" em uma das zona mais perigosas da cidade

COMANDOS POLICIAIS NO 11.º D. P. — INICIATIVA DE ALTA RELEVANCIA DO NOVO TITULAR DAQUELE DISTRITO

A jurisdição do 11.º D. P. é uma das mais infestadas pela malandragem. Inúmeros têem sido os assaltos no túnel João Ricardo, nas proximidades da Central, e em outros recantos escusos daquela zona, onde, quase sempre aparecem as mesmas caras. Até mesmo crimes de morte perpetrados das maneiras mais torpes e pelos mais fúteis motivos, se têm registrado na jurisdição do 11.º D. P.

Malandros como "Nisinho", "Marujo", "Telinho" e a malta de desordeiros da favela, praticavam tôda série de barbaridades aos indefesos que lhes caissem nas garras.

O DELEGADO "DA DURO"

A impunidade em que viviam êsses indivíduos não representa, absolutamente, acefalia do antigo delegado daquele distrito, dr. Abelardo Luz. Uma série de tropeços e dificuldades, tornavam impraticável qualquer ação daquela zelosa autoridade.

No entanto, quando foram removidas estas dificuldades, motivos particulares afastaram o dr. Abelardo da Chefia do 11.º. Substituiu-o, o comissário Gastão, policial antigo e experimentado, vem e delegado interino daquele distrito, encetando largos serviços naquela jurisdição. Tôdas as noites, uma turma de investigadores chefiados pelo próprio delegado efetuam rigorosas "batidas" aos redutos da favela e adjacências, o que já vem apresentando resultados satisfatórios, de vez que a malandragem cede à pressão da polícia.

E' sem dúvida, um grande serviço que o novo titular do 11.º D. P. vem prestando à causa pública.

VARIOS MALANDROS EM "NAÇA"

No comando policial de ontem, foram presos na jurisdição do 11.º D.P., os seguintes indivíduos, todos já conhecidos da polícia como ladrões e assaltantes.

Foram os seguintes os presos: Sebastião Gaudino Antonio; Dimas Pereira; Otacilio Simões de Oliveira; Manoel José dos Santos; Raimundo Pinto Mesquita; José dos Santos e João Barbosa dos Santos.

Foram todos recolhidos ao xadrez, aguardando destino conveniente.

Escola Técnica de Serviço Social

A INAUGURAÇÃO DE UM CURSO ESPECIAL EM PETRÓPOLIS

A Escola Técnica de Serviço Social de que é diretora a professora D. Theresita M. Porto da Silveira, continua ampliando os seus esforços em prol do desenvolvimento no nosso país de estudo técnico do Serviço Social.

Criado há cêrca de 12 anos, já tendo diplomado 9 turmas de assistentes sociais, após 3 anos de estudo teórico-prático e defesa de tese, a Escola que já mereceu a honra de ser incluida no quadro da Associação Internacional de Escolas de Serviço Social, inaugurará na próxima segunda-feira, 17 do corrente às 17 horas, um curso em Petrópolis.

O novo curso funcionará sob o alto patrocínio do "Rotary Club" local e do "Instituto Carlos Werneck".

Para presidir a cerimônia de inauguração que terá lugar no referido Instituto, foram convidados o Cel. Macedo Soares, governador do Estado do Rio e d. Manoel Cintra, bispo de Petrópolis, o dr. Flavio Castrioto, prefeito da cidade, e o presidente do Rotary Clube.

A aula inaugural será dada pela diretora da Escola Técnica de Serviço Social desta capital, prof.ª D. Theresita M. Porto da Silveira. Ainda falarão o prof. Carlos Werneck e o dr. Baeta Neves, presidente do Rotary Clube.

Fazem parte do corpo docente do novo curso de S. Social, além de outros professores, os drs. Arthur Cruz, Plinio Olintho, Saudelle, Carlos Werneck e Q. Cruz Filho.

EVA NO SERRADOR
TERÇA-FEIRA, PRÉ-ESTRÉIA – ÀS 21 HORAS
DA ENGRAÇADÍSSIMA COMÉDIA DE BEKEFFI
AI! TERESA!...
Adaptação de LUIZ IGLESIAS
A VIDA DE CASADO É BOA... MAS A VIDA DE COLEGIAL É MELHOR! SERÁ MESMO? ÊSSE É O GRANDE PROBLEMA DA ENDIABRADA TERESA...
8 quadros irresistíveis
EVA num dos seus tipos favoritos!
BILHETES À VENDA
HOJE, às 16 - 20 e 22 horas: ÚLTIMOS DIAS DE
A FELICIDADE VEM DEPOIS...
100 REPRESENTAÇÕES

SEMANA DO CENTENARIO!
FRIZAS E CAMAROTES CR$ 50.00
POLTRONAS CR$ 20.00
depois da letra P
BALCÕES CR$ 10.00
GALERIAS CR$ 5.00
PREÇOS IGUAIS, NUNCA MAIS!
todas as noites as 20 e 22 hs.
"Bonde do CATETE"
Impatetrianos de J. Maia e Max Nunes
Apresentado por
COLÉ com o 1º ator comico WALTER D'AVILA
SILVA FILHO · SALUQUIA
TOTÓ · ARMANDO NASCIMENTO
SILVINO NETO
no JOÃO CAETANO
NA VESPERAL DE QUINTA-FEIRA POLTRONAS CR$ 15,00
Devido ao sucesso alcançado com os preços da semana do centenário, terça-feira, voltará "BONDE DO CATETE" a preços super-populares
A seguir: "Na Copa do Mundo", uma revista de costumes e críticas, de LUIZ IGLEZIAS

HELIO RIBEIRO apresenta
Bibi FERREIRA
AGORA FAZENDO REVISTA
ESCANDALOS 1950
DIREÇÃO E MONTAGEM DE CHIANCA DE GARCIA
GARÔTAS MILIONÁRIAS de HOLLYWOOD
ESPECIALMENTE CONTRATADAS NA CIDADE DO CINEMA
TEATRO CARLOS GOMES
BILHETES À VENDA
Hoje, "matinée", às 16 horas, e sessões às 20 e às 22 horas

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
½ DIA - 2 - 4 - 6 - 8 - 10 H. HOJE 2 - 4 - 6 - 8 - 10 H.
"A Filha de Netuno" (Neptune's Daughter)
TECHNICOLOR
ESTHER WILLIAMS
RED SKELTON
RICARDO MONTALBAN - BETTY GARRETT
PROJEÇÃO em GLASCREEN (tela de vidro)
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTRO CINEMA DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

A FILHA DE NETUNO

(THE NEPTUNE'S DAUGHTER)
EM CARTAZ NOS METROS

1½

Esther Williams e Red Skelton. Muita futilidade reunida. Já se sabe que a "estrêla" aparece diversas vêzes em cenas de piscina. Bem como que o filme termina com a mesma e desta feita ainda com o herói, dentro d'água. Também que Red surge diversas ocasiões com roupas de mulher — cenas de perseguição na coudelaria — e também efetua uma aula em "travestti", ao lado de criaturas do belo sexo. Enfim, trata-se de uma colcha de retalhos mal organizada de trechos conhecidos de vários filmes de ambos.

Trata-se de uma pelicula terrivelmente inconsistente mas que, por isso mesmo, sempre tem o seu publico tanto aqui quanto em qualquer lugar do mundo. E' uma comédia musicada da Metro e aí está uma maneira de contar as coisas para outro grupo de espectadores. Conta a história de um jogador de polo que se apaixona por uma sereia. A mesma tem uma irmã que vem a namorar um modesto auxiliar do "astro" de polo. Há aquela velha fórmula do indivíduo se passar pelo patrão, originando embrulhadas de farsa, e tudo se passa no reino da total fragilidade. Como se não bastasse há a inevitável orquestra de Cugat, sòmente para reforçar que os filmes musicais da Metro são sempre os mesmos.

O único que representa no filme é o proprietário de um musical e jogador inveterado. Com poucas cenas, Ted de Corsia registra o único desempenho. Os outros estão à vontade para repetir o que todos conhecem, a começar por Esther Williams e Red Skelton. O último tem qualidades. Pena é que uma única vez tenha sido aproveitado no cinema, em "O Fanfarrão". Ricardo Montalban está mediocre e Betty Garrett é uma atriz aborrecida. Keenan Wyman interpreta um apaixonado que só mesmo em sátira. Enfim, o celulóide é fraquíssimo mas tem o seu endereço para determinado público.

LONG-SHOT

Os filmes de hoje:

PALACIO e RIAN — "Canção da India", com Sabu e Gail Russell. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
VITORIA, ROXY e AMERICA — "Adagas no Deserto", com Dana Andrews e Marta Toren. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
S. LUIZ, CARIOCA e ODEON — "A Noiva era êle", com Cary Grant e Ann Sheridan. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PLAZA, OLINDA e PRIMOR — 3ª semana "Joana D'Arc", em tecnicolor, com Ingrid Bergman. — Às 14 — 16.40 — 19.20 e 22 horas.
PARISIENSE e ASTORIA — "Fantasia", em tecnicolor, de Walt Disney. — A partir das 14 horas.
METRO PASSEIO — "A Filha de Netuno", em tecnicolor, com Esther Williams e Red Skelton. — A partir das 1½ horas.
METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "A Filha de Netuno", em tecnicolor, com Esther Williams e Red Skelton. — A partir das 14 horas.
PATHE' — 2ª semana — "Paisá", com Maria Michi e Gar Moore. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
IMPERIO — "Mulher Exótica", com Ingrid Bergman e Gary Cooper. Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.
REX — "Os Sete Homens Maus", com Randolph Scott e Ella Raines. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
RITZ, STAR e COLONIAL — "Estrangulador Misterioso". — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.
CAPITOLIO — Sessões Passatempo. — A partir das 10 horas.
PRESIDENTE — 2ª semana — "Paisá", com Maria Michi e Gar Moore. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
S. CARLOS — "Festa Brava", com Esther Williams. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
S. JOSE' — "Tarzan e a Montanha Secreta", com Johnny Weissmuller. Às 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas.
ELDORADO — "Carnaval no Fogo", com Oscarito. — A partir das 14 horas.
IDEAL — "Quando Morre uma Ilusão". — A partir das 14 horas.
IPANEMA — "A Noiva era êle...", com Gary Grant e Ann Sheridan. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PIRAJA' — "Mulher Exótica", com Ingrid Bergman e Gary Cooper. — Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.
ALVORADA — 2ª semana — "Paisá", com Maria Michi e Gar Moore. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
MONTE CASTELO — "Canção da India". — A partir das 13,30 horas.

"Esplendor Selvagem" (Savage Splendor) — que a RKO Radio Filmes lançará amanhã, no Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo — é, sem favor, pelo seu tema e pela maneira por que está apresentada, em cores maravilhosas, a mais completa, a mais impressionante e verdadeira produção já vivida na Africa, com os seus misteriosos cenários naturais e todo o seu cortejo de mistérios, de exotismo, de ferocidade, de barbarie. Graças ao tecnicolor, podemos admirar na tela, pela primeira vez, toda a realidade da existência africana. Entretanto, o mais interessante de toda essa excitante expedição de Armand Denis e Lewis Cotlow — que percorreu 35.000 quilometros da Africa durante a qual foi feita a filmagem de "Esplendor Selvagem" — talvez seja a visita que fizeram a Carl Hartley o mais ativo dos caçadores de animais selvagens vivos, que já houve. Carl juntou-se à expedição nas mais incriveis caçadas de que há memória... Leões, leopardos, chipanzés, hienas, chacais, afora elefantes, gorilas, crocodilos e outros bichos nada amaveis, foram capturados, em lances magistrais, que arrebatarão as platéias de entusiasmo pelo heroismo do homem civilizado frente ao mundo hostil da "Jungle" africana!

CLOUZOT ESTARA NO RIO NO PROXIMO SABADO

O nome de Henri-Georges Clouzot é, hoje, conhecido em todo o mundo graças aos seus filmes que, pouco a pouco, foram granjeando para o seu realizador um renome internacional. Vencedor do Bienal de Veneza por duas vezes ("Crime em Paris", melhor direção; "Anjo Perverso", melhor filme), Clouzot tem se dedicado ao cinema com todo o seu entusiasmo, sendo notavel o avanço cada vez mais importante que se nota no seu estilo de película para película. Recentemente Clouzot concluiu "Miquette et sa mère" e, agora, no Brasil, rodará "Retail, journal du voyage". A chegada do diretor francês será no próximo sábado (22), quando desembarcará no cais da Praça Mauá, de bordo do "Campana". Estão sendo convidados a comparecer ao desembarque do grande realizador de "Sombra do Pavor", todos os entusiastas da Sétima Arte. Acompanha Clouzot, a sua esposa, além de uma equipe de técnicos, entre os quais o diretor de fotografia Armand Thirard.

SEGUNDO DOMINGO DE "A FILHA DE NETUNO"

Temos nos 3 cines Metro, hoje, o segundo domingo de sucesso de A FILHA DE NETUNO (Neptune's Daughter), que decididamente tomou conta da cidade. Esther Williams, Red Skelton, Ricardo Montalban e Xavier Cugat divertem meio mundo nesse espetáculo de grande beleza e graça, de esplendida musica (My Heart Beats Faster, por exemplo) e disparates deliciosos por conta de Red Skelton.

"DULCE" é o titulo do grande filme dirigido por Claude Autant-Lara, o realizador de "ADÚLTERA", que nos traz de volta a soberba estrela do cinema gaulês, ODETTE JOYEUX, desta vez ao lado do simpático galã de "Antonio e Antonieta", Roger Pigaut.

Depois de "POR UMA NOITE DE AMOR", Odette Joyeux se consagrará definitivamente nesta maravilhosa joia cinematografica que será estreada muito brevemente nos lançadores da Empresa Luiz Severiano Ribeiro.

—X—

"DESVENTURADA"

Se fosse dada aos "fans" a oportunidade de escolher um cartaz permanente para a Cinelandia, sem duvida que a escolha cairia em Maria Antonieta Pons, isso porque a rainha das rumbas e dos boleros é a artista que mais se tem demorado no cartaz quando seus filmes são exibidos ao publico. Agora, Maria Antonieta Pons, volta ao posto que lhe cabe de direito, ocupando a partir de segunda-feira, a tela do São Carlos, em pleno coração da Cinelandia, em um filme realmente encantador: "DESVENTURADA" não é apenas mais um filme de Maritona, mas também sua primeira chance no terreno do drama. Não percam Maritona como artista dramática e irão aplaudir uma grande interprete. Segunda-feira, na Cinelandia, "DESVENTURADA" e Maria Antonieta Pons na tela do cinema São Carlos. Distribuição: "PELMEX".

—X—

"VOLPONE"

"VOLPONE", filme extraido do celebre romance de Jules Romains e Stefan Zweig aborda a época da Veneza do Renascimento, com todos os pecados de um povo pervertido pela abundancia da riqueza. Fastos, banquetes, luxuria e libertinagens, exibem neste filme que é o mais atrevido e audacioso de quantos até hoje produzidos pela França. Harry Baur, Louis Jouvet e Fernand Ledoux constituem o mais primoroso elenco de um filme francês produzido até hoje. "VOLPONE" será estreado sensacionalmente nos lançadores da Empresa Luis Severiano Ribeiro, muito brevemente.

"A LOS TOROS!"

(Continuação das págs. 6-7 rotogravadas).

no seu desassombro e no seu mistério de artista da arena, completo, devem ter feito enormes sensações e fortes emoções as suas glórias e no ataúde que o levou à cova fria e funda, hão-de-se visto lágrimas caindo docemente, como pétalas de rosas perfumadas...

* * *

Sempre que nos fôr possivel, aqui estaremos procurando mostrar alguma coisa da dificil arte tauromáquica, máxime, agora que o prefeito Angelo Mendes de Morais se acho disposto a fazer realizar espetáculos dessa natureza, por ocasião da realização da disputa da "Taça Jules Rimet". Procuraremos falar de José Casimiro, de Pepe e de tantos outros, para que seja possivel aos nossos leitores aquilatar, por antecipação, o que terão de inédito, para nós, brasileiros, tais espetáculos onde a destreza, o sangue frio, e o destemor, provocam fascinio nas multidões.

HENRIQUE IV

A Art-Filmes está anunciando para 2ª-feira, 17, nos cinemas Pathé, Presidente, Alfa e Fluminense o lançamento de HENRIQUE IV (Enrico IV), o extraordinário filme baseado na conhecida e aplaudida peça de Luigi Pirandello que nos relata, em imagens cheias de dinamismo e da forma mais impressionante a história de um homem que, alucinado de amor, perdeu a memória das coisas por vinte anos. A interpretação dada por Osvaldo Valenti ao personagem principal, o Conde Nulli, é algo de inesquecível e será apreciadíssima pelos fãs do cinema italiano, especialmente. Depois de "Gabinete do Dr. Caligari", isto é, nos últimos trinta anos êste é o melhor e mais fiel dos filmes que mostram o mundo na visão de um louco. Fotografia belíssima, musica muito bem composta e um elenco que, liderado por Valenti, apresenta ainda trabalhos dignos de vulto de parte de Clara Calamai, Enzo Billotti, Lauro Sazzolo, Luigi Pavese, Rubi d'Alma e Cil Monteverdi.

Hemofluidina — Na artério esclerose.

FATOS SOBRE "...E O VENTO LEVOU"

David O. Selznick comprou os direitos cinematográficos de "Gone With the Wind" em 30 de Julho de 1936 pela importância de 50.000 dólares, então considerada extraordinária, a mais cara, mesmo, paga por direitos dessa natureza... O título "Gone With the Wind", de que se faria a versão "...E O VENTO LEVOU", para o Brasil, reproduz uma linha de poema de Ernest Dowson sôbre Cynara... Margaret Mitchell, que faleceu em 1949, começou a escrever seu romance em 1926. Até agora, o livro foi traduzido em 18 idiomas. Para o ambicionadíssimo e difícil papel de Scarlett O'Hara, fizeram "tests" artistas como Bette David, Katharine Hepburn, Margaret Sullavan, Miriam Hopkins, Norma Shearer, Carole Lombard e Paulette Goddard, para só citarmos as de mais destaque... Decidido a não perder tempo, Selznick resolveu dar andamento ao filme mesmo sem ter ainda organizado todo o elenco, inclusive sem ter ainda quem seria Scarlett O'Hara. Acabava de filmar-se uma das cênas do incêndio de Atlenta, quando seu irmão Myron penetrou num "set" para apresentar a David uma visita de ceremônia: a artista inglesa Vivien Leigh. E assim Selznick encontrou Scarlett O'Hara! A artista pensara em tudo — era ali apenas uma visitante curiosa — menos em ganhar o primeiro papel do mais importante de todos os filmes! Para que Vivien apreendesse imediatamente o sotaque do sul (e ela que era uma inglesa!), Selznick obteve os serviços de Will A. Price, um "expert" em dialetos do sul.

"...E O VENTO LEVOU" será exibido, nos 3 cines Metro, a seguir, em seu horário de todos conhecido: meio-dia, 16 e 20 horas.

No cliché, uma cena de "...E O VENTO LEVOU"

OS leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral, n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos tôdas as terças, quintas e domingos, neste mesmo local.

ESPELHO DO SEU DESTINO

PSEUDÔNIMO ....
SEXO.................. ESTADO CIVIL..................
NASCI DIA...... MES........................ ANO..........
AS HORAS...... CIDADE ....
ESTADO .... PAÍS ....

VAIDOSA — Distrito Federal — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza inquieta com disposição constante para encontrar defeito nos resultados de seu próprio trabalho. Um tanto impaciente e pessimista. O ano de 1950 lhe promete um período adverso à saúde e aos seus interesses. Anos importantes: 23, 28 e 31. São favoráveis: o perfume violeta, a cor azul, a pedra turquesa e o dia de quinta-feira.

CAMELIA — Distrito Federal — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza sincera afetuosa e emotiva. Espirito apaixonado. Vontade fraca. Paixões vivas e opiniões ardentes. Tem atração pelo luxo, conforto e divertimentos. Tendência à prodigalidade. O ano de 1950 lhe promete um periodo favorável aos seus afetos e interesses. Anos importantes: 30, 33 e 36. São favoráveis: o perfume sandalo, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

JACI — Niterói — Estado do Rio — O conjunto dos astros da sua carta natal revela natureza inquieta, inconstante e romantica. Espirito sonhador. Paixões violentas, porém passageiras. Admira-se pelo menor incidente e alarma-se facilmente por sintomas imaginários. Tem grande apego a tudo quanto é seu e aprecia as coisas da antiguidade. O ano de 1950 lhe reserva uma transformação favorável e novas condições de vida. Anos importantes: 23, 25 e 26. São favoráveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra granada e o dia de segunda-feira.

ZAZA' — Distrito Federal — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza alegre, expansiva e esperançosa. Espirito curioso. Vontade ativa. Tem animo forte e confiança em si. Inteligência esclarecida e gosto pela literatura. Pouco economica e previdente. Generosa nas dádivas e nas despesas. O ano de 1950 lhe promete um periodo pouco ditoso. Anos importantes: 30, 33, e 35. São favoraveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

(Esta seção continua na terça-feira).

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

"ESPLENDOR SELVAGEM"

Penetrando a fundo no interior do Congo Belga, a expedição à terras africanas, de Armand Denis e Lewis Cotlow, fotografou em "Esplendor Selvagem" — o 1.º filme em tecnicolor feito sobre o Continente Negro, que a RKO Radio apresentará 2.ª-feira, no Plaza, Astoria, Ritz, Star, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo — um dos mais sensacionais acontecimentos da selva bravia e cheia de segredos. Foi a coroação do rei de Bakuba, tal como se vê nesse filme. De toda parte, de todos aqueles rincões selvagens, chegaram musicos, bailarinos, acrobatas, delegações especiais e de honra. Entre estas, as tropas dos misteriosos Fulan, guerreiros mamoetanos a cavalo, que ainda se vestem a moda dos paladinos das Cruzadas, tendo suas montadas ajaezadas tambem nesse estilo — o que constitui, sem duvida, um dos mais curiosos enigmas da Africa. Veem-se também os Watusis, a mais orgulhosa das tribos ainda rebeldes, cujos guerreiros atingem a fabulosa estatura de sete pés, ou mais. Outra nota interessante é dada à cerimonia pelo coro dançante das belezas da tribo Mongbetu, que usam pitorescos escudos dourados. Porém, o mais importante de tudo é, de fato, a coroação do rei, o qual pesa nada menos de 300 libras, ou sejam uns 167 quilos... Com todo esse volume fisico, sua Majestade descansa calmamente o corpanzil sobre os ombros de um escravo ajoelhado — e esse pobre coitado é o seu trono vivo... Enquanto isso, as centenas de mulheres que são suas esposas tratam de não provocar a sua ira, para que ele não ordene que as castiguem atirando-lhes pimenta vermelha moida, à cara...

BELO, HUMANO, TRAGICO e inesquecivel SERÁ PARA TODOS NÓS
OS Amantes de VERONA
"LES AMANTS DE VÉRONE"
PROIBIDO 18 ANOS
VAI CONQUISTAR A ADMIRAÇÃO DO PUBLICO!

Clínica de nervosos — Psicoterapia
DR. FABIO SODRE' — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º and., s. 301. Telefones: 42-7427 e 45-1593

O DRAMA DE UM DESTINO MARCADO PELO SOFRIMENTO!
Maria Antonieta Pons em DESVENTURADA (LA SIN VENTURA)
com RAFAEL BALEDON ★ TITO JUNCO ★
Direção TITO DAVISON ★
RUMBAS! BOLEROS! CANÇÕES!
Acomp. compl. nac. PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
DISTRIB. PELMEX
AMANHÃ SÃO CARLOS CINELANDIA
HORÁRIO 2-4-6-8-10 H.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-0358 — Aberto de 8 às 18 horas.

DR. DEOCLIDES MARTINS FERREIRA
CIRURGIA GERAL — MOLESTIAS DE SENHORAS
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 16.º, S. 1614. Tel. 42-6467. 2.ª, 4.ª e 6.ª das 17 às 19,30 hs. Av. Frade Junior, 62. Apto. 202. Fone 37-3941

"... é um acontecimento!" (O GLOBO)
3ª SEMANA
PAISÁ de ROSSELLINI
HOJE PATHE
PROIBIDO ATÉ 18
COMPLEMENTOS NACIONAIS
2-4-6-8-10 H.
DISTRIBUIÇÃO DA EUROPA SUL AMERICA FILMS

ANIMAIS EM FURIA! A AFRICA E TODOS OS SEUS PERIGOS PELA PRIMEIRA VEZ EM TECHNICOLOR!
"ESPLENDOR SELVAGEM"
"SAVAGE SPLENDOR"
Filmado durante a expedição de ARMAND DENIS E LEWIS COTLOW.
Acompanha Complemento Nacional
RKO RADIO FILMES
amanhã
PLAZA — STAR — PRIMOR
ASTORIA — RITZ — MASCOTE
OLINDA — COLONIAL — H. LOBO

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, 16 de abril de 1950)

VENDA

ANDARAÍ

Vendo belo prédio à rua São Francisco Xavier com loja e grande apartamento com 3 quartos, 2 salas, banheiro e cozinha. Preço de ocasião. Cr$ 350.000,00. Serve para renda. Sebastião Lyra Pedrosa.

BOTAFOGO

Vendo terreno na praia com 1.700 m2. Preço 2.200.000,00, facilito pagamento. Sebastião Lyra Pedrosa.
Vendo avenida e loja à rua Alvaro Ramos, 16 x 76 x 203,00, preço de ocasião. Sylveria Pereira de Castro.

CAMPO GRANDE

Vendo em Campo Grande, área para lotear na parte do Estado do Rio, área de 580.000 m2, com planta estudada de 330 lotes, a razão de 3 cruzeiros e 50. F. L. Utinguassú.

CENTRO

Vendo à rua Senador Dantas 20, esquina, em cima da Casa Tavares, grupo de 3 salas, com os respectivos sanitários, alugado sem contrato. Condições: 50.000,00 a vista e o restante em prestações mensais na base do aluguel. F. L. Utinguassú.
Atenção! Está em venda o prédio à rua Marquês de Sapucaí próximo à Av. Presidente Vargas. Metragem 7,00 x 31,00. Sylveria Pereira de Castro.
Vendemos no Edf. Civitas, à rua do México, loja com habite-se, medindo 6,60 x 20,00. Facilidade de pagamento. Antonio Saad e Décio Lefévre.
Edf. Farroupilha — apartamentos com habite-se, vendo para ocupação imediata, com saletas, sala, quarto, banheiro, cozinha, varanda, tôdas as peças amplas, à rua Taylor, 39. Pequeno sinal e financiamento do IAPI e o restante em 3 anos. Murilo Alencar.
Pronta entrega, pequeno sinal, Edf. Farroupilha, rua Taylor, 39, vendemos apartamentos com saleta, sala, quarto, banheiro e kitchnete, Financiamento pelo IAPI. Antonio Saad e Décio Lefévre.
Prédio com 3 pavimentos vende-se à rua S. Francisco da Prainha (Pça. Mauá) em terreno próprio 6,00 x 18,00. Sylveria Pereira de Castro.

COPACABANA

Apartamentos em acabamento, de sala, quarto, cozinha, banheiro e área de serviço. 180.000,00 c| facilidade de pagamento. Rufino C. Fernandes.
Vendo prédio de ótima construção com 2 quartos, 2 salas, bomba elétrica etc., em terreno de 10 x 23 com frente para 2 ruas, podendo construir mais outra casa. Lugar alto saudável. 420.000,00. Facilita-se. José Bauer.

ESTRADA BRAZ DE PINA

Terreno — Transpasso um lote comercial nesta estrada junto à Praça do Carmo, em parte de Cr$ 20.000,00 e o saldo em prestações de 975,00 por mês. Chaim Linden.

FAZENDA

Vendo com 30 alqueires, altitude 500 mts. muita água e matas à margem da Estr. de Ferro próximo à est. Leitão da Cunha. 60.000,00. Michel Sayer.

FLAMENGO

Apt.º para pronta entrega. Vendo à rua Senador Vergueiro, com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros e garagem. Grande financiamento. Oswaldo Santos Parente.

Amplo apartamento. Vendemos com 4 quartos, 2 salas, quarto de costura, 2 varandas, depósito de malas, 2 banheiros, etc. 600.000,00 com 50% financiados. Lowndes & Sons, Ltda.

Vendo no Edf. Barão de Laguna apartamentos com saleta, 2 amplas salas, 4 espaçosos dormitórios, 2 banheiros em côr, 2 quartos para empregadas. Vista deslumbrante, grande financiamento. [illegible]

IPANEMA

Vendo terreno frente para a praia 15 x 50, preço de ocasião — Cr$ 1.250.000,00, zona 4 pavimentos. Sebastião Lyra Pedrosa.

ITAPIRU

Vendo à rua Eliseu Visconti, casa c| 3 quartos, sala e terreno de 8 x 34, para pronta entrega. 170.000,00. Tratar c| Oswaldo Santos Parente.

JACAREZINHO

Vendo à rua Baronesa do Eng. Novo, ótima área com 2.640 m2, própria para construção de casas residenciais, apartamentos, vilas etc. Bonde e ônibus à porta. Preço para negócio urgente. 450.000,00. Alvaro Barros.

JACAREPAGUA

Vendo magnífico sítio ótimamente localizado, medindo 12.000 m2, lindo pomar, constando de 1.000 bananeiras, 400 mamoeiros melão, 50 abacateiros, 50 mangueiras e mais 17 espécies de frutos diferentes, tudo já produzindo. Casas, paiol, horta, plantação de milho, água encanada, luz, etc. Preço para solução urgente. 550.000,00. Alvaro Barros.

LAGOA

Magnífica residência. Vendemos à Av. Epitácio Pessoa, edificada em centro de terreno ajardinado com 19,00 m. de frente possuindo 3 ótimas varandas, living, salas de almoço, jantar e costura, 4 quartos, 2 banheiros c| armários embutidos, garagem, etc. 1.800.000,00. Plantas e informações com Lowndes & Sons, Ltda.

LEBLON

Residência de um só pavimento, construida em terreno de 15,50 x 30,00 c| salas, quartos, garagem, jardim, dependências empregadas, Cr$ 1.250.000,00. Rufino C. Fernandes.

Vendo apartamento com sala, 2 grandes quartos, cozinha completa, banheiro, quarto de empregada, área, etc. Para bancários, grande financiamento. Entrega imediata. Francisco Hala.

NITERÓI

Rodo-Alcântara - Lindos Laranjais — Dentro do mais lindo loteamento do Estado do Rio, situado à margem da nova rodovia "Amaral Peixoto". Lotes 20 x 50 (1.000 m2) a partir de 10 mil cruzeiros, pagáveis em prestações mensais sem juros. Lugar alto (245 m. alt.). Lindos panoramas, ótimo emprêgo de capital. Damos posse imediata e auxiliamos a construção da casa própria. Plantas e mais detalhes com Alvaro Barros.

PARKE FLUMINENSE EM SÃO BENTO

Terrenos — Vendo a partir de 10.000,00, prestação de 118,90 por mês, lotes com água, luz, ruas abertas, demarcado, posse imediata, para residência, comércio, indústria, com frente para a estrada Rio-Petrópolis, no km 9. Chaim Linden.

PETRÓPOLIS

A poucos passos do Hotel Quitandinha, vendo ótimo terreno com 840 m. sendo 60 metros de frente. Francisco Hala.

QUEIMADOS

Magnífica Granja — Vendemos à Estrada do Rio D'Ouro, 600 metros de altitude e com 156,00 m2., todo plantado e tratado e com grande aviário. Preço 1.400.000,00 com 50% financiados. Plantas fotográficas e relação de benfeitorias com Lowndes & Sons, Ltda.

RAMOS

Vendo em terreno de 22 x 86, à rua Dr. Noguchi, prédio residencial c| 3 quartos, 2 salas e instalações para empregados. 220.000,00. Tratar com Oswaldo Santos Parente.

SANTA TERESA

Bairro de Fátima, vendo linda casa, ótima construção com 2 salas, 2 quartos, cozinha, copa grande, varanda em redor, quarto e banheiro de empregada, garagem em terreno de 12 x 42. Preço de ocasião. Francisco Hala.
Vendo na rua Paula Matos, edifício de 2 pavimentos por preço convidativo. Francisco Hala.

SANTA TERESA

Vendemos magnífico prédio residencial, à rua Barão de Petrópolis, para pronta entrega, deslumbrante vista, composto de varanda, living, com lareira fitícia, 3 grandes quartos demais dependências inclusive as de empregada, jardim e quintal, 730.000,00. Lowndes & Sons, Ltda.

SÃO CRISTOVÃO

Ao lado do Campo do Vasco — Vendo grande prédio c| 17 cômodos, terreno de 21,60 x 44,00. 350.000,00. Tratar c| Oswaldo Santos Parente.

SÃO JOÃO DE MERITI

Vendo ótimos terrenos, com bastante água e luz elétrica, posse imediata com pequena entrada e o restante a longo prazo sem juros. Francisco Hala.

TIJUCA

Vende-se à rua Colina prédio em terreno próprio 10 x 40. Sylveria Pereira de Castro.
Vendo à rua S. Francisco Xavier próximo ao largo da 2.ª feira, ótimo apartamento de frente, andar alto, lindo panorama, constando de 3 quartos, 2 salas, jardim de inverno, varanda, copa, cozinha, banheiro de luxo, dependência de empregados e armários embutidos etc. Preço para negócio rápido. 600.000,00. Alvaro Barros.

VARIANTE RIO-PETRÓPOLIS

Terrenos em Duque de Caxias — vendo de todos os preços lotes comerciais residenciais, industriais, a partir de 18.000,00 em prestações mensais de 183,00 posse imediata pode construir livre. Chaim Linden.

ZONA INDUSTRIAL

Vendo junto à rua S. Januário, terreno com 1.300 m2, tendo um galpão com 400 m2, entrega vazio. Preço 650.000,00. Michel Sayer.

COMPRO

Compro do Leme até Leblon apartamentos de frente de 2 e 3 quartos já construidos. José Bauer.

COPACABANA

Compro casa residencial com financiamento grande. F. L. Utinguassú.

Anunciaram neste número do suplemento

ALVARO BARROS — Av. Pres. Vargas, 463-A - 4.º - das 11 às 12 ou das 17 às 18 hs. ou pelo telefone 28-6094.
ANTONIO SAAD — Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — 22-6670 e 42-0470.
CHAIM LINDEN — Av. Pres. Vargas, 529 - s| 511 — 23-4121.
DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 - 9.º — 22-9641 e 22-6670.
F. L. UTINGUASSÚ — Rua da Assembléia, 104 — s| 511 — 32-6442.
FRANCISCO HALA — Rua do Ouvidor, 107 - 1.º - 43-6033
JOSÉ BAUER — Av. Presidente Wilson, 198 — s| 803 — 22-9405
LOWNDES & SONS. LTDA. — Av. Pres. Vargas, 290 s| 201 — 43-0905.
MICHEL SAYER — Avenida Rio Branco, 117 - 3.º - s| 332 — 23-2416.
MURILO ALENCAR — Av. Erasmo Braga, 277 - s| 922 - 42-1786.
OSWALDO SANTOS PARENTE — Rua Miguel Couto, 51 — 1.º — 43-5013.
RUFINO C FERNANDES — Av. Rio Branco, 173 - 8.º - s| 807 — 42-1280.
SEBASTIÃO LYRA PEDROSA — Av. Rio Branco, 177 - s| 322 — 23-2416.
SYLVERIA PEREIRA DE CASTRO — Rua Sant'Ana, 77 - s| 606 — 23-0981.

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

Casas para comerciários e bancários 100% financiadas

ASSOCIADO: EIS SUA CASA!
Está pronta em SENADOR CAMARÁ, a 40 minutos de D. Pedro II, por trens elétricos.
Com o pequeno pagamento de Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) como sinal, você poderá MORAR IMEDIATAMENTE, independente do andamento do processo de financiamento no Instituto.
Procure informações e detalhes nos escritórios de TERRABRASIL. — Av. Rio Branco n.º 120 — 8.º andar — Sala 824 — Tel. 32-9622 (Ed. Ass. Emp. Comércio), das 8,30 às 19 horas, sem interrupção, ou no local à rua Prof. Cabrita n.º 140.
NO LOCAL TAMBÉM AOS DOMINGOS

CARGAS E ENCOMENDAS

Remeta-as com segurança e presteza insuperáveis pelo

RÁPIDO AÉREO CRUZEIRO DO SUL

para qualquer ponto dêste vasto Brasil.

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA.
23 anos de experiência e de serviços ao Continente
Av. Rio Branco, 128 - Inform. Fone 42-6060

Solução para o debatido caso do aumento dos professores particulares

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO ESTÁ ESTUDANDO O MEMORIAL DOS INTERESSADOS — DENTRO DE MAIS ALGUNS DIAS SERÁ CONHECIDA SUA DECISÃO

O debatido caso da atualização da portaria 204, que assegura vantagens adquiridas pelo magistério particular, acha-se agora novamente na dependência de decisão do Ministro da Educação.

Como se sabe, após ter sido conhecido o projeto do diretor do ensino secundário, professor Haroldo Lisboa, os professores que haviam rejeitado "in-limine" a aludida proposição, reuniram-se em assembléia e resolveram enviar um memorial ao titular da Educação, professor Clemente Mariani, expondo os motivos de sua atitude contrária à fórmula sugerida pelo professor Lisbôa e insistindo na aprovação de um estudo aprovado antes, bem como num aumento de cinquenta por cento para o magistério particular.

Recebendo o documento em apreço o Ministro Mariani está estudando-o, a fim de solucionar o assunto dentro da melhor forma possivel.

Assim é provavel que dentro de mais alguns dias seja divulgada a solução definitiva da rumorosa questão.

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Finanças do Dia

CAMBIO

O mercado de cambio funcionou ontem, em condições estáveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil vendia libra a Cr$ 52,41 60 e dólar a Cr$ 18,72 e comprava a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38, respectivamente.

Assim fechou, inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

A vista	Vend.	Comp.
Dólar	18,72	18,38
Franco suiço	4,39 51	4,25 07
Peseta	1,70 96	—
Peso argentino	2,08 46	2,04 00
Peso uruguaio	7,10 44	6,85 82
Peso boliviano	0,44 5	—
Florim	4,91 60	4,82 47
Dólar	2,85	—
Libra	52,41 60	51,46 40
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 70
Escudo	0,65 72	0,65 36
Franco belga	0,37 78	0,36 62
Coroa dinamarquesa	2,77 53	2,62 63
Coroa sueca	3,62 69	3,55 51

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprou, ontem, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO
Em 14 de abril de 1950

Praças	Cr$
Nova Iorque	18,72
França	0,05 35
Londres	52,41 60
Tcheco-Eslováquia	0,37 44
Suécia	3,62 69
Suiça	4,39 56
Portugal	0,65 41
Bélgica (francos belgas)	0,37 73
Espanha	1,70 96
Dinamarca	2,77 53
Holanda	4,91 51

BOLSA DE VALORES
Não funciona aos sábados.

CAFE'
Não funciona aos sábados.

AÇUCAR
O mercado de açúcar regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

COTAÇÕES P|G.ª 60 QUILOS

Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavo	161,00

ALGODÃO

Esteve ainda ontem, o mercado dêste produto estável e com os preços inalterados.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Fibra longa:	
Seridó:	
Tipo 3	135,00 a 137,00
Tipo 4	130,00 a 132,00
Fibra média:	
Sertões:	
Tipo 3	172,00 a 174,00
Tipo 5	155,00 a 157,00
Ceará:	
Tipo 3	162,00 a 164,00
Tipo 5	152,00 a 153,00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 5	Nominal
Tipo 3	150,00 a 152,00
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	138,00 a 140,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saidas
Feijão (sacos)	6.880	1.000
Farinha (sacos)	5.900	800
Milho (sacos)	634	300
Açucar	—	1.500
Arroz (sacos)	9.353	1.700
Xarque (fardos)	440	50
Banha (caixas)	2.354	1.100
Azeite (caixas)	800	—
Bacalhau (caixas)	3.350	—
Cebola (caixas)	2.190	—

TABULEIRO da Baiana
HOJE às 19 hs. na Rádio Nacional
Gentileza da Cêra Cristal
A CÊRA QUE NÃO TEM RIVAL

Horário os para anúncios

SÃO PAULO, 15 (Asapress) — A Associação Comercial de São Paulo está realizando um inquérito entre os seus associados para saber da conveniencia da mudança do horário dos anuncios luminosos. Atualmente os anuncios brilham das 20,30 em dante, e a Associação com seu inquérito pretende dados para oferecer sugestões à Inspetoria de Serviços Públicos.

Será inaugurado, hoje, na Bahia, mais um restaurante do S.A.P.S.

Será inaugurado, hoje, 16 na capital da Bahia, mais um Restaurante Popular do SAPS, com capacidade para 3.000 refeições diárias.

O novo Restaurante, velha aspiração dos trabalhadores baianos, está instalado no edifício Roma, no bairro industrial do mesmo nome.

Na mesma ocasião serão inaugurados um pôsto de subsistência, o primeiro de uma série já planejada para aquele Estado, e a Agência local do SAPS.

Para assistirem às solenidadeds em proço, seguiram para Salvador o major Umberto Peregrino, diretor geral daquela autarquia, e o trabalhador Raimundo Ferreira Paula, que representará os frequentadores do SAPS do Distrito Federal.

RIO-CATAGUAZES (VICE-VERSA) "CIMA"

Simbolo de Conforto
Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almôço: Areal — Hotel Marinho.

Curso de Orientação de Pais e Educadores Pré-Escolares

A Liga pela Infância realizará, a partir de maio próximo, dois cursos destinados a tôdas as classes sociais: um para pais e educadores e outro para governantes de crianças.

O primeiro será ministrado pela diretora técnica da Liga pela Infância, D. Ofelia Poisson Cardoso, no Auditório do Instituto de Resseguros do Brasil, à av. Marechal Câmara nº 171, às terças e quintas-feiras, das 17,30 às 18,30 horas.

O segundo, será aos sábados das 9às 10 horas, na sede da Liga pela Infância, à rua Visconde de Pirajá, 317, Ipanema, onde as pessoas interessadas poderão obter melhordes informações, por intermédio dos telefones 52-5756 e .... 37-2422, das 8 às 11 horas.

DENTADURAS ANATÔMICAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES
DENTADURAS QUEBRADAS
Sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se
EM 90 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro
Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel. 43-8137 (esq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita)
(Próximo à Av. Rio Branco)

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3764
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 13 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

"ALEGRETE"
Sairá a 18 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"RIO OIAPOQUE"
Sairá a 18 do corrente, às 19 horas, para:
RECIFE — CABEDELO — NATAL — ARACATY — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"RODRIGUES ALVES"
(PASSAGEIROS E CARGA)
Sairá a 22 do corrente, às 10 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"POCONÉ"
Sairá a 26 do corrente, às 10 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — SÃO LUIZ e BELEM

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

PARA A EUROPA

"LOIDE CANADÁ"
(CARGUEIRO)
Sairá a 29 do corrente, para:
SALVADOR — CABEDELO (opcional) — RECIFE — TENERIFE — LISBOA — LONDRES — LIVERPOOL — HAVRE — ANTUERPIA e HAMBURGO
PRÓXIMAS SAIDAS — "LOIDE S. DOMINGOS", a 14-5. — "LOIDE BOLIVIA", a 29-5 — "LOIDE EQUADOR" a 14-6.

"LOIDE CHILE"
Sairá a 25 do corrente, para:
VITÓRIA — B. ILHEUS (opcional) — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO (opcional) — TENERIFE — C. BLANCA — ORAN — ALGER — TUNIS — MARSELHA — GENOVA e NAPOLES

PARA A AMERICA
PRÓXIMAS SAIDAS PARA NEW ORLEANS

"LOIDE NICARAGUA"
Sairá a 22 do corrente, para:
VITÓRIA — TRINIDAD e NOVA ORLEANS
PRÓXIMAS SAIDAS — "LOIDE PARAGUAY", a 7-5 — "LOIDE HONDURAS", a 22-5. — "LOIDE COLOMBIA", a 7-6. "LOIDE MÉXICO", a 26-6

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.ºs 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ITATINGA"
Sai 3.ª-feira, 25 do corrente, às 9 horas, para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIÓ — RECIFE

"ITAQUICE"
Sai 2.ª-feira, 24 do corrente, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ITAPURA"
Sai domingo, 23 do corrente, para:
BAHIA — MACEIÓ — RECIFE

"CAMPEIRO"
(CARGUEIRO)
Sai sábado, 22 do corrente, para:
BAHIA — RECIFE — CABEDELO — NATAL — AREIA BRANCA — MACAU

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA: Jucruna — Helvecia — Mata e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Valão — Sucanga — Capoeanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuaí.

Informações com MARIO CATÃO
Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto.

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND. 23-3268 - 23-1290

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto, Tels.: 43-6072 — 43-3374 e 43-3466
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto, Tel. 23-1900

SELECIONADO DO TORNEIO "OCTACILIO REZENDE" — Rodrigues Pinho, técnico do Selecionado do Torneio "Octacilio Rezende", realizará, possivelmente na próxima quarta-feira, à noite, no campo do Botafogo, o último ensaio de conjunto que precederá à excursão de domingo vindouro a Volta Redonda

O "TORNEIO INITIUM" SERÁ REALIZADO NO DIA 30

DOMINGO DE GALA ENTRE OS VETERANOS!

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 16 de abril de 1950 — NÚMERO 2.675

HOJE, NO ESTÁDIO DO BANGU, O DESFILE DE ABERTURA DO IV CAMPEONATO DA SAUDADE — VOLTAM A CANCHA VELHOS IDOLOS DO FUTEBOL CARIOCA — COMO ATUARÃO AS EQUIPES



O quadro veterano do Clube de Regatas Vasco da Gama

Para um domingo de outôno sem "clássicos" de campeonato, nem corridas no "trampolim do diabo", nem "grandes prêmios" no Hipódromo, surge o "Torneio Initium" dos Veteranos como autêntica atração dos fãs, já que a tarde de abertura dos jogos do IV Campeonato da Saudade, programado para o estádio do Bangú, promete encher o domingo esportivo do carioca, com um espetáculo cheio de atrativos emocionantes.

Grandes "ases" da pelota, nomes que elevaram o prestigio do futebol brasileiro em éras passadas voltarão à cancha envergando a camisa do Vasco, do Bonsucesso, do Flamengo, do América, do Botafogo, do Sampaio, do S. Cristovão, ou do Madureira, do Bangú, ou do Cocotá, para reviver, embora por alguns instantes, apenas, as jogadas que os "torcedores" de nosso tempo só conhecem através das crônicas daquela época de ouro do nosso "association".

Pascoal, Tinoco, Rusinho, Nilo, Osvaldinho, Mosquera, Alvaro, Zezé Moreira, Gradim, Balaninho, Lindo, Carola, Jaguarão, Ladisláu, Vivi, Roberto, Ernesto, Osvaldo, Dodô e outros estarão em carne e a grande parada das "Chuteiras Esquecidas".

A ORDEM DOS JOGOS ELIMINATORIOS

São os seguintes os jogos sorteados: 1.º às 12 horas — Bangu x Sampaio; 2.º às 12,30 — Botafogo x Madureira; 3.º às 13 horas — Bonsucesso x Portuguêsa; 4.º às 13,30 — América x Flamengo; 5.º às 14 horas — Cocotá x Vasco da Gama e 6.º às 14,30 — Nacional x S. Cristovão. Seguem-se jogos entre os vencedores dessas eliminatórias até a finalíssima.

GRANDE DESFILE

Haverá antes do inicio do torneio um grande desfile em que tomam parte diversas secções infanto-juvenis masculina e feminina do Bangú A. C., como homenagem das gerações de amanhã, aos veteranos do futebol carioca. O estádio estará ornamentado com as bandeiras de todos os concorrentes e a direção das partidas estará a cargo também de árbitros veteranos que desfilarão com os atletas.

ENTREGA DE PREMIOS

Num dos intervalos serão entregues aos tri-campeões do "Initium da Saudade", em 1941, 1943 e 1948 duas ricas taças e 15 medalhas de prata.

AS EQUIPES

São convocados todos os veteranos inscritos mas os quadros prováveis serão os seguintes: VASCO DA GAMA: Roberto (ou Oncinha); Lino e Bolão; Barata, Tinoco e Rubem; Balaninho, Pascoal, Modesto, Badú e Moreno (ou Alvaro). — AMÉRICA: Bispo; Vital e Arsiton; Mosquera, Paiva e Laxias; Lindo, Carola, Oscarino, Gerson e Galego. — BANGÚ: Jurandir; Enéas e Orlando; Edgard, Valdir e Adauto; Chiquinho, Peracio, Eduardo, Bituca e Pipa (ou Vivi). FLAMENGO: Nelito; Coutinho e Quirino; Pascoal, Jocelino e Barros; Bianco, Nelsinho, Caxambú, Perú e Verico. — S. CRISTOVÃO: Cid; Ernesto e Osvaldo; Pichim, Rodrigo e Amadeu; Roberto, Melinho, Serafim, Emidio e Murilo. — MADUREIRA: Ananias; Tuica e Salim; Camisa, Tesoura e Esteves; Favela, Catamba, Mota, Dentinho e Arubinha. Não foram ainda escaladas as equipes do Bonsucesso, Sampaio, Cocotá e Nacional.

Eleita a nova diretoria do Tricolor F. C.

Numa grandiosa assembléia geral, levada a efeito em dias da semana passada, foi eleita a nova diretoria do Tricolor F. C., do Encantado que, ficou assim constituida: presidente, Othon de Carvalho Menezes; vice-presidente, Aristoteles Evangelista de Araujo; 1.º secretário, Expedito de Assis Martins; 2.º secretário, Geraldo Onofre Fernandez; 1.º tesoureiro, Ernani Vieira; 2.º tesoureiro, Gonçalo Francisco de Aquino; diretor social, Osvaldo G. Pinheiro; sub-diretor social, Luiz de Oliveira Junior; diretor de esportes, Manoel Pacheco; sub-diretor de esportes, Evaristo Fernandes.

A. A. Banco do Brasil

Acompanhado de um amável convite, recebemos o permanente esportivo da A. A. Banco do Brasil. Gratos.

Lutando sempre...

Escreve: IRENIO DELGADO

OTIMISMO

Foi bastante feliz o Diretor Geral do Departamento Autônomo ao ascultar a opinião dos representantes em relação à possivel formação de Séries para o Campeonato do ano em curso, prestes a ter início. O desejo do ilustre desportista estava patenteado no interêsse do próprio DA em não criar embaraços e futuras celeumas entre seus filiados. Todos os anos, desde a extinta e sempre lembrada FAS, o problema da formação de série, constitui célebre pomo da discórdia. Desta vez, porém, os dirigentes do DA, com a sua costumeira habilidade, permitiram em reunião preliminar que os clubes se manifestassem a respeito. Muita coisa oculta, oculta ficou, todavia, póde o dirigente daquele organismo da FMF tomar pulso, colhendo impressões esparsas dos membros do Conselho de Representantes que ali estiveram presentes. Depois de algumas ponderações em tôrno do momentoso assunto, ficou evidenciado o desejo unânime de ser mantido o mesmo critério de séries, tendo por base a organização anterior. Isso, em princípio. Amanhã, entretanto, o Departamento Técnico se manifestará a respeito. Não acreditamos, porém, que seja em caráter definitivo, pois nem todos os clubes, interessados no certame de 50, confirmaram seu desejo de disputá-lo. Não queremos ser precipitados, mas achamos justa e perfeitamente viável, a possibilidade da proposta a ser apresentada pelo chefe do DT vir a ser aceita pela maioria. Outro assunto que constará na pauta de trabalhos é a indicação do Assistente Técnico, cargo criado após a reforma do Regulamento já aprovado e em vigor. Não sabemos quantos candidatos existem com pretensão a êsse árduo e espinhoso cargo, todavia o único que temos conhecimento, que é o sr. João da Silva Ramos, nos parece o mais indicado, mercê de seu trabalho durante o exercício do último campeonato. Os demais candidatos — se porventura existem, não conhecemos, razão pela qual deixamos de emitir opinião a respeito.

Tentará a "revanche"

Vaz Lobo x Vila da Penha, novamente em confronto — Convoca a direção do quadro de Catamba

Hoje, será realizado no campo do Brasil Novo, em Madureira, o clássico Vaz Lobo x Vila da Penha. Na partida do turno, o Vila foi o vencedor pela apertada contagem de 4 x 3, levando-se em conta, que esta pugna foi jogada em seu próprio campo. Entretanto, agora, a partida será realizada em campo neutro, tudo fazendo crer numa ampla reabilitação do ONZE Vazlobense.

Para este encontro salvo modificações de última hora o Vaz Lobo jogará com a seguinte constituição: Cabrita; Alvacir e Catamba; Domingos (Nelsinho), Elí e Caldeira; Alemão, Jorge, Roló, Nésio e Pequinino.

Os "Indios" entrentarão os "Fantasmas"

PROMISSORA PELEJA NA RUA HENRIQUE SCHEID — PREPARADO O CACIQUE PARA SURPREENDER — CONFIANÇA ENTRE OS PUPILOS DE RIBEIRO



O adestrado conjunto do Cacique F. C.

Há muitos anos que os subúrbios conhecem a tradição dos "fantasmas". E o Engenho de Dentro ganhou essa alcunha quando sua equipe levantou por quatro vezes consecutivas o titulo máximo do Esporte Amador, em campanhas que se tornaram inesquecíveis. Passaram-se os anos. Tudo foi se modificando, surgiram novos "tabús" no futebol suburbano. Mas aquele titulo significativo, gritante, ameaçador, la estava: os "fantasmas".

CAMPEÕES DE 1949

Em 1949, o Engenho de Dentro fez reviver suas glórias do passado, conquistando novo e significativo laurel: o título de campeão do primeiro certame organizado pelo Departamento Autonomo. Depois de festejarem com as pompas devidas a glória alcançada, o clube alvi-anil voltou aos olhos de seu público, demonstrando sua equipe que mantem aquela mesma homogeneidade que a fizera campeã do ano passado.

QUEBRA NA TRAJETORIA

Ao se defrontar domingo com o Campo Grande, lá "em cima", o Engenho de Dentro conheceu o amargor da derrota, coisa que há muito não lhe acontecia. Mas, não há de ser nada. A reabilitação há de vir, e pode ser domingo, quando os "fantasmas" receberão a visita dos "indios".

OS "INDIOS"

O "caçula" do Departamento, ou seja, o Cacique F.C., nunca temeu "caretas". E porisso, sua equipe já está preparando as malas para ir domingo ao estadinho da rua Henrique Scheid. Irão os "indios" para nova exibição, tentando confirmar o seu cartaz já conseguido mediante tão boa campanha que vem empreendendo.

NÃO HA' FAVORITO

O melhor elogio que se poderia fazer ao Cacique, é o de que não há favorito para o prélio de domingo. Aí, está dito tudo. E com uma fidelidade absoluta. Porque, de fato, o quadro preparado por "Tutuca" não faz brincadeiras para ninguém. E que se precavenham os pupilos de Ribeiro, porque, do contrário...

A HORA DA PELEJA

A partida de amadores tem seu início marcado para às 15,30 horas, enquanto que preliminarmente se defrontarão as equipes de aspirantes.

POSSIVELMENTE 38 CLUBES DISPUTARÃO O PRÓXIMO CERTAME DO DEPARTAMENTO AUTÔNOMO — OBRIGADOS A DISPUTAR OS QUE TÊM PRAÇAS DE ESPORTES — A CONSTITUIÇÃO PROVAVEL DAS SÉRIES

Ao que tudo indica, o certame do Departamento Autonomo do corrente ano alcançará êxito retumbante. Isso porque todos os clubes que possuem campo irão disputar, já que a isso são obrigados por um dispositivo do Regulamento recentemente aprovado.

OS QUE DISPUTARÃO

Assim sendo, é obrigatória a presença no certame dos seguintes clubes, que dispõem de praças de esportes: Oriente, Guanabara, Distinta, Cosmos, Rosita Sofia, Campo Grande e Oiti, Cosmos, Corintians, São José, Anchieta, Nacional, União, Oposição, Engenho de Dentro, Parames, River, Manufatura, Sampaio, Nova América, Confiança, Benfica, Mavilis e Ideal. Outros clubes, que não dispõem de campo, deverão disputar o certame, e entre esses se contam o Progresso, Conceição, Clube dos Cariocas, Roial, Cacique, Valim, Racing, Astória, Irajá, Del Castillo, Portuguêsa, Andaraí, e possivelmente o Atilia e Dramático.

CONSTITUIÇÃO DAS SÉRIES

Se se efetivarem as inscrições de todos os clubes acima citados, teremos três séries, comportando os seguintes clubes: Série Rural — Oriente, Guanabara, Distinta, Campo Grand e Oiti, Cosmos, Rosita Sofia, Realengo, Corintians, Cruzeiro, São José e Anchieta. Série "Suburbana" — Nacional, União, Progresso, Parames, Irajá, Oposição, Engenho de Dentro, River, Manufatura, Nova América, Valim e Del Castillo. Série "Urbana" — Astória, Benfica, Racing, Clube dos Cariocas, Mavilis, Portuguêsa, Confiança, Andaraí, Ideal, Atilia, Dramático, Sampaio, Cacique e Cocotá.

"INITIUM" A 30 DO CORRENTE

O Departamento Autonomo já marcou a data da realização do Torneio "Initium" para o próximo dia 30. As inscrições de amadores, aspirantes e juvenis, já foram iniciadas, sendo grande o número de "players" inscritos pelos diversos clubes.

E O EXAME MEDICO?

Ao que parece, ainda desta vez não haverá exame médico para os "players" do Departamento Autonomo. Isso porque, independente da exiguidade de tempo, há ainda a questão pendente do "corte" no Departamento Médico da F.M.F.. Se fôr efetivada essa medida, ficará somente o dr. Leite de Castro, sendo impossivel que esse facultativo, faça submeter a exame, em 15 dias apenas, mais de 1.500 jogadores.

Novos dirigentes para o Rosita Sofia

O clube do Comendador Sofia, vem de indicar para dirigir os destinos do clube no biênio 50/51, os seguintes desportistas:

Presidente — José Pereira da Silva Carneiro; Secretário geral — Serafim Sofia Filho; 1.º Secretário — Luiz Antonio Pereira; D. Esportes — Manoel Simões Barreto; Vice-presidente social — Adelino Moreira; Diretor social — Heitor Jean Jacques

Aliados de Bangu x E. C. Carioca

Hoje, o Aliados de Bangú, receberá a visita do seu leal adversário o E. C. Carioca. Para êste grande choque esportivo, a direção técnica do Aliados, convoca todos os seus amadores para estarem na sede às 14 horas, em ponto.

Na preliminar o expressinho do Aliados, dará combate ao E. C. Carioca. Nesta peleja estará em jogo a invencibilidade do clube de Caboré.

ATILIA x INDEPENDENTES

O encontro de hoje, em Santo Cristo — Favoritos os locais — Confiantes os suburbanos — Convoca o clube de "Salame"

Serio compromisso terá o Atilia F. C. para saldar na tarde de hoje quando, em seu gramado, dará combate ao Independente de Bento Ribeiro

FAVORITOS

Muito embora o Independente seja possuidor de uma equipe respeitável, o quadro local em vista de suas últimas atuações, é tido como franco favorito.

ANIMADOS OS VISITANTES

Mesmo não desconhecendo o valor do conjunto atiliense, os suburbanos esperam confiantes, conquistar uma vitoria sôbre o campeão do T.O.R..

CONVOCA O ATILIA

Para este prélio, a direção técnica do Atilia F.C., convoca os seguintes jogadores:

AMADORES — Zezé, Geninho, Caboclo Mazo, Cartaz, Sergio, Jaime, Adão Espoleta, Edgard, Nilton e Faca.

ASPIRANTES — Nelson, Kleber, Vadinho, Valter, Berê, Macumba, Valsa, Manoel, Léléco, Grilo Piolho, Finura, Fitinho e Alagoano.

Reaparece o Manufatura, frente ao União

Hoje, no estadinho da rua Xavier Curado, o premissor amistoso — Expectativa dos "fans" pelo reaparecimento dos invictos do Paraná

Depois da brilhante excursão empreendida ao Paraná, de onde regressou invicto após três exibições, o Manufatura reaparecerá aos olhos de sua grande "torcida", desta feita para medir fôrças com o União, no estadinho da rua Xavier Curado, em Marechal Hermes.

GRANDE EXPECTATIVA

Pela "reentrée" do famoso clube dos "industriários", reina excepcional interesse. Isso porque os fãs estão ansiosos para rever o esquadrão que tão boa figura fez na terra dos pinheirais. Deverá o Manufatura contar com todos os elementos, dando assim oportunidade a que se possa aquilatar de suas possibilidades no próximo certame.

UM UNIÃO DIFERENTE

Por seu turno, o esquadrão de Marechal Hermes deverá se apresentar totalmente modificado, em condições de oferecer séria resistência aos "industriários". Agora sob a direção de Arquimedes, espera o União readquirir a homogeneidade que seu conjunto possuia.

HA MUITO NÃO SE ENFRENTAM

Manufatura e União há muitos anos que não se defrontam. E' verdade que no Torneio "Initium" do ano passado as duas equipes mediram fôrças, porém, em 20 minutos de peleja, que aliás foi decidida na cobrança de "penaltys". Em prélios de campeonato, êles não se defrontam há muito tempo.

PRONTO O GRAMADO

O gramado do União, segundo apuramos, já se encontra em boas condições para a prática do "association", devendo, pois, a partida decorrer dentro de regularidade absoluta, sabido que as dimensões do terreno são magnificas para duas equipes categorizadas.

DIA 23, COM O ENGENHO DE DENTRO

Depois de enfrentar o União, a esquadra do Manufatura voltará à cancha no próximo dia 23, para enfrentar o campeão do primeiro certame promovido pelo Departamento Autonomo. O prélio com o Engenho de Dentro, entretanto, será realizado no próprio estádio dos "industriários", inaugurando, assim, as novas instalações de que o mesmo vem de ser dotado.

Boa peleja em Bangu

RECEBERÁ O CERES A VISITA DO E. C. Cassino — REAPARECIMENTO DE MINEIRINHO — NOTAS

Interessante peleja será realizada hoje à tarde em Bangú entre os esquadrões do Ceres F. C. e do E. C. Cassino. Devido aos grandes valores que integram os dois quadros, a peleja promete um desenrolar a contento da assistência que deverá comparecer à praça de esportes da rua da Chita.

QUADRO DO CÉRES

Os pupilos de "Juca" deverão pisar, o gramado provavelmente com a seguinte constituição: Macumba, Paulo e Jorge II, Nilton, Mineiro e Alemão, Tito Durval, Mineirinho, Ponte Nova e JorgeI.

REAPARECIMENTO DE MINEIRINHO

Após ter-se afastado do quadro a fim de fazer uma visita a sua progenitora em seu Estado natal o valoroso centro-avante Mineirinho reaparecerá em grande forma no esquadrão "cerense".

PRELIMINAR

Como preliminar estarão em luta os quadros de aspirantes dos dois clubes.

Mitigal
BAYER
Acaba com as coceiras

Sob um junta governativa o S. C. 17

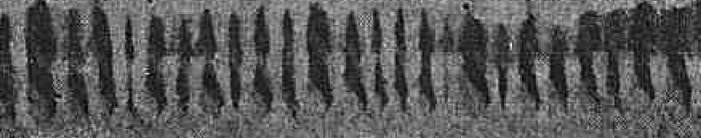
O S. C. 17 ao reaparecer já que se encontrava inativo desde o princípio do ano, a simpática agremiação do edifício 17 do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, escolheu uma junta governativa composta de esforçados esportistas que trabalham no citado edifício.

A junta é composta dos seguintes esportistas:

Presidente, Orlando Alves da Silva; vice-presidente, Euclides Mendes da Silva; 1.º secretário, Gentil de Araujo Torquato; 2.º secretário, Armando Almuinhas Rios; diretor de esportes, José Martins Ribeiro; procurador, Irineu Rodrigues e diretor de futebol, Afonso de Almeida.

"Revanche" sensacional

Novamente em luta as equipes do Torres Homem e do River — No campo da rua João Pinheiro, o embate — Notas



A equipe do Torres Homem F. C., que concederá revanche ao River

Após brilhantes feitos frente aos mais categorizados quadros de nosso amadorismo, River e Torres Homem, estarão hoje, frente a frente, num prélio dos mais promissores.

EM CARATER DE "REVANCHE"

Uma grande expectativa, vem reinando em tôrno desta peleja que, tem todas as caracteristicas de uma "revanche", uma vez que, no prélio realizado anteriormente, o conjunto de Mendes Guimarães, levou de vencida, a equipe da Piedade, por 2x1.

ANSIOSOS PELA "FORRA"

Pelo motivo que expusemos acima, a rapaziada do River, aguarda anciosa mas, com serenidade, o momento de entrar em campo para conquistar a tão desejada "forra".

CONVOCA O TORRES HOMEM

Visando repetir o feito anterior, a direção técnica do Torres Homem preparou com carinho os integrantes de sua equipe representativa e, por nosso intermédio, os convoca para estarem na sede hoje, às 12 horas, a fim de seguirem incorporados para o local da luta.

Em ação o E. C. Liberdade (Juvenis)

O diretor de esportes do E. C. Liberdade, pede por nosso intermédio, o comparecimento dos atlétas JUVENIS abaixo mencionados, as 12 horas, no campo do Atlético F. C., a fim de enfrentarem o conjunto de igual categoria do Guarany F. C.. Os amadores em questão, são:

Mario — Parangolé — Cabeção — Cunha — Valter I — Valter II — Goulart — Antoninho — Paulo I — Paulo II — Chico — Italo — Joel — Luiz — Medalha — Cesar e Fernandes.

E. C. Lucas x Vitória F. C.

Realizar-se-á logo mais à tarde, o encontro entre as equipes acima. Para esta pugna a direção técnica do Vitória F. C. escalou os seguintes quadros: 1.º quadro: Tião II; Buziana e Gastão; Corrêa, Cezar e Pitu; Jorge, José, Laércio, Dalvo e Venâncio. 2.º quadro — Perácio; Silvio e Orlando; Abelardo, Jerônimo e Tião I; Jaime, Rildo, Pedro, Chiquinho e Toninho. Reservas — Valdemar, Calongacho.

Convoca o Paulo Eiró

Para a peleja que será disputada hoje, contra o Guaianases F. C., por nosso intermédio, a diretoria do Paulo Eiró, convoca os seguintes elementos: 1.º quadro, às 15,30 horas: Nilton, Celso, Lulu, João, Fumaça, Pedro, Baño, Walter, Silvio, Macarrão e Marambaia. Reservas — Arlindo Nelson e Vivinho. 2.º quadro: Walmir, Bira, Walles, Joaquim, Altino, Alcides, Doquinha, Doca, Rubens e Adalberto.

Passou a dôr? um SORRISO — graças a CAFIASPIRINA
O REMÉDIO DE CONFIANÇA
BAYER

O famoso elenco de "Show-Revista A MANHÃ", atuará, sábado próximo, na rua D. Gerardo no auditório da Química Bayer